EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $400

Telephones do "Correio Paulistano"
Superintendencia ... 2-0842
Redactor-chefe ... 3-4032
Redacção ... 2-6241
Escriptorio e esporte ... 2-0803
Publicidade e officinas ... 2-6242

Redactor-Chefe interino: JOSE' RUBIÃO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANNO LXXXVII — Séde, Redacção e Administração RUA LIBERO BADARO' N.º 661 — S. PAULO — Domingo, 23 de Fevereiro de 1941 — End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal "D" — NUMERO 26.065

O dr. José Rubião assumiu hontem o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades

A CERIMONIA DE POSSE DO NOVO COLLABORADOR IMMEDIATO DO GOVERNO ADHEMAR DE BARROS CONSTITUIU UM ACONTECIMENTO DE GRANDE REPERCUSSÃO NO MUNDO ADMINISTRATIVO PAULISTA — DISCURSOS PRONUNCIADOS — VARIAS NOTAS

Diversos aspectos da posse solenne do sr. dr. José Rubião no alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades

O sr. dr. José Rubião assumiu, hontem, o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, para que foi recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal.

A cerimonia de posse do novo collaborador immediato do governo Adhemar de Barros constituiu um acontecimento de grande repercussão no mundo administrativo paulista, alcançando excepcional brilhantismo não só pela projecção que sempre cercou o nome do actual redactor-chefe do "Correio Paulistano", como, ainda, pela selecta e numerosa assistencia presente á solennidade.

Seriamos suspeitos para registar estas observações — uma vez que o dr. José Rubião occupa cargo de preeminencia na vida desta folha — se não tivessemos a comproval-as o testemunho insuspeito de toda a imprensa bandeirante e a magnifica e inflammada oração do dr. Gomes Ferraz, illustre Secretario do Governo, que de fórma tão marcante soube pôr em destaque os merecimentos do novo auxiliar da administração estadual.

De facto, a maneira elogiosa como os jornaes de maior projecção em São Paulo noticiaram a nomeação do novo director geral do Departamento das Municipalidades attesta, sufficientemente, o acerto da escolha do sr. Interventor Federal, confiando á direcção de tão importante sector da vida administrativa bandeirante a um nome do valor do sr. dr. José Rubião.

Assim, era de esperar-se que o acto de posse do nosso prezado companheiro tivesse o brilho de que se cercou e a presença de tão numerosa como distincta assistencia, tornando-se, como já o frisámos, um acontecimento de grande repercussão na vida administrativa de São Paulo.

COMPROMISSO DO DR. JOSE' RUBIÃO

Iniciando-se a cerimonia de posse do novo director geral do Departamento das Municipalidades, o sr. João Raymundo Ribeiro, director do Expediente do Palacio do Governo, procedeu á leitura do termo de compromisso de bom e fiel desempenho do cargo, o qual foi, a seguir, assignado pelo dr. José Rubião, que, no acto, se fazia acompanhar de sua exma. esposa e filhos.

Além do sr. dr. João Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, que deu posse ao novo auxiliar do governo estadual, a nossa reportagem póde registar a presença, na solennidade, das seguintes pessoas: dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr. Manuel Carlos de Siqueira, director do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Francisco Gayotto, director geral da Secretaria da Viação, representando, tambem, o titular da mesma pasta; dr. Decio Pedroso, official de gabinete do sr. Secretario da Fazenda; srs. José Martiniano Rodrigues Alves e Joaquim Clemente, auxiliares de gabinete do sr. Secretario da Agricultura; sr. Reginaldo Alem, do gabinete do sr. Secretario da Justiça; Tito Franco da Rocha, official de gabinete do Prefeito da Capital; representantes dos demais Secretarios de Estado e do Chefe de Policia; dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano"; dr. Fausto Richetti, director-interino do Departamento das Municipalidades; dr. Mario Beni, secretario geral do Conselho de Expansão Economica do Estado; sr. Lellis Vieira, director do Archivo do Estado; dr. Soares de Sousa, do gabinete do Chefe do governo; tenente Pupo Nogueira, da casa militar da Interventoria; tenente René da Silva Velho, assistente militar do sr. Secretario do Governo; dr. Franchini Neto, auxiliar de gabinete do dr. Adhemar de Barros; dr. Djalma Forjaz, director do Departamento de Estatistica; dr. Siqueira Campos, director do Patrimonio e Cadastro Immobiliario do Estado; dr. Ubiratan Pamplona, director do Departamento de Saude; dr. Octacilio Tomanick, director do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo; dr. Guilherme Vidal Leite Ribeiro, secretario geral da Federação das Industrias, representando, tambem, o dr. Roberto Simonsen, presidente da mesma instituição; dr. Gontijo de Carvalho, membro do Departamento Administrativo; dr. Decio de Queiroz Telles, do Serviço de Prophylaxia da Tuberculose; dr. Joviano Alvim, representando os Prefeitos da zona bragantina; dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito de Santo André, acompanhado por todos os altos funccionarios daquella Prefeitura; dr. Romeu Bretas, Prefeito de Avaré; dr. José Romeu Ferraz, por si e como representante do dr. Luis Miranda; sr. Candido Bittencourt, Prefeito de Santa Branca; sr. Oscar Arruda, Prefeito de Valparaiso; sr. Evaristo Silva, Prefeito de Itatiba, por si e pelo sr. Luis Silveira; dr. João Baptista Ferreira, Prefeito de Cruzeiro; sr. Sylvino Guimarães, Prefeito de Piracaia; sr. Boris Davidoff, por si e como representante do senador Rodolpho Miranda; dr. Cid de Castro Prado, sr. Fernando Neto, pela Federação das Cooperativas de Café de São Paulo; dr. Nestor de Macedo, com. Vicente Amato Sobrinho, sr. Antonio Cuoco, com. Francisco Pettinati, coronel Nenê Sobrinho, sr. Rocha Corrêa, do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional; dr. Soares Hungria, director do Hospital Municipal; dr. Roque Marchese; srs. Luis Scaglione, Luis Rodovalho Alves, desembargadores Pedro Rodovalho Marcondes Chaves e Mamede de Freitas, Salvio Amaral de Sousa, dr. Gabriel Monteiro da Silva, dr. Armando Ferreira da Rosa, Nardy Filho, dr. Orlando Costa Meira, Luis Madeira, Alexandre Kerberger, Antonio Cornelio Pompeia, Arthur Ribeiro da Fonseca e Octavio Pacheco e Silva, além de varios outros elementos do gabinete do sr. Interventor Federal, representantes da imprensa, senhoras e senhoritas e demais pessoas gradas.

A redacção do "Correio Paulistano", tendo á frente o seu secretario, sr. Victor de Azevedo, que se fazia acompanhar de sua esposa, d. Nancy Mendes de Azevedo Pinheiro, compareceu incorporada á solennidade, assim como estiveram presentes os srs. Angenor Pinto, gerente; Luis Pedrenho, chefe das officinas, e demais funccionarios de varias secções desta folha.

DISCURSO DO DR. GOMES FERRAZ

Após a assignatura do termo de compromisso pelo novo servidor da administração estadual, fez uso da palavra, em brilhante e eloquente improviso, o sr. dr. J. Baptista Gomes Ferraz, Secretario do Governo, que dirigiu expressiva saudação ao dr. José Rubião.

O discurso do illustrado titular da Secretaria do Governo foi mais uma de suas brilhantes peças oratorias, tendo causado funda impressão não só pelo criterio e bom senso dos conceitos emittidos por s. exc., como tambem, pela magnifica forma e pureza de sua linguagem.

Inicialmente, lembrou o orador o significado do juramento que fôra prestado pelo novo director do Departamento Administrativo, dizendo que, em todos os tempos, sempre que foi necessario uma affirmação forte de fé ou de crença, ou uma promessa de servir a patria com dedicação e zelo, a unica formula seguida era a do juramento. Entretanto, desse compromisso estavam isentos aquelles que o povo considerava varões de vida integra, leaes servidores da patria, homens acima de qualquer suspeita ou deshonestidade. Tal excepção cabia perfeitamente no caso que se acabava de presenciar. O dr. José Vicente Alvares Rubião, por todos os titulos, se incluia entre aquelles varões emeritos de que se devia dispensar o juramento. O seu passado, — frisou o orador — era um penhor seguro, uma garantia valorosa do fiel cumprimento dos deveres do cargo que lhe fôra confiado pelo sr. Interventor Federal. Como servidor do Estado innumeras funcções de relevo já havia desempenhado com toda efficiencia e successo pelo dr. José Rubião. Na Procuradoria Fiscal, na Secretaria da Presidencia Altino Arantes, na presidencia da Caixa Economica do Estado, no 9.º tabellionato e em outros postos de destaque, tinham-se confirmado e aprimorado os merecimentos e o valor de homem publico que cercam o nome do dr. José Rubião. Como banqueiro — observou o dr. Gomes Ferraz — havia s. s. superintendido o Banco Noroeste e dirigido o Banco do Estado, revelando-se um technico perfeito e um financista de larga visão. Estudioso dos assumptos da Economia Politica, da Sciencia das Finanças e da Sciencia da Administração, era numerosa e de grande valor a série de seus trabalhos e observações, de conferencias e estudos criticos, os quaes lhe grangearam justa fama de economista criterioso e sensato.

Como jornalista, occupava o cargo de redactor-chefe do "Correio Paulistano", um dos orgams de marcada influencia na imprensa de S. Paulo, cuja contribuição á causa publica sempre se fizera notar por um extraordinario desinteresse e pelo mais nobre proposito de bem servir á sua terra e á sua gente.

Portador de um nome por todos os titulos digno e honrado, com innumeras credenciaes, facil era antevêr — disse s. exc. — o esplendente successo de sua administração no novo posto de alto commando.

Após outras considerações altamente elogiosas em torno do nome do dr. José Rubião, passou o orador a salientar a importancia das funcções affectas ao Departamento das Municipalidades, como orientador e coordenador da actividade dos 269 municipios do interior, os quaes desempenham papel de relevante grandeza na vida do Estado e do paiz.

Longamente discorreu o dr. Gomes Ferraz sobre este thema, tendo, em phrases magistraes e observações cr…

(Conclue na 4.ª pag.)

Toda a zona do Mediterraneo Central minada pelos inglezes

O Almirantado Britannico notifica que se torna perigosa a navegação numa distancia de 30 milhas das costas italianas — Em expectativa uma grande offensiva naval pelas potencias do eixo contra a Inglaterra — Varias notas a respeito

LONDRES, 22 (Reuter) — O almirantado britannico communicou hoje que uma nova area do Mediterraneo Central foi minada e se tornou perigosa para a navegação.

Accrescenta o communicado que, deante da declaração recente do governo italiano, de que uma grande área do Mediterraneo central era perigosa á navegação, o governo britannico pode informar agora que a área perigosa no Mediterraneo central é a seguinte: as aguas compreendidas entre o cabo de Santa Maria de Lucca na Italia, até Benghazi, e dahi, seguindo a costa, até a fronteira da Tunisia e Tripoli e dahi, seguindo os limites das aguas territoriaes francezas, até uma posição que fica a 30 milhas do cabo de Spartivento, na Sardenha.

Desse ponto segue a linha minada ao longo da costa oeste da Sardenha, seguindo o parallelo de 41.º, dahi rumo para leste até Paola Fuora e, finalmente, segue para o sul e para leste ao longo do litoral italiano até o cabo de Santa Maria de Lucca, fechando o circulo.

O communicado notifica ainda que todos os navios que navegarem numa distancia de 30 milhas da costa italiana, fazem-no por seu proprio risco.

Segundo ainda o almirantado, Malta, o ponto nevralgico do Mediterraneo Central, foi considerado tambem área perigosa para a navegação.

As linhas que engolfam essas aguas extendem-se ao sul do calcanhar da Italia até um ponto da Cyrenaica e dahi para leste até as aguas territoriaes francezas da costa da Tunisia.

Os pontos noroeste, situados no quadrilatero perigoso, incluem o canal da Sicilia e o estreito do Bonifacio, a oeste da Sardenha.

COMO SE PROCESSOU A' MINAGEM

STOCKHOLMO, 22 (T. O.) — Sobre a zona interdictada do Mediterraneo consoante informa o almirantado britannico, dá-se, hoje, os seguintes detalhes:

Foram minadas todas as aguas, dentro das seguintes linhas: Cabo Santa Maria, Di Lucca, na Italia, approximadamente a 63º gráus de latitude norte e 18,22 gráus de longitude este, na direcção de 169º gráus de Benghasi; dali, em direcção ao este, ao longo da costa norte africana, até a fronteira entre Tripoli e Tuniz; dahi, ao longo da fronteira territorial franceza até o ponto situado a 3 milhas nauticas ao norte do Cabo Born, approximadamente uns 32º gráus de latitude norte e 11,4 gráus de longitude este.

Depois, do Cabo Apartaviento de Cerdens, ao longo da linha, trinta milhas nauticas em direcção ao mar e ao longo da costa occidental da Sardenha a 41,18 gráus de latitude norte.

Deste ponto, em direcção ao este, ao longo da referida latitude, até Punta Prola Muori e desta em direcção ao sul e este, ao longo da costa italiana e vice-versa, até Santa Maria di Luca.

A finalidade dessa collocação de minas, no Mediterraneo, consiste em bloquear milhares de kilometros quadrados entre a Sardenha e o sul da Italia, bem como a costa do norte d'Africa, desde Tunis até Benghasi. O ponto de sahida deste, ou seja, o Cabo de Santa Maria di Luca, fica precisamente na ponta do "Salto da bota da Italia", segundo sua configuração geographica.

GUERRA NAVAL IMPLACAVEL CONTRA A INGLATERRA

BERNA, 22 (H.) — A "Tribune de Lausanne" em despachos de Roma, diz que "nos meios bem informados da capital italiana affirma-se que a recente conferencia entre o chefe supremo da marinha de guerra italiana e o grande almirante Raeder, commandante-chefe da frota de guerra do Reich, versou sobre a coordenação dos recursos navaes dos dois paizes, para o desfecho de uma grande offensiva naval que se verificará proximamente contra a Grã-Bretanha.

O accordo prevê a conclusão de todos os preparativos no fim do mez corrente, afim de que a guerra implacavel contra a navegação britannica possa ser iniciada nos primeiros dias de março vindouro.

COMBOIO BRITANNICO ATACADO PROXIMO A' COSTA OCCIDENTAL DA ESCOCIA

BERLIM, 22 (Stefani) — Aviões allemães de grande raio de acção atacaram um comboio inimigo á cerca de 700 kilometros ao occidente da Escossia. Dois navios, um de 3.000, outro de 5.000 toneladas foram attingidos. Os apparelhos de bombardeio allemão, sobrevoaram, tambem, a Inglaterra oriental e norte de Norwich, lançando bombas sobre installações ferroviarias, trens em movimento e usinas. Outros aviões atacaram, em vôo rasteiro, metralhando columnas de automoveis e tropas em marcha nas estradas.

DOIS PETROLEIROS BOMBARDEADOS PELOS AVIÕES ALLEMÃES

BERLIM, 22 (Stefani) — Um apparelho allemão de combate, a 700 kilometros ao occidente da Escocia, atacou um comboio britannico. Dois transportes petroleiros de 3.000 e 5.000 toneladas foram atacados com exito. Formações aéreas bombardearam efficientemente o porto de Swansea no Canal Bristol. Nas immediações do porto verificou-se violentissima explosão. Acredita-se ter sido destruido um deposito de petroleo.

POSTO A PIQUE O NAVIO FRANCEZ "GUIVINEC"

MADRID, 22 (Stefani) — Informa-se que no dia 19 de fevereiro, um navio desconhecido poz a pique o navio francez "Guivinec", a 100 milhas ao largo de Pasajes. O navio hespanhol "Tomas" conseguiu salvar 32 tripulantes do navio sinistrado. Os demais tripulantes pereceram.

RELATORIO SEMANAL DA MARINHA ALLEMÃ

BERLIM, 22 (T. O.) — (Pelo collaborador naval da "T. O." vice-almirante Pfeiffer) — A's vezes encontra-se, na imprensa a expressão "tregua nas acções bellicas". No que diz respeito ao exercito, isto é real, mas, quanto á marinha e aviação, não passa de um grande erro. A causa para as interrupções terrestres são muitas, e a principal, como logo se comprehende, é a necessidade de "limpar" e solidificar as posições dos territorios inimigos. Mas, falando-se de guerra nos mares ou no ar essas "causas" não existem. Os motivos militares e materiaes podem acarretar incremento ou decrescimo nas operações maritimas, mas nunca uma tregua. Esse decrescimo, por vezes, procura distrair constantemente as forças adversarias, obrigando-as a singrar os mais diversos mares, fazer os mais incalculaveis rodeios e tomar toda uma série de minuciosas contra-medidas. Com isso, além do desgaste de tempo, ha os exitos que se podem conseguir, desde que se esteja no ataque. Assim é que vemos que os submarinos allemães não cessam a sua luta contra o adversario, apesar do frio, da neblina e das tempestades, frequentes nesta época do anno.

Um submergivel germanico poz ao fundo 3 navios inglezes, armados com um total de 19.000 toneladas, registo bruto. Outro submarino poz a pique outras 11.000 toneladas e um 3.º submergivel augmentou seu numero de afundamentos de 20.000 a 24.000 toneladas. Um exito recorde pode ser o annunciado por um dos navios de guerra que operam no Mediterraneo, pois com o afundamento de 10.000 toneladas, brutas, conseguiu o numero total, em afundamentos de toneladas

(Continua na 2.ª pagina).

DENTISTA NA LAPA
DR. ROCHA
Raios X — R. Violeta — Diathermia

Os italianos constroem posições de resistencia na Somalia

UNIDADES DA REAL FORÇA AÉREA BOMBARDEARAM CONCENTRAÇÕES DE TROPAS ADVERSARIAS LOCALIZADAS ÁS MARGENS DO RIO JUBA -- PORTO JUMBO CAHIU EM PODER DAS FORÇAS SUL-AFRICANAS TENDO SIDO FEITOS MUITOS PRISIONEIROS -- FORÇAS BRITANNICAS DESFECHARAM UM ATAQUE NOCTURNO DE SURPRESA

VICHY, 22 — (H.) — A travessia do rio Djuba pelas tropas sul-africanas constitue o acontecimento militar mais importante verificado em todas as frentes de batalha nas ultimas 24 horas.

Na Somalia, como na Erythréa e em toda a vasta linha de frente que vae do Mar Vermelho ao Oceano Indico, numa extensão de perto de 4.000 kilometros, as tropas italianas estão construindo posições de resistencia a cerca de 100 kilometros por detrás da fronteira.

Na Erythréa, a fortissima posição de Keren, onde continuam violentos os combates, constitue um centro dessa linha de resistencia. Na Somalia Italiana, as posições defensivas estavam estabelecidas na margem do Djuba.

Essas posições tinham a vantagem de collocar entre os italianos e os adversarios uma especie de fosso natural, capaz de paralysar um avanço das formações motorizadas, obrigando os inglezes a percorrer centenas de kilometros através do deserto, onde todas as fontes foram destruidas, durante a retirada italiana. Verifica-se tambem que os cursos de agua por mais caudalosos não constituem obstaculo intransponivel para unidades motorizadas e equipadas. O Djuba foi atravessado em dois pontos e as cabeças de ponte assim constituidas permittem que a pressão britannica se exerça em direcção a Mogadiscio, apenas protegida pelo curso sinuoso do pequeno rio Chebali.

Nas outras frentes a situação parece estacionaria, principalmente na Cyrenaica, onde os inglezes até agora não tentaram nenhum avanço rumo a Tripolitania. Na Albania, os combates locaes, mais ou menos violentos, proseguem diariamente visando a occupação desta ou daquella posição nas montanhas.

Os aviões estiveram em grande actividade em um e outro lado no Mediterraneo, principalmente na ilha de Malta e na frente albaneza, onde os italianos e gregos têm travado grandes lutas aéreas.

Athenas informa que sete apparelhos fascistas foram abatidos; Roma annuncia que doze aviões gregos foram destruidos.

Sobre as Ilhas Britannicas e as aguas territoriaes inglezas, a Luftwaffe continua a agir. Swansen foi bombardeada duas vezes em dois dias, bem como as installações portuarias de Londres.

Comboios britannicos foram atacados na embocadura do Tamisa e na altura de Bristol e Swansen. Berlim informa que tres grandes navios mercantes foram afundados e quatro outros gravemente damnificados.

ATACADAS CONCENTRAÇÕES DE TROPAS ADVERSARIAS

CAIRO, 22 — (Reuter) — E' o seguinte o communicado de hoje do Alto Commando da R.A.F. no Oriente Proximo:

"Durante o dia de hontem as nossas unidades não diminuiram a intensidade de suas acções na Abyssinia e na Somalia Italiana.

"Unidades de bombardeio da Real Força Aérea sul-africana atacaram concentrações de tropas ás margens do rio Juba e uma columna motorizada de transportes na área de Jeliv e a oeste de Mogadiscio.

"Os aérodromos de Chinele e de Diredaua tambem foram atacados pelas nossas unidades de bombardeio. Em Chinele, aviões e depositos occultos italianos foram violentamente atacados. Em Diredaua, os quarteis militares e a estação ferroviaria local foram attingidos em cheio.

"Unidades de caça da Real Força Aérea sul-africana atacaram em vôo baixo os aviões pousados no aérodromo de Massauá e tambem incendiaram depositos petroliferos de Adiugri.

"Aviões de caça italianos se aproximaram hontem de Malta, mas se retiraram quando os aviões de caça britannicos levantaram vôo para os atacar.

"Todos os aviões britannicos regressaram normalmente ás suas bases".

DESEJAVAM RENDER-SE

NAIROBI, 22 (Havas) — O commando britannico na Africa Oriental communica:

"As intensas actividades da aviação sul-africana na Somalia Italiana e na Abyssinia continuam sem treguas. Concentrações de tropas adversarias na margem oriental do rio Djuba foram violentamente atacadas. Forças italianas transportadas por dois caminhões nan proximidades de Boda, ao norte de Jumbo, fizeram signaes aos pilotos sul-africanos indicando que desejavam render-se".

PROGRIDEM SATISFATORIAMENTE AS OPERAÇÕES

CAIRO, 22 (Reuter) — O alto commando britannico do Oriente Proximo distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Na Abyssinia e na Erythréa as operações continuam a se desenvolver com vantagem para as forças britannicas.

As operações a leste do rio Juba progridem tambem satisfatoriamente.

Ao conquistarem a localidade de Mega, no dia 18 de fevereiro, as forças sul-africanas aprisionaram mais de 600 homens, na sua maioria europeus, juntamente com alguns canhões e metralhadoras.

Na Libya não houve nada digno de registo".

PORTO JUMBO EM PODER DOS SUL-AFRICANOS

NAIROBI, 22 (Havas) — O commando das forças britannicas na Africa Oriental distribuiu o seguinte communicado:

"Porto Jumbo, situado á fóz do rio Djuba, na Somalia Italiana, cahiu em poder das forças sul-africanas.

Foram feitos prisioneiros um general de brigada, um coronel e varios outros officiaes italianos, além de certo numero de soldados europeus e indigenas".

NÃO TERÃO OUTRA DEFESA NATURAL

CAIRO, 22 (De Gordon Young, correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças da Africa Oriental) — As forças britannicas estão agora combatendo o inimigo que se defende por detrás de uma linha natural na Somalia Italiana, ao longo do rio Juba.

Uma vez vencida essa linha, o inimigo estará em situação desesperada, pois não terá outra defesa natural em que se apoiar excepto Mogadiscio, capital da colonia, e será obrigado a render-se ou a bater em retirada através de 200 milhas, percorrendo uma região onde a agua é escassa.

As forças sul-africanas que atravessaram o rio, quinta-feira, a duas milhas ao sul do equador, estabeleceram uma cabeça de ponte e franquearam os italianos, repellindo um de seus ataques, no qual os peninsulares soffreram grandes perdas.

Mais para o norte, seguindo o curso do rio, as tropas sul-africanas estabeleceram outra cabeça de ponte de onde castigam violentamente as posições italianas.

A margem oeste do rio está completamente isenta de forças inimigas, excepto alguns contingentes esparsos, cujos pontos defensivos estão, mesmo assim, na margem leste do rio.

Os desertores italianos têm atravessado o rio em numero cada vez maior.

QUEREM AVANÇAR O MAXIMO POSSIVEL

CAIRO, 22 (Reuter) — Um porta-voz militar declarou hoje á Agencia Reuter que as forças imperiaes progridem satisfactoriamente na Somalia Italiana. A travessia do rio Juba foi explorada com exito. Intensos esforços estão sendo feitos para se conseguir o maximo do avanço possivel, antes da entrada da estação das chuvas. O referido porta-voz accrescentou que a luta em torno de Karen continua a se desenvolver satisfatoriamente para as forças britannicas.

APPARELHOS DESTRUIDOS NO SOLO

CAIRO, 22 (H.) — O commando da RAF" distribuiu hontem um communicado informando que as actividades da aviação britannica na Erythréa, no decurso do dia, foram bastante intensas.

Massauá foi violentamente atacada pelos aviões britannicos que tambem inutilizaram os campos de aviação da cidade. Varios apparelhos italianos que se encontravam pousados no solo foram destruidos.

As reacções italianas foram fracas.

O NUMERO DE COMBATENTES ITALIANOS APRISIONADOS

LONDRES, 22 (H.) — Informações de fonte autorizada annunciam que 47 officiaes, 698 soldados italianos e 5.400 soldados indigenas foram aprisionados na Somalia Italiana entre 20 de janeiro e 20 de fevereiro corrente.

DIZIMADOS PELA FOME E PELA SEDE

LONDRES, 22 (Do correspondente especial da Agencia Reuter junto ás forças sul-africanas na Africa Oriental) — "Um batalhão perdido" de tropas italianas, segundo se acredita, está sendo dizimado no deserto pela fome e pela sede. Trata-se do 94.º batalhão de infantaria colonial que abandonou Afmadu, a oitenta milhas da fronteira de Kenya, onde dias depois que as tropas britannicas occuparam aquella cidade.

Depois de ter permanecido dois dias nas cercanias da cidade, na esperança de que as tropas britannicas a deixassem e lhes permittissem voltar para conseguir agua, o referido batalhão retirou-se, através os desertos onde a falta de agua é completa, na direcção de Jalib, mas, até agora, não alcançaram esse objectivo.

O medico do batalhão voltou a Afmadu e se rendeu, depois de ter percorrido 40 milhas. O capellão foi encontrado a morrer de sede. O resto do batalhão, segundo se acredita, morreu ou está agonizante.

Jumbo, na embocadura do rio Juba, está sendo tacada pelas tropas sul-africanas, mas, até agora, ainda não cahiu em suas mãos.

ATAQUE DE SURPRESA

LONDRES, 22 (Reuter) — Do correspondente especial da Agencia Reuter na fronteira ethiope — Um batalhão de fronteira sudaneza, recrutado especialmente para serviços fóra do Sudão, entrou em combate pela primeira vez, quando uma de suas companhias atacou a posição fortificada italiana de Lapopo, nos territorios ethiopes do Nilo Azul.

Em resultado do combate que se travou, 80 soldados inimigos foram mortos, inclusive 30 brancos. As forças britannicas não soffreram baixas.

Pouco antes da madrugada de hoje, as mesmas tropas desencadearam um ataque de surpresa de 3 lados differentes, prolongando-se a acção por mais de meia hora.

Verificou-se, então, violenta luta corpo a corpo. Em resultado do primeiro impecto o inimigo se retirou em confusão e officiaes italianos foram vistos atirar contra numerosos nativos que fugiam com o objectivo de evitar o panico.

Após o encontro, que resultou em inteiro exito para as forças britannicas, o inimigo abandonou a área, cujos habitantes se collocaram sob a protecção britannica.

BANCO REAL DO CANADÁ
ACTIVO SUPERIOR A $900.000.000,00
CONTAS CORRENTES — CONTAS PARTICULARES — JUROS VANTAJOSOS — SERVIÇO RAPIDO.
TODAS AS TRANSACÇÕES BANCARIAS.
PEÇAM INFORMAÇÕES:
RUA SÃO BENTO, 341 — SÃO PAULO

"Acredita-se para breve o inicio da marcha allemã sobre os Balkans"

A situação na capital bulgara é de grande tensão, achando-se suspenso todo o trafego — De Sophia informa-se que a nação aguarda o desenrolar dos acontecimentos com a maxima calma — Varios informes sobre a situação européa

LONDRES, 22 (Reuter) — Noticias de Belgrado revelam ser possivel que a Allemanha inicie, muito breve, a sua marcha nos Balkans, em vista da melhora das condições meteorologicas, pois o degelo está começando no baixo Danubio, o que tornará o rio livre para a navegação.

* * *

LONDRES, 22 (Reuter) — As noticias fornecidas sobre a entrada de tropas nazistas na Bulgaria devem ser recebidas com a maxima reserva.

Os circulos bem informados de Londres não receberam confirmação da noticia segundo a qual tropas allemãs haviam entrado na Bulgaria, declara o correspondente diplomatico da Agencia Reuter. Mas ha indicações de que um movimento de tropas terá lugar num futuro proximo, abertamente, differenciando-se do movimento de infiltração que se tem verificado desde ha algum tempo.

Entre essas indicações figuram as alterações registadas no trafego ferroviario para o lançamento de pontes em varias partes do Danubio e tambem a requisição de casas, nos pontos estrategicos, afim de serem as mesmas occupadas pelos officiaes do estado maior germanico.

As ultimas informações dizem que o gelo está fundindo no baixo Danubio, ainda que o rio continua gelado na Hungria, onde elle é mais estreito.

Admitte-se que até aqui não appareceram na Bulgaria tropas allemãs uniformizadas, e, por isso, não é objecto de consideração, por emquanto, a partida de Sophia do ministro britannico.

Tal decisão seria tomada pelo proprio ministro se a Bulgaria se tornasse territorio occupado.

Por emquanto, comtudo, a Bulgaria mantem a sua independencia nominal.

Não ha confirmação official, nesta capital, da noticia segundo a qual certas unidades do exercito allemão haviam tambem cruzado a fronteira entre a França e a Hespanha, a convite do ministro do Exterior deste ultimo paiz, afim de assistir á reconstrucção e aos travalhos de salvamento de Santander.

GRANDE TENSÃO EM SOPHIA

BERNA, 22 (H.) — Noticias procedentes de Sophia declaram que a situação na capital bulgara é de grande tensão. Foi suspenso o trafego em toda a região de Sophia.

TODA A IMPRENSA SE ACHA CONTROLADA

BELGRADO, 22 — (Reuter) — Rumores e alarmas a respeito dos movimentos balkanicos continuam a circular nesta capital, inclusive uma noticia, não confirmada ainda, de que tropas germanicas haviam cruzado a fronteira da Bulgaria, penetrando até Rustchuk, desde as quatro horas da tarde de quinta-feira.

Esses rumores são reforçados com intensidade.

Toda a imprensa, controlada embora pelo governo, teve permissão para publicar um despacho do correspondente da agencia official Avea. Neste despacho o jornalista confirma que uma ponte de barcaças foi lançada sobre o Danubio, entre Giurgiu e Rustchuk.

Outra informação foi a de que na noite de quarta-feira os germanicos lançaram estas pontes sobre cinco partes do Danubio, havendo entretanto retirado as mesmas na manhã seguinte.

AGUARDAM OS ACONTECIMENTOS COM CALMA

SOPHIA, 22 — (Reuter) — A Bulgaria está aguardando os acontecimentos com a maxima calma, embora o apparecimento de canhões anti-aéreos nos telhados do Banco Nacional seja significativo da tensão de animo reinante na capital.

Nos circulos bem informados continua-se a temer que a Bulgaria está em vesperas de ser invadida pelas tropas germanicas.

A ansiedade dos allemães sobre a sorte das tropas italianas na Albania já não constitue segredo para ninguem e o territorio bulgaro apparece como o unico caminho através do qual a Allemanha poderia tentar liquidar o problema grego.

A mobilização das classes militares tem proseguido nos ultimos dias imperturbavelmente, devido á declaração de amizade com a Turquia, no principio da semana.

Na verdade, existe pouca duvida de que a tensão na capital é agora mais alta do que antes dessa declaração, a qual era considerada qui como uma solução contra todas as ameaças do paiz.

As noticias de que pessoas suspeitas de serem anglophilas foram presas na capital não foram confirmadas, mas é certo que 30 agrarios foram detidos pela policia, não se sabendo o motivo dessa prisão.

A accusação de que elles eram anglophilos é considerada como a mais conveniente para a tensão nas circumstancias actuaes.

Os circulos officiaes de Sophia continuam a affirmar que a Allemanha não occupará a Bulgaria e as noticias de construcções de pontões sobre o Danubio são contestadas logo que appareceram.

Mas, a despeito da calma official, existe uma grande ansiedade nacional.

O subito fechamento do Instituto Britannico na ultima noite, elevou esses receios.

As ultimas noticias, procedentes das provincias, informam que postos de signaes germanicos apparecem na estrada.

Não ha, no entanto, nenhuma confirmação nos circulos responsaveis das noticias de desordens em varios districtos das provincias.

Os despachos procedentes de Berlim, dizendo que a posição grega é desesperadora, são noticiados em destaque pela imprensa bulgara, na manhã de hoje.

Quasi todos os jornaes têm o cuidado de indicar que a Allemanha não mais considera o caso italo-grego como um conflicto isolado.

O jornal "Zora", por exemplo, antecipa a liquidação da campanha grega e, ao [illegible] tempo, torna-se significa[illegible] mensagens do "eixo" in[illegible] noticias de desembarques britannicos em Salonica.

Observadores aqui acreditam que a Allemanha justificará sua entrada na Bulgaria pelo desembarque ou ameaça d edesembarque britannico em Salonica.

A momentanea distracção é a amizade bulgara com a Yugoslavia, concluida com a visita da Missão Economica Bulgara a Belgrado.

AS MULHERES INGLEZAS DEIXARÃO A CAPITAL DA BULGARIA

BERNA, 22 (Reuter) — Um telegramma de Sophia informa que as mulheres britannicas deixarão a capital da Bulgaria na proxima segunda-feira.

Diz ainda o mesmo telegramma que se accentua grande tensão em Sophia e que o trafego nas proximidades daquella capital foi suspenso.

O DEGELO FACILITARIA A PENETRAÇÃO NAZISTA

LONDRES, 22 (Reuter) — Communica a "Agencia Franceza Independente": "Deante do segredo absoluto mantido sobre as intenções da Inglaterra, na presença das ameaças germanicas — segredo que é tido nos circulos diplomaticos como grande efficiencia da Inglaterra para "esconder o seu jogo" — os commentarios feitos nos circulos autorizados britannicos sobre os preparativos allemães nos Balkans têm um caracter voluntariamente vago e reticente.

Entretanto, calcula-se que não se deve levar muito a sério todos os boatos divulgados como o da passagem de tropas germanicas pelo Danubio.

Não obstante, pode-se considerar que movimentos de infiltração na Bulgaria se realizaram já ha algum tempo e que novos movimentos podem vir e ser effectuados num futuro proximo.

Symptomas disso são a diminuição draconiana do trafego ferroviario da Bulgaria e os preparativos que foram effectuados nas margens do Danubio.

Ademais, deve-se notar ainda que as habitações situadas nos pontos estrategicos do territorio bulgaro foram requisitadas para serem eventualmente collocadas á disposição dos officiaes allemães.

A imminencia da penetração germanica poderá ainda ser facilitada pelo degelo do Danubio que parece vir cedo este anno.

Por emquanto, sómente "turistas" entraram na Bulgaria e a verdadeira invasão ainda não começou".

SOLUÇÃO PACIFICA DOS PROBLEMAS BALKANICOS

BUDAPEST, 22 (H.) — Sem ligar importancia excessiva á presença do sr. Anthony Eden, ministro do Exterior da Grã-Bretanha e do general Dill, chefe do estado maior imperial britannico no Cairo, nem ás noticias sobre a possivel viagem do sr. Eden á Grecia e á Turquia, os meios diplomaticos de Budapest acompanham, todavia, com attenção o desenvolvimento das demarches e as actividades em que está participando o titular do Foreign Office.

No dia posterior ao accordo bulgaro-turco, segundo se diz, a Grã Bretanha entreviu a ultima opportunidade de retomar pé nos Balkans, apoiando sem restricções a Grecia. Devido á acção diplomatica de Eden, pensa-se que a Grã-Bretanha está tentando difficultar a ratificação do accordo bulgaro-turco, insistindo junto ao governo de Ankara para que permaneça fiel aos seus compromissos nos Balkans.

Não resta a menor duvida, diz-se egualmente, que a diplomacia allemã que mediante o accordo bulgaro-turco creou uma atmosphera favoravel á solução pacifica dos problemas balkanicos, no mesmo tempo que promoveu o apaziguamento da politica interna da Bulgaria, e parece ter-se beneficiado do accôrdo tacito de Moscou, não deixará certamente de insistir junto ao governo de Ankara e de chamar a attenção sobre o interesse que teria em continuar a permanecer fóra do conflicto grego-italiano e de sua repercussão possivel nos Balkans, como além do que está previsto no artigo 4 do pacto anglo-turco.

Relembra-se que esse artigo accentua a necessidade da collaboração turco-sovietica na regulamentação de todas as questões pertinentes á manutenção do "statu quo" no Mediterraneo Oriental.

No decurso dos proximos dias, assistir-se-á o desenvolvimento de uma luta diplomatica excessivamente renhida, em que se empenharão a Grã-Bretanha e o Reich e na qual este ultimo, segundo a opinião dos meios diplomaticos de Budapest, está levando a melhor.

Toda a zona do Mediterraneo central minada pelos inglezes

(Conclusão da 1.ª pagina).

inimigas, de 120.000 toneladas. Dessa maneira, superou em varias centenas de toneladas os exitos maximos dos cruzadores auxiliares quando da guerra de 1914-1918.

As lanchas rapidas allemães iniciaram uma nova série de ataques bem succedidos e, uma dessas embarcações, afundou dois navios num total de 10.000 toneladas, deante da costa britannica. Os nossos aviadores annunciam brilhantes exitos em vôos realizados contra o adversario. Nas proximidades da Inglaterra, uma série de navios foram postos no fundo ou avariados, inclusive um pequeno cruzador britannico que foi sériamente avariado. Um avião de combate avariou gravemente 500 milhas a oeste da Irlanda, o navio tanque "Taria", de 10.000 toneladas, com carregamento de petroleo de 15.000 toneladas. Deve-se contar, ainda, a perda total do navio. Este petroleo não chegou á Inglaterra.

Deve-se admittir que estes acontecimentos, no mar, não tem aspecto de "tregua". A collaboração germano-italiana, na guerra naval, já foi incrementada, decorrente das medidas combinadas entre o grande-almirante Raeder e o almirante Riccardi. O continuo lançamento de minas nos portos inglezes, continua. Singapura foi minada e os navios não inglezes foram avisados para não tocar o norte de Bornéo.

DELICADA A SITUAÇÃO GERMANO-SOVIETICA

MOVIMENTO DE TROPAS RUSSAS NA REGIÃO FRONTEIRIÇA COM A ALLEMANHA

LONDRES, 22 (Reuter) — Informa o correspondente da "Agencia Franceza Independente" em Stambul:

"Um observador neutro, procedente de Lwow, onde permaneceu durante os 17 mezes de occupação russa, informa que numerosas tropas sovieticas se encontram em movimento incessante na região fronteiriça.

Em Lwow, encontram-se importantes unidades motorizadas e blindadas, entre as quaes figuram carros de assalto pesados, de 120 toneladas. A cavallaria foi levada para a retaguarda. Os quadros de officiaes são muito jovens, mas o material parece de excellente qualidade.

Nota-se grande mudança no aspecto das tropas, em consequencia das novas medidas tomadas pelo governo russo. Não se vêm mais soldados respondendo aos officiaes com as mãos nos bolsos ou soltando-lhes nos rostos a fumaça dos cigarros.

O referido observador calcula em 500 mil soldados os effectivos concentrados na região de Lwow.

O total [illegible] tropas concentradas na fronteira allemã attingiria a 2 milhões de homens.

Officiaes soviet[illegible] affirmam que a Russia está fornecendo materias primas ao Reich unicamente com o proposito de prolongar o conflicto, mas a guerra germano-sovietico é inevitavel.

O mesmo informante constatou que os diversos periodos de tensão entre a Russia e a Allemanha foram assignalados por um prolongado estacionamento, em Lwow, de comboios destinados ao Reich. A população local foi beneficiada, desse modo, por uma distribuição supplementar de viveres deterioraveis e que eram destinados ao Reich.

A deportação de civis polonezes para a Siberia continua e parece que é condicionada pela necessidade de alojamento para officiaes e funccionarios sovieticos que chegam com suas familias. Quando os russos precisam de moradias, os polonezes são deportados para a Siberia ou lhes são fornecidos passaportes sovieticos, contendo o famoso paragrapho 11, que prohibe ao portador residir em Lwow, permittindo-lhes comtudo, seguir para qualquer outro lugar. Os que são desse modo expulsos da cidade podem levar sómente duas maletas, sendo obrigados a abandonar todos os seus bens e sem receber nenhuma indemnização.

Os nacionalistas ukranianos continuam a ser severamente perseguidos".

Finanças de guerra dos paizes não belligerantes

CONSEQUENCIAS IMMEDIATAS FEITAS SENTIR NESSE SECTOR

BERLIM, 22 (T. O.) — O conhecido perito economico Ernst Samhaber occupa-se, no semanario "Das Reich", das finanças de guerra dos não belligerantes, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"Durante a guerra mundial, a deflagração parecia onerar unicamente os belligerantes, ao passo que os neutros faziam esplendidos negocios, visto que elles vendiam com bons lucros aos belligerantes os productos do seu trabalho. Mas, tambem, naquelle tempo era erronea a idéa que o leigo fazia da situação dos neutros. Elle não via que esses Estados se endividaram em medida crescente, elle não via os innumeros fios de relações economicas que foram então cortados, elle não via a situação difficil que tinham de enfrentar numerosos ramos economicos no estrangeiro neutro.

Querendo avaliar-se as consequencias immediatas da guerra nas suas justas medidas, devem ser examinadas as vantagens que a guerra de outros póde trazer a um paiz. Estas vantagens residem sobretudo na exclusão de um concorrente incommodo nos mercados mundiaes. Os belligerantes ou estão impossibilitados de fornecer aos seus antigos mercados, seja por um bloqueio, seja por fechamentos de vias terrestres, ou devido a motivos economicos, não estão na situação de utilizar-se das possibilidades que ainda lhes restam. Nisso desempenha tambem papel de destaque a falta de tonelagem, pois, o uso dos navios existentes para outras finalidades tem em consequencia uma restricção do trafego maritimo. Este raciocinio demonstra que os neutros na Europa se encontravam em situação completamente differente aos neutros em ultramar. Elles soffreram especialmente sob as restricções de trafego, causadas pelas medidas bellicas.

A HOLLANDA E A BELGICA E O BLOQUEIO INGLEZ

Egualmente, nesta guerra demonstrou-se isso com toda a nitidez. A navegação da Hollanda e da Belgica fica gravemente prejudicada pelas medidas de bloqueio inglezas. Ainda mais difficil apresentou-se a situação aos amadores escandinavos, facto esse que teve em consequencia que a Suecia e a Finlandia se vissem obrigadas a adaptar-se ás duas grandes economias da Allemanha e da Russia.

Os Estados Unidos foram os que puderam, com mais facilidade, aproveitar-se da situação modificada nos mercados mundiaes, visto que se lhes abriram os mercados sul-americanos, que, anteriormente, haviam adquirido a grande maioria dos productos necessitados na Europa. Todavia, em breve surgiram difficuldades, visto que os Estados Unidos podiam vender aos paizes sul-americanos, mas não podiam comprar na mesma medida, pois, foram-lhes offerecidos productos dos quaes elles mesmos dispunham. Demonstrou-se, ademais, que a intercepção da Europa obrigava os paizes sul-americanos a agir com parcimonia nos seus pedidos, feitos aos Estados Unidos, visto que se achava obstruida sua unica verdadeira fonte de divisas.

Resta, portanto, como grande esperança dos neutros, unicamente o fornecimento aos proprios belligerantes. Mas, tambem, nisso as esperanças estão sendo grandemente exageradas. Vê-se como as tão enaltecidas reservas do imperio britannico já estão esgotadas, depois de pouco mais de um anno de guerra, de fórma que, segundo as palavras do secretario do Thesouro norte-americano, sr. Morgenthau, não existem mais meios britannicos para pagamento de novas compras. Ademais, os neutros insistem no fornecimento de determinadas mercadorias, do que no pagamento em ouro.

Quando, portanto, na historia, os neutros forneciam, em medidas mais amplas, productos aos belligerantes, deu-se esse facto a credito. Este systema, porém, não conduz apenas a um possivel prejuizo, caso depois da guerra as dividas contrahidas não sejam pagas, como aconteceu aos Estados Unidos quanto ao pagamento dos seus fornecimentos aos ex-alliados, — mas, tambem, onera o orçamento e o mercado financeiro do proprio paiz.

AS DESPESAS DA GUERRA JUSTIFICADAS PELA PROPRIA GUERRA

O articulista assignala, em seguida, em connexão com os elevados orçamentos da Suecia e da Suissa, as despesas de Estado que se explicam pela situação politica internacional, dizendo: "As despesas da guerra são plenamente justificadas pela propria guerra mediante o emprego total de todas as forças nacionaes na defesa da existencia de um povo. Mas, os neutros não se acham em guerra. A' sua economia tenta dar-se o aspecto, como se reinasse a paz".

"Os Estados Unidos não teriam necessidade de um rearmamento, visto se acharem separados dos theatros de guerra pelos oceanos. Com o programma de rearmamento e com o actual projecto "lend-lease", elles assumem compromissos que em muito ultrapassam a força de uma economia de paz. O augmento de onus não encontra todavia maior capacidade de producção, como frequentemente se julga, mas, sim, na maioria dos casos, encontra uma economia abalada. A consequencia de tudo isso é que o mundo inteiro se endivida, seja tratando-se de belligerantes, seja quanto aos não belligerantes e neutros.

O saneamento dessa situação, como se vê, jamais poderá occorrer nas fórmas tradicionaes do systema monetario. Ao contrario, o desenvolvimento de novas fórmas economicas, em todos os paizes, será fortalecido de uma fórma como antes de 1939, da qual ninguem teria imaginado. A auto-liquidação do liberalismo será uma das importantes consequencias immediatas desta guerra. Isto mostrar-se-á, sobretudo, na hora em que, [illegible] do conflicto, se procurará [illegible] a reconstrucção e [illegible] equilibrio dos orçamentos do Estado".

NENHUMA MENSAGEM DO "DUCE" AO MARECHAL PETAIN

ROMA, 22 (Stefani) — Certos jornaes estrangeiros falaram numa mensagem que o "Duce" teria dirigido a Petain, por intermedio do general Franco, pedindo as condições para as tropas italianas poderem passar para o Marrocos hespanhol.

Nos meios autorizados romanos declara-se, de modo formal, que nenhuma mensagem desse genero foi dirigida pelo "Duce" a Petain e accentua-se que a passagem de tropas italianas do norte da Africa para o Marrocos hespanhol, não tem fundamento algum, não somente porque a situação militar italiana na Africa do Norte exclue, "a priori", todo o perigo mas, porque dá lugar a previsões optimistas.

Incursões generalizadas da Real Força Aérea

BERLIM, 22 (Transocean) — Na noite de hontem para hoje, a Royal Air Force realizou incursões aéreas sobre as regiões costeiras da Allemanha, bem como sobre a bahia allemã, segundo apurou a "Transocean", de fonte competente, na manhã de hoje.

Registaram-se insignificantes incendios, provocados por bombas incendiarias, em algumas moradias de agricultores. Outras bombas cahiram em campo aberto ou no mar, sem causar damnos.

Um apparelho inglez de bombardeio, do typo "Vickers-Wellington", foi abatido pela artilharia anti-aérea da Marinha allemã.

Addido á embaixada brasileira no Uruguay

MONTEVIDE'O, 22 (H.) — Pelo navio brasileiro "Pedro II", chegou a esta capital, o novo addido á embaixada brasileira capitão Pedro Geraldo. Pelo mesmo navio chegaram tambem numerosos turistas brasileiros em viagem de excursão pelo Uruguay e Argentina, organizada pelo Touring Clube do Brasil.

TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO D. N. C. Á SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Em resposta a telegrammas de felicitações dirigidos ao D. N. C., pela Sociedade Rural Brasileira por occasião da approvação do Senado dos Estados Unidos, ao convenio de Washington e, ainda, pelas recentes medidas governamentaes de amparo ás lavouras de café e algodão, o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do D. N. C. assim se manifestou em despacho telegraphico endereçado ao sr. Alberto Whately, presidente da referida sociedade.

"Tenho o prazer accusar o recebimento de seus telegrammas de 31 de janeiro e 18 do corrente, enviando congratulações por motivo da approvação no Senado Americano ao accôrdo de quotas, e, ainda, sobre a publicação do decreto do governo de amparo á lavoura.

Agradecendo sinceramente penhorado, essa expressiva manifestação folgo verificar que essa sociedade de cafeicultores paulistas bem comprehendem os permanentes esforços deste departamento no sentido de salvaguardar os legitimos interesses dos productores, assim como a presteza e efficiencia dos multiplos auxilios dispensados pelo governo do Presidente Getulio Vargas á lavoura cafeeira de São Paulo". (a.) Jayme Fernandes Guedes.

O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias: HAVAS — franceza; TRANSOCEAN — allemã; STEFANI — italiana; REUTER — ingleza; e AGENCIA NACIONAL — brasileira.

UM DESCENDENTE DE AMADOR BUENO

JOÃO RODRIGUES FRÓES, PAULISTA DE ATIBAIA

Amador Bueno de Ribeira, cujo nome vem sendo lembrado com alguma insistencia, nestes ultimos tempos, em virtude da passagem de mais um centenario do facto politico que entrou para os dominios da historia como sendo a "acclamação de um rei de São Paulo", deixou progénie de nove filhos, mas a sua descendencia actual não nos parece relativamente das mais numerosas.

Desses filhos, apenas quatro eram varões: Amador Bueno, chamado o "Moço", Antonio Bueno, Diogo Bueno e Francisco Luis Bueno. Deste, os linhagistas não encontraram geração, tendo fallecido possivelmente solteiro. De Antonio Bueno, cita-se genealogicamente a relação de alguns netos, e nada mais.

Maior descendencia teve Diogo Bueno, que se tornou o tronco de familias que se disseminaram principalmente por Minas e S. Paulo — os Fonseca Buenos ou Oliveira Buenos.

Quanto áquelle que, com o sangue, herdou tambem o nome do "Acclamado" — Amador Bueno, o Moço — pouco faltou para que tivesse a mesma sorte dos seus dois primeiros irmãos citados. Basta lembrar que dos seus cinco filhos, apenas a de nome Maria Bueno de Mendonça chegou até nossos dias, na pessoa de descendentes numerosos, alguns dos quaes illustres ou intellectualmente bem dotados. Como se sabe, essa dama ligou-se pelo matrimonio a "um potentado em arcos, e abundante de suas lavouras de trigo e outros mantimentos, com grande criação de gades vaccuns" — na expressão de Pedro Taques. O autor da celebrada "Nobiliarchia Paulistana" referia-se a Balthazar da Costa da Veiga, filho de Jeronymo da Veiga, e oriundo, pela parte materna, da grei respeitavel dos Prados e Cunha-Gagos.

Esse casal, fugindo á regra dos filhes e netos por varonia do primeiro Amador Bueno, — e mesmo de filhas, como Catharina de Ribeira, Anna e Maria Bueno de Ribeira, — foi particularmente prolifico, visto que deixou nada menos que 11 herdeiros, todos elles casados e constituidos em centros de irradiação de familias extensas. Enumera-se entre os de maior projecção o capitão-mór Amador Bueno da Veiga, que commandou o exercito paulista na luta contra os emboabas, e ascendente — como o provou em estudo recente o dr. Carlos G. Silveira — da poetisa mineira Barbara Heliodora Guilhermina da Silveira, esposa do inconfidente Alvarenga Peixoto.

Uma sobrinha deste magnata de S. Paulo setecentista, filha unica de seu irmão Jeronymo da Veiga Bueno e de Marianna da Luz Cardoso (Silva Leme, v. 3.º, pag. 205), Catharina Bueno da Luz, casou-se com Antonio Rodrigues Fróes, filho do coronel Pedro Rodrigues Fróes e de Isabel Barbosa de Moraes, esta filha de João Martins Bonilha e Maria Corrêa de Moraes. Foram os paes de Caetana Bueno do Prado, Pedro Rodrigues Bueno, Bento Rodrigues, José Rodrigues Fróes (ou José Rodrigues Bueno, como surge recenseado na freguezia de Nazareth pelos agentes do Morgado de Matheus), Angelo Rodrigues Fróes e João Rodrigues Fróes, de quem trataremos a seguir.

* * *

João Rodrigues Fróes vinha a ser, pois, neto de Jeronymo da Veiga Bueno, bisneto de Maria Bueno de Mendonça, terneto de Amador Bueno, o moço, e quarto neto do "Acclamado". Participa, assim, de alguma forma, das commemorações historicas que se preparam agora em 1941.

Silva Leme é muito lacunoso a seu respeito, e cita apenas um filho do seu casamento com Anna Cardoso de Moraes, filha de José Cardoso de Moraes e de Escholastica Lopes de Siqueira, nupcias essas que se realizaram em 1772 na freguezia de Nazareth. Natural de Atibaia — seu pae era de Mogy das Cruzes — João Rodrigues Fróes passou a residir, depois de casado, no arraial de Camanducaia, mais tarde Jaguary, e hoje novamente Camanducaia, municipio mineiro fronteiriço com o de Bragança. Falleceu, segundo apurámos em pesquisas felizes, em agosto de 1817 e sua mulher em novembro de 1836, sendo ambos, e em conjunto, inventariados nesse anno. Em Camanducaia tivemos occasião de examinar o inventario do casal e verificar, confirmando aliás informações de familia, que além do filho registado por Silva Leme — alferes Joaquim Mariano Fróes, em titulo "Martins Bonilha", v. 7.º, pag. 279 — existiram mais os oito seguintes: José Ignacio de Moraes (ou José Ignacio Fróes), que foi o inventariante de seus paes; Antonio, Lourenço, Francisco, Anna, Pedro, Maria e Theresa.

A fixação dessa familia em terras hoje pertencentes á jurisdicção mineira não constituiu obra de simples acaso. Tal o que pudemos concluir ao estudarmos a ascendencia de Anna Cardoso de Moraes, que vinha a ser neta paterna de Sebastião de Moraes do Prado e Francisca Cardoso (Silva Leme, v. 2.º, pag. 32); por estes bisneta, respectivamente, de Francisco Saraiva de Moraes e Luzia Paes Monteiro, ou Luzia Rodrigues Monteiro, gente da Conceição de Guarulhos, de Francisco Cardoso de Camargo, de Taubaté, e Maria Ribeiro Salvago, ou Maria Cubas Salvago, esta tambem de Guarulhos. (Silva Leme, 5.º, pags. 352 e 367). Os cognomes Prado, Saraiva e Moraes conjugados nos fazem articular a familia em questão, apesar dos hiatos do linhagista, aos descendentes de Pedro do Prado e Antonia Leme ("Genealogia Paulistana", v. 5.º, 367), casal de que foi genro André Rodrigues Saraiva, pae de Anna Saraiva e João Saraiva de Moraes.

Pela parte materna, Anna Cardoso de Moraes, mulher de João Rodrigues Fróes, era neta de Sebastião Lopes de Medeiros e Escholastica Fernandes Tenorio (Silva Leme, 2.º, 30), e por esta, bisneta de Pedro Fernandes Tenorio, genro de Francisco Paes da Silva e Ignez Monteiro pelo casamento com Isabel Paes da Silva. (Silva Leme, 2.º, pag. 466, nota).

Ora, este Francisco Paes da Silva, por mais surprehendente que o caso pareça, outro não era senão o unico filho varão do casal Bartholomeu Simões de Abreu-Isabel Paes da Silva, irmão inteiro de Potencia Leite da Silva e Maria de Abreu Pedroso Leme, e, por esta, tio-avô do genealogista Pedro Taques. Pertencia, assim, á familia bem conhecida dos Paes Lemes.

Não deixa de ser extremamente curioso que o autor da "Nobiliarchia Paulistana", em certos casos tão minucioso, desconhecesse pura e simplesmente os descendentes immediatos de Francisco Paes da Silva. De qualquer forma, nós conseguimos identificar este seu parente como o concessionario de importante sesmaria, cuja confirmação foi requerida de Atibaia, a 26 de fevereiro de 1726, ao governador Rodrigo Cesar de Menezes, sesmaria essa que ficava "no caminho dos batataes da outra banda que chamão feijão queimado, e pela lingua da terra Cumandaucaya". ("Sesmarias", v. 3.º, pagina 83).

Não custa admittir que, ligando-se pelo casamento a Anna Cardoso de Moraes, entrasse João Rodrigues Fróes na posse ao menos de uma parcella dessa grande concessão agraria, que media uma legua de terra em quadra. Eis tambem o que explica a fixação desse descendente de Amador Bueno em localidade hoje dependente da jurisdicção mineira, em zonas banhadas pelo rio Jaguary.

* * *

Sobre os filhos deixados por João Rodrigues Fróes e Anna Cardoso de Moraes são escassos ou quasi nullos os dados que possuimos. Delles derivam, ao que suppomos, os Fróes ainda hoje disseminados pela região de Camanducaia a Cambuhy. De dois, comtudo, temos informações mais detalhadas, e são justamente os que retornaram para o territorio paulista: o alferes Joaquim Mariano Fróes e sua irmã Maria Escholastica de Jesus, omittida, como os demais, por Silva Leme.

O alferes, conforme se lê no vol. 7.º, pag. 279, e vol. 8.º, pag. 281 da "Genealogia Paulistana", teve sitio no bairro da Cachoeira, freguezia de Nazareth, ahi esposando filha unica do alferes Manuel Rodrigues Preto — da familia dos Moraes Navarros, Barueis, Lemes do Prado e Pinheiros Cardoso, descendente por varonia de Manuel Preto, o heroe de Guayrá — e de sua primeira esposa Escholastica Maria de Ornellas.

Silva Leme ainda enumera os filhos desse casal, oito ao todo, mas omitte os seus casamentos posteriores, os quaes pudemos determinar pela consulta de inventario de 1851, existente no cartorio de orphams de Atibaia. São os seguintes:

1 — Francisca Maria de Jesus, casada com Ignacio Pereira de Figueiredo; 2 — Generosa Carolina da Conceição (ou Generosa de Ornellas), casada com José Joaquim da Silva Pinheiro, filho de José Pinheiro Cardoso e Anna Theresa de Jesus, 6-7 do v. I de Silva Leme, pag. 89, tit. Carvoeiros); 3 — Joaquim Mariano Fróes, com 38 annos, ausente para lugar incerto; 4 — Maria da Conceição, casada com Manuel José da Silva; 5 — Emiliana Maria de Jesus, casada com José Antonio Baptista; 6 — José Rodrigues Fróes, que foi o inventariante de sua mãe Maria Escholastica de Ornellas, tambem conhecida na familia por Maria Cabral; 7 — Anna, já fallecida, casada com José Antonio Baptista.

Quanto a Maria Escholastica de Jesus, filha de João Rodrigues Fróes e de Anna Cardoso de Moraes, sabemos ter sido a esposa de Joaquim Lopes da Fonseca, inventariado em 1841 em Atibaia como natural da villa de Campanha e filho legitimo de José da Fonseca Osorio e Christina Maria de Jesus.

Deste casal foram filhos Henrique e Joaquim Lopes da Fonseca, Candida Maria e Maria das Dores da Conceição, esta consorciada em 1835 com o portuguez José de Azevedo e Silva, tambem conhecido por "José Buava", e um dos desbravadores do sertão de Jahu'. As dispensas canonicas requeridas por um neto de Joaquim Lopes da Fonseca — João de Azevedo e Silva — para o seu casamento em Jahu' com sua parenta Francisca Carolina de Moraes — esta filha de Antonio Joaquim da Silva Pinheiro e neta de Generosa, n.º 2 acima — nos advertem, ainda, de uma maior complexidade de parentesco.

Com effeito, o assento desse casamento, realmente consummado, alludo a impedimento de 3.º grau — que já vimos — misto ao de 4.º grau de consanguinidade na linha lateral. Na ausencia do processo de dispensa, que tudo esclareceria, somos levados a admittir que Joaquim Lopes da Fonseca, genro de João Rodrigues Fróes, fosse tambem parente de Escholastica Lopes de Siqueira, filha de Sebastião Lopes de Medeiros e Escholastica Fernandes Tenorio, e mãe da já referida Anna Cardoso de Moraes.

Isto tudo, que já pode desorientar pessoas deshabituadas aos estudos genealogicos,ainda se torna mais embramado pelo casamento posterior de um filho de João de Azevedo e Silva e Francisca Carolina de Moraes — José de Azevedo Pinheiro — com a sua meia-tia materna Brasilina Augusta Pinheiro, filha de um segundo matrimonio de Antonio Joaquim da Silva Pinheiro...

Eram assim as antigas familias de São Paulo.

V. de A. P.

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até ás 2 horas de hoje.
TEMPO: em geral, instavel.
TEMPERATURA: estavel.
VENTO: variavel e fresco.

Intensificação do fomento agricola no sul do paiz

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp.) — Por determinação do Ministro Fernando Costa, já se encontra em São Paulo, o agronomo Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Producção Agricola que o Ministerio mantem nos Estados do sul.

O titular da Agricultura incumbiu ainda esse technico — attendendo recommendação do Presidente Getulio Vargas — de promover os entendimentos necessarios para o augmento e melhoria da producção agricola sulina, sobretudo do trigo.

O Ministro Fernando Costa renova, por intermedio da imprensa, o appello no sentido dos agricultores ampliarem suas culturas e chama a attenção dos demais lavradores para examinarem as possibilidades economicas do plantio do trigo quando praticado sob orientação agronomica.

O amparo dado pelo governo á cultura desse cereal concorrerá, por certo, para um maior incentivo de tão promissora fonte de riqueza, cujo desenvolvimento será facilitado pelo trabalho das estações experimentaes do Ministerio da Agricultura.

Visitas realizadas pelo director da Saude Publica de Goyaz ás organizações sanitarias paulistas

Na Directoria do Serviço de Saude Escolar — Impressões do dr. Irany Ferreira sobre o nosso apparelhamento sanitario — Os progressos de Goyaz — Varios informes a respeito

O dr. Irany Alves Ferreira, director da Saude Publica do Estado de Goyaz, actualmente nesta capital, em visita ás principaes repartições subordinadas ao Departamento de Saude, falou aos jornalistas, dando a sua impressão a respeito do que lhe foi dado observar.

Após ter conversado sobre os principaes problemas ligados ao sanitarismo, o dr. Irany Ferreira entrou no assumpto que levára o reporter á sua presença, alludindo á visita feita á Directoria do Serviço de Saude Escolar:

— "Em companhia do dr. Francisco Figueira de Mello, percorri as diversas dependencias dessa notavel organização que é, sem duvida, uma demonstração real e perfeita do carinho com que neste Estado se cuida dos diversos problemas que interessam á saude da collectividade e sua descendencia, para melhoria da raça. Já em outras opportunidades me foi dado visitar alguns departamentos sanitarios do Estado. O Serviço de Malaria, o da Lepra, a assistencia hospitalar, o Instituto de Hygiene, organizações modelares, verdadeiras escolas de trabalho que honram o Brasil, senão á America, e nas quaes se podem colher os melhores ensinamentos.

A Directoria do Serviço de Saude Escolar, ao que acredito, a unica no genero em todo o Brasil, sob a direcção operosa do dr. Figueira de Mello, um grande estudioso dos problemas que se relacionam com a hygiene escolar, é, realmente, uma instituição que impressiona de maneira singularmente agradavel ao visitante, pela sua organização modelar, pela actividade de seus auxiliares e pelos admiraveis resultados que vem conseguindo o que satisfazem, plenamente, ás suas finalidades.

Percorri os seus diversos serviços e secções podendo constatar, assim, a ordem e a disciplina reinantes em cada um e a orientação intelligente dos trabalhos a elles attinentes.

Ainda por uma gentileza do dr. Figueira de Mello assisti a uma das habituaes reuniões quinzenaes dos medicos daquella repartição e nas quaes cada um faz um relatorio verbal das actividades desenvolvidas, pondo o director ao par do que se vem realizando e do que se torna preciso fazer para a boa marcha dos serviços, facilitando-lhe a tarefa e contribuindo, de modo efficiente, para a solução dos diversos problemas que se apresentam.

Em verdade, o trabalho de larga envergadura que ali está sendo realizado merece destaque, para que se conheçam melhor os grandes beneficios prestados á juventude escolar paulista. Com um corpo medico illustre e operoso, á altura de suas proprias necessidades, todo elle, activa e sinceramente, empenhado na execução de seus nobres mistéres, realmente o Serviço de Saude Escolar corresponderá aos objectivos que determinaram a sua creação. Justo é, tambem, que não nos esqueçamos, e, antes, elevemos bem alto, o trabalho dos enfermeiros educadores que, de maneira notadamente proveitosa collaboram com o melhor de seu esforço para a elevação do nivel mental da criança das escolas bandeirantes, honrando o serviço a que pertencem e contribuindo, ao mesmo tempo, para que São Paulo seja o mesmo vanguardeiro no campo das realizações da natureza da de que tratamos.

Temos em mãos o resumo dos principaes trabalhos realizados pela Directoria do Serviço de Saude Escolar, durante o primeiro semestre de 1939. Por elle se pode aquilatar das actividades ali desenvolvidas, effectivamente dignas de registo. Pelo que me foi dado observar — organização, ordem, direcção e actividades dos trabalhos, producção efficiente — convenci-me das vantagens da separação do serviço de hygiene escolar, para constituição de um orgam á parte — departamento ou directoria, pouco importando a denominação — o qual, embora subordinado a um serviço geral, tal como no caso paulista, goze de maior autonomia, especialmente nos Estados de grande população escolar, como S. Paulo, attendidas, é certo, exigencias geraes de ordem economica e condições locaes proprias.

Pudemos ainda observar a intensa actividade para preparo do 1. Congresso de Saude Escolar, a reunir-se, dentro em breve, nesta magnifica capital, e que vae debater os principaes problemas que dizem respeito com a vida do escolar.

A convocação desse Congresso, em que, certamente, se farão representar todos os Estados pelos seus Secretarios ou directores de Educação e pelos directores de saude, constituirá um relevante serviço a mais, prestado pela Directoria do Serviço de Saude Escolar e pelo governo de São Paulo, sempre notadamente zeloso dos problemas sanitarios do Estado e com a elevação do nivel mental e cultural dos seus filhos.

E, por isso, merece os mais vivos applausos e o apoio enthusiastico de todos os que têm a responsabilidade do estudo e solução dos problemas de interesse immediato para a vida do escolar ou que com ella se relacionam".

OS PROGRESSOS DE GOYAZ

Concluida esta parte de sua entrevista o dr. Irany Alves Ferreira passou a referir-se á sua terra natal, dizendo, com enthusiasmo, o que tem feito ali o Interventor Pedro Ludovico, para maior progresso de Goyaz:

— "Proseguindo na sua admiravel obra patriotica de elevação de Goyaz, o Interventor Pedro Ludovico Teixeira, que é uma das mais significativas expressões da revolução de 30, pelas suas singulares qualidades de cidadão, de homem publico, de administrador emerito, com uma elevada media de qualidades exigiveis em um Chefe de governo — patriotismo, enfibratura, tenacidade, capacidade de trabalho, amor extremado á causa publica, independencia de caracter, franqueza e lealdade — como é natural, dispensa tambem grande carinho aos problemas da saude publica.

E' assim que em 1939, após estudado um ante-projecto do decreto lei que lhe submetti á apreciação, decretou a reforma dos serviços sanitarios, dando-lhes, com algumas restricções, mais ou menos a mesma organização que, de modo geral, se observa nos demais Estados da Federação.

Adoptou-se a divisão do Estado em districtos sanitarios, attingindo o numero destes a sete, a localização da séde obedecendo ao criterio do aproveitamento dos municipios de maior população, attendendo-se ainda aos meios de communicação, renda, situação geographica em relação ás demais unidades administrativas subordinadas ao districto.

Ao primeiro districto que tem por

O sr. dr. Irany Alves Ferreira photographado quando, em visita ao "Correio Paulistano" palestrava com um dos nossos redactores

séde a capital — Goyania — corresponde um centro de saude, cuja organização apresenta a mesma estructura dos seus congeneres de outros Estados. Aos restantes correspondem postos de hygiene, um para cada districto, servindo a um certo numero de municipios, a que elles extendem suas actividades.

Aquelle e estes vêm prestando relevantes serviços á população com a actual orientação que se vem imprimindo aos serviços de saude publica no paiz.

Novos rumos, pois, estão sendo dados aos serviços sanitarios de Goyaz, com o estudo mais attencioso, sob todos os aspectos dos differentes problemas que envolvem essa parte da administração publica.

Resaltam, pela extensão, como de maior importancia, os problemas que dizem respeito á malaria, á lepra e ao amparo á maternidade e á infancia, os quaes já estão sendo atacados com as forças com que podemos contar, dentro dos quadros de nossas possibilidades no momento.

Para tanto se vem empregando as medidas aconselhaveis que possam impedir-lhes a acção devastadora.

Quanto á malaria e á verminose, que são os maiores males que assolam a população, enfraquecendo-a e dizimando-a, o serviço de saude tem procurado offerecer-lhes combate com os elementos que lhe pode fornecer o governo, na medida dos recursos de que pode dispôr.

No tocante á lepra, contamos com a inauguração em breve tempo, da colonia Santa Martha, que está sendo construida pelo governo federal no municipio do Goyania, a 9 kilometros da cidade que terá capacidade para mais de mil doentes, segundo o projecto estudado.

No momento já se acham concluidos diversos pavilhões para 28 leitos, além de um grupo de casas geminadas e outras indispensaveis dependencias, refeitorio, pavilhão para exames medicos, residencia de medicos, etc. — que permittiriam o internamento de cerca de 300 doentes, se se pretendesse inaugural-os desde já.

Vale dizer que executado todo o projecto e inaugurada a colonia, a ella poderão ser recolhidos mais de dois terços dos hansenianos do Estado, levando-se em conta que o seu total é approximadamente de 1.800, segundo os dados fornecidos pelo clinico da 7.ª Região Federal de Saude, encarregado do respectivo censo. E afim de que se completem as medidas de combate á lepra, o governo nos autorizou a iniciar os preparativos para inicio da construcção de um preventorio, tambem no municipio de Goyania, credenciando-nos a entrar em entendimentos, no Rio, com a Federação das Associações de Assistencia aos Lazaros, presidida pelo espirito emprehendedor de d. Eunice Weaver, um dos mais fortes baluartes da campanha contra a lepra no Bravando-se em conta que o seu total é maternidade e a infancia têm preoccupado o governo goyano activamente interessado no seu maior incremento, conforme se evidencia das providencias iniciaes em tal proposito.

A hygiene pre-natal e a da criança, sabidamente funcções essenciaes dos Centros de Saude, nas suas diversas etapas, estão a cargo do Centro de Saude de Goyania, na capital, e dos postos de hygiene, no interior. Neste particular, são accentuados os esforços no sentido de maior efficiencia e melhor producção do serviço.

Apesar das falhas que se constatam, justificaveis, aliás, em serviços ainda em organização, especialmente num meio de recursos financeiros restrictos, contamos colher os melhores resultados em curto espaço de tempo, por isso que muito esperamos da capacidade de trabalho e da intelligencia dos nossos auxiliares, homens dignos, com larga noção dos seus deveres, correspondendo, em tal modo, aos anseios do sr. Interventor Federal, de elevar a plano mais alto o serviço de saude do Estado.

Emfim, todos os problemas sanitarios goyanos, estão sendo encarados com egual attenção, previstos que foram nos seus detalhes, na elaboração do plano estructural da actual Directoria de Saude, que já os vem atacando com os meios e os elementos de que dispõe.

Infelizmente não tenho em mãos numeros com que melhormente comprovaria o crescendo das actividades da saude publica do Estado em todos os seus sectores".

Passou, depois, o dr. Irany Ferreira, a falar, directamente da nova capital de Goyaz:

— "Goyania é a mais pujante demonstração de quanto pode a vontade bem orientada e honestamente dirigida. E' bem "o symbolo do espirito emprehendedor e da vontade de crescer que domina o Brasil dos nossos dias" na expressão feliz do sr. Valentim Bouças, ao inaugurar a Conferencia Regional Tributaria que ali se realizou nestes ultimos dias. Muito se tem dito de Goyania. E nunca será demasiado dizel-o, porque em verdade ella é digna da apreciação de todos os brasileiros que sonham com o engrandecimento do seu paiz. Ha um lado de grande significação e importancia que deve ser apreciado, afim de que se possa melhor aquilatar do valor de quem a ideou e creou e a construiu. Refiro-me á situação financeira do Estado, á renda deste, quando o sr. Pedro Ludovico Teixeira, contra a vontade de todos — hoje não falta quem o haja auxiliado e estimulado — lançou a idéa da mudança da capital e iniciou os primeiros passos, os primeiros serviços; que materializaram a sua idéa, numa demonstração real de sua inquebrantavel audacia de estadista de envergadura, de sua fé em si mesmo e de acerto de suas convicções, que resistiram a todos os argumentos em contrario. A renda de Goyaz era na época, 1932, apenas de seis mil contos. Parecia impossivel dentro de um quadro financeiro tão curto, a realização de uma obra, que só ella custaria muitas vezes mais aquella somma.

O nosso Interventor porém conseguiu o milagre de que todos descriam. E fez crescer a renda do Estado e construiu Goyania, para orgulho de seu povo que elle tanto procura elevar e que por isso mesmo lhe rende hoje as homenagens de uma verdadeira consagração. O valor maior de sua obra está em tel-a realizado de maneira magnificente, empolgante, com recursos diminutos, sem prejuizo dos demais serviços publicos que tambem se ampliaram acarretando novas despesas, sem crear maiores encargos para o Thesouro do Estado, com os proprios elementos de que este dispunha, sem maiores auxilios, sob sua direcção exclusiva, tendo algumas vezes que enfrentar lutas terriveis que lhe tentaram atirar por terra ou intimidar-lhe o animo forte afim de que não pudesse elle concluir a maior obra da revolução de 30.

Goyania é o marco imperecivel da passagem de uma geração nova que teve como expoente maximo de sua representação a figura inconfundivel do dr. Pedro Ludovico Teixeira, legitima gloria de Goyaz".

A CIDADE

ESTUDOS SOBRE TRANSITO

E' innegavel a valiosa contribuição que o dr. Aguinaldo de Góes veio dar ao serviço de transito em nossa capital. S. s. trouxe a virtude de olhar os assumptos da sua alçada não sob o ponto de vista de autoridade policial, mas estrictamente de administrador publico, isto é, pesou tanto as necessidades do povo como a dos automobilistas e do interesse do Estado nas questões de trafego urbano.

Ha, ainda, muitas ruas em nossa capital que estão a merecer a attenção de s. s.. O facto da avenida Ipiranga ter sido transformada em ponto de estacionametno de carros particulares é uma pena. A Prefeitura inverteu grande somma na avenida de Irradiação, e os maiores beneficiados, por emquanto, foram os carros particulares. E' certo que os proprietarios de automoveis osffrem, em nossa capital, como e mquasi todas as grandes cidade, da angustia de não encontrar estacionamento facil. A solução, a nosso vêr, é promover a construcção de grandes garages subterraneas e predios apropriados para taes usos, e o esatcionamento medido nas ruas centraes.

Quem passa, hoje, pela avenida Brigadeiro Luis Antonio, entre a rua Riachuelo e o Cine Paramount ou além um pouco, verifica, desde logo, que é preciso prohibir o estacionamento de carros dos dois lados, pois fica reduzido o espaço para omnibus e autos que demandam a cidade.

Quem tenta atravessar a rua Libero Badaró, entre a ladeira de São Francisco e a rua José Bonifacio, fica esperando por varios minutos e só com difficuldade consegue locomover-se de um para outro lado, não sem sobresaltos, pois os omnibus e automoveis aproveitam justamente aquelle trecho para correr. Parece-nos de mistér duas providencias:

a) — instituir a "mão";

b) — collocar um guarda no cruzamento da rua Libero com a ladeira em questão, bem na esquina do edificio "Saldanha Marinho".

Estabelecida a "mão", os autos que demandarem a Luis Antonio, poderão attingil-a pela rua Santo Amaro ou Asdrubal do Nascimenot, o que será facillimo pelo Anhangabahu', cujas obras, evidentemente, não são eternas.

Estude o sr. Aguinaldo de Góes nossa suggestão, ficando certo de que apenas fazemos critica constructiva.

1806 e 1836...

LELLIS VIEIRA

Dois acontecimentos de monta para a evocação historica do nosso mundo evolutivo, se commemoram hoje, 23 de fevereiro. O primeiro, ha 135 annos, assignala este episodio curioso:

"O Governador e Capitão General Franca e Horta communica ao governo que para poder vencer a resistencia que fariam os chefes de familia á inoculação da vaccina, ordenara que fossem presos e recolhidos á cadeia, aquelles que, admoestados, não apresentassem seus filhos e escravos para serem vaccinados."

Os senhores estão vendo como a historia se repete? Ao tempo da presidencia Rodrigues Alves, tambem houve uma dessas geringonças. Impugnaram a "vaccina obrigatoria" e sahiu sururu' daquelles...

Entretanto, vejam vocês como "le monde marche", e as coisas tomam caracter "civiliseixons". Hoje, toda a gente pede vaccina contra as doenças, contra os "perobas", contra os "gargantas" e contra o carnaval...

A vaccinação nesta época é uma especie de voto! Emquanto o canastro não recebe uma seringada de sôro ou outra substancia correlata, parece que não ha socego nas paquéras e tranquillidade na cacunda!

Outro facto notabilissimo, para mostrar como São Paulo desde os tempos immemoriaes esteve sempre na gurita do progresso, é aquella lei decretada em 1836, vae para 105 annos, ordenando que a provincia creasse a Fazenda Normal, para o "ensino, ensaio e aperfeiçoamento da agricultura e fabricação rustica".

Nesse estabelecimento, dizem as notas sobre o assumpto, "seriam recolhidos menores orphams de nacionalidade livre e que aprenderiam primeiras letras, doutrina christã, deveres de cidadão, noções de geometria, mecanica, chimica applicada ás artes, botanica e regras praticas de agricultura".

Como vemos ahi estavam os primordios da Escola Technica Agricola Profissional que hoje constitue um dos fulgurantes galardões da vida administrativa do Estado. Aquella Fazenda Normal foi installada no bairro de Sant'Anna, antiga propriedade dos jesuitas.

Em 27 de dezembro de 1837, Alexandre Antonio Vandelli, director desse estabelecimento, escreve a "Chronologia Paulista" de José Jacintho Ribeiro, apresentou um relatorio ao Presidente da Provincia, brigadeiro Bernardo José Pinto Gavião Peixoto, dando contas das suas actividades. E dizia:

"A Fazenda Sant'Anna, totalmente abandonada, estava cheia de matto e formiga. A casa, muito arruinada. Tendo v. exc. mandado concertar esta, estando concluidas as obras, trata-se agora de caiar as paredes e pintar as portas. Quanto ao estado de cultura, he-me forçoso especificar os trabalhadores de que pude dispor. Nos fins de Fevereiro veio um colono, que esteve até 15 de Abril e nada fez. No dia 1.º de Março receberão-se seis africanos, dos quaes, dois maiores, tres pequenos e uma rapariga que faz a cosinha."

Este sr. Vandelli era portuguez. Ganhava para administrar a Fazenda Normal, 100$000 por mez. A lei de 30 de março de 1838 extinguiu o estabelecimento.

Ahi têm os senhores uma documentação eloquente, como tudo que existe no Departamento do Archivo do Estado, provando que os impulsos de progresso e iniciativa, tinham em São Paulo um campo vastissimo de actividade, produzindo a espantosa florescencia que faz de Piratininga, dentro do Brasil amado, um dos seus poderosos nucleos de grandeza e renome.

No inventario de Domingos de Abreu, processado em 1625, pelo juiz de orphams João de Brito Cassão, isto ha 316 annos, já se notava o espirito bandeirante nomeando bens que para aquella época representavam fortunas:

"E logo pelos ditos avaliadores foi avaliada a casa de tres lanços de taipa e pilão com seu corredor coberta de telha com seu quintal com todas as arvores de espinho e tudo mais, plantas que nelle está em trinta mil réis e duas casas de taipa de mão cobertas de palha digo o sitio em 25$000. Foram avaliados um calção e uma roupêta em 1$000; um gibão de bombazina em $480; um cobertor, $800; toalha de mesa, $480; duas porcas em dois cruzados, ambas de duas montas oito centos réis; 24 bacoris por 3$840, etc."... Estas preciosidades historicas se encontram no predio da rua Visconde do Rio Branco, 237, onde está installado o Archivo do Estado, até a proxima construcção do sumptuoso edificio destinado a taes reliquias.

Entre as innumeras visitas de estudo e investigação feitas áquella casa, inclusive os advogados da Prefeitura, que vão pesquisar os Registos Parochiaes para apuração de dominios territoriaes, estiveram nos salões da bibliotheca, o sr. Fausto Corrêa de Barros, percorrendo collecções do "Diario Popular"; João Siqueira Neto, consultando o "Diario Official", da União, sobre processos junto ao Ministerio da Viação; senhorita Niete Fernandes Citro, em consulta tambem ao "Diario Official", da União.

Inauguraram-se, na sala de espera, gravuras do Brasil antigo, representando episodios de todos os pontos do paiz em 1825. Outros trabalhos continuam sendo intensivamente realizados naquella casa, para maior facilidade de estudo dos tempos ancestraes.

E' assim que se robustecem intelligencias — evocando as tradições da raça — é assim que se formam caractéres masculos, galvanizando-os nos mais bellos escopos de patriotismo.

E o Departamento do Archivo do Estado, é a Ara Civica onde fulgura a documentação original de São Paulo e do Brasil antigos.

A VISITA DOS OFFICIAES DA NOSSA ARMADA DE GUERRA A SÃO PAULO

TELEGRAMMAS AO SR. INTERVENTOR FEDERAL

A proposito das recentes visitas ao nosso Estado, de officiaes da Marinha Brasileira e de technicos do Departamento Nacional da Producção Mineral, do Ministerio da Agricultura, recebeu o sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, os seguintes telegrammas:

"Venho renovar os agradecimentos de bondosas homenagens e gentilezas que recebemos de v. exc. e autoridades de S. Paulo e Santos. Attenciosas saudações. (a.) Almirante Azevedo Milanez".

* * *

"Deixando o Porto de Santos, apresento a v. exc., em meu nome e dos officiaes da Divisão de Cruzadores, attenciosos cumprimentos e os melhores agradecimentos a todas as gentilezas com que nos cumulou durante nossa estadia em S. Paulo. Nossos sinceros votos de felicidade pessoal. (a.) Contra-almirante Durval Oliveira Teixeira, commandante da Divisão de Cruzadores".

* * *

"Tenho a honra de reiterar o agradecimento verbal que fiz a v. exc., pela maneira gentil como fui tratado por occasião de minha recente visita ás minas do Apiahy. Outrosim, reitero os parabens a v. exc. pela inauguração da usina, grande obra de patriotismo e o primeiro passo concreto para o aproveitamento dos minerios da região de Ribeira de Iguape para a defesa nacional. Attenciosas saudações. (a.) Luciano Jacques Moraes, director geral do D.N.P.M.".

A POLITICA EXTERNA DO JAPÃO

CONSIDERADA VIAVEL A MELHORIA DE RELAÇÕES NIPPO-AMERICANAS

TURIM, 22 (Stefani) — Em entrevista concedida á "Gazzetta del Popolo", o embaixador japonez em Roma, declarou que a campanha da imprensa americana deixa perfeitamente calmos os japonezes. A Inglaterra está em condições extremamente difficeis, senão desesperada, sendo obrigada, portanto, a lançar mão de todos os expedientes de propaganda para impressionar os americanos. O Japão jamais aconselhou os japonezes que vivem nos Estados Unidos a abandonar esse paiz e não ha nenhuma razão para a evacuação dos cidadãos americanos ou inglezes, do Japão ou dos territorios chinezes occupados pelos japonezes. Estes não têm intenção de desencadear a guerra contra a Inglaterra ou America, estando convencidos de que suas relações com os Estados Unidos possam ser, eventualmente, melhoradas, mas, é preciso que os americanos saibam que qualquer acto que os leve á guerra contra o "eixo", desencadearia automaticamente um conflicto com o Japão.

Após frisar que o presidente Roosevelt deve reflectir, antes de se lançar em acções que não possam ser detidas, o embaixador declarou que a politica exterior japoneza continua a basear-se no accordo de Berlim. A alliança triplice não foi concluida para estender a guerra, mas, ao contrario, para crear uma paz duravel.

Depois de observar que a fortificação de Guam e Samoa não pode constituir uma séria ameaça para o Japão, o embaixador accentuou que a America, neste momento, parece estar sob pressão da propaganda britannica, e, que tudo somente depende da decisão de um unico homem — Roosevelt.

Referindo-se ás Indias Orientaes Hollandezes, o embaixador lembrou as negociações do Japão para obter borracha e petroleo. Estas negociações são pacificas e acredita-se que se chegue a um accordo sem muitas difficuldades. Nem a Inglaterra nem a America têm direito de intervir nessas negociações.

Falando na interrupção das negociações de paz entre a Thailandia e a Indo-China, disse que, os dois governos devem examinar certas propostas, mas que a questão deve e será melhorada.

O embaixador japonez accentuou ainda a melhora das relações do Japão com a Russia e exprimiu suas impressões sobre a Italia.

Após ter exaltado o "Duce" e a disciplina admiravel do povo, frisou que tal confiança é a melhor indicação da maturidade da nação italiana, sob a guia do "Duce".

A Italia está em vias de terminar na Europa uma obra que ha vinte annos não era sequer imaginada. A victoria do "eixo" é segura.

"Nós japonezes, concluiu o embaixador, estamos convencidos de que uma nova grande éra de paz, collaboração e trabalho, está surgindo para o mundo. Desta éra, o Japão é feliz collaborador".

O dr. José Rubião assumiu hontem o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades

(Conclusão da 1.ª pagina.)

teriosas, demonstrado o acerto da politica municipalista seguida pelo sr. dr. Adhemar de Barros. Como consequencia do novo regime e da attenção especial que a Constituição de 10 de novembro dedicára aos municipios — que de facto, eram a "cellula-mater" da nacionalidade — como resultado da sabia orientação que o Chefe do governo paulista vinha imprimindo aos problemas do interior, verificava-se um magnifico renascimento da vida em todas as localidades de nosso "hinterland".

"Uma mudança radical — frisou o orador — no modo e na forma de administrar foi operado na vida publica". Attestando esse acontecimento auspicioso, ahi estava o facto de 85°|° dos municipios terem apresentado, nos exercicios de 1939 e 1940, apreciaveis saldos orçamentarios.

Nenhum homem de governo, portanto, tinha demonstrado tanto zelo e tanto interesse, como o sr. dr. Adhemar de Barros, pelo reerguimento do interior, onde se encontrava e de onde provinha a maior parcella da riqueza paulista, bem como do proprio paiz.

Após outros commentarios e applausos á politica municipalista do illustrado executor do Estado novo em São Paulo, o sr. dr. Adhemar de Barros, salientou o orador a collaboração que o novo director do Departamento das Municipalidades iria encontrar no Departamento Administrativo, nos Prefeitos do interior e no funccionalismo daquella repartição para o bom desempenho de suas elevadas funcções.

Finalizando seu discurso, o dr. Gomes Ferraz cumprimentou o novo director do Departamento das Municipalidades, augurando-lhe uma administração victoriosa e brilhante.

PALAVRAS DO DR. JOSE' RUBIÃO

Cessadas as palmas que acolheram a eloquente oração do sr. Secretario do Governo, fez uso da palavra o dr. José Rubião, que, em feliz improviso, agradeceu as homenagens de que fôra alvo.

Empossando-se no alto cargo de director do Departamento das Municipalidades — disse s. s. — não podia deixar de sentir-se commovido com a grande distincção que lhe fôra feita pelo sr. InterventorFederal, dr. Adhemar de Barros, que muito tem trabalhado na pacificação dos espiritos em nosso Estado e para o seu marcado progresso. Assim, queria, naquelle momento, agradecer ao Chefe do Governo a confiança que nelle depositára, bem como as palavras de incentivo e elogio que lhe dirigira o sr. Secretario do Governo.

O caminho que devia percorrer agora, e que julgara cheio de espinhos e urzes, apparecia-lhe então, menos sombrio e difficultoso, de tal maneira soubera a palavra eloquente do dr. Gomes Ferraz pôr em destaque a valiosa cooperação com que contaria no desempenho de suas funcções. A collaboração brilhante e efficaz do Departamento Administrativo, auxiliada pela dedicação e patriotismo de uma pleiade magnifica de prefeitos do interior, por certo lhe seria grandemente valiosa na jornada que ia encetar, esperando, desse modo, com o apoio de todos, poder contribuir para o maior exito da administração do sr. dr. Adhemar de Barros.

Falou, depois, o dr. José Rubião sobre as duas principaes finalidades do Departamento das Municipalidades — a assistencia technica e a fiscalização financeira das Prefeituras, — affirmando que menores eram as suas apprensões de vêr plenamente realizados esss objectivos, ante o auxilio que lhe seria dado pelos technicos, engenheiros, advogados, contabilistas e emfim, todo o funccionalismo de escol daquella repartição.
tição.

Terminando as suas palavras, declarou o dr. José Rubião que ao findar o seu trabalho, neste novo sector que lhe confiava o governo, estaria certo de ter collaborado com o illustre sr. Interventor dr. Adhemar de Barros no engrandecimento dos municipios, para a maior grandeza de São Paulo e para a sempre crescente prosperidade do Brasil.

Encerrada a solennidade de posse do dr. José Rubião, passou s. s. a receber os cumprimentos da numerosa e selecta assistencia que compareceu á Secretaria do Governo afim de homenagear o novo director do Departamento das Municipalidades.

TELEGRAMMAS DE FELICITAÇÕES

O sr. dr. José Rubião continu'a recebendo, por motivo da sua honrosa investidura, cumprimentos de todos os recantos de nosso Estado. Entre essas numerosas e expressivas demonstrações de estima e sympathia destacamos as seguintes:

"Cumprimentamos muito cordealmente o prezado amigo, enviando os nossos melhores votos de felicidades para o novo cargo. Antonio Emygdio de Barros Filho, Camillo G. Sousa Neves, Ataliba de Moura e José de Almeida".

— "Felicito o Governo e o prezado amigo pela sua acertada escolha na direcção do Departamento das Municipalidades. — Percival de Oliveira".

— "Envio ao caro amigo um affectuoso abraço e os melhores augurios de seu brilhante exito no exercicio de suas novas e altas funcções. — Gofredo T. da Silva Telles".

— "Minhas cordeaes felicitações pela sua nomeação. Francisco Prestes Maia — Prefeito de São Paulo".

— "Cumprimentos pela merecida e honrosa nomeação. Salles Junior".

— "Cordeaes felicitações. Aguiar Whitaker — membro do Departamento Administrativo".

— "Affectuosos e cordiaes abraços por motivo da acertada indicação para a directoria do Departamento das Municipalidades. Aguinaldo de Góes — director do Serviço de Transito".

— "Em nome da Escola Paulista de Medicina e no meu proprio, apresento effusivos cumprimentos pela alta investidura. — Lemos Torres - director".

— "Officialmente, com meus attenciosos cumprimentos, peço ao distincto amigo acceitar as minhas felicitações pela nomeação para director geral do Departamento das Municipalidades. — Kesselring - consul geral da Bolivia".

— "Cumprimentos pela nomeação — José Jeronymo e Corina Rubião".

— "Na qualidade de presidente da Sociedade Rural Brasileira, venho apresentar a v. exc. cumprimentos pela sua nomeação para director do Departamento das Municipalidades. Attenciosas saudações. Alberto Whately".

— "A Associação Paulista de Imprensa cumprimenta effusivamente pela alta distincção feita pela administração do Estado a v. exc., a qual representa o reconhecimento ao seu alto valor. (a.) José Maria Lisbôa Junior, presidente".

— "Queira acceitar as felicitações da Liga das Senhoras Catholicas pela merecida distincção ao elevado cargo que ora exerce — Lygia Guimarães - secretaria".

— "Acceito o nobre amigo meus parabens pela justa nomeação. Affonso de Carvalho".

— "Queira acceitar sinceras felicitações pela nomeação de v. exc. ao alto cargo de director do Departamento das Municipalidades. Antonio Sarabando - correspondente em Santos".

— "Com os parabens pela sua nova investidura, creia nos votos que faço pela sua felicidade. — Hyppolito do Rego".

— "Receba o prezado amigo effusivas congratulações pela merecida nomeação e um grande abraço — V. Ancona Lopez".

— "Cordiaes felicitações pela sua investidura no cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. Abraços. Francisco Eugenio Amaral".

— "Felicitações pela posse no elevado cargo de director geral do Departamento das Municipalidades — Olavo Prates".

— "Congratulo-me com o prezado amigo e distincto companheiro pela sua alta e merecida investidura no cargo de director geral do Departamento das Municipalidades e faço votos para que você execute com as attribuições do novo cargo com a mesma efficiencia e fulgor que lhe são habituaes. Raul do Valle Breves".

— "Felicitações pela honrosa nomeação. — Meirelles Reis."

— "Associação Commercial de São Paulo cumprimenta v .exc. pela merecida escolha do seu nome para esse alto cargo e formula votos de feliz gestão. — Mario França de Azevedo, presidente."

— "Temos a subida honra de apresentar a v. exc., bananalense illustre, effusivas felicitações por motivo da nomeação como director do Departamento das Municipalidades e pela acertada escolha do honrado governo do Estado. Bananal, 18|2|941. — Ranulpho Basilio de Novaes, proprietario; José de Araujo Carvalho, negociante; José de Oliveira, negociante; Antonio Coelho Almada, negociante; Corina Carvalho Borba, fazendeira; Pedro Humberto Bruno, funccionario; Anisio Gavião, fazendeiro; José Carvalho Borba, fazendeiro; Joaquim Carvalho Borba, fazendeiro; Edgard Antonio, negociante; Isaias Ganen, negociante; Theophilo Raymundo Dutra, proprietario; Alcebiades Silva, commerciante; Miguel Antonio Cruz, negociante; Sciola e Cia., industriario; Geraldo Raymundo da Silva, alfaiate; Gumercindo Raymundo da Silva, proprietario; Francisco Paulo de Araujo Vianna, constructor; Octavio Alves de Andrade, 2.° tabellião; Augusto Bomacal, engenheiro; Alpheu Novaes, commerciante; Manuel Valentim Bastos, negociante; Tressoldi e Cia., negociante; Paulo Valentim Bastos, negociante; Antonio Peres, negociante; José Gonçalves Bastos, funccionario; José de Aguiar Carreia, negociante; Manuel de Araujo Carvalho, negociante; Pedro Valentim Bastos, negociante; Philossi Tressoldi Filho, industrial; Lycurgo Didimo Oliveira, official de pharmacia; Francisco de Bastos Paula, professora Clara Affonso da Silva, official de Justiça; Emio Scioto, negociante; Augusto Salles Pimentel Bruno, negociante; Ismar Gavião, fazendeiro, e Antonio Feres, commerciante."

— "Queira acceitar minhas affectuosas congratulações pela sua merecida nomeação ao alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. — José Bernardino Amaral, Prefeito Municipal de Dois Corregos."

— "Tenho a honra de apresentar meus sinceros parabens pela feliz nomeação de v. exc. para dirigir os altos destinos do Departamento das Municipalidades. Attenciosas saudações. — João da Silva Costa, Prefeito Municipal de Ibirá."

— "Congratulo-me com o governo do Estado pela acertada escolha da pessoa de v. exc. para o alto cargo de director do Departamento das Municipalidades, fazendo votos pela sua feliz gestão. Apresento minhas attenciosas saudações. — Bento Manuel Siqueira, Prefeito de Monte Alto."

— "Envio a v. exc. minhas cordiaes felicitações por motivo de vossa escolha para o alto posto que acabaes de assumir. Saudações cordiaes. — Pedro Alvarenga, Prefeito Municipal de Pedreira."

— "Apresento a v. exc. sinceros parabens e votos de feliz e fecunda administração. — Norberto de Carvalho, Prefeito Municipal de Vera Cruz."

— "Cumprimento v. exc. pela acertada escolha do sr. Interventor, nomeando-vos para superintender as elevadas funcções de director do Departamento das Municipalidades. — H. Soares, Prefeito Municipal de Ourinhos."

— "Apresento a v. exc. effusivas felicitações pela nomeação como director geral do Departamento das Municipalidades, acertada escolha do exmo. sr. Interventor Federal. Respeitosas saudações. — Benedicto de Oliveira Lima, Prefeito Municipal de Agudos."

— "Tenho grande prazer em felicitar v. exc. por motivo da sua nomeação para director do Departamento das Municipalidades, formulando votos de feliz permanencia na direcção do elevado cargo. Attenciosas saudações. — Carneiro Filho, Prefeito Municipal de Chavantes."

— "Congratulo-me com v. exc. pela nomeação ao elevado cargo de director do Departamento das Municipalidades. Saudações cordiaes. — Domingos Dias de Mello, Prefeito Municipal de Palmital."

— "Ao assumir a direcção do Departamento das Municipalidades, receba o illustre amigo meus cordiaes cumprimentos, com votos de felicidades pessoal. — Dr. Lopes Ferraz, Prefeito Municipal de Olympia."

— "Queira acceitar as minhas felicitações pela feliz escolha do sr. Interventor, nomeando-o para director do Departamento das Municipalidades. — Anisio José Moreira, Prefeito de Mirasol."

— "Apresento a v. exc. sinceras felicitações pela acertada e feliz escolha de vosso nome ao elevado cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. — Saudações — Antonio Aveline Cunha, Prefeito Municipal de Xiririca".

— "Apresento a v. exc. sinceras congratulações por motivo de sua nomeação e posse no cargo de director do Departamento das Municipalidades. Attenciosas saudações. dr. João Ribeiro Conrado — Prefeito Municipal de Franca".

— "Enviando minhas sinceras felicitações, auguro-lhe felicidades no novo cargo. Cordiaes saudações — Francisco José Longo, Prefeito Municipal de São José dos Campos".

— "Apresento a v. exc. vivos cumprimentos pela sua nomeação no elevado cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. J. M. Vieira Ferraz, Prefeito de Pindamonhangaba".

— "Peço acceitar meus sinceros cumprimentos pela nomeação de v. exc. para o alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, escolha decorrente da multissima e feliz idéa do nosso digno Interventor Federal. João Machado, Prefeito de Grama".

— "Tenho a honra de cumprimentar v. exc. por motivo da nomeação ao honroso cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, acertada escolha do nosso eminente Chefe, dr. Adhemar de Barros, augurando completo exito no desempenho da elevada funcção. Sylvio Julio Guimarães, Prefeito Municipal de Piracaia".

— "Tenho a honra de cumprimentar v. exc. pela nomeação como director geral do Departamento das Municipalidades. Respeitosas saudações. Sylvestre Rodrigues Teixeira, Prefeito Municipal de Ibitinga".

— "Respeitosos cumprimentos pela investidura ao alto cargo de director do Departamento das Municipalidades. Amadeu Ginefra, Prefeito Municipal de Monte Mor".

— "Pela justa e merecida investidura de v. exc. no elevado cargo, queira acceitar as sinceras felicitações. Oscar Sampaio, Prefeito do Guarujá".

— "Sinceras felicitações pela sua justa nomeação ao elevado cargo de director do Departamento. Saudações attenciosas. Trajano Penteado, Prefeito de Dourado".

— "Felicito calorosamente o illustre amigo pela sua posse ao alto cargo de director geral, formulando sinceros votos de felicidades as suas funcções. Saudações attenciosas. Joaquim de Almeida Velloso, Prefeito Municipal de Itapolis".

— "Apresento a v. exc. felicitações pela justa nomeação, Raul de Oliveira Fagundes, Prefeito de Amparo".

— "Tenho o prazer do cumprimentar a v. exc., augurando-lhe felicidades no novo cargo. Joaquim Bento Oliveira Neto, Prefeito Municipal de Itapeva".

— "Felicito a v. exc. pela nomeação no alto cargo de director do Departamento das Municipalidades. Attenciosas saudações. José Luis Arantes Nogueira, Prefeito Municipal de Cravinhos".

— "Apresento a v. exc. felicitações pela nomeação no honroso cargo de director do Departamento das Municipalidades. Saudações — Antonio Alves Toledo, Prefeito Municipal de Bebedouro".

— "Tenho a distincta honra de cumprimentar v. exc. pela acertada e patriotica nomeação de director do Departamento das Municipalidades. Arthur Fernandes, Prefeito Municipal de Tupã".

— "Felicito v. exc. pela nomeação do alto cargo de director do Departamento das Municipalidades. Paulo Soares Hungria, Prefeito Municipal de Itapetininga".

— "Saudando v. exc. por motivo da nomeação ao alto cargo, apresento effusivas felicitações e votos de fecunda administração. Saudações attenciosas. Bellarmino Del Nero, Prefeito Municipal de Pirassununga".

— "Felicitações sinceras pela merecida nomeação de v. exc. no alto cargo de director do Departamento das Municipalidades. Ataliba Silveira Franco, Prefeito Municipal de Mogy-Mirim".

— "Peço venia para apresentar a v. exc. as minhas felicitações pela vossa nomeação para desempenhar o alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. Attenciosas saudações. José Ferreira Leite, Prefeito Municipal de Avanhandava".

— "Tenho a honra de apresentar felicitações pela nomeação de v. exc. ao alto posto de director do Departamento das Municipalidades. Respeitosas saudações. João Bruno dos Reis, Prefeito Municipal de Santa Rosa".

— "Receba o prezado amigo meu affectuoso abraço. Felicitações. — Taufik Tebet, Prefeito Municipal de Novo Horizonte".

— "Sinceras congratulações e votos de felicidade — Caetano Munhoz, Prefeito Municipal de Itapira".

— "Tenho a honra de enviar a v exc. calorosas felicitações pela merecida nomeação ao elevado cargo de director geral do Departamento das Municipalidades. Saudações cordiaes — Antonio Lima Figueiredo, Prefeito Municipal de Mocóca".

— "Queira v. exc. acceitar os meus cordiaes cumprimentos pela sua justa nomeação para o alto posto de director dos assumptos municipaes da terra bandeirante — Dr. Rocha Braga, Prefeito Municipal de Pirajuhy".

— "Tenho a honra de felicitar a v. exc. pela auspiciosa investidura na direcção desse Departamento e com os melhores votos para proveitosa permanencia no elevado cargo, me ponho nesta Prefeitura ao dispôr de v. exc. no que possa ser util ás suas funcções, em signal interesses regime e collectividade — Francisco Alvares Florence, Prefeito Municipal de Pinhal".

— "Receba o prezado amigo meus cordiaes cumprimentos pela feliz escolha na direcção do Departamento — Granadeiro, Prefeito de Mogy das Cruzes".

— "Congratulo-me com v. exc. pela acertada escolha vosso nome para director geral do Departamento das Municipalidades, fazendo votos pela feliz permanencia nesse importante cargo. Saudações — Aureliano Valladão Furquins, Prefeito Municipal de Araçatuba".

— "Congratulo-me effusivamente com o acto do illustre dr. Adhemar de Barros, nomeando v. exc. para o elevado cargo junto ao seu governo. Felicitando-o pelo auspicioso acontecimento, abraço-o cordialmente. Saudações — Antonio José de Oliveira, Prefeito Municipal de Angatuba".

— "Com os meus cordiaes cumprimentos, tenho a subida honra de apresentar a v. exc. as minhas sinceras felicitações pela sua investidura no elevado cargo de director geral do Departamento das Municipalidades.

Desejando a v. exc. uma permanencia longa e feliz á frente do Departamento das Municipalidades, prevaleço-me do ensejo para reiterar-lhe com os meus protestos de alto apreço e consideração, as minhas attenciosas saudações — Joaquim Villela de O. Marcondes, Prefeito Municipal de Guaratinguetá".

— "E' com grande prazer que venho apresentar ao meu velho e prezado amigo os meus sinceros cumprimentos, acompanhados dos melhores votos de felicidade pessoal — José de Marins Freire, Prefeito Municipal de São José do Barreiro".

— "Pela sua nomeação para o alto cargo de director desse Departamento, os meus parabens — Emilio Ferreira, Prefeito Municipal de Araras".

— "Congratulo-me não só com o prezado amigo, mas com o Estado de São Paulo, pela feliz escolha do seu nome para o elevado cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, no qual honrando as suas brilhantes tradições de cultura, amor ao trabalho, conhecimento dos negocios publicos e dedicação á terra paulista, relevantes serviços poderá prestar á causa publica — Fabio Barreto, Prefeito de Ribeirão Preto".

— "Tenho a honra de apresentar a v. exc. meus cumprimentos pela nomeação ao elevado cargo de director do Departamento das Municipalidades, transmittindo immensa satisfação observada nesta cidade pela acertada escolha do eminente sr. Interventor Federal, assegurando efficiencia a um dos mais importantes orgams do governo — Dr. Solon do Rego Barros, Prefeito Municipal de Rio Claro".

— "Cumpre-me apresentar a v. exc. os melhores votos de felicidades, congratulando-me pela justa e acertada escolha do exmo. sr. Interventor Federal, nomeando-o para o alto cargo de director geral do Departamento das Municipalidades, conforme publicação no "Diario Official" do Estado. Com os protestos de todo apreço e alta estima, apresento a v. exc. attenciosas saudações — João Baptista Walter Porto, Prefeito Municipal de Viradouro".

— Recebeu, ainda, o dr. José Rubião, os seguintes cartões:

— "Arnaldo Vicente de Carvalho cumprimenta, congratulando-se pela sua nomeação para o cargo de director do Departamento das Municipalidades".

— "Felicitações e votos de felicidade, ao presado amigo e parente, Rodolpho Miranda".

— "Felicitações por ter a autoridade publica, mais uma vez, reconhecido os seus meritos. Luis Ayres d'Almeida Freitas".

— "Ao velho querido amigo dr. José Rubião, Alfredo Freire, abraca e deseja sinceramente muitas felicidades".

"Ao José, J. Meira abraça e mui sinceramente felicita pela nova investidura".

— "Ao illustre collega — Sr. dr. José Rubião, Paulo Americo Passalacqua cumprimenta cordialmente e felicita pela sua nomeação para o cargo de director geral do Departamento das Municipalidades".

— "Meu caro José Rubião. Estão de parabens o Departamento das Municipalidades, Rotary e teus amigos, dentre os quaes, este ultimo que cheio de satisfação, envia-te um grande e sincero abraco. B. Servulo de Sant'Anna".

— "Ao presado amigo José Rubião, Campos Vergueiro, abraço e apresento sinceros cumprimentos pela sua feliz escolha para o cargo de director do Departamento das Municipalidades, augurando-lhe completo exito na sua gestão, para o qual não lhe faltam as qualidades e os predicados pessoaes".

— "Ao carissimo José Rubião, o Sebastião Medeiros visita e envia um abraço de cumprimentos pela recente e justa promoção".

OUTROS CUMPRIMENTOS

Recebeu o dr. José Rubião, além dos já citados, cumprimentos das seguintes pessôas:

Sr. Finn B. Arnesen, consul da Finlandia em nossa capital; José Brioschi, dr. Nestor Alberto de Macedo, Joaquim Ribeiro do Val, 2.° tabellião em Ribeirão Bonito; dr. José E. de Paula Assis, adjunto da Santa Casa de Misericordia; dr. Tito Livio dos Santos, Nilo Maffei, dr. Caramuru' Lanzellotti, delegado regional de Policia de Presidente Prudente; J. Jorge M. Machado, dr. Estanislau de Camargo Seabra, Antonio Monteiro da Cruz Junior, Carlos Albuquerque Tavares, Francisco Klinger, José A. L. Franco, dr. Antonio Carlos de Camargo Vianna, José Ayres Cabral de Vasconcellos, dr. Leão de Moura, J. Cornelio Pereira Leite e Silva, dr. Hildebrando Barbosa e Silva, José Bueno de Oliveira Azevedo Filho, dr. A. Gomide Ribeiro dos Santos, director de Serviços Publicos Municipaes; direcção do "Roteiro", dr. Eduardo Corrêa da Costa Junior, dr. Mario A. Pereira de Barros, presidente da directoria da Cia. de E. F. Dourado; o nosso presado collaborador, pe. Cavalheiro Freire; dr. Roberto Simonsen, presidente da Federação das Industrias; o nosso estimado companheiro, dr. Francisco Pati, director do Departamento de Cultura da Prefeitura; dr. Laudelino de Abreu, 3.° delegado auxiliar; José C. S. Mascarenhas, Caio Lino, comm. Francisco Pettinati, d. Maria de Lourdes Abreu, dr. Jayme Leonel, prof. Achilles Bloch da Silva, director do Monte de Soccorro do Estado; dr. Soares de Mello, Gabriel Monteiro da Silva, dr. Diogenes de Lima, Costabile Romano, director do "Diario da Manhã", de Ribeirão Preto; Plinio Rubião, dr. Mario Travassos, dr. Hermeto Junior, Leandro Dupré, Sobel, Levy Castex, José de Freitas, de Bananal; tenente coronel Antonio Sandoval, Aristides Cerqueira Machado, gerente da Caixa Economica de Jundiahy; Agnodice Rubião, Léo Serva, Herbert Pereira, Carlos Americo Botelho, Jayme Vasques, Lygia Penteado de Castro, Pedro e Judith Penteado, Empresa Força e Luz de Ribeirão Preto, dr. Orlando Murgel, director da E. F. Sorocabana; Veiga, Rosenvald, Leonia e Ernani Graça, Gumercindo Cintra, dr. José Getulio Monteiro Filho; o nosso collega de redacção Walter Rocha; Frederico Hermann Junior, dr. Honorio de Syllos, Ulysses Paranhos, Francisco Rodrigues Alves, Archimedes Azevedo, Jarbas Carvalho, nosso prezado collaborador; Gastão Vidigal, Paulo Vergueiro Lopes Leão, Valentim Gentil, Plinio de Carvalho, Paulo Carvalho, Aristides Carvalho, José David Jorge, Plinio Tavares dos Santos, José Almeida Peixe Abbade, d. Chiquinha Rodrigues, Benedicto Vaz, Koão Ranae, delegado de policia de Guarulhos; Tito Franco da Rocha, Co[...]

gabinete do sr. Prefeito da capital; Tranquillo Poggio, do gabinete do sr. Prefeito da capital; dr. Annibal de Andrade, auxiliar de gabinete do sr. Prefeito de S. Paulo; dr. Roque Marchese, Hilario Freire, Oscar de Oliveira Carvalho, Antonio Carlos da Fonseca, nosso antigo companheiro de trabalho; dr. Mario B. Audrá, Carvalhal e Filhos, Arthur Maciel, comm. Vicente Amato Sobrinho, Nelson Lovo de Barros, Fernandes de Barros, Francisco Silva Telles, dr. Accacio Nogueira, director da Penitenciario do Estado; dr. Juvenal de Toledo Ramos, delegado especializado de policia; coronel Alvaro Martins, Rubens Franco de Mello, Angelo Cibela, Everardo Vasconcellos, Francisco Leite Sobrinho, Pinto Cesar Mario Stolf, Edmar Prado Lopes, Mariano Ferraz, Julio Carvalho, Brandão de Mello, gerente da Sul America Capitalização; José Soares Arruda, José Cobra, Plinio Botelho do Amaral, José Luis Gomes de Oliveira, Carlos Pacheco Fernandes, dr. Braulio Mendonça, delegado auxiliar; Luis Figueira de Mello, João Baptista Novaes, Cornelio Ferreira França, A. C. Salles Filho, Luis Araujo Rodrigues, Garibaldi Dantas, Emilio Castellar, Vernon Bowe, major Trigueirinho, dr. Juvenal Piza, delegado especializado de Jogos; directoria da Casa Bratac, Fabio Pantaleão, da succursal do "Jornal da Manhã", em Pinhal; Andrade Machado, Numa Gurgel, procurador do municipio da capital; Leonel Antunes da Silva, collector estadual de Bananal; Eugenio Egas, Sebastião Rodrigues, director do grupo escolar de Lageado; José Soares de Almeida Porto, Alberto Saboia, Carlos Teixeira Junior, João da Costa Vieira, Ignacio Zurita Junior, Candido Rocha, Mario Freire, dr. José Armando Affonseca, Heitor E[...]ccarat, directores da Sociedade Oms Ltda.; Pedro Theodoro da Cunha, Luciano Almeida Guimarães, Fernando Arens, Armando Alcanta[...], Mario Liberato, Pupo Nogueira, Rubião Antonio Cerchiaro, Luis Pereira Leite, Narciso Pieroni, dr. Cesarino Junior, Simões de Carvalho, Nestor Cayu[...], Sousa Coe[...] [...]lho e Isac Garcez.

Esperada para a proxima semana a votação da lei dos plenos poderes

AFFIRMA O SECRETARIO DA AGRICULTURA QUE OS ESTADOS UNIDOS VÃO REMETTER VIVERES A' GRÃ BRETANHA — SUGGERIDO, PELO SENADOR BARKLEY, UM EMPRESTIMO DE DOIS BILLIÕES DE DOLLARES A INGLATERRA

DESMOINES (IOWA), 22 — (Reuter) — O Secretario da Agricultura, sr. Claude Wickard, falando, hoje, perante o Instituto Nacional de Agricultura, declarou que os Estados Unidos enviariam viveres á Grã Bretanha.

"Não é comprehensivel — disse — que enviemos munições aos inglezes e lhes neguemos viveres que lhes darão forças para pilotar nossos apparelhos e disparar nossos canhões. Os inglezes necessitarão, possivelmente, dos nossos viveres, e, se não nos pedirem, sei que os daremos assim mesmo".

O Secretario da Agricultura disse, ainda, não crêr que essa hypothese viesse resolver o problema do excesso das colheitas.

Na mesma sessão do Instituto, o vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Wallace, pronunciou tambem um discurso, no qual lançou um appello para que os Estados Unidos dessem todo o auxilio possivel á Grã Bretanha, fazendo a seguinte advertencia: "O preço da democracia nos paizes deste hemispherio tem por base a nossa capacidade de rechassar as forças nazistas e os sacrificios que possamos fazer em prol desse resultado".

O orador affirmou, logo em seguida, que a segurança continental, está na união de todas as republicas americanas. Recordou que, embora a cultura das Americas seja latina, saxonica e amerindia, a tradição das democracias prevalece em todas as partes. "Bolivar, San Martin, Hidalgo, George Washington — disse — todos elles lutaram pela mesma e boa causa. Todos ajudaram a fundar a liberdade e a gloria da America. A idéa de pan-americanismo surgiu e cresceu pelo menos ha 150 annos. Cada paiz deste hemispherio possue a sorte de ser tão livre quanto possivel, não obstante as reviravoltas politicas que se verificam na Europa".

EMPRESTIMO A' INGLATERRA

WASHINGTON, 22 — (Reuter) — O senador Barkley disse, hoje, acreditar que o Senado inicie na proxima quarta-feira a votação da lei de plenos poderes, cuja approvação se verificará, nesse caso, antes do fim da proxima semana.

O senador Taft apresentou uma emenda suggerindo que os Estados Unidos concretizassem seu auxilio á Grã Bretanha num emprestimo de 2 bilhões de dollares.

Outro adversario da lei, senador Capper, um dos mais velhos senadores, opinou que o Presidente Roosevelt, uma vez approvado o projecto, será investido de poderes dictatoriaes.

A APPROVAÇÃO DA LEI PARA A PROXIMA SEMANA

WASHINGTON, 22 (Reuter) — O senador Barkley, lider democrata no Senado, declarou hoje que a approvação do projecto de lei de plenos poderes ao presidente Roosevelt é esperada antes do fim da proxima semana. Accrescentou esperar que o Senado iniciasse a votação das emendas na proxima quarta-feira.

O senador republicano Taft, que procurou, sem exito, obter a indicação do Partido Republicano para a presidencia dos Estados Unidos nas ultimas eleições, manifestou-se contrario ao projecto de lei.

O senador republicano Clapper, um dos mais velhos senadores norte-americanos, tambem se manifestou contrario ao referido projecto de lei, porquanto este daria ao presidente Roosevelt poderes dictatoriaes.

O senador democrata pelo Estado de Iowa, sr. Gillette, tambem opinou que os senadores partidarios da lei de amplos poderes são tres vezes mais numerosos que os oppositores á mesma lei.

Falando sobre as consequencias da acção que será adoptada se a lei fôr approvada, o senador Gillette disse: "Os que querem acceitar a guerra, agora, com as suas consequencias, devem tambem acceitar uma perigosa derrota tanto quanto a responsabilidade da victoria. Não posso votar nenhuma medida que permitta ao presidente dos Estados Unidos ou a outro qualquer homem sobre a terra tomar parte no jogo do poder internacional e lançar, á sua discreção e por seu unico juizo, em cada jogada, todos os recursos dos Estados Unidos, a vida, liberdade, bem-estar, segurança e possivelmente o sangue dos cidadãos".

Os senadores do Middle West, que tiveram tambem a palavra no Senado, pronunciaram discursos contra a lei.

O senador Bullow, democrata de Dakota do Sul, concentrou suas criticas sobre os poderes que qualificou de dictatoriaes, dados ao presidente, dizendo:

"A Republica e a democracia, se quizerem sobreviver, não devem, jamais, collocar em uma só mão o poderio militar e o poderio financeiro, pouco importando a personalidade e a excellencia dessa pessoa".

"ARSENAL DAS DEMOCRACIAS"

WASHINGTON, 22 (H.) — No momento mesmo em que o governo norte-americano se prepara activamente para fazer dos Estados Unidos o "arsenal das democracias", transformando e ampliando ao maximo suas industriaes de guerra com o objectivo de augmentar ou melhor multiplicar sua capacidade de producção, a "Foreign Policy Association", organização scientifica, cujas pesquisas são consideradas do maior interesse para o paiz, publica hoje um relatorio sobre o estado actual desse programma de defesa.

Os principaes pontos desse relatorio levam á seguinte conclusão:

"O programma de defesa nacional parece desenvolver-se muito lentamente se se considerar a producção actual. Emquanto o "Reich" tem uma producção de 3.000 aviões por mez, a producção média das usinas norte-americanas só agora ultrapassará a 900 apparelhos, dos quaes mais de 500 são aviões de combate que deverão ser divididos entre as forças aéreas militares e navaes dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

A producção de aviões de bombardeio está em particular muito atrazada e diminuta. As usinas que fabricam motores e helices não puderam acompanhar o rythmo da producção de fuselagens. Tambem a insufficiencia das reservas de aluminio e magnesio retardaram em muito a producção aeronautica norte-americana".

Adeanta, porém, o relatorio que esses aspectos do programma de defesa nacional "não devem entretanto fazer esquecer que grandes e reaes progressos são feitos em outros sectores das industrias de guerra, principalmente nos estabelecimentos que actualmente fabricam armamentos de tiro e munições. Sabe-se que em 1942 o programma já poderá gosar os fructos esperados do esforço de producção e mesmo em fins do corrente anno a producção de material bellico será varias vezes superior á de hoje.

Acredita-se que tambem a industria aeronautica duplicará sua producção antes do fim deste anno".

Affonso XIII moribundo

SEGUNDO CERTAS NOTICIAS, O EX-SOBERANO DA HESPANHA TERIA FALLECIDO HONTEM — OUTROS INFORMES ADEANTAM QUE O MONARCHA SE ENCONTRA AINDA VIVO CERCADO PELOS MEMBROS DE SUA FAMILIA

VICHY, 22 (Reuter) — Segundo noticias divulgadas pela emissora de Lyon

AFFONSO XIII, ex-rei da Hespanha

o ex-rei Affonso XIII, da Hespanha, falleceu durante a tarde de hoje.

LONDRES, 22 (Reuter) — Não foi recebida, até agora, em Londres nenhuma confirmação official da noticia divulgada pela emissora de Lyon, annunciando o fallecimento do ex-rei Affonso XIII da Hespanha.

Apenas um telegramma sobre o assumpto foi recebido em Londres. Este foi despachado ás 18 horas e 30 minutos (hora do meridiano de Greenwich) e informava que no periodo da tarde as condições do ex-soberano hespanhol pioraram sensivelmente.

A's 16 horas e 45 minutos, hora de Roma, o rei Victor Manuel, acompanhado de sua esposa, visitou o enfermo, com quem conversou durante 10 minutos. A's 18 horas peorou ainda mais o estado de saude do ex-rei hespanhol.

PEOROU SUBITAMENTE

ROMA, 22 (Transocean) — Peorou subitamente, na tarde de hoje, o estado de saude do ex-rei Affonso XIII da Hespanha, temendo os medicos o desenlace funesto.

A noticia propalada de que o ex-monarcha já fallecera, não corresponde absolutamente á verdade, conforme a "Transocean" pôde saber no Grand-Hotel, residencia de Affonso XIII.

OS MEMBROS DA FAMILIA ACHAM-SE A' SUA CABECEIRA

ROMA, 23 (Havas) — A' 1 hora e 45 minutos da madrugada do dia 23, o ex-rei Affonso da Hespanha continuava em estado grave, com a respiração oppressa. O seu medico assistente e pessoas da familia e alguns de seus intimos conservam-se á sua cabeceira.

RECEBEU A EXTREMA UNCÇÃO

BERNA, 22 (Reuter) — Noticias de Roma informam que o ex-rei Affonso XIII acaba de receber a extrema uncção.

FURTO ESCLARECIDO

Ha dias, a Delegacia de Furtos deitou mãos ao larapio Alberto Rodrigues, o qual, ha varios mezes, vinha agindo na cidade, tendo conseguido surrupiar numerosos objectos de valor. O malandro "trabalhava" com tanta pericia a ponto de nunca se deixar trahir, desafiando, durante muito tempo, a argucia dos policiaes.

Maltrapilho, feições de bobo, esse individuo percorria, diariamente, os predios de apartamentos. Quando chegava á frente de uma porta, não batia. Movia o trinco, cuidadosamente, e entrava. Se a sua presença não fosse

Alberto Rodrigues

notada, o intruso se apoderava do primeiro objecto que estivesse ao alcance de suas mãos; mas, se alguem o presentisse, o malandro não se embaraçava. Estendia o chapéo e, maneiroso, pedia uma esmola. Ninguem, dada a sua apparencia de verdadeiro mendigo, podia suspeitar delle. E, na maioria das vezes — é o proprio gatuno quem o diz — as donas de casa davam provas dos seus sentimentos caridosos...

Tendo recebido grande numero de queixas sobre furtos de relogios de bolso, despertadores, relogios de mesa, apparelhos photographicos e outros objectos, o delegado especializado, dr. Hernani Ferreira Braga, tomou as necessarias providencias no sentido de ser identificado e preso o ladrão Após demoradas investigações e bem conduzidas diligencias, Alberto Rodrigues cahiu nas malhas da policia.

Apresentado á autoridade, o larapio passou por longo interrogatorio e acabou confessando a enorme série de delictos praticados nesta capital. Demonstrando possuir boa memoria, confessou-os detalhadamente e apontou, com segurança, o paradeiro das coisas subtrahidas, que todas ellas tinham sido vendidas a diversas pessoas, em differentes lugares. No que diz respeito á venda do producto dos furtos, Alberto Rodrigues tinha um preço fixo. Qualquer que fosse o objecto da illicita transacção, o preço não variava. Cobrava, sempre, dez mil réis. E' por esse motivo que, apesar de ter se apoderado de objectos avaliados em cerca de 8 contos de réis, o malandro insignificante proveito tirou da sua actividade criminosa. O grande lucro, por certo, seria dos compradores, caso a policia não tivesse intervido a tempo.

Os predios de apartamentos visitados pelo habilidoso "espiantador" são, entre outros, os seguintes: rua Barão de Duprat, 228, de onde retirou um relogio, corrente e medalhas de ouro, pertencentes ao sr. Alexandre Karabolad; rua General Jardim, 193, daqui carregando um apparelho photographico Leica, relogio de mesa e um despertador, pertencentes ao dr. Mario Jona; praça da Republica, 60, de onde levou um relogio Longines com corrente de ouro, de propriedade do sr. Marcio Assis Brasil; avenida S. João, 1.254, alameda Barão de Limeira, 540; e praça da Republica, 44, de cada um delles furtando um relogio de mesa, pertencentes, respectivamente, ao sr. Moacyr Dias Baptista, d. Conchita Lopes Martin, e sr. Mario Martins Costa.

As coisas subtrahidas foram todas apreendidas e, cumpridas as formalidades legaes, restituidas aos legitimos donos.

Os inqueritos policiaes instaurados a respeito de cada um dos furtos praticados por Alberto Rodrigues estão tendo o devido andamento. Dentro em breve, depois de relatados pelo dr. Hernani Ferreira Braga, serão enviados ao Forum Criminal.

"Escola Jesus Menino"

Inaugura-se hoje, ás 14.30 horas, no bairro de Villa Pompéa, a "Escola de Jesus Menino".

Esse curso de cathecismo já conta com mais de 500 crianças frequentando suas aulas, que são ministradas por diversas cathechistas.

O sceptro da alegria

Quando o "Correio Paulistano" circular, ás primeiras horas da madrugada de hoje, muita gente estará voltando dos bailes com que São Paulo commemorou, na noite de hontem, a entrada triumphal de Momo na cidade. Haverá no ar um cheiro forte de ether. Atravessarão a metropole, de um extremo a outro, automoveis carregados de Pierrots e Colombinas. Os primeiros raios do sol ainda encontrarão no "triangulo" e nos bairros os ultimos écos das canções em voga.

Desde hontem ao escurecer, com effeito, o sceptro da alegria está em poder de Momo. Esse rei "absoluto e unico", segundo se diz na secção carnavalesca dos periodicos paulistanos, plantou o seu dominio entre nós. Os homens tristes refugiaram-se nas fazendas, nos sitios, nas estações de repouso. Os homens alegres dependuraram atrás da porta as preoccupações quotidianas, vestiram uma "camisa listada" e sahiram a percorrer os bailes, naquelle passinho que leva "a Honolulu", conforme diz a marcha de Aracy de Almeida.

Haveria muita coisa a dizer-se com relação ao Carnaval de São Paulo. Mas é preciso que os pessimistas não se esqueçam de uma coisa muito importante: o Carnaval não mudou; o Carnaval adaptou-se ás transformações por que passou a urbs. Antigamente, quando só havia "sobrados" no planalto central, todo mundo vinha brincar na cidade. As familias distribuiam-se equitativamente: as senhoras ficavam debruçadas na sacada do segundo andar, atirando serpentinas para as vizinhas do outro lado, ou sobre os automoveis que passavam em baixo repletos de amigos e de conhecidos, e as mocinhas ficavam na calçada, jogando confetti nos transeuntes e espirrando lança-perfume.

De vez em quando passava um mascarado: um pobre diabo vestido de estopa, com o rosto coberto por um pedaço de panno preto.

— Você me conhece?

As mocinhas corriam atrás delle, cobriam-no de confetti e de lança-perfume, trocavam graças e recolhiam-se de novo para junto da porta, sob o olhar vigilante das mães. As ruas ficavam inteiramente tomadas de serpentinas. Desde as primeiras horas da tarde até ás primeiras da madrugada o barulho era ensurdecedor. Nos clubes carnavalescos com séde no "triangulo" as bandas de clarins executavam a marcha triumphal da "Aida", convidando os foliões. Pandeiros, réco-récos, assobios, trombones, pedaços de lata velha, cornetas e gaitas misturavam-se aos gritos de "evoé", ás exclamações de cordialidade e de enthusiasmo, ao barulho ôco dos vidros de lança-perfume se espatifando na calçada...

Rarissimos eram os cordões e ranchos. As vezes, desfilava pelo centro da cidade, sob applausos ou chacotas, um bando de mascarados de arrabalde, tocando musica. Mas o divertimento maior, o verdadeiro divertimento estava no corso da avenida Paulista, que vinha morrer, logo á noite, no "triangulo". O corso era simplesmente um pretexto para batalhas de confetti e de serpentinas. Como as ruas eram ainda muito estreitas e o congestionamento já naquelle tempo constituia o desespero dos automobilistas, os carros paravam longo tempo no mesmo lugar. Sahiam, então, os foliões e vinham bisnagar-se na rua, sob o olhar divertido das familias estacionadas junto ao meio-fio...

Hoje o Carnaval de rua, pelo menos em São Paulo, está reduzido ás proporções mais simples. Aliás, explica-se. A cidade não tem mais "sobrados". Só tem arranha-céos. Ora, como é possivel jogar serpentinas ou confetti do alto de um decimo andar? Que graça tem, por outro lado, um corso e um desfile de cordões visto de um andar que chega quasi ás nuvens? A cidade desenvolveu-se e o seu desenvolvimento empurrou o Carnaval para os bairros e para os bailes. São Paulo perdeu — nem poderia deixar de perdel-o — aquelle arzinho de intimidade caracteristico das cidades provincianas. Passou dos versos de Rodenbach para os versos de Walt Whitman. Já não é a cidade dos "sobrados" romanticos, mas dos edificios altos e esguios como a propria esperança dos homens...

Deixemo-nos, porém, de philosophias. O leitor está com pressa, naturalmente, de se preparar para um domingo cheio de despreoccupação e de alegria, um domingo que lhe faça esquecer, sob o sceptro de Momo, o problema dos transportes collectivos, o serviço telephonico, a carestia e outras coisas tristes da vida. Pois bem: se a sua alegria depender dos nossos votos, — seja feliz!

Representação consular argentina no Rio Grande do Sul

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O governo da Argentina acaba de tomar resolução que de modo muito especial constitue incontestavel prova do apreço em que tem o nosso paiz.

Em communicação ao consulado daquelle paiz, na capital gaucha, deu a conhecer que a sua representação em Porto Alegre foi elevada á categoria de consulado geral. Para esse cargo foi escolhido o sr. Samuel Alperin, ex-deputado nacional.

A jurisdicção do consulado geral comprenderá além do Rio Grande do Sul os Estados de Santa Catharina, Paraná e Matto Grosso.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA GUERRA

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O sr. Presidente da Republica assignou decretos na pasta da Guerra nomeando o tenente-coronel Dacio de Oliveira Tinoco para as funcções de addido militar á embaixada do Brasil em Buenos Aires; chefe do Estado Maior da Inspectoria Geral do 2.º Grupo de Regiões Militares, o coronel Estevam de Sousa Lima e o coronel Eduardo Ulhôa Cavalcanti de Albuquerque para o cargo de Chefe do Estado Maior da 5.ª Região, e exonerando das funcções de addido militar á embaixada do Brasil em Buenos Aires, o tenente-coronel Emilio Rodrigues R. Junior.

Desvaliosa opinião

RIO, 22 de fevereiro.

Muita gente escreve humorismo a sério — ou faz humorismo sem saber que o faz. Parece que esse é o caso da escriptora norte-americana Vera Kelsey.

Como toda gente se lembra — toda gente que lê jornaes — a illustre dama esteve no Brasil, onde foi muito bem recebida. E não seria possivel deixar de ser bem recebida: por ser escriptora e por ser norte-americana, uma gente por quem temos irresistivel "béguin".

Mas, Vera Kelsey andou por aqui com seus oculos pretos colhendo material para um livro sobre o Brasil — mais um!

Será que ainda ha quem nos queira descobrir? A série de livros sobre o Brasil é grande. Data talvez de cem annos a actividade dos escriptores estrangeiros que visitam e escrevem sobre este colosso ingenuo e acolhedor. Entretanto, quem ia, ainda ha pouco, á Europa, á Asia, á America do Norte, logo constatava uma coisa: ninguem nos conhecia.

Por que, então, e com que fim, toda essa phalange de escriptores escrevia sobre o Brasil?

Emfim, como tantos outros — a tanto por linha — Vera Kelsey, escreveu tambem sobre o Brasil.

Escreveu e publicou o livro, que anda já pelas vitrines das livrarias suburbanas de Nova York, sem que alguem se lembre de adquiril-o. Mas, o Escriptorio de Propaganda do Brasil em Nova York quiz dar u'a mão na roda e transcreveu no seu boletim, a titulo de reclame, um trecho do livro da senhora Kelsey. Foi um trecho em que ella se mostra uma dama, dotada de uma alta inclinação para o jocoso, deu o seu juizo critico sobre a literatura brasileira.

Ahi diz ella que, para que o norte-americano tenha uma idéa de nossa cultura, deve ler certos romances nacionaes, indicando como os melhores toda essa classe de novellas profundamente chocantes da boa moral e dos bons costumes que certo grupo literario lançou ha dois ou tres annos — ao que se diz, como propaganda derrotista de alcance politico. Dentre estes nefastos elementos citados por ella se encontra o livro do sr. Gilberto Freyre — que podem ser criticados como falsa concepção philosophica, mas que são obra de alto merito de um homem de cultura. O chiste da novayorkina, no entanto, está em dizer — segundo leio — que essa livraria perigosa e malsã é que representa a cultura brasileira, e que "ha tambem" um romancista de nome [illegible] "estes não interessam muito"... [illegible] chamado Euclydes da Cunha — mas, [illegible] a Kelsey [illegible] — e foi victima de algum [illegible] — ou leu alguns volumes em portuguez do Brasil e não entendeu.

Por generosidade, prefiro esta ultima hypothese. — J. C.

Notas e Commentarios

MUSA CARNAVALESCA

Já por varias vezes, nestas columnas, temos posto em relevo a falta de relação existente, no Brasil, entre o Carnaval e as canções carnavalescas. O Carnaval, como todo mundo sabe, possue figuras tradicionaes e symbolicas. Os nossos fazedores de sambas e de marchas, entretanto, deixam de lado a tradição e resolvem focalizar unicamente a vida bohemia, falando de malandros e de cabrochas, de orgia e de morro, e outras banalidades congeneres.

Uma das canções mais apreciadas do Carnaval de 1941 é a "Aurora". Pergunta-se: que tem de carnavalesco essa marchinha? Nada de nada. Nella se conta apenas a historia de uma pequena que só por não ter sabido ser fiel ao cantor perdeu tudo quanto hoje em dia põe agua na bocca das mulheres: um lar feliz num predio de apartamentos. E que apartamento! Basta considerar que os seus quartos possuem ar acondicionado e o predio tem porteiro de boné a porta...

Se analysassemos as demais canções veriamos que o Carnaval anda longe de todas ellas. Em regra geral, o nosso trovador aproveita-se do reinado de Momo para desabafar as suas maguas. Toda canção carnavalesca, se não é um grito de desespero por causa de um amor trahido é um protesto contra a preoccupação do trabalho. E quando não é nem uma coisa nem outra, é uma caricatura ou uma critica. "O teu cabello não nega", considerado até hoje o "hymno nacional" do Carnaval, foi, a tal respeito, a mais bella "charge" contra uma de nossas horas politicas...

Este anno, as canções, embora tendo perdido o traço accentuado de licenciosidade que as caracterizavam em Carnavaes anteriores, continuam a não ter nenhuma relação com a festa de Momo. Os trovadores deixaram de cantar a vida malandra e glorificam a vida honesta. "A arte nada lucrou — escreve o sr. Paulo Filho — porque as letras são mediocres. Mas lucraram os bons costumes". Mas será esta, propriamente, a finalidade das canções consagradas a Momo? A musa carnavalesca tem de ser, em summa, um compendio de moral daqui por deante, como até hontem fôra um evangelho da dissolução e da orgia?

Parece-nos que tudo isso está errado. Valeria a pena, na nossa opinião, estimular o reatamento da tradição, instituindo premios, desde já, para as melhores canções que, devendo ser cantadas no Carnaval de 42, fossem realmente canções carnavalescas, isto é, canções despreoccupadas e leves, e sobretudo graciosas, cheias de Arlequins, de Pierrots e de Colombinas.

———(o)———

O sr. Secretario da Justiça e Negocios do Interior, dr. José de Moura Rezende, fez-se representar na missa de 7.º dia do fallecimento do desembargador Abeillard de Almeida Pires.

———(o)———

O dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior, fez-se representar na missa de 7.º dia do fallecimento de d. Alda Brandina de Camargo Nogueira.

Os srs. Secretarios de Estado, chefe de Policia e Prefeito da capital se fizeram representar, hontem, pelos seus respectivos officiaes de gabinete, na posse do sr. dr. José Rubião, no elevado cargo de director do Departamento das Municipalidades.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se representar por seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, na missa de 7.º dia celebrada em suffragio da alma da sra. d. Anna Brandina de Camargo Nogueira.

———(o)———

Esteve, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Oswaldo Aranha Bandeira de Mello, director do Departamento Juridico da Prefeitura, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as condolencias que lhe foram enviadas pelo fallecimento de seu sogro, sr. José de Oliveira China.

———(o)———

Em nome do dr. Franklin Piza, esteve hontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. Alarico Piza, afim de agradecer ao dr. Goffredo T. da Silva Telles, as felicitações enviadas pelo seu anniversario natalicio.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu official de gabinete, dr. Ignacio da Silva Telles, compareceu, hontem, á cerimonia da posse do dr. José Rubião no cargo de director geral do Departamento das Municipalidades.

———(o)———

O dr. Goffredo T. da Silva Telles presidente do Departamento Administrativo do Estado, assistiu, hontem, á missa de 7.º dia celebrada em suffragio da alma do desembargador Abeillard de Almeida Pires.

———(o)———

Segunda e terça-feira de carnaval não haverá expediente nas repartições do Departamento Administrativo do Estado.

Declarações do Interventor Ismar Góes Monteiro á imprensa alagoana

MACEIO', 22 (Agencia Nacional) — O capitão Ismar Góes Monteiro, novo Interventor Federal, concedeu uma entrevista collectiva aos jornaes da cidade, focalizando varios assumptos de maior importancia relaccionados com o seu programma de administração. Declarando, inicialmente, já haver constituido o corpo de seus auxiliares directos, accrescentou que, quanto á chefia dos diversos serviços publicos do Estado, o governo estava realizando o provimento dos respectivos cargos. Relativamente aos Prefeitos, disse que a sua substituição, nos casos em que julgar tal medida necessaria, só será feita depois da viagem que fará, dentro de pouco tempo, ao interior alagoano.

Adeantou que será designado um representante do governo do Estado na Capital Federal, afim de tratar dos negocios alagoanos junto aos altos poderes federaes. Quanto á restauração do curso complementar, declarou que, logo após haver recebido o appello da classe estudantina, procurou o Ministro da Educação, proseguindo as demarches neste sentido. Referindo-se á exploração commercial do porto de Maceió, declarou que já havia tomado providencias a respeito e que o assumpto estaria resolvido mesmo antes do apparelhamento completo do referido porto. Proseguindo nas suas declarações, affirmou que nomeará dentro em pouco uma commissão especial para estudar a melhor maneira de solucionar o problema dos menores desamparados. Tambem merecerá especial attenção do seu governo a necessidade de actualizar a assistencia ao funccionalismo publico, de accôrdo com a legislação social do Estado novo. O capitão Góes Monteiro finalizou a sua entrevista assegurando que o seu governo contará com o imprescindivel apoio e auxilio do Presidente Getulio Vargas, para a solução dos problemas vitaes de Alagoas, sobresahindo o de aguas e esgotos desta capital.

CONSELHO NACIONAL DE MINAS E METALLURGIA

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Sob a presidencia do contra-almirante Jayme da Silva Lima reuniu-se o Consselho Nacional de Minas e Metallurgia.

Na ordem do dia o Conselho, examinando o disposto do art. 6 do decreto-lei n.º 2.667, de 3 de outubro de 1940, resolveu que o referido artigo não inclue o coke importado do estrangeiro para acquisição da quota de 20°|° do carvão nacional e, nesse sentido, officiar ao Ministro da Viação para que se digne transmittir essa deliberação ao Ministerio da Fazenda.

2.º congresso pan-americano de endocrinologia

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O Interventor Federal na Bahia assignou decreto designando o sr. Cesar Araujo, director do Departamento de Saude, para representar esse Estado no 2.º Congresso Pan-Americano de Endocrinologia, a reunir-se em Montevidéo, em março do corrente anno.

CULTURA LITERARIA

As provas de literatura, no vestibular da Faculdade de Direito, acabam de convencer-nos de uma coisa: é preciso, por todos os meios, diffundir o habito da leitura entre nós, promovendo, se possivel, "leituras collectivas".

Não é absurda a idéa de "leituras collectivas". O Departamento de Cultura offerece ao publico paulistano, todos os mezes, concertos de discos. Ora, que é um concerto de discos senão uma audição collectiva de musica? Cem, duzentas, quinhentas pessoas entram numa sala e ahi ficam horas e horas, debaixo do maior silencio, a ouvir Bach, Beethoven, Brahms, Schubert e tantos outros. Esses concertos, organizados pela Discotheca Municipal, contavam no principio com cincoenta ou ou sessenta frequentadores. Hoje contam com uma assistencia quasi egual á dos concertos symphonicos no Theatro Municipal.

Poder-se-ia promover, por conseguinte, e com o mesmo exito, "leituras collectivas" em grandes salões da cidade. A iniciativa poderia correr sob a direcção e o patrocinio da Universidade, a qual annunciaria, pelos jornaes, a leitura publica de taes e taes autores. Os programmas seriam semanaes e em cada um haveria trechos de quatro ou cinco autores. Aqui está, por exemplo, como nós organizariamos um desses programmas: 1 — Ruy Barbosa "Prece de Natal"; 2 — Euclydes da Cunha, "O estouro da boiada"; 3 — Affonso Arinos, "O Burity Perdido"; 4 — Machado de Assis, "A Missa do Gallo".

Antes de ler uma pagina de Ruy, o locutor faria uma pequena prelecção sobre a vida e a obra do grande brasileiro. Nenhum autor, seria "lido" publicamente sem apresentação preliminar. E ao fim da "leitura" se poderia solicitar a collaboração dos ouvintes pedindo-lhes, por exemplo, a opinião sobre as paginas divulgadas.

Que tal?

Temos a impressão de que no dia em que se generalizassem essas "leituras collectivas" nenhum adolescente seria mais capaz de comparecer perante uma banca examinadora, em escola universitaria, e dizer, por exemplo, que Julio Verne foi um grande escriptor portuguez que soffreu a influencia de Gôngora, ao tempo em que este dava as cartas na Peninsula Iberica...

———(o)———

O sr. director geral do Departamento de Educação solicita dos srs. directoes das Escolas Normaes que remettam, telegraphicamente, na proxima quarta-feira os seguintes dados: numeros de candidatos presentes a todas as provas e numero dos approvados.

Nos termos do art. 13 do acto de 30 de janeiro ultimo, do sr. Secretario da Educação, estão approvados os candidatos que tenham alcançado, além de 150 pontos no conjunto, as médias minimas de 50 em portuguez, 40 em historia do Brasil e 30 em mathematica (ou physiologia humana, na escola "Caetano de Campos").

———(o)———

O sr. director geral do Departamento de Educação recommenda aos diregymnasios do Estado que enviem, no dia 28 do corrente, com nota de urgencia e da forma mais rapida possivel os pedidos de dispensa de taxa de matricula, os quaes deverão ser encaminhados, preenchidas as condições estabelecidas nos actos de 15-6-1937 e de 15-2-1939, do sr. Secretario da Educação.

Telegramma recebido pelo Ministro Gustavo Capanema

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O Ministro Gustavo Capanema recebeu o seguinte telegramma: "O Centro Academico de Sciencias Economicas de São Paulo applaude e agradece as medidas tomadas no decreto n.º 3.053, de 3-2-41, que evidenciam perfeita comprensão dos problemas nacionaes, por parte de v. exc. (a.) Anisio Azevedo Barreto, presidente".

Fala á reportagem carioca antigo director dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos

Interessantes declarações do sr. Tames Farley sobre problemas da actualidade — Mensagem do chefe de Estado "yankee" ao Presidente Vargas

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Figura perfeita de americano sadio e bem humorado James Farley, na entrevista colectiva que hoje concedeu á imprensa, deixou em todos os jornalistas uma grande impressão de sympathia. Tendo se afastado voluntariamente do alto posto que occupava na politica "yankee", James Farley, continua figura de relevo na vida de seu paiz.

A prova é que o ex-director dos Correios e Telegraphos dos Estados Unidos, óra um simples cidadão, traz uma mensagem do Presidente Roosevelt ao Presidente Vargas. E' amigo intimo do Chefe da grande democracia norte-americana e no decorrer da entrevista mais de uma vez declarou que, o que Roosevelt e Hull deliberam é um reflexo perfeito do que quer o povo estadunidense.

PAN-AMERICANISMO

Se pudermos escolher o eixo para as declarações do sr. Jayme Farley, se a agradavel e fluente palestra por elle mantida com os jornalistas deixou alguma impressão, mais forte que outra, esta foi a de suas palavras sobre a união americana.

Perguntado se em todos os paizes sul-americanos que visitou notára ella uma idéa commum deante dos factos que se precipitam no velho mundo — respondeu o sr. Farley, — que o sentimento de amizade pelos Estados Unidos, elle o observara "everywhere".

A vontade de cooperação é geral. Todas as nações da America sentem que o momento é grave, e que só juntas poderão continuar trilhando o caminho que traçaram.

O GRANDE PODER INDUSTRIAL

Varias perguntas, algumas bastante indiscretas, se cruzaram em torno do sr. Farley... a todos elle respondia. Com justeza ou com bom humor, mas respondia sempre.

Sobre a possibiliadde de entrarem os Estados Unidos na guerra, disse elle que a politica externa do Presidente Roosevelt será, sem duvida, a de prestar todo o auxilio possivel á Grã Bretanha. Mas que, nem por isso, sentia menos manter afastado directamente do conflicto o povo norte-americano.

De qualquer maneira, nos do novo mundo podemos estar capacitados do formidavel poder industrial dos Estados Unidos.

Se não é da noite para o dia que as fabricas de automoveis, tractores, etc., se transformam em fabricas de "tanks" e aviões, a grande industria americana, uma vez mobilizada — sendo necessaria a mobilização — produzirá milagres.

O TERCEIRO MANDATO

O sr. Jayme Farley mencionou varias vezes o caracter pessoal das suas declarações. E' elle um simples turista — um turista encantado com o Rio e seus habitantes, como disse. Dentro do seu principio, de não recusar resposta, entretanto, respondeu sobre o terceiro mandato de Roosevelt, que não, fizera uma impressão depressiva no povo americano.

A anormalissima situação do mundo justifica isto, e não ha a menor duvida quanto ao facto de contar Roosevelt, com a plena confiança de seus concidadãos.

A MENSAGEM

O sr. Jayme Farley, amanhã, em Itaipava, onde se acha o Presidente Vargas, fará entrega ao Chefe do governo brasileiro da mensagem do Presidente Roosevelt, de que é portador.

O CARNAVAL

O sr. Jayme Farley, que já elogiára a cidade carioca, disou a sua alegria por ter podido chegar ao Rio justamente em tempo de Carnaval... isto só poderia vir augmentar a encantadora recordação que levará da alegre e hospitaleira capital do Brasil.

A montanha que fala e ameaça

(Para o "Correio Paulistano") — FRANCISCO PATI

João Ribeiro, mestre inesquecivel, escreveu, certa vez, num jornal do Rio, uma chronica sobre "as mulheres no romance", em torno da questão de se saber se a mulher é personagem essencial nas obras de imaginação. A certa altura de tão formosa pagina, referiu-se o saudoso philologo ao poema de Camões: "O que ha melhor nos "Lusiadas" — disse — é o episodio de Ignez de Castro ou mesmo a "Ilha dos Amores", propicia a marinheiros jejunos. Tirando essas duas invenções, talvez não chegasse o poema a tão longa posteridade. O Adamastor membrudo e feio não bastaria para tão longa viagem".

Ora, eu não conheço, na literatura universal, e tenho a impressão de haver dito isto um milhão de vezes, episodio mais empolgante que o do gigante Adamastor. Penso, com o professor Fidelino de Figueiredo, que elle é, para os portuguezes, "o que foram as columnas de Hercules para os phenicios e todos os antigos, o "non plus ultra" afinal desmentido". Como Sylvio de Almeida entendo ser "a pagina mais grandiosa da poesia portugueza, joia das joias da epopéa lusitana", e repetindo, neste passo, palavras de Joaquim Nabuco, digo que a Ilha dos Amores e a supplica de Venus a Jupiter, "que é preciso saber de cór", podem fazer companhia ao Adamastor e a Ignez de Castro.

Não é tanto pela originalidade que o episodio impressiona. Atlas, na "Eneida", é, a um tempo, homem e montanha. O proprio mytho da montanha que se destaca do continente era conhecido dos antigos. Refere-o Strabão no Livro X de sua "Geographia", cap. V, tit. 16. A ilha de Nisyros, mais ou menos a sessenta estadios ao norte de Telos, era, segundo suppunham certos autores, um pedaço da de Cós. Cortou-a com um golpe do seu tridente o deus marinho Neptuno, e lançou-a sobre o gigante Polybotes, que fugia á sua perseguição. Polybotes ficou esmagado sob o rochedo e este passou a constituir, então, outra ilha.

O episodio do Adamastor impressiona pelo inesperado, "em lanço — escreveu Sylvio de Almeida — que nada se podia esperar de extraordinario, após cinco dias ensolados e de navegação propicia". Cinco dias após a partida de Angra de Santa Helena, quando, descuidados á prôa, navegavam ainda os portuguezes por mares desconhecidos, uma nuvem apparece sobre as suas cabeças, obscurecendo os ares. Tão espessa a nuvem que, ao vel-a, se encheram os portuguezes de "um grande medo", tanto mais que o mar, recoberto de escuridão, mugia ao longe, como se batesse nalgum rochedo immovel.

Por entre essa nuvem apparece-lhes, inesperadamente, a montanha, como se se houvesse destacado do continente. E a montanha, que tem fórmas de gente, põe-se, então, a falar, dentro da noite cheia de assombros:

> "O' gente ousada, mais que quantas
> No mundo commetteram grandes coisas..."

A arte de Camões está no contraste que estabelece entre os ventos que pouco antes sopravam brandamente ("prosperamente os ventos assoprando") e o ambiente de catastrophe que logo depois se formou, com a apparição do Adamastor.

Essa habilidade (chamemos-lhe assim) não se encontra nos poemas com os quaes foi até hoje comparado o de Camões. Quasi todos os poetas que se entregaram a taes concepções fabulosas não o fizeram com surpresa para o leitor. Foram, desde logo, nos habituando ao maravilhoso e prepararam cuidadosamente o scenario.

Assim, na "Divina Comedia", quando, com o Alighieri, estacamos ante a inscripção fatidica "di colore oscuro", já nos achamos, com elle, perdidos na espessa floresta ("selva selvaggia e aspra e forte"). A' margem do Acheronte, a apparição do "vecchio bianco per antico pelo" enche-nos, sim, de espanto, mas não de surpresa, porque, no limiar do "Inferno", a propria razão, ainda que atemorizada, nos diz que havemos de ver demonios e almas penadas.

Camões jogou com arma de dois gumes. Precisando encaixar no poema, para significar a temeridade dos portuguezes com a travessia do Cabo das Tormentas, uma fabula á altura do grande feito, arriscava-se ou a cair no ridiculo, fazendo do Adamastor historia de papão para assustar crianças, ou a inscrever-se entre os grandes mestres da epopéa, fazendo do Adamastor episodio sem egual em obras do mesmo genero. Porque de todos os elementos de que dispõe o artista para ferir a imaginação do leitor, é, sem duvida, o "imprevisto" o que maiores difficuldades offerece. O imprevisto confina, quasi sempre, com o ridiculo.

O épico lusitano excedeu-se a si mesmo no Canto V. Com uma simples estrophe (Estancia XXXIX) põe-nos o espirito em estado de acceitar tudo o que ha de absurdo e de maravilhoso no episodio da montanha que fala, ameaça e prophetiza.

Incrementando a producção caféeira do Ceará

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — O café foi introduzido no Ceará em 1760. Durante muitos annos o prestigio dessa rubiacea, a colheita e beneficiamento, todas as operações agricolas, eram feitas pelos processos rotineiros resultando assim o producto de qualidade inferior que obtinha baixa cotação no mercado.

Visando incrementar e melhorar a producção cearense o Ministro da Agricultura creou nesse Estado uma Secção de Fomento Agricola que desde então passou a cuidar do café.

A installação dos primeiros despolpadores na Serra do Baturité data de maio de 1939, época em que ali chegou o agronomo João Pasos Neto, hoje encarregado da parte do café no Ceará.

Somente em principios de 1940 é que foram installados despolpadores na Serra Ibiapaba e Peruoca, com os melhores resultados.

Segundo relatorio de 1940, apresentado ao ministro Fernando Costa pelo chefe da Secção de Fomento Agricola no referido Estado, observa-se ali entre os agricultores, um certo enthusiasmo pela producção de cafés finos.

No Campo de Propagação de plantas frutiferas, Guartinguetá, essa secção reservou uma area de 10 hectares para producção de cafés de qualidade deduzindo os depolpados, 51 alqueires (128 litros, para cada alqueire), de café cereja. Foram gastos nessa operação 654$800, ou seja 8$185 por arroba 15 kilos.

Em consequencia a secção recebeu offertas de 120$000 por sacca de 60 kilos, quando o productos commum é vendido por 80$000.

A producção de café no territorio cearense é de 500.000 arrobas, 7.500.000 kilos, destacando-se a Serra de Baturinté onde foram installados 14 despolpadores com 3.750.000 e a serra da Ibiapaba, com 3.000.000 de kilos.

Um cação de 280 kilos

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp.) — As aguas do litoral norte e nordestino são abundantes em peixes das mais variadas especies, destacando-se entre ellas o cação.

Assim como do boi nada se perde, tambem relativamente a esse peixe o mesmo se observa, aproveitando-se deste a sua carne, que substitue a do bacalhau; o couro, das mais diversas applicações; até o oleo de figado como inestimavel fonte de vitamina, etc..

Em vista disso, a Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura vem promovendo a racionalização da pesca do cação, como tambem sua industrialização, já bem desenvolvida no Maranhão, onde o governo construiu uma fabrica para seu aproveitamento.

Communicação feita ao Ministro Fernando Costa informa que, em Alagôas, foi pescado recentemente um cação de 280 kilos e 5 metros e 70 centimetros de cumprimento, sendo que somente suas visceras pesavam 50 kilos. Esse enorme peixe, cujo peso liquido attingiu 180 kilos, foi vendido apenas por 280$000.

A' falta de processos technicos, o bravo pescador nordestino, chamado Norberto Salles, travou violenta luta com o monstro marinho, derrotando-o finalmente, apesar de se utilizar de fragil embarcação.

Facto semelhante occorre, diariamente, com os nossos pescadores, o que demonstra a coragem dos homens do mar, cuja vida corre perigo constante.

A organização dada á pesca no Brasil virá possibilitar os meios necessarios ao melhor apparelhamento e assistencia áquelles que nos proporcionam um dos mais sadios e preciosos alimentos.

Installação da Justiça do Trabalho

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — A commissão especial incumbida de proceder a installação da Justiça do Trabalho em todo o territorio nacional está pondo em pratica as medidas necessarias para assegurar o funccionamento da mesma na data prevista em lei — 1.º de maio do corrente anno.

Em anterior reunião ficára definitivamente approvada a lotação do pessoal da Justiça do Trabalho, cujos estudos foram encaminhados ao Ministro, afim de serem convertidos em lei, servindo os mesmos de base para a elaboração dos planos das concorrencias administrativas destinadas a acquisição do material permanente do consumo necessario.

A commissão approvou as bases dessas concorrencias devendo em proxima reunião determinar a abertura das mesmas, o que se verificará nos primeiros dias de março do corrente anno.

Foi determinado, tambem, o inicio immediato das obras de adaptação dos edificios destinados ao funccionamento da Justiça do Trabalho, tendo sido approvado os estudos para locações definitivas em diversos Estados, em cujas capitaes serão installados os Conselhos Regionaes de Trabalho, e as respectivas juntas de Conciliação.

Tomaram parte dos trabalhos todos os membros da commissão, bem como os assistentes, senhores Oscar Saraiva, consultor juridico do Ministerio, e Lima Ferreira, director do Departamento de Administração.

Nova arma automatica destinada á defesa anti-aérea

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Telegramma de Porto Alegre, informa que os matutinos de hoje trazem ampla reportagem a respeito dos inventos do major do Exercito Hermogenes Peixoto, principalmente no que se refere a uma nova arma automatica destinada á defesa anti-aérea, pois, segundo telegrammas de Londres, o invento do major acaba de ser empregado na defesa da capital britannica, com pleto exito.

Os jornaes trazem tambem o "facsimile" recebido e passado pelo addido naval da embaixada britannica em nosso paiz.

O relatorio descriptivo da invenção do torpedo aéreo de pontaria automatica, photo-electrica, foi entregue em dezembro do anno findo.

Desta maneira, cabe ao Brasil, mais uma vez, a gloria de um grande aperfeiçoamento technico capaz de revolucionar todos os principios até agora vigorantes, avançando na applicação de leis e principios absolutamente novos.

Termina o noticiario dos jornaes informando que o major H. Peixoto embarcará hoje para o Rio de Janeiro, afim de assumir novas funcções para as quaes foi recentemente designado na Escola Technica do Exercito.

Creado um consulado geral argentino em Porto Alegre

BUENOS AIRES, 22 (Reuter) — Por decreto do Executivo, hoje assignado, foi creado o consulado geral argentino de P. Alegre, no E. do Rio Grande do Sul, sendo nomeado para occupal-o o consul Manuel Allperin.

Regressou ao Rio o ministro Bento de Faria

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Pelo vapor "Brasil", regressou hoje o sr. Bento de Faria, ministro do Supremo Tribunal Federal, que representou o nosso paiz no 2.º Congresso Pan-Americano de Criminologia, realizado no Chile.

Embaixador da Allemanha na Argentina

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — Chegou a esta capital, de avião, o barão Edmund von Therman, embaixador da Allemanha na Argentina, o qual permanecerá no Rio até a proxima quarta-feira, quando embarcará para Buenos Aires, afim de reassumir o seu elevado posto.

OS GRANDES BAILES CARNAVALESCOS DO PACAEMBU'

O SUCCESSO DO BAILE OFFICIAL DE HONTEM — OS DEMAIS MARCADOS PARA HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA — PROVIDENCIAS TOMADAS

O baile official de hontem, em beneficio das crianças dos parques infantis, offereceu ao publico de S. Paulo um maravilhoso e deslumbrante espectaculo carnavalesco.

Foi uma festa brilhante e animada, que reuniu cerca de cinco mil pessoas na mesma alegria e na mesma satisfação. Cinco mil foliões prestaram seu culto ao Rei Momo, num ambiente elegante e sem calor.

HOJE, AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

Na noite de hoje, amanhã e terça-feira, mais tres grandiosos bailes serão realizados no Estadio Municipal. Com a animação das orchestras de Romeu Silva e Columbia, mais milhares de foliões estarão reunidos, hoje, amanhã e depois e amanhã, no estadio do Pacaembu', para festejar os tres dias mais gordos do reinado de Momo.

TRES MATINE'ES INFANTIS

Hoje, domingo, amanhã, segunda e depois de amanhã, terça-feira, o Estadio do Pacaembu' offerecerá grandes matinées infantis á criançada. Num ambiente amplamente refrigerado por um serviço perfeito de ar condicionado, a criançada paulista dansará, ao som de duas grandes orchestras. Será, sem duvida, a festa preferida pela criançada essa que o Pacaembu' annuncia.

NÃO HA CALOR — NÃO HA CHUVA

Um perfeito serviço de ar condicionado proporciona ao ambiente do Pacaembu' uma atmosphera de praia. Não ha calor no gymnasio e os foliões podem divertir-se a valer, sem sentir, sem pensar em verão. Todos os exteriores do Pacaembu' foram cobertos. Portanto, não ha chuva e nem calor no Pacaembu'.

OMNIBUS EM PROFUSÃO

Os bailes do Pacaembu' — que contam com o alto patrocinio da Companhia União dos Refinadores — apresentam um maximo de commodidade para os foliões. Assim é que estes encontrarão, na praça da Republica, omnibus em grande profusão. Os vehiculos da Companhia de Omnibus Pacaembu' levarão os foliões exactamente á porta do gymnasio.

O Theatro Infantil de S. Paulo numa festa a fantasia, no Pacaembu'

O carnaval assentou tenda este anno no Pacaembu'. E é lá que o Theatro Infantil vae reunir as crianças de São Paulo para a festa mais original da folia de 1941.

Hoje, domingo de carnaval, das 15 ás 19 horas, o mais animado baile infantil desta temporada momistica no scenario mais surprehendente da cidade. Uma orchestra de crianças tocando para crianças, num ambiente de effeito maravilhoso, é o que a petizada irá encontrar no salão do Pacaembu', na tarde de hoje.

Além de marchas e canções carnavalescas, terão os pequenos foliões do Pacaembu' um programma especial de dansas typicas, canções regionaes e maravilhosos bailados pelas crianças do Theatro Infantil, que comparecerá com todos os seus elementos fantasiados. E nos intervallos, a orchestra do conjunto theatral infantil tocará musicas finas, executando tambem uma valsa deliciosa para ser dansada pelas crianças em geral.

A's 16 horas, haverá o julgamento do concurso de fantasias, com premios destinados á fantasia mais rica, á mais original e ao folião mais divertido.

Para concorrer a essa prova deverá cada candidato fazer a sua inscripção, na bilheteria do Pacaembu', até uma hora antes de começar a festa, recebendo então um cartão numerado para o julgamento. O concurso terá como julgadores a sra. Annita Malfati, presidente do Syndicato dos Artistas de São Paulo, a escriptora Zizi Moreira, o caricaturista e escriptor Bastos Barreto (Belmonte), e o dr. Olavo Fontoura, da directoria da Radio Cultura.

A entrega dos valiosos premios instituidos para esse concurso será feita em seguida á proclamação dos vencedores.

A viagem para o Pacaembu', hoje, domingo de carnaval, como nos demais dias dos festejos, será feita em omnibus especiaes.

Grupo fixado durante o baile carnavalesco com que, no dia 15 do corrente, o Gran Clube homenageou a sociedade bandeirante

RODO METALLICO
RODOURO
RODO NOVO INQUEBRAVEL

AMANHÃ, O BAILE DO TERMINUS

Na noite de amanhã, o Terminus vae proporcionar á sociedade paulista o seu grande e tradicional baile. E' a festa que reune altas personalidades de nossa élite e dos altos circulos operantes de S. Paulo, confundindo todos na mesma alegria e na mesma distincção. Para o baile deste anno, a direcção do Terminus preparou com grande carinho e especial attenção os serviços de ceia e de "buffet", procurando, dessa maneira, satisfazer integralmente aos habituaes da majestosa festa terminiana.

Os salões do Terminus foram transformados num maravilhoso ambiente momistico, numa natureza em festa — thema original e deslumbrante.

No salão principal, um grande e gordanchudo sol sorri para a bicharada, que se encontra completamente embriagada pela folia. Rosas e cravos, flores de todos os typos, cactus, aranhas, moscas, vagalumes e borboletas, confraternizam na mesma folia e na mesma satisfação.

Em resumo, o baile de Terminus, que apresentará duas grandes orchestras e ambiente devidamente refrigerado, será dos mais carnavalescos e tambem dos mais elegantes.

O BAILE DE HONTEM NO ODEON

A festa de hontem no Odeon, foi um brilhante successo.

Sem essa série de bailes consagrados ao "deus da folia", o carnaval paulista ficaria incompleto, não poderia ser contado como um carnaval. Todos os annos, é sempre o Cine Odeon que assignala a passagem do Rei Momo pela nossa terra.

A grande casa de espectaculos da rua da Consolação foi prodiga para que as suas festas carnavalescas sejam brilhantes, inolvidaveis. A sociedade paulistana em peso compareceu ao Odeon para dansar ao som de quatro das melhores orchestras desta capital. Um serviço perfeito de bar e "buffet" facilita as consumações. Modernos apparelhos renovam continuamente o ar dos salões, assegurando uma agradavel temperatura. Nada menos de 700 mesas estão á disposição do publico.

Para os ultimos ingressos e reserva de mesas, os interessados devem se dirigir sem nenhuma demora á bilheteria do cinema, para conseguir os ultimos, para os bailes de hoje, amanhã e terça-feira.

SOCIEDADE HARMONIA DE TENNIS

A' exemplo dos annos anteriores, um grupo de rapazes e moças da nossa sociedade, fará realizar terça-feira proxima, um baile a fantasia, nos salões da Sociedade Harmonia de Tennis.

Os socios da Sociedade Harmonia de Tennis, ou pessoas estranhas, mediante apresentação, poderão retirar seus ingressos á rua Joaquim Piza, 195, e tambem na secretaria da Sociedade Harmonia, á rua Canadá, 658.

O VESPERAL INFANTIL DO CLUBE MUNICIPAL

MATINE'E INFANTIL

Depois de amanhã, terça-feira, o Clube Municipal levará a effeito a sua tradicional matinée-infantil, que terá o horario das 14,30 ás 18,30 horas, nos salões do 6.º andar do predio Martinelli (antigo salão do Portugal Clube). A directoria contribuirá para alegria da "petizada", com farta distribuição de custosos e originaes brinquedos carnavalescos. Os ingressos para esta festa, já poderão ser obtidos na secretaria do clube.

CLUBE COMMERCIAL

O baile a fantasia que este clube offerecerá aos seus associados e convidados, nos amplos salões da sua séde, hoje,, está despertando desusado interesse; aliás, os bailes de Carnaval desta entidade já constituem uma tradição, crescente em distincção e sã alegria, mercê do melhor elemento social que os integra.

Os socios e suas familias exhibirão para ingresso suas carteiras sociaes. Os convites serão expedidos pela secretaria, á requisição dos socios. Traje: rigor ou fantasia.

OS ALVARAS PARA O CARNAVAL

"A Secção de Divertimentos Publicos communica aos interessados que durante os dias de carnaval permanecerá aberta no seguinte horario: Dia 23 — Domingo — das 14 ás 16 horas. Dia 24 — Segunda-feira — das 12 ás 16 horas e dia 25 — das 14 ás 16 horas".

TENNIS CLUBE PAULISTA

Realiza-se hoje a annunciada vesperal infantil que todos os annos tem se revestido de invulgar successo, a todos os filhos de socios, será offerecido premios. A' amis interessante fantasia. A' mais rica fantasia. A' mais espirituosa fantasia.

A directoria fará realizar depois de amanhã, terça-feira, o seu grande baile carnavalesco, para o qual convergem todos os socios e innumeros convidados.

Servirá de ingresso para os socios a caderneta social aocmpanhada do re-

Os convites poderão ser procurados na secretara, com a apresentação de socios.

TERPSYCHORE CLUBE

O "TERPSYCHORE CLUBE" patrocinará o maior baile carnavalesco deste anno, amanhã, segunda-feira, nos amplos e luxuosos salões do Esplanada Hotel, que mais se deslumbrarão com a rica ornamentação, feita, para que se torne um verdadeiro "Palacio" de s. m. rei Momo.

Os restantes ingressos acham-se á disposição dos interessados, na secretaria, Predio Martinelli, 13.º andar, das 9 ás 11, das 15 ás 19 e das 20 ás 22 horas, diariamente.

Aspecto parcial da decoração do Estadio Municipal do Pacaembu'

OS TENENTES BRILHAM

O successo alcançado pelos "baetas" com os festivaes carnavalescos que têm realizado na Caverna é indescriptivel.

No baile de hontem, a loucura imperou num ambiente verdadeiramente carnavalesco, onde lindas "diavolinas", ricamente fantasiadas de preto e vermelho, prestavam homenagem á "Madame Satan", que, vaporosa e alegre, "estonteava" os endiabrados foliões "baetas".

"Lord Metralha", o "maioral"; "Buldogue", o folião n.º 1, e todos os "peixes", "peixinhos" e "peixões", filhos de Satan, têm sido incansaveis em gentilezas para com seus convidados.

Hoje haverá novo "remelexo" o que significa novo successo dos "diabos".

Com seu nariz aquilino
E aquelle "todo" de bamba
Lá vae elle, o Bernardino,
Dengoso, dansando o samba

Silencio, roncam os tambores
Será algum "sururu'"?
Não é nada, não senhor...
Quem vae falar é o "Peru'"

O GRANDE BAILE CARNAVALESCO DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO DE CAFE'

Finalmente, realizar-se-á hoje, nos amplos salões do Trianon, o esperado baile que os funccionarios do Instituto de Café offerecem á sociedade paulistana.

Dado o grande enthusiasmo reinante e a julgar-se pela intensa procura de convites, o sumptuoso baile dos funccionarios do Instituto de Café constituirá um exito sem precedentes nos annaes dos circulos carnavalescos da Paulicéa.

As orchestras, a commissão organizadora dirigida por "Lord Janobis" e as surpresas a cargo do "Bilu'" são uma garantia de successo da elegante festa que, dada as precedentes, obterá invulgar brilho.

PINACOTHECA DO ESTADO

Como nos annos anteriores, hoje e nos dias 24 e 25, respectivamente, segunda e terça-feira de carnaval, a Pinacotheca do Estado manter-á fechada.

NA CAVERNA DOS EVOLUIDOS

Os Evoluidos farão realizar nos dias de carnaval, quatro grandiosos bailes e uma vesperal na terça-feira, dedicada á petizada, filhos de associados do clube. "Lord Chocolate", o organizador desses grandiosos bailes, aproveitando esta nota, convida mais uma vez, os "Lords do C. P. C. C." para que, incorporados, compareçam á "Caverna dos Evoluidos".

Convites e informações, na secretaria do clube, á rua do Carmo, 419, telephone, 3-6774.

OS CLUBES EM ACTIVIDADES

BAILES DO "ROYAL" NO COLYSEU

O Royal, este anno, mais uma vez dará a "nota", com os seus tradicionaes bailes que ha 20 annos vem realizando em todos os Carnavaes. Mais uma vez o Cine Colyseu receberá os "royalinos" endiabrados, que promettem transformar aquella casa de diversões no reino do Zé Pereira, a ornamentação que será uma das melhores que se fará este anno em S. Paulo. A parte musical será o assombro na apresentação do Carnaval "royalino", pois 48 figuras estarão á postos e farão as paredes do Cine Colyseu "tremerem". Haverá novamente bailes aos "marmanjos" nas noites de hoje, 24 e 25, e vesperaes infantis nas tardes de hoje e nos dias 24 e 25.

CLUBE MUNICIPAL

Está marcado para hoje, domingo, o tradicional baile carnavalesco que o Clube Municipal offerecerá a sociedade paulistana, nos salões do 6.º andar do Predio Martinelli (antigo salão do Portugal Clube). Afim de melhor attender a intensa procura de ingressos em sua secretaria, resolveu a directoria estender o horario de seu expediente, que será das 15 ás 22 horas ininterruptamente.

Esta festa, que está fadada a colher o costumeiro exito, será abrilhantada por especial conjunto carnavalesco, sendo traje de fantasia ou passeio.

GRUPO C. R. T.

A directoria do Grupo C.R.T. communica que está organizando para este Carnaval, dois grandiosos bailes, que certamente marcarão época na historia Ceerreteana.

Ambos os bailes serão realizados nos salões do Clube Commercial nos dias 24 e 25, segunda e terça-feira de Carnaval, com inicio ás 21,30 horas, sendo o traje fantasia ou passeio.

Serão conferidos vistosos premios ás fantasias mais luxuosas ou originaes, havendo, além disso, farta distribuição de brinquedos aos foliões.

Os convites poderão ser adquiridos na secretaria do Grupo.

O CARNAVAL NA "PORTUGUEZA DE ESPORTES

Realiza-se na proxima terça-feira, com inicio ás 15 horas, no salão do Clube Portuguez, a grande "Festa Carnavalesca" que a Portugueza de Esportes offerece aos seus associados e convidados.

Os associados terão livre ingresso mediante a apresentação do recibo do mez ou da carteira de annuidade.

Qualquer informação pode ser pedida á secretaria do Clube, á rua do Carmo, 177, 2.º, telephone 2-7488.

CENTRO PARANAENSE DE S. PAULO

O Centro Paranaense de São Paulo fará realizar hoje, domingo, 23 do corrente, nos salões do Clube Portuguez, um baile a fantasia, com inicio ás 22 horas.

Abrilhantará a festa optimo jazz que fará executar um programma de musicas verdadeiramente carnavalescas.

A secretaria do Centro estará a disposição dos interessados para quaesquer informações.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

O Centro Republicano Portuguez, realiza, amanhã, segunda-feira, um grandioso baile carnavalesco que, á maneira dos annos anteriores, marcará época nos festejos carnavalescos da paulicéa.

Este baile é dedicado aos socios e suas exmas. familias e terá inicio ás 21 horas, na séde social, á rua Quintino Bocayuva, 242.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE S. PAULO

Seguindo uma velha praxe, a Federação das Industrias do Estado de São Paulo manterá seus escriptorios fechados segunda, terça e quarta-feira, reabrindo seu expediente quinta-feira, dia 27 do corrente, ás 8,30 horas.

C. A. ESTADOS UNIDOS

O C. A. R. Estados Unidos está em fórma para abafar com seus bailes carnavalescos deste anno, desde hontem e hoje, amanhã e terça-feira e duas matinées.

Os foliões aguardavam inquietos o toque de reunir, que foi dado hontem, sabbado, á rua Brigadeiro Tobias, 729. Sua Magestade Rei Momo decretou "divertir a valer mas só no C. A. R. Estados Unidos".

O BLOCO YOUNG — TOPAZIO CONVIDA...

... os seus admiradores e socios, para que compareçam ao grande baile de terça-feira de carnaval, que essa dupla fará realizar nos salões da rua Augusta, 37.

"Lord Vicentinho" manda avisar a todos que este anno o baile da "dupla do amor" vae ser de "colher" e que não haverá concorrencia.

Quem quizer ver para crer, então trate de procurar seu convite na séde social do clube, á rua do Carmo, 308.

OS JORNAES NOS DIAS DE CARNAVAL

Por accordo estabelecido por intermedio da Associação Paulista de Imprensa entre todas as empresas proprietarias de jornaes diarios da capital, ficou estabelecido que os matutinos e os vespertinos não trabalharão na terça-feira proxima. Na segunda-feira estes ultimos darão uma só edição, que não circulará antes das 11 horas.

BAILES DAS ROSAS NEGRAS

As "Rosas Negras" festejarão, tambem, este anno, o carnaval, realizando tres grandes bailes no salão do largo São Paulo, maravilhosamente decorado, desde hontem, hoje, fetaoin se o scoe feira.

No ultimo dia do carnaval, as "Rosas" offerecerão bellos premios aos cordões Som de Crystal, Campos Elyseos, Camisa Verde, Vae-Vae, Bahianas e Mocidade do Lavapés.

CLUBE PIRATININGA

O Clube Piratinnga fará realizar amanhã, 2.ª-feira de carnaval, a sua vesperal infantil carnavalesca, dedicada aos filhos de seus associados, que terá lugar em sua séde social com inicio ás 15 horas.

Afim de abrilhantar essa festa, foi contractado optimo conjunto musical, que se fará ouvir com as ultimas novidades para o carnaval.

Os socios e seus filhos terão ingresso mediante apresentação da carteira social, acompanhada do recibo de fevereiro.

Para os frutos da folia: dôr de cabeça ou resfriado tome
GUARAINA

O CARNAVAL NOS BAIRROS

MINAS GERAES F. C. NO CINE BABILONIA

No maior e mais amplo salão da America do Sul, o Minas Geraes F. Clube está realizando desde hontem grandes bailes á fantasia sob o rythmo de duas orchestras de dansas.

Ornamentação adequada, farta illuminação e muita alegria, tudo isso no "Reinado dos Kanguru's", como foram denominados os bailes que estão sendo realizados no Babylonia.

CENTRO INDEPENDENCIA

Como nos annos anteriores, o Centro Independencia sito á rua Costa Aguiar, 635, está realizando, desde hontem e nas noites de hoje, 24 e 25, ás 15 horas, nos seus salões de festas, grandes bailes denominados "Reino do Inferno".

Os salões foram caprichosamente ornamentados, concorrendo assim para que maior brilho tenham os referidos bailes.

CARNAVAL EM TUCURUVY

Conforme tem sido noticiado, estão es realizando com muito enthusiasmo os folguedos carnavalescos em Tucuruvy, o prospero bairro da Cantareira.

Nas ruas locaes, fartamente illuminadas, realiza-se um concorrido corso e muitos cordões, ranchos, fantasiados e carros allegoricos percorrem as arterias publicas.

Foi constituida uma commissão directora dos festejos, composta dos srs. Luciano Fernandes, Umberto Tarcitano, Alberto Duarte Nogueira, José e Raul Dias, João Marques Garcia, Manuel Gonçalves Moreira e Octaviano Rossi, que muito se tem esforçado para que o Carnaval deste anno em Tucuruvy tenha maior realce que os precedentes.

Foram instituidos diversos premios, que serão conferidos da seguinte forma: dois premios a carros allegoricos; dois premios a cordões e ranchos; dois premios para fantasia de senhoras e senhoritas; dois premios para cavalheiros; dois para meninos; dois para meninas; um premio para criança fantasiada de motivos nacionaes.

EM VILLA MARIANNA E BOSQUE,

na Villa Marianna e Bosque em torno

Grande é o enthusiasmo que reina na Villa Mariana e Bosque em torno dos bailes que o Estrella da Saude F. C. fará realizar, a partir de hoje, durante os dias dedicados ao reinado de Momo.

O Cine Jabaquara, o local escolhido pelo veterano gremio para as suas festas, está sendo transformado numa verdadeira "Caverna de diabos", onde as dansas, ao som de duas afamadas orchestras, se prolongarão ininterruptamente.

O Cine Jabaquara que é, sem duvida, um dos predios mais apropriados para festejos carnavalescos, deve receber a visita de todos os moradores do bairro, tradicionalmente carnavalesco e amante da folia.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

HOJE — Baile carnavalesco do Clube Commercial, em sua séde social.

Dia 24 — Baile a fantasia do Centro Republicano Portuguez, em sua séde social, ás 22 horas.

— O Telephonica Clube dará seu baile carnavalesco no salão da Associação de Cultura Physica S. Paulo.

Dia 25 — O Lorde Clube, nos salões do Trianon, ás 22 horas, dará o seu baile carnavalesco.

— Baile do Young e Topazio, no salão do Clube de Cultura Physica S. Paulo, á rua Augusta.

CARNAVAL EM SANTOS

BAILES NO BARQUE BALNEARIO HOTEL E NO CLUBE ATHLETICO SANTISTA — OUTRAS NOTAS

SANTOS, 22 — (Da succursal) — O Carnaval deu, hoje, sua entrada triumphal na cidade de Santos... Apesar de todos os prognosticos pessimistas, a cidade transformou-se, tornou-se alegre,, barulhenta, ruidosa. As ruas encheram-se de uma multidão hecterogenea e suas multiplas e variadas vestimentas, de cores berrantes, dansando e cantando ao som das musicas estapafurdias, gritando, gesticulando, pulando, assobiando.

A partir das 11 horas, a alegria esfusiante das ruas transportou-se para os salões de festas dos clubes e outras organizações. Encheram-se as salas de dansas. Por toda a parte se realizaram animados bailes.

Entre estes, decorreu animadissimo, em meio de grande enthusiasmo, o promovido pelo Clube Athletico Santista, que levará a effeito em homenagem a Momo, mais tres grandes funcções dansantes. A de hoje, levou ao salão do Athletico, no Palacete da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, uma multidão enthusiastica e estrepitosa, que transformou o recinto emprestando-lhe uma alegria esfusiante, coroando assim os esforços dos directores da tradicional e prestigiosa collectividade.

Os proximos bailes do Athletico realizar-se-ão amanhã, domingo, segunda e terça-feira. Neste ultimo dia, realizar-se-á "matinée" dansante dedicada aos filhos dos associados. A' noite, realizar-se-á uma "sauterie", das 20 horas á meia noite, para despedida do Carnaval.

NO PARQUE BALNEARIO

Amanhã, domingo, realizar-se-á o primeiro grande baile promovido pelo Parque Balneario Hotel. Os mais animados preparativos estão ainda sendo levados a effeito para proporcionar aos assistentes dessas elegantes e encantadoras festas os momentos mais inesqueciveis, confirmando o exito das realizadas nos annos anteriores. Denominadas "Noites na Polynesia", essas festas terão um cunho caracteristico, pois para tal foram ornamentados os salões do Parque, que dispõem ainda do conforto proporcionado pelo ar condicionado. Duas das melhores orchestras do Estado rythmarão as dansas. O serviço de "buffet", como sempre, será irrepreensivel, estando aguardadas innumeras surpresas para os frequantadores.

O segundo baile terá lugar no proximo dia 25, terça-feira, devendo cons-

(Conclue na 7.ª pagina).

Grande animação no carnaval carioca

EM TODOS OS SECTORES DAS HOSTES DE S. M. REI MOMO I E UNICO, REINA UM VERDADEIRO DELIRIO

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — Tem-se a impressão de que o calor excessivo que surprendeu o carioca na primeira quinzena deste mez, concorreu para intensificar ainda mais o calor da folia carnavalesca. Ingressamos, hoje, no periodo agudo do reinado de Momo, com a melhor disposição para a farra, que se annuncia como das mais animadas dos ultimos annos.

Não ha duvida de que o carnaval de 1941 na "Cidade Maravilhosa" apresenta, este anno, aspectos inéditos de animação, reflectida em todas as camadas sociaes. Tudo parece relegado a segundo plano nestes dias consagrados á folia. Os negocios mais urgentes ficam para ser resolvidos depois do carnaval...

Além das centenas de bars e cafés que enchem a cidade, outros tantos se improvisam para attender á "sede" dos foliões, que desde esta manhã já percorreram as ruas, isoladas ou em blocos, fantasiados da maneira mais estravagante e enchendo o ar de notas alegres das dezenas de musicas apropriadas á época. Está mais uma vez, patente de que nada é capaz de arrefecer o espirito carnavalesco do povo brasileiro e, particularmente, do carioca, que chega sempre na quarta-feira de Cinzas pensando no carnaval que vem.

DECORAÇÃO DA CIDADE

A cidade apresenta um aspecto deslumbrante. A avenida Rio Branco acha-se festivamente decorada, desde a praça Mauá até a praça Paris, onde se ergue em toda a sua imponencia soberana o busto de S. M. o rei Momo I e Unico. A bahiana da praça Onze, que está se tornando uma tradição da vida carnavalesca da metropole, este anno, é de proporções enormes. Uma orgia de luz, de graça e de belleza, desde hontem tomou conta do Rio. O Carnaval da "Cidade Maravilhosa" — a festa estonteante, cheia de ruidos estranhos, de facetas bizarras, de coloridos que empolgam a vista — já começou e está sendo de "abafar".

INTENSO, O MOVIMENTO COMMERCIAL

Em todas as casas commerciaes, nota-se intenso movimento de pessoas. Nos grandes magazins, longas e interminaveis "bichas", deixam antever o enthusiasmo de que o carioca está possuido pela maior festa brasileira. Pessoas de todas as classes, confundindo-se nas diversas secções, procuram obter a sua fantasia.

Dentre as que iam sahindo em grande quantidade, observamos que a de "Allah-la-ô" era a mais preferida. Essa acceitação justifica-se não pela belleza da vestimenta, mas pela sua originalidade e por ser confeccionada em tecido leve, muito apropriado para o calor.

QUASI ESGOTADOS OS TRAJES DE LUXO

A secção de fantasias de luxo, mais uma vez, veio provar a animação de que está presa a população. Quasi não ha mais trajes. Para senhoras, principalmente os vestidos de baile, é quasi impossivel adquirir-se um, pois os que já estavam á venda acabaram-se e não acceitam mais para se confeccionar devido a escassez do tempo. Nota-se que para o sexo feminino as vitrines apresentavam dezenas de modelos differentes.

O "SUMMER-JACKET" NA ORDEM DO DIA

Jamais foi vendido esse traje em tão elevada quantidade. Foi abandonado completamente o "dinner-jacket" e o "smoking", voltando-se todos para o "summer-jacket" que supplantou a propria espectativa dos seus vendedores. Esses trajes tambem estão esgotados.

NOS GRANDES CLUBES CARNAVALESCOS

Os grandes clubes carnavalescos vão apresentar este anno, o seu maior carnaval. Isso se explica, em virtude do auxilio da municipalidade ter-se feito mais cedo. Nada menos de 02 carros desfilarão na avenida, numa allegoria deslumbrante. Scenographos dos mais brilhantes, como Angelo Lazari, Manuel Faria, Raul, João Camanho, Publio Marroig e Calixto Cordeiro, conceberam os prestitos dos Democraticos, Fenianos, Pierrots da Caverna, Congresso dos Fenianos e Funccionarios Municipaes, movimentando cerca de 800 auxiliares.

NOS CASINOS E NOS CLUBES DANSANTES

Quer nos Casinos, quer nos clubes de dansas, o enthusiasmo reinante é grande, razão pela qual se crê que os bailes se revistam do maximo brilhantismo. Os salões foram decorados luxuosamente, obedecendo a todos os requisitos artisticos.

CARNAVAL EM SANTOS

(Conclusão da 6.ª pagina.)

tituir um brilhante "bota-fóra" ao rei Momo.

Tudo, pois, indica, que os bailes do Parque constituirão a nota predominante do Carnaval santista.

O CORSO

Amanhã, segunda e terça-feira, realizar-se-á o tradicional corso, na praia e da cidade, o qual se reveste sempre de muita animação e constitue um dos elementos mais attractivos do Carnaval em Santos.

Afim de que o mesmo decorra sem incidentes, a Inspectoria de Transito tomou as necessarias providencias, expedindo instrucções aos motoristas e ao publico.

A tabella de preços para carros de aluguel é a seguinte:

Nos dias 23, 24 e 25 do corrente, das 16 ás 2 horas da madrugada, vigorará a seguinte tabella de preços:

40$000 por hora e 20$000 por 1|2 hora; 10$000 corrida perimetro urbano; 20$000 corrida perimetro suburbano.

Fóra dessas horas será observada a tabella commum em vigor.

AS BASES NAVAES

na formação do poderio militar de um paiz

IMPORTANCIAS QUE A COSTA INGLEZA OFFERECE PARA A INTEGRIDADE DE SEU TERRITORIO — VARIAS

BERLIM, 22 — (Transocean) — O contra-almirante Gadow, publica um artigo no qual examina o assumpto das bases navaes, declarando:

"As bases navaes e o poderio naval completam-se, formando o poderio maritimo de uma nação. Para a escolha de bases navaes decisivas, a situação geographica a necessidade estrategica. Na propria patria serão escolhidos naturalmente aquelles pontos que, tendo uma boa formação de portos, possam proteger os importantes accessos do commercio maritimo com os respectivos grandes portos.

Para a Inglaterra, bem cedo a costa do Canal tornou-se a zona por excellencia das bases navaes, tendo como mais importantes pontos de apoio Plymouth, Darmouth, Portland e Portmouth, e proseguindo dahi por Dover, Sheerness e Chatam, até Harwich, no Mar do Norte Meridional. Todos estes portos de guerra desempenharam papel de destaque nas lutas da Inglaterra com a Hespanha, a Hollanda e a França, ao passo que a ampliação dos portos escossezes de Rosyth até Scapa Flow só occorreu nos annos anteriores a Guerra Mundial para a formação de uma frente contra a Allemanha.

As demais bases navaes inglezas surgiram ao longo das principaes vias de trafego, dando-se preferencia ás posições dominantes, situadas em estreitos, como Gibraltar, Adem e Singapura, ou então defronte de zonas importantes como as Ilhas de Falkland, Durlan-Simonstown e Hong Kong.

Como se sabe, com este ultimo porto a cadeia chega ao seu termo e recomeça só nas immediações de Vancouver, no Canadá, deixando-se de fóra a zona de poucos lucros do Pacifico. A fixação, em Wei-Kad-Wei, na China Septentrional, começada em 1905, renovada em 1930 por 10 annos e prorogada em 1.º de outubro de 1940, mediante um accordo com o governo chinez de Chung King, é praticamente sem importancia; uma estação carbonifera nas Ilhas de Eliot, perto do Estreito de Korea, estava projectada, mas não chegou a realizar-se.

A França já no tempo dos Bourbons ampliou os seus portos do Atlantico e do Canal com a frente contra a Inglaterra, inclusive Brest, como mais poderoso porto de guerra, além de Boulogne, Havre, Lorient, Rochelle e outros, ao passo que no Mediterraneo Toulon se apresentou como porto adequado para protecção de Marselha e quartel geral das forças navaes do Mediterraneo. Corsega como base frente á Italia, Oran e Biserta, na costa fronteira africana, além de varias outras localidades, formaram o complemento, ao passo que nas Indias Occidentaes, Fort de França em Martinica, na Africa Occidental Dakar, em Madagascar Ciego Suez e na Indochina, Saigon e Hongay servem como pontos de apoio, tendo por fraco complemento alguns portos nos mares do sul.

Da situação e das finalidades destas bases navaes podem ser tiradas valiosas deducções. Todavia, o desenvolvimento das relações politicas pode suscitar profunda modificação. Na Allemanha, por exemplo, reintroduziu-se uma soberania militar e ampliou a sua defesa, segundo as suas proprias necessidades. Os portos septentrionaes da Inglaterra acham-se ao alcance da aviação allemã, e perderam muito da sua importancia, sobretudo desde a occupação da Noruega. Os pontos de apoio allemães, estabelecidos all, levaram a effeito das armas Atlantico a dentro, e tem nas suas tenazes as vias de accesso inglezas, operando em conjunto com os pontos de apoio estabelecidos nas costas do Canal e da França. Os portos britannicos do Canal estão gravemente abalados e podem ser utilizados militarmente apenas com grandes restricções. Os portos francezes [illegible] por via terrestre. Das bases navaes da metropole ingleza [illegible] em acção apenas as que [illegible] costa occidental. Gibraltar está sendo sobrevoado quantas vezes o desejarem os allemães. Malta em breve não passará de um montão de ruinas. Alexandria tornou-se um porto supplementar e de emergencia. Aos pontos de apoio nas Indias Occidentaes fazem sombra as bases [illegible]kland estão sendo reivindicadas pela Argentina. Os pontos sul-africanos de Durban e Simonstown tornaram-se de valor discutivel. Singapura receia um entendimento contra o Japão e o Sião, e Hong Kong sente-se demasiadamente exposto. Ademais, o accesso militar seguro a essas fortificações externas não pode ser mais garantido, devido ao constante enfraquecimento da esquadra britannica.

Demonstra-se, assim, que a situação geographica não é o unico factor decisivo para o valor dos pontos de apoio, e assim para a expansão do poderio maritimo, os Estados Unidos sem com sensatez ao utilizar-se do cinturão das Ilhas Occidentaes, afim de levar para tão longe como possivel seu campo costeiro e sua defesa aérea; tentam assegurar posições longinquas como as Philippinas e Guam, contra o Japão, naquella zona mais poderosa, ao incluir Singapura no seu campo de situação. Nenhuma vantagem de situação geographica poderá compensar perennemente a inferioridade em forças armadas ou contra armas modernas.

Departamento de Seguros Privados e Capitalização

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O director do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização, dirigiu aos inspectores de seguros a seguinte circular:

"Senhor inspector. — Tendo em consideração o despacho do sr. Presidente da Republica, proferido nos processos publicado a 10 do corrente, e a jurisprudencia uniforme dos nossos Tribunaes, conforme expressas referencias na sentença do sr. dr. juiz da 2.ª vara dos Feitos da Fazenda Publica deste districto, exarada no processo de mandato de segurança requerido pelo Lloyd Nacional S. A., e publicada a 1.º deste mez, recommendo vossas providencias no sentido de serem encaminhados os contractos de seguro de accidentes no Trabalho celebrados pelas sociedades sob vossa fiscalização e actualmente em vigor, afim de serem relacionados os que disserem respeito a empregadores que tenham a seu cargo serviço maritimo, e como taes sejam contribuintes obrigatorios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, consequentemente, segurados obrigatorios do mesmo Instituto, contra riscos de accidentes no trabalho.

Relacionados os contractos com indicação dos numeros e datas das respectivas apolices, nomes e domicilio dos segurados, devereis providenciar para o seu immediato cancellamento enviando a esta directoria copia da dita relação com informação das providencias tomadas".

A região do Ruhr atacada

LONDRES, 22 (Havas) — O Ministerio do Ar annuncia que durante a semana passada as esquadrilhas da "RAF" empreenderam ataques contra a região do Ruhr contra installações de refinação de petroleo e aerodromos e contra os portos fluviaes dessa região, emquanto que as installações portuarias de canaes foram atacadas tres vezes e as de Rotherdam, na Hollanda, duas vezes. Neste porto um navio de abastecimento allemão foi attingido em cheio pelas bombas lançadas dos apparelhos britannicos.

Foi empreendido um ataque de grande intensidade contra Boulogne, causando numerosos incendios e provocando explosões que puderam ser ouvidas do lado britannico do canal.

As docas de Brest, Ijmuiden, Ostende, Hevoet-Saint Louis, foram egualmente atacadas.

As docas de Hevoet-Saint Louis e um navio que se encontrava surto no porto foram attingidos em cheio pelas bombas britannicas.

No largo de Bergen um navio-tanque inimigo foi bombardeado e incendiado.

Finalmente a "RAF" empreendeu o mais longo raide da guerra, quando esquadrilhas britannicas se dirigiram para as regiões de Katowitz e Cracovia, na Polonia, occupada pelos allemães, onde lançaram pamphletos.

No decurso de todas essas operações e de numerosas patrulhas de offensiva, apenas 9 aviões britannicos foram perdidos."

As actividades da aviação ingleza

LONDRES, 22 (Reuter) — E' o seguinte o communicado da tarde do Ministerio da Aéronautica:

"Durante o dia de hoje foi consideravel a actividade desenvolvida pelas patrulhas britannicas e allemãs de caça, nas proximidades da costa sudéste da Inglaterra. Um avião de caça allemão foi abatido. Os aviões allemães deixaram cair, durante o dia, numerosas bombas sobre a região léste de Kent.

"Todavia, segundo as ultimas noticias recebidas por este Ministerio, as bombas allemãs causaram prejuizos materiaes de pouco vulto e pequeno numero de victimas."

"Sabe-se agora que um avião de bombardeio inimigo foi destruido hontem á noite pelo fogo da nossa artilharia anti-aérea quando voava sobre o região occidental do paiz. Outro apparelho de bombardeio allemão foi destruido ás primeiras horas da tarde de hoje, quando voava nas proximidades do Canal de Bristol."

As relações culturaes germano-nipponicas

TOKIO, 22 (Transocean) — Afim de aprofundar as relações culturaes entre a Allemanha e o Japão, embarcaram para o Reich o professor japonez de literatura allemã, Dan Haga e o reitor da Universidade desta capital, Shigeki Sakimura.

Essa viagem está sendo feita á convite da chefia dos estudantes do Reich. Durante a viagem dos intellectuaes nipponicos á Allemanha, nos tres mezes em que alli permanecerão, os professores japonezes tomarão parte nas sessões academicas nippo-germanicas, que serão iniciadas em abril proximo, no Tirol.

A esposa de Molotov demittida do comité do Partido Communista

MOSCOU, 22 (Reuter) — A senhora Pauline Themchuzina, esposa do Commissario dos Negocios Exteriores, Molotov, figura entre as pessoas que foram demittidas, hontem, do comité central do Partido Communista.

Cruzada Pró-Infancia

Com referencia ao artigo ha dias publicado nesta folha, sob a epigraphe acima, o nosso companheiro sr. Francisco Auguste Nunes, recebeu de d. Perola E. Byington, directora geral da Cruzada Pró-Infancia, o seguinte officio:

"São Paulo, 17 de fevereiro de 1941 — Illmo. sr. Francisco Augusto Nunes — Saudações attenciosas — Pelo presente, vimos, em nome da Cruzada Pró-Infancia, apresentar a v. exc., os nossos mais effusivos agradecimentos, pelo bellissimo artigo referente a esta instituição, que v. exc., num gesto de elevada compreensão do problema que visamos, se dignou inserir nas columnas do conceituado jornal "Correio Paulistano".

Outrosim, ficariamos muito gratas, se v. exc. nos désse o prazer de sua visita, no periodo de 8 e 11 horas, para, bem de perto, apreciar os nossos trabalhos em pról da infancia desvalida.

Certas de que v. exc. não deixará de attender ao nosso appello, somos, com a mais distincta consideração e apreço — (a.) Perola E. Byington, directora-geral."

SWANSEA como objectivo principal da aviação allemã

A ARMA AÉREA DO REICH, EM CRESCENTE ACTIVIDADE, INTENSIFICA SEUS ATAQUES A VARIAS REGIÕES DA INGLATERRA — INCURSÃO DE APPARELHOS GERMANICOS ÁS ILHAS FAEROE — O QUE INFORMAM OS BOLETINS DE GUERRA TEUTONICOS — VARIAS INFORMES SOBRE A SITUAÇÃO

LONDRES, 22 (Reuter) — Annuncia-se que a cidade de Swansea foi bombardeada novamente durante a noite de hontem para hoje.

Swansea soffreu, assim, o seu terceiro ataque, em noites successivas.

Os effeitos das bombas incendiarias lançadas pelos apparelhos allemães sobre Swansea foram, todavia, consideravelmente reduzidos pelo magnifico trabalho desenvolvido pelas organizações de combate aos incendios.

Durante tres horas e meia os aviões inimigos despejaram hontem, tambem, bombas incendiarias e de alto poder explosivo sobre uma cidade de Galles do Sul. Lavraram ahi incendios e foram damnificadas algumas casas de residencia, bem como edificios commerciaes. Houve numerosos mortos e feridos.

Emquanto os aviões nazistas concentravam os seus ataques contra a Galles do Sul, os bombardeadores da R. A. F. atacaram varios objectivos no continente.

Sabe-se de fonte autorizada que, além de numerosos objectivos no oeste da Allemanha, os ataques da R. A. F. foram effectuados contra os portos de invasão e os aerodromos no territorio occupado pelo inimigo.

O porto de Brest foi um dos principaes objectivos desses "raids", sendo lançado sobre o mesmo bombas de grosso calibre.

Foram tambem atacados objectivos industriaes na região do Ruhr. As más condições atmosphericas não permittiram que se constatasse quaes os resultados alcançados pelo bombardeio.

Occorreu tambem alguma actividade durante um curto periodo na noite passada da aviação inimiga sobre a Inglaterra oriental. Foram lançadas poucas bombas, inclusive sobre a área de Londres, sem que tenham causado grandes damnos nem grande numero de victimas.

Já no dia de hoje, foi egualmente intensa a actividade aérea observada sobre uma parte da costa de Kent, fazendo lembrar os dias épicos do ultimo outomno.

Patrulhas britannicas de caça voavam constantemente a grande altura sobre a costa, esperando poder enfrentar aviões allemães que pretendessem desencadear um ataque para depois fugir ou transformar esse ataque numa possivel investida ás cidades britannicas da costa da Mancha.

Repentinamente, foi vista, voando a uma altura entre 6 mil e 7.500 metros de altura, uma esquadrilha em formação cerrada, tendo em cada flanco, a consideravel distancia, um avião de cobertura.

Acredita-se, em virtude da grande velocidade desenvolvida por esses aviões, que uma grande batalha aérea estava sendo travada, em alguma parte do estreito de Dover.

Sobre as actividades aéreas divulga-se ainda a noticia de que uma das esquadrilhas da R. A. F., em actividade na frente occidental nestes ultimos 7 ou 8 mezes, estabeleceu para si um recorde verdadeiramente impressionante. O total de victorias dessa esquadrilha, durante um periodo relativamente calmo, transcorrido entre meados de julho e 8 de dezembro ultimos, attingiu o numero de 22 aviões inimigos derrubados e 9 cuja quéda não foi confirmada.

No dia 9 de dezembro de 1940, até o fim daquelle mesmo mez, quando as actividades aéreas daquella frente se tornaram mais intensas, os italianos foram varridos do céo.

Nesse periodo, o mesmo esquadrão abateu 29 aviões inimigos, tendo a se registar ainda mais 8 victorias não confirmadas. Em todas essas operações essa esquadrilha perdeu apenas dois dos seus aviões de caça de oito metralhadoras e 5 apparelhos de typos mais archaicos.

Assim, esse esquadrão destruiu pelo menos 51 unidades inimigas, tendo perdido apenas 7. O aspecto mais caracteristico dessa façanha reside no facto de que um só piloto abateu 6 aviões inimigos em menos de 15 minutos, quando voava entre Bardia e Sollum. O autor dessa façanha nasceu na India.

AVIÕES ALLEMÃES ATACAM AS ILHAS FAEROE

BERLIM, 22 (T. O.) — Os bombardeiros allemães de acção longa chegaram tambem no dia de hontem a Ilha Faeroe e attingiram, nas immediações de Thorshawn um vapor de 4.000 toneladas que navegava a serviço da Inglaterra.

O barco foi a pique, após um minuto de explodir a bomba, de calibre médio, que retornou em sua parte central. Alguns projectis foram lançados num "fjord" das mencionadas ilhas contra pequenos navios, mas não foi possivel observar os resultados.

A Transocean inteira-se dos seguintes pormenores do ataque effectuado por bombardeios allemães contra um comboio inglez a 600 kilometros a oeste da costa escoceza:

Dois tanques foram attingidos pelas bombas. Num desses navios-cysterna, as caldeiras explodiram, por um impacto em cheio e tambem o lado de bombordo foi attingido. O segundo navio-tanque foi victima de dois impactos.

As operações da aviação allemã sobre a Inglaterra visaram na noite de hontem importantes objectivos militares dos portos de Plymouth e Bournemouth. Foi atacada tambem o porto de Swansea, no Calan de Bristol.

A aviação allemã bombardeou hontem á noite e durante o dia os navios mercantes e de guerra inglezes no porto e bahia de Benghasi. Foram lançadas bombas tambem contra um aerodromo proximo da costa e contra uma columna que avançava no deserto.

BOLETIM MILITAR ALLEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.) — O Alto Commando do Exercito allemão publica hoje á tarde:

"Unidades da marinha allemã afundaram no Oceano Indico o barco britannico mercantil "Canadian Cruiser" de 7.178 toneladas. O navio, para despistas, arvorava pavilhão norte americano e ia pintado nos costados com os distinctivos nacionaes yankees. Um submarino communicou o afundamento de um barco mercante de 4.350 toneladas.

Apparelhos allemães de combate atacaram hontem navios mercantes inglezes na costa léste e oeste da Inglaterra, afundando um barco mercante de 4.000 toneladas, avariando gravemente dois grandes navios tanques de petroleo e varios outros barcos.

Na noite de 21 de fevereiro, formações de apparelhos de combate germanicos bombardearam as installações portuarias de Swansea. Foram minados dois portos na costa occidental britannica.

Na zona de operações do Mediterraneo, a aviação allemã atacou com bom exito os diques do porto de Benghasi, onde havia varias toneladas de mercadorias desembarcadas; o aerodromo de Berka e concentrações de tropas ao sul de Benghasi.

Na noite passada, o inimigo lançou bombas explosivas e incendiarias contra alguns sectores do Norte e Oeste da Allemanha. Apenas uma granja ficou avariada. A artilharia da Marinha derrubou um apparelho britannico na Bahia de Heligoland".

SUPPLEMENTO AO BOLETIM DE GUERRA ALLEMÃO

BERLIM, 22 (T. O.) — A "T. O." soube dos seguintes detalhes, em complemento ao boletim official de guerra de hoje:

"As forças da marinha de guerra e da aviação infligiram novas e sensiveis perdas á frota mercante da Grã Bretanha. Um bom golpe foi o afundamento do mercante inglez "Canadian Cruizer", no Oceano Indico. Um submergivel po zão fundo outro mercante, de 4.350 toneladas. Como nos dias anteriores os aviões agiram contra a navegação ingleza nas aguas da Escossia, foi atacado por aviões. Foram gravemente avariados dois navios tanques, no total de 8.000 toneladas. Um desses navios de 3.000 toneladas, pode ser considerado perdido uma vez que as bases attingiram a casa de machinas. Outro barco, de 5.000 toneladas, recebeu duas bombas na popa. Desta forma, desde 19 de fevereiro, até esta data, foram postos ao fundo ou avariados 4 navios tanques inglezes, no total de 30 toneladas, brutas ou seja, cmo 40.000 toneladas de petroleo. Além disso, na frente da Costa Oriental, foram avariados gravemente varios navios mercantes e um mercante de 4.000 toneladas, afundado por bombas. Assim, no total a frota mercante ingleza perdeu desde 15 até 21 de fevereiro, 109.028 toneladas brutas. Pela aviação, foram destruidas 43.500 toneladas de afundamentos; recaem sobre a Marinha as glorias de 38.350 toneladas postas ao fundo (cruzadores auxiliares e submarinos) 17.178 pelas lanchas rapidas. Foram atacados diques e installações portuarias, bem como objectivos de importancia bellica. No porto, incendiou-se e foi posto de chammas um grande minho. Proseguiu o lançamento de minas nos portos inglezes. No Mediterraneo bombardeou-se Benghasi. No porto, foram atacados docas e navios surtos no mesmo.

Aspectos da guerra submarina

(Pelo capitão-tenente GUENTHER PRIEN)

N. d. R. — O capitão-tenente Guenther Prien é um dos mais populares commandantes de submarino da Allemanha. Ainda perdura na memoria de todos o seu golpe sensacional, nos primeiros dias da actual guerra, contra a bahia de Scapa Flow, na costa oriental da Inglaterra, onde afundou de uma feita varias bellonaves britannicas.

EM ALGUM LUGAR DA COSTA DO CANAL, Fevereiro — (Via aérea) — Os diarios e relatorios dos commandantes da marinha de guerra do Reich não são precisamente grandes peças literarias. São apenas algumas observações e considerações sobre o decorrer das operações, um corollario de factos seccamente notados, sem rodeios, quer seja um tiro errado ou um exito, quer seja um defeito numa machina auxiliar ou a perturbação de todo um comboio. Na verdade, porém, estas observações seccas reflectem um mundo de episodios bellicos, offerecendo argumentos para descripções dramaticas em forma de livros inteiros.

Além dos diarios que eu mesmo tive ensejo de encher, pouco a pouco, li muitos outros preenchidos por commandantes os mais diversos collegas meus da arma submarina allemã. Para o leigo, a observação ennotada num desses diarios: "Submarino X passa a menos de vinte metros" não significa muito, mas esse encontro em alto mar de dois submarinos allemães sem que tenham tempo e possibilidade de trocar umas palavras não deixa de despertar uma infinidade de episodios identicos e nada vulgares na memoria dos tripulantes de submarinos. E' que para estes, um encontro casual em alto mar, depois de longos dias de cruzeiro, tem o seu encanto especial e todo pessoal.

Outro diario. Alhures na costa norte-occidental da Hespanha. Um numero convencionado indica a posição exacta no mappa. Cáe a noite. Comboio á vista, navegando em direcção norte-oriental. Velocidade reduzida. Na bruma apparece primeiro um vapor, depois outros. Na frente um "destroyer" ou navio semelhante que se aproxima de nós.

Submergir!

O comboio passa a 6.000 metros mais ou menos, angulo agudo. Ataque impossivel. Comboio composto de uns vinte navios, entre os quaes dois navios-tanque. Navegam com grandes distancias entre as unidades, em duas columnas, zigue-zague. Comboio desapparece, submarino emerge para alcançar a deanteira.

Comboio outra vez á vista. Agora, a vanguarda é formada por uma canhoneira que, com grande velocidade, percorre todo o espaço da frente do comboio. Lua cheia. Tomo posição favoravel com a lua nas costas, sem ser visto pela canhoneira.

Ataque contra os dois primeiros navios da columna occidental. Fracasso. Entrementes, comboio passou, o ultimo navio parece ter percebido a nossa presença. Signal de sirene, telegraphia sem fio em actividade entre os navios; elles atiram estrellas verdes e brancas para recommendar attenção a todos os navios do comboio.

Alcançamos outra vez a deanteira. Ataque. Torpedo. Depois de 10 segundos registamos impacto num navio de 6.500 toneladas. Navio vae a pique. Canhoneira persegue-nos, mas submergimos e desapparecemos. Depois verificamos pelo telescopio que o navio está no ponto de desapparecer. Corremos outra vez para alcançar a deanteira. Novo ataque. Torpedo. Attingimos navio de 5.000 toneladas que vae immediatamente a fundo. Canhoneira atira, mas nosso submarino vae a toda força para a frente sem ser attingido.

Dois ataques fracassados contra um grande navio. Outro ataque. Attingimos navio de mais de 7.000 toneladas que começa a afundar immediatamente. Os navios armados atiram a esmo, a confusão parece completa no comboio.

Mais um ataque. Torpedo contra navio de 5.000 toneladas. Navio observa torpedo, salva-se zigue-zagueando e atira com canhões contra nós. Afastamo-nos a toda força, emquanto comboio se forma novamente. Parâmos alguns momentos, está amanhecendo.

Outra vez em contacto com o comboio, canhoneira na frente. Navios restantes comboio correm a todo vapor. A canhoneira mantem-se perto de nós. Desistimos.

Emergimos. Resultado desta noite: 3 navios afundados. Vou a 10 gráus longitude oeste. Talvez possamos encontrar ali outras opportunidades".

Eis o diario de uma noite de actividade de um submarino allemão que se encontra em operações contra a Inglaterra!

Restricção de materiaes de guerra "yankee" para o Japão

NOVA YORK, 22 (Reuter) — Um despacho recebido de Washington pelo "New York Herald Tribune" prevê mais outra medida de restricção de exportação de materiaes de guerra para o Japão.

Segundo o referido despacho, o presidente Roosevelt fará publica brevemente uma proclamação que accrescentará mais 12 itens á lista de productos cuja exportação exige autorização prévia.

Essas restricções, informa-se ainda, visarão tambem a Russia e impedirão que as exportações de mercadorias alcance a Allemanha via Siberia.

Entre as mercadorias que figurarão na nova lista estão incluidos oleos vegetaes, couro para calçados, juta, borax e glycerina.

Base aéro-naval "yankee" nas Bermudas

WASHINGTON, 22 (Transocean) — A Marinha de Guerra solicitou consignação de 9.15 milhões de dollares para a construcção de base aeronautica naval nas Bermudas.

FALLECIMENTO

ALBINO DIAS — Falleceu hontem, em sua residencia, nesta capital, o sr. Albino Dias, deixando viuva a sra. d. Mafalda Dias.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 17 horas, da rua Capitão Maris, 222, para o cemiterio da 4.ª Parada.

O conde Potocki quer a cidadania "yankee"

WASHINGTON, 22 (Transocean) — O ex-embaixador polaco, conde Potocki, esforça-se actualmente em conseguir a cidadania "yankee".

Os diarios informam que o embaixador teria visitado o Presidente Roosevelt, o qual havia insistido junto ás autoridades competentes para que accelerem o processo de naturalização, afim de que seja concedida ao conde Potocki a cidadania norte-americana.

Em Montevidéo o cruzador "New Castle"

MONTEVIDEO, 22 — (H.) — Sob o commando do commodoro Frank P. Egram, chegou hoje a este porto, afim de se abastecer de combustivel e de viveres, o cruzador britannico "New Castle".

As maiores proezas de Guerrita

MADRID, 22 (H.) — O famoso matador "Guerrita" que acaba de fallecer tomou parte em 812 corridas e matou 2.339 touros.

Entre suas procesas mais extraordinarias principalmente do ponto de vista de resistencia physica devem ser citadas 3 corridas de que participou no dia 19 de março, de 1895, uma ás 7 horas, em San Fernando, outra em Jerez de La Frontera, ás 11 horas, e, finalmente, a ultima, ás 17,30 em Sevilha.

Durante sua longa carreira "Guerrita" recebeu alguns ferimentos, mas nunca foi gravemente attingido. Foi, talvez, o "toureiro" mais completo que até agora existiu.

"Guerrita" casou-se no dia 17 de janeiro de 1889 com d. Dolores Sanchez e teve 5 filhos.

Fornecimento de material ao C. P. O. R. de Curityba

RIO, 22 (Da nossa succursal, pelo telephone) — O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, autorizou o Estabelecimento de Material da 2.ª Região Militar em São Paulo a fornecer ao Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 5.ª Região, com séde em Curityba, equipamento de material de acampamento, correspondendo a um effectivo de 300 alumnos.

Os australianos e a politica "yankee"

TOKIO, 22 (Reuter) — Os australianos "não devem participar muito da politica anti-nipponica dos Estados Unidos", mas devem encarar com calma a politica de expansão do Japão em direcção ao sul, escreve hoje o jornal "Nichi Nichi Shimbun", o qual accrescenta:

"E' lamentavel que a opinião publica da Australia se entregue a uma estação desarrazoada por motivo da politica da expansão do Japão e que a considere com injustificadas suspeitas".

Condecorado com a "Cruz de Ferro"

BERLIM, 22 (Havas) — O "fuehrer" condecorou o commandante Theodor Kranke com as insignias de cavalheiro da "Cruz de Ferro".

O commandante Kranke distinguiu-se particularmente nas operações na Noruega.

Desde ha algum tempo, o referido official commanda um cruzador e já afundou, não obstante a resistencia inimiga, um total de 183.000 toneladas de navios.

Factos diversos

TRES VICTIMAS ATROPELADAS PELO P. 19-170

Por volta das 15,30 horas de hontem, na rua Consolação, proximidades da rua Caio Prado, registou-se grave caso de atropelamento, de que resultou ficarem feridas e em estado grave, tres pessoas, todas victimas do auto particular de chapa n. 19-170, que estava sendo conduzido por Walter Penteado Dareuz.

As victimas do desastroso atropelamento verificado naquelle trecho da movimentada arteria paulista foram Thereza Guarnieri, de 37 annos, casada, residente á rua dos Inglezes, 51; Julio Carpinello, de 17 annos, solteiro, residente á rua Frei Caneca, 650, casa n. 5, que receberam graves ferimentos e, ainda, Francisco Guarnieri, de 25 annos, residente á rua dos Ingleezs, 51, que teve as duas pernas fracturadas, sendo bastante grave o seu estado.

Todas as victimas foram medicadas no posto da Assistencia, sendo Francisco Guarnieri removido para um hospital.

A policia, tomando conhecimento do facto, instaurou a respeito o inquerito competente, apreendendo os documentos do motorista do carro particular.

ATROPELAMENTOS DE HONTEM

A's 15 horas, quando passava pela ladeira do Carmo, Fernando Gracioc, de 72 annos, viuvo, pedreiro, e residente á rua Tabatinguera 479, foi colhido e levemente ferido pelo bonde n. 1031, que tinha como motorneiro o de chapa n. 1273 e como conductor o de n. 1946.

Após ter sido medicado na Assistencia, retirou-se o ferido, após ter sido aberto inquerito sobre o facto.

* * *

Quando, por volta das 10 horas transitava pela av. Celso Garcia, no cruzamento do largo da Concordia, o commerciario Celso Castellar, de 26 annos, casado, residente á rua da Moóca, pilotando a motocycleta n. 691, foi colhido pelo auto particular n. 6856, cujo motorista imprimiu velocidade ao vehiculo, fugindo.

Celso ficou levemente ferido, em consequencia.

Foi aberto inquerito a respeito.

* * *

Verificou-se, ás 13 horas, no cruzamento da rua 13 de Maio com Manuel Dutra, um atropelamento de que resultou sair levemente ferido um pobre operario. José Silverio, de 75 annos, e residente á av. Bergamo, em Itaquera, quando passava por aquella arteria conduzindo um carrinho de mão foi atropelado pelo auto-particular n. 13204, que era dirigido por Luis Porrio.

Ha inquerito sobre o facto.

AO SER PRESO AGGREDIU UM INVESTIGADOR

O investigador Bernardo Rodrigues da Silva, de 39 annos, casado e residente á rua Rodrigues de Barros, 35, foi encarregado de effectuar a prisão de Waldemar Helzer, que está accusado de chantages e que conta tambem varias passagens pelo Gabinete de Investigações.

Hontem ao passar pela rua Felippe de Oliveira, o investigador surpreendeu Waldemar Helzer, procurando detel-o. Helzer resistiu á prisão e ainda por cima aggrediu o investigador, que sahiu levemente ferido.

A autoridade policial mandou abrir inquerito a respeito, que deverá proseguir pela 1.ª Delegacia.

CHOQUE DE AUTOS NA ESTRADA S. PAULO-RIO

Na movimentada estrada S. Paulo-Rio, na altura do bairro da Penha, registou-se hontem, ás 19 horas, violento encotnro de automoveis de que resultou ficarem feridas levemente, duas pessoas.

Caminhando em direcção á cidade viajava o automovel de chapa .. .. A-40.225, conduzido por Jesuino Bernardino da Silva, que naquelle local se chocou com o carro particular de chapa n. 16.463, no qual viajavam Joaquim Rodrigues Mano, de 50 annos, casado, negociante, residente á avenida Rangel Pestana, 1263, que conduzia o vehiculo, e seu filho Pedro Rodrigues Mano, de 22 annos, que receberam, em consequencia, ferimentos de natureza leve.

As victimas foram medicadas no posto de Assistencia. Communicado o facto á Central de Policia, foi instaurado a respeito, pela autoridade de plantão, inquerito que proseguirá pela Delegacia de Accidentes em Transito.

AGGRESSÃO A SÓCOS

Verificou-se, hontem, ás 14 horas, na pensão da rua Duque de Caxias, 533, uma aggressão a sócos e pontapés e na qual se viram envolvidas tres mulheres.

Foram protagonistas do caso, Laura Silva Pessoa, Helena Gorska, russa, com 23 annos, solteira, artista, e residente naquelle predio, e Maria Benedicta Mereira, de 26 annos, solteira, garçonette.

A autoridade de plantão mandou abrir inquerito sobre a occorrencia.

VIDA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos, hoje:

MENINOS — Celso, filho do sr. José Agrias; Maria da Gloria, filha do sr. Celso Fonseca; Cid e Jorge, filhos do sr. dr. Carmelino Scartezzini; Maria Cecilia, filha do sr. Antonio Godinho Muniz; Adorneri, filho da viuva d. Alice Guastella de Barros; Lydia, filha do sr. Ferruccio Beltrame; Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Luna Xavier Neto e da sra. d. Maria Apparecida Strang Xavier; Neyde, filha do sr. João Carlos Regnani e da sra. d. Wanda L. Regnani; José Carlos, filho do sr. André George Chukassy, reporter-photographico da nossa brilhante confrade "A Gazeta".

SENHORITAS — Zelanda, filha do sr. Victorio Scapin; Vicentina, filha do dr. Irineu Cunha; Maria, filha do sr. José Cesar de Góes; Amelia, filha do sr. Miguel Gabriel e da sra. d. Julia Gabriel; Ida, filha do sr. Angelo Messina e da sra. d. Carolina Messina.

SENHORAS — D. Maria de Lourdes de Carvalho, esposa do sr. Renato Torres de Carvalho; d. Benedicta Vasconcellos, viuva do sr. Americo de Vasconcellos; d. Pablo Gonçalves Pereira, esposa do sr. José G. Pereira.

SENHORES — Alvaro Lacerda Limongi; prof. Francisco da Cunha Boucinhas; Eduardo Medici; dr. Orlando Faria Caldas; sr. Ruy Chiuzano; Orlando Camargo Ignarra; tenente medico Arthur Alcaide Valle, do Serviço de Saude da Força Policial do Estado; 1.º ten. Mario Nobre Santos e aspirante Mario Thimoteo de Oliveira, da milicia estadual; dr. Waldomiro Leão Salles; Eurico Ribeiro da Silva escripturario da Secretaria da Educação; dr. Pedro de Castro, da Secretaria do Departamento de Educação.

TENENTE ANNIBAL TORRES DE MELLO

Vê passar, hoje, a sua data natalicia, o nosso prezado companheiro de redacção, tenente Annibal Torres de Mello, brilhante official do Exercito Nacional e figura largamente conhecida nos nossos meios jornalisticos, sociaes e militares.

Coração bonissimo, espirito culto, intelligencia agil, o nosso benquisto collega de trabalho, que escreveu, recentemente, um tratado sobre a creação de coelhos, impoz-se ao affecto e á sympathia de quantos labutam nesta casa, mercê da sua extremada lhaneza de trato.

PEDRO CUNHA

O dia de hoje é de festas para a familia jornalistica paulistana, pois regista a passagem do anniversario natalicio de um dos seus mais antigos e brilhantes componentes, o sr. Pedro Cunha, illustre director do "Dia" e primeiro secretario da Associação Paulista de Imprensa.

Fundador, com o saudoso Olival Costa, da "Folha da Noite", o popular vespertino entrado recentemente em seu 20.º anniversario de lucida existencia, passou, mais tarde, o nosso prezado confrade ha annos, para a direcção da "Platéa" e, depois, para o vespertino que com tanto brilho vem dirigindo.

Alliando ás suas dotes de intelligencia e coração, proverbial lhaneza de trato, o sr. Pedro Cunha, que é tambem figura de merecido destaque nos meios sociaes bandeirantes, deverá receber, pela data, innumeraveis testemunhos de affecto e de admiração.

Farão annos, amanhã:

MENINAS — Myrian, filha do sr. Pedro Aranha Galvão; Sebastiana, filha do sr. Luis Vieira; Rosana, filha do sr. Octavio Penna e da sra. prof. Isabel Lobosque Penna; Monica, filha do dr. Hans Werner Wasmuth.

SENHORITAS — Nair, filha do sr. Possidonio de Moraes; Diva, filha do sr. Nestor Fransozo Junior; prof. Eunice Neto, filha do sr. Horacio Neto e da sra. d. Ernestina Alvim Neto; Nutelica, filha do sr. Rufino Luis da Silva e da sra. d. Rosa Regina da Silva; Victoria, filha do sr. Raduk Nahas, commerciante nesta praça.

SENHORAS — D. Mathilde de Brito, esposa do sr. Virgilio A. de Brito; d. Lycinia Cardoso dos Santos, esposa do sr. prof. João Cardoso dos Santos.

SENHORES — Dr. Urbano de Vasconcellos Costa; Raul de Almeida Camargo; prof. Antonio Mendes; dr. Mario de Souza, ex-director do Gymnasio Paulista; Eduardo Brepi; dr. Ulysses Lelot, superintendente da "Broadcasting Control"; Nevio Capariça, filho da viuva d. Anna Urioste Caparica; José Polycena, funccionario aposentado da "São Paulo Railway"; dr. Julio Cesar dos Santos Vizeu, advogado no foro da capital.

D. JULIA DE ALMEIDA PRADO PENTEADO

Festejará, amanhã, sua data natalicia, a exma. sra. d. Julia de Almeida Prado Penteado, distincto ornamento da sociedade paulistana, viuva do saudoso dr. Alberto Penteado.

Bastante relacionada nos meios sociaes bandeirantes, mercê das suas peregrinas qualidades de espirito e de coração, a exma. sra. d. Julia de Almeida Prado Penteado receberá, certamente, pelo ephemeride, expressivos testemunhos de affecto e de admiração.

DR. AMADEU GOMES DE SOUSA

A ephemeride de amanhã registará a passagem do anniversario natalicio do sr. dr. Amadeu Gomes de Sousa, illustre presidente da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e ex-deputado estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista.

Figura e grande relevo social, administrador dos mais competentes e personalidade cativante pelas suas excepcionaes dotes de intelligencia e de coração, o sr. dr. Amadeu Gomes de Sousa, certamente receberá, pela festiva data, significativos tributos de estima e apreço, por parte do amplo circulo de suas relações.

JOÃO GALHANONE NETO

Transcorrerá, amanhã, a data natalicia do nosso prezado companheiro de imprensa, sr. João Galhanone Neto, fiscal das Rendas do Estado.

Bastante relacionado nos meios sociaes paulistanos, o distincto anniversariante receberá, por certo, amanhã, innumeros cumprimentos e felicitações.

NASCIMENTOS

Nasceram, nesta capital, os gemeos João e Olide Maria, filhos do sr. dr. João dos Santos Pilho, alto funccionario da Secretaria da Fazenda, e da sra. d. Alice de Paula Silva Santos.

— Nasceu, nesta capital, no dia 20 do corrente, o menino Waldyr, filho do sr. Rubens Galera e da sra. d. Hilda Vergani Galera.

BAPTIZADOS

MENINO ALCYR CARLOS DE SOUSA

Realiza-se amanhã, na matriz de São José do Belém, o baptizado do menino Alcyr Carlos, filho do sr. Alcides de Sousa e da sra. d. Lais de Sousa.

Servirão de padrinhos o sr. Nilo Musiellio e a sra. d. Angelina Musigliatti.

MENINO FRANCISCO GAMBARDELLA

Realiza-se hoje, na egreja do Calvario, o baptizado do menino Francisco, filho do sr. Bartholomeu Gambardella, e da sra. d. Conceição Gambardella.

Serão padrinhos o sr. Clovis Monteiro e a sra. d. Candida Moraes Monteiro.

ESPONSAES

Estão correndo os proclamas de casamento dos srs. Alfredo Xavier de Castro, com a senhorita Maria Ribeiro da Silva; José Candido dos Santos e senhorita Doralice Gonçalves dos Santos; José Nascimento e senhorita Antonia Maria da Costa.

NUPCIAS

ENLACE CALVIELLO-MATTOS

Realizou-se hontem, ás 16 horas, na egreja de Santo Antonio do Pary, o enlace matrimonial do sr. João Pacheco de Mattos, agricultor em Marilia, filho do sr. Norberto de Mattos e da sra. d. Alzira Pacheco de Mattos, já fallecida, com a senhorita Carmen Calviello, filha do sr. Lourenço Calviello e da sra. d. Carolina Pietro Calviello.

Serviram de padrinhos da noiva a senhorita Nery Cesario e o sr. Antonio Calviello, e, do noivo, a senhorita Inah Pacheco de Mattos e o dr. Durval Pacheco de Mattos.

Paranynpharam o acto civil, da parte da noiva, a sra. d. Josephina Calviello Lopetina e o sr. Lourenço Calviello, e, pelo noivo, a sra. e o sr. Mario Castanheiro Chaves.

Os nubentes seguiram para o Rio de Janeiro.

ENLACE NAHAS-SCURACHIO

Realizou-se hontem, nesta capital, o enlace matrimonial do sr. José Dagoberto Scurachio, capitalista, filho do sr. José Colange Scurachio, já fallecido, e da sra. d. Margarida Colange Scurachio, com a senhorita Odette Perini Nahas, filha do sr. Passio Nahas e da sra. d. Josephina Perini Nahas.

HOMENAGENS

DR. CLODOMIRO VERGUEIRO PORTO

Amigos e admiradores do sr. dr. Clodomiro Vergueiro Porto, illustre director da Fazenda Mista de Pindamonhangaba (Itararé Paulista), vão reunir-se, num jantar de cordialidade e estima, em homenagem áquelle alto funccionario do Estado.

As adhesões a esse movimento de sympathia estão sendo recebidas em Pindamonhangaba, pela commissão que se encontra á frente desse acto.

ENGENHEIRO ARY TORRES

A Federação das Industrias, o Instituto de Engenharia, a Associação Commercial e o Gremio Polytechnico estão organizando um almoço, durante o qual será prestada homenagem ao engenheiro patricio dr. Ary Torres, pela collaboração que prestou e vem prestando á Commissão Nacional de Siderurgia, a serviço da qual regressou recentemente dos Estados Unidos.

As adhesões poderão ser dadas nas secretarias das quatro entidades organizadoras, sendo a data e o local opportunamente annunciados.

HOSPEDES E VIAJANTES

PASSAGEIROS DO "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre e escalas, passou, hontem, por esta capital, com destino ao Rio de Janeiro, o avião "Maipo", conduzindo os seguintes passageiros em transito:

D. Odette Weinstein, Nils Hamwick, d. Angelina Petinelli, Mario Petinelli, menor, Carlos Petinelli, menor, dr. Manuel Pereira Sobral, dr. Americo Floriano de Toledo, Domingos Guerra Rego, Wladimir Kozak e dr. Theodorico dos Santos.

Desembarcaram, nesta capital, os srs. major Harmogenio Rodrigues Peixoto e Ludwig Nachmann.

— Embarcaram, nesta capital, os srs.: Manuel Seidemann, Siegfried Becker, dr. Adelavio Sette de Azevedo, Gustavo Vicuna e Thilde Gabes.

PASSAGEIROS DA CENTRAL

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram, hontem, para o Rio de Janeiro, os srs. Rene Haguenarier, Oswaldo Sanucci e senhora; José Dagoberto Scuracchi e senhora; Cecilio Guilhon, Febeon Fye Wen, Yvo Cunha Pinto, Mathias Schmitt, Alfonso Pinto, Augusto Sallim, Nilce Barros, Gilberto Santos, José Marcondes, Jorge Corrêa, Sebastião Gonçalves, Alfredo Noronha e Maria dos Santos.

— Pelo 2.º nocturno seguiram os srs.: Sinezio Costa e senhora; cap. Assis Brasil, Antonio Luis Oliveira, Luis Ancorim, J. Romeiro Paiva, José Antonio Galdeale, Jair Cunil, Leopoldino Carvalho Azevedo, Joaquim Mendes Marchall, Nilo Pereira Silva, Thimotheo Ramos, Luis Mazinho, Affonso Hoge, dr. Alvaro Cure, dr. Raymundo Machado e senhora; dr. Pedro Paulo Natalino, João Trindade, Nelson Azevedo Neto, Elvio Granja de Abreu e Nilceu de Carvalho.

FALLECIMENTOS

SR. JOAQUIM DIAS F. COIMBRA — Falleceu hontem, ás 14 horas, nesta capital, o sr. Joaquim Dias F. Coimbra, thesoureiro aposentado da Caixa Economica Federal residente da capella e socio "Cruz de Honra" da Sociedade Beneficente Portugueza e procurador benemerito do Asylo Bom Pastor. Era casado com d. Cyrina Mendonça Coimbra, deixando uma sobrinha, d. Josephina Silva, e os seguintes sobrinhos netos: Ruth, casada com o sr. Hugo Maia; Aristides, casado com d. Cilócia de Castro; capitão José Acylino de Castro, da 1.ª Bateria da Força Policial; Aracy, casada com o sr. Antonio Suplicy e Sousa; Maria, casada com o sr. Miguel Filippoff e Dulce, casada com o sr. Rogelio Brogiolo.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da Beneficencia Portugueza, para o Cemiterio da Consolação.

A familia pede não sejam enviadas coroas ou flores.

D. HORTENCIA RODRIGUES VAZ — Falleceu hontem, nesta capital, ás 10,30 horas, aos 46 annos de edade a sra. d. Hortencia Rodrigues Vaz casada com o sr. Abel Vaz.

Deixa uma filha, d. Maria Eulalia Vaz Christovam, casada com o sr. dr. Dario de Almeida Christovam. Deixa, tambem, os seguintes irmãos: Cesar, casado com a sra. d. Luizinha Rodrigues; Maria casada com o sr. Candido Germano de Sousa; Nair, casada com o sr. Porphirio Nascimento. Deixa ainda sobrinhos e parentes.

O seu sepultamento será realizado hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas, da Alameda Eduardo Prado, 511, para o Cemiterio São Paulo.

SR. JACYNTHO FERNANDO DA SILVA — Falleceu hontem ás 5 horas, nesta capital, aos 68 annos de edade, o sr. Jacyntho Fernando da Silva.

O extincto deixa viuva a sra. d. Maria da Silva, e varios filhos.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro, da rua Anastacio 650, para o Cemiterio da Consolação.

SRTA. ALBINA SPINA — Falleceu hontem, nesta capital, a srta. Albina Spina, filha do sr. Nicola Spina e da sra. d. Maria Spina.

Deixa duas irmãs, Josephina e Alba, os avós paternos José Spina e Ida Spina, e o seu noivo, Humberto Cecon.

O seu sepultamento será realizado hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da rua Siqueira Silva 2-A, para o Cemiterio da Penha.

SR. MIGUEL CACCESE — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Miguel Caccese, de 65 annos, natural da Italia e domiciliado no Brasil ha 43 annos.

O extincto deixa viuva a sra. d. Carmen Caccese e os seguintes filhos: Antonio, casado com d. Francisca Caccese; Pirillo Caccese; Ernesto, casado com d. Francisca Marsico Caccese; d. Genoveva Caccese Rocha, casada com o sr. Luis Rocha Junior; Ermelindo, casado com d. Aparecida Rhulinhan Caccese; Oswaldo, casado com d. Herminia Perisato Caccese; Hygiono, casado com d. Dione Rocco Caccese; d. Emilia Mlitto e Lydia, solteiras e Arthur, já fallecido. Deixa ainda sete netos.

O seu sepultamento foi realizado hontem mesmo ás 15 horas, no Cemiterio São Paulo.

SR. KALIL AMYOUNI — Falleceu em Hasbaya, Libano, o sr. Kalil Amyouni, casado com a sra. d. Alice Nahas Amyouni, o extincto, que era natural daquella cidade, deixa os seguintes filhos: Ibrahim, Michel e Samia. Era irmão de d. Lamia Kalil Chalatin; Cahfik, Adib e Anis Amyouni, este residente em Jahu. Deixa ainda os seguintes sobrinhos: Taufick Amyouni, este residente em Jahu, Deixa tambem, os seguintes sobrinhos: Taufick Chalatih, negociantes nesta praça, e d. Nahima Chalatih Mahfuz casada com o sr. Jorge Mahfuz.

SR. ESTELA FRANCO JORESCH — Falleceu hontem, ás 21 horas, nesta capital, com 27 annos, a sra. d. Estella Franco Joresch, casada com o sr. Gilberto L. Joresch. Deixa um filho menor.

Era filha do sr. José Ribeiro Franco e da sra. d. Maria Carolina Franco Noronha.

Deixa os seguintes irmãos: Beatriz, casada com o sr. José A. Silva; Ruth, casada com o sr. Antonio de Padua Lopes; Milton e José, solteiros.

O seu sepultamento será realizado hoje, sahindo o feretro, ás 9 horas, da rua Anita Angelica, 2.055, para o cemiterio São Paulo.

NÃO SE ESQUEÇA

23|2

Em 23 de fevereiro de 1540, d. Francisco Vazquez de Coronado, nobre hespanhol e famoso explorador da região sudoeste dos Estados Unidos e do Texas, sahiu, com posto de capitão-general, com sua expedição, de Compostela, no Mexico, em busca das sete famosas cidades de Cibola e dos tres reinos de Marata, Acus e Totonteac. Vazques de Coronado partira de Culiacan no dia 23 de abril de 1540, e entrou na primeira das sete cidades citadas no dia 7 de julho do mesmo anno. A mencionada cidade era uma fortaleza de adobe, denominada Hawikin, da qual tomou posse, em nome da corôa da Hespanha, baptizando-a de Granada.

24|2

Em 1463, nasceu Giovanni Pico, conde de Mirandola, notavel theologo italiano, celebre pela sua prodigiosa memoria.

— 1525, teve lugar a batalha de Pavia, que constituiu estrondosa victoria das armas hespanholas sobre o exercito francez, e, em cujo desenrolar, foi vencido e feito prisioneiro Francisco I, rei da França.

— 1530, foi coroado rei da Lombardia e imperador dos romanos, Carlos I, da Hespanha, e V da Allemanha, o soberano de maior significação na historia do engrandecimento da peninsula iberica. Carlos I nasceu em Gante, no anno de 1500 e morreu no mosteiro de Yuste, após a sua abdicação, no dia 21 de setembro de 1558.

— 1577, morreu envenenado, na prisão de Orbyhus, Eric XIV, rei da Suecia, filho do grande Gustavo Vasa e de Catharina de Saxe Lauenburg. Foi proclamado rei em 1561, mas, manifestando symptomas de perturbação mental, o Senado substituiu-o, em sessão de 30 de setembro de 1568, pelo duque João, que subiu ao throno como João III. Affirma-se que Eric XIV foi envenenado pelo governador Johan Henricksen.

— 1832, nasceu Juan Clemente Zenea, o famoso poeta cubano.

"IMPERADOR" — O bacalhau sublime

HOROSCOPO DE HOJE

A criança, nascida hoje, deve ser sempre educada no cumprimento do dever, para que não fuja, jamais, ás responsabilidades que não são de pesar, mais tarde, sobre os seus hombros.

A mulher, que faz annos nesta data, logo comprenderá que qualquer sentimento de hostilidade, dirigido contra os outros, despertará, sempre, como reacção natural, uma hostilidade parecida.

E' possivel que possua senso de organização, que se manifestará, sobretudo, nas festas sociaes ou de caridade em que haja de tomar parte.

Deve ouvir com attenção as propostas que lhe forem feitas, pois uma dellas lhe proporcionará muito dinheiro.

Não é conveniente que permaneça muitos annos solteira. A vida conjugal será o caminho mais seguro da sua felicidade.

O homem, que hoje festeja o seu natalicio, se fôr economico, constante, applicado em seus trabalhos e, sobretudo, deferente para com os demais, conseguirá, com relativa facilidade, renome e fortuna.

Deve, de preferencia, dedicar-se á engenharia, á advocacia ou ao magisterio.

HOROSCOPO DE AMANHA

A criança, hoje nascida, dará, durante a sua infancia, sérios dissabores aos seus paes. Caracter rebelde e irrequieto, não é, comtudo, dotada de más sentimentos.

Uma educação paciente e cuidadosa lhe corrigirá seus defeitos, concorrendo para a sua felicidade na edade adulta.

A mulher, que festeja, hoje, sente grande attracção pelo mar.

Idealista, possue temperamento mais artistico do que pratico. Commove-se facilmente com qualquer demonstração de amizade ou carinho.

O seu dia mais propicio é a sexta-feira.

Se quizer, ou precisar trabalhar, deve experimentar o magisterio, a literatura ou o commercio.

Será feliz em sua vida conjugal, principalmente se o seu lar fôr enriquecido com alguns filhos.

Emprehendedor, arrojado mesmo, é aquelle que hoje festeja seu natalicio deve ser tambem cuidado em não confiar seus segredos a qualquer pessoa, pois muitos dos que o cercam são seus amigos apenas no nome.

Suas maiores possibilidades de exito estão no theatro, na literatura ou no jornalismo.

HOMENAGEM DO MEXICO AO POETA RUBEN DARIO

CIDADE DO MEXICO, fevereiro — Agencia Havas — Por via aérea — Com uma cerimonia de authentica cordialidade, o Mexico rendeu um justo e grandioso preito de homenagem ao inspirado vate nicaraguense, verdadeiro poeta mundial, cujo nome brilha com fulgor incomparavel no pontão mais alto do firmamento das letras: Ruben Dario.

O governo mexicano decidiu que a "Praça Ajusco", uma das mais bellas da chamada "Colonia Roma", isto é, do bairro mais elegante e moderno da capital, levasse dóra em deante o nome de "Immenso Ruben".

Não deixa de ser consolador na época que atravessamos de transtornos e sobresaltos continuos que o governo de um paiz tome uma iniciativa delicada e symbolica para pôr em destaque a grandeza de uma das figuras literarias mais imponentes do seculo. Porque, para dizer a verdade, Ruben Dario foi alguma coisa mais do que poeta: foi um orientador, um inspirador, cuja influencia augmenta á medida que passam os dias. Somente com o retrocesso chronologico percebemos as proporções gigantescas do vate nicaraguense e a immensidade de sua personalidade poetica.

Na qualidade de representante pessoal do ministro de Educação e Saude Publica, assistiu á cerimonia o sr. Ruben Gomez Esqueda. O discurso inaugural foi proferido pelo sr. Lorenzo Guerrero, ministro da Nicaragua junto ao governo mexicano, sendo tambem orador o sr. Luciano Kubli, director geral da Acção Civica.

O ministro da Nicaragua proferiu uma bellissima oração que constituiu uma excellente peça oratoria e que poz em destaque de maneira precisa os traços essenciaes da arte de Ruben:

"Dario foi o cantor de uma nova ordem esthetica. Foi o poeta lyrico que inaugurou a escola modernista e o principal orientador das juventudes fervorosas que desejavam a renovação do classicismo hespanhol. Foi elle que levantou com os seus pensamentos "saturados de aromas" a mais pura expressão da revolução literaria. Foi um libertador do rythmo a poeta exquisito da America que possuia a sagrada e terrivel febre da vida".

"A poesia de Dario dá a impressão de agua fresca que cáe dos espiritos ardentes e desperta os sentimentos mais recondictos. Todas as rimas são aladas como mariposas de luz que voam pelo mundo".

O sr. Guerrero traçou com mão de mestre a trajectoria do poeta pela Europa, especialmente nos dias de Paris, Madrid e seus longos annos de Paris, e começou a dar fructos que haviam de lhe valer a immortalidade. Estabelecendo um opportuno nexo entre o passado e o presente o sr. Guerrero declarou:

"Ferido de morte, Ruben, o condor da America, tomou rumo da patria e cerrou seus olhos nos braços de seus amigos, no meio da consternação da nação, no seu amado solo de Nicaragua. Nesta hora solemne para cordialidade dos povos americanos, a cidade do Mexico dá uma prova assignalada de amizade duradoura para com a Nicaragua, dando o nome de Ruben Dario a esta bella praça, a cuja ponte veremos, nos os nicaraguenses fortalecer o nosso velho carinho pela grande Republica mexicana".

O governo "yankee" vae comprar carne em conserva á America do Sul

WASHINGTON, 22 (H.) — O sr. Donald Newton, director de compras para a Defesa Nacional, annunciou que o governo dos Estados Unidos comprará carne de boi em conserva á America do Sul para o Exercito e a Marinha. Não revelou, porém, a quantidade dessas compras, mas declarou que serão effectuadas de sorte a reduzir ao minimo suas repercussões sobre o mercado interno.

O senador democrata Omahoney, de Wyoming, um dos Estados que fazem a criação de gado em grande escala, declarou que os criadores norte-americanos não se oppuzeram a essa decisão, que não parecem ter objecções as compras de carne sul-americana.

Sabe-se que o senador Omahoney oppunha-se anteriormente ás compras governamentaes de carne de conserva do Sul.

Por outro lado, o sr. Donald Nelson, que conferenciou com os representantes da Associação de Criadores Americanos e National Livestock Association, declarou que não são de opinião que as compras no estrangeiro são necessarias.

O sr. Donald Nelson declarou egualmente que o consumo de carne por pessoa attingiu, desde 1º de janeiro, a nove libras. E' segundo elle, as compras serão augmentadas no mercado americano ao Sul e exercito:

"O programma de compras prevê um grande auxilio a todo o mercado interno de carne, por meio do desenvolvimento de uma reserva, que não contém uma proporção de carne, e que se dará estimular a producção de carne, pois o governo deverá fazer a preparar de provisões de carne em conserva para as forças armadas.

Os representantes dos criadores de gado reconhecem que em consequencia desse desenvolvimento as compras de carne em conserva no mercado sul-americano, são necessarias para fornecimento immediato ás forças armadas".

MORREU O ULTIMO GRANDE TOUREIRO HESPANHOL

MADRID, 22 — (T. O.) — Todos os jornaes dedicam extensos artigos a Raphael Guerra (Guerrita), considerando-o o ultimo representante da tauromachia do seculo 19 e a personificação dos toureiros da velha escola.

Guerrita actuou pela primeira vez aos quinze annos, como "banderillero" numa bezerrada, em março de 1878, em Loka (Granada).

Participou durante sua vida de 887 corridas e matou 2.333 touros. Soffreu 37 "cojidas", uma das quaes gravissima. Despediu-se em Saragoça, em 1899, quando contava 37 annos, retirando-se á vida particular, administrando sua fazenda em Cordboa, onde falleceu hontem, aos 79 annos, victima de cancro originado de antigo ferimento.

E' geral a consternação em Cordoba pela triste occorrencia. Entre os amigos que velam o cadaver e guarda na camara ardente de Guerrita, figuram os toureiros celebres da actualidade Manolete, Cachaquito, Cantimplas e Zurito.

Rechassados os gregos no sector da costa

OS AVIÕES PENINSULARES EFFECTUARAM DIVERSOS VOOS SOBRE O TERRITORIO INIMIGO ATACANDO INSTALLAÇÕES MILITARES — OS HELLENICOS CONTINUAM A EXERCER PRESSÃO CONTRA AS POSIÇÕES ITALIANAS EM DETERMINADO PONTO DA FRENTE ALBANO-GREGA — A ARMA AÉREA FASCISTA ALCANÇA NOVAS VICTORIAS CONTRA UMA ESQUADRILHA BRITANNICA NUMERICAMENTE SUPERIOR

BELGRADO, 22 — (Stefani) — A imprensa neutra noticia que os gregos foram rechassados durante um forte ataque nocturno italiano, no sector da costa.

O QUE INFORMA O COMMUNICADO PENINSULAR

ROMA, 22 — (Stefani) — Eis o communicado numero 260 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"Frente grega — Não houve nem uma acção de importancia. Nossos aviões bombardearam uma base inimiga.

Africa do Norte — Houve actividade de patrulhas e de artilharia, em Djarabub.

Egeo — Nossos aviões atacaram um navio inimigo. Foram efficazmente bombardeadas as installações militares gregas na ilha de Mytilene.

Africa Oriental — Houve duello de artilharia em Keren. No Sudão as columnas inimigas que tentaram se aproximar de nossas posições, foram promptamente contra-atacadas e forçadas a bater em retirada, com graves perdas. No baixo Djouba, a pressão adversaria prosegue, continuando nossas tropas a resistir tenazmente.

O inimigo effectuou incursões aéreas sobre Massauoah e Diredaua sem causar damnos de importancia".

INSTALLAÇÕES MILITARES GREGAS BOMBARDEADAS

BERNA, 22 — (Reuter) — No seu communicado de hoje o Alto Commando Italiano informa que aviões peninsulares atacaram um navio de carga inimigo no mar Egeu e installações militares gregas da ilha de Mytilene.

A realização de duellos de artilharia no sector de Keren, na Africa Oriental Italiana, é annunciada pelo communicado, que accrescenta que foi obrigada a se retirar uma columna ingleza que atacou as linhas italianas no Sudão.

O communicado admitte que aviões inglezes tenham atacado Massauoah na Erythréa e Diredaua, na Abyssinia, causando damnos sem importancia.

Depois de dizer que continua a pressão inimiga no baixo rio Juba, na Somalia Italiana, o communicado accrescenta sobre a frente de batalha na Albania que nada ha a noticiar, a não ser um efficiente bombardeio de uma base inimiga por aviões italianos.

DIA DESASTROSO PARA A AVIAÇÃO HELLENICA

ROMA, 22 — (Stefani) — O "Popolo di Roma" accentua que o dia de hontem, foi desastroso para a aviação inimiga na Grecia. Durante os combates aéreos, 12 aviões adversarios foram abatidos e 14 foram attingidos e provavelmente tambem abatidos; 12 foram attingidos no solo e presumivelmente destruidos. Emfim, 2 foram abatidos pela artilharia anti-aérea. Assim, um total de 40 aviões, entre gregos e inglezes, foram attingidos pelo fogo das armas italianas. Em correspondencia da frente albaneza, o jornal frisa que, cada dia que passa, a habilidade e a coragem dos pilotos italianos se impõem victoriosamente ás forças aéreas inimigas, apesar da superioridade numerica destas ultimas.

DUELLOS DE ARTILHARIA

ATHENAS, 22 (H.) — Foi publicado o seguinte communicado do alto commando grego:

"As actividades limitadas de patrulha em alguns sectores da frente. Houve duellos de artilharia e infantaria em outras regiões".

OS GREGOS CONTINUAM A EXERCER PRESSÃO

BELGRADO, 22 (T. O.) — Continu'a hoje a pressão grega contra as posições italianas no sector da frente albano-grega. Desde as primeiras horas da manhã, grande acção da artilharia se verificou no sector entre Tepeleni e Olisura, assim como ao norte de Olisura. Em diversos pontos travaram-se violentos combates de infantaria, com grandes perdas em ambos lados.

De parte grega e italiana sustenta-se hoje que grande numero de prisioneiros e grande quantidade de material de guerra foram tomados. Como nas ultimas semanas, uma actividade maxima desenvolveu-se a sudoeste e sudéste e ao norte de Tepeleni, onde os helenos tentam uma manobra envolvente contra a cidade fortemente protegida. Informações de fonte grega annunciam que a resistencia italiana torna-se notavel mormente por parte dos "bersaglieri", cuja tenacidade na luta causa admiração. Estas tropas receberam a ordem de resistir a todo custo nas posições do sector da frente central, que constitue para os italianos a principal linha de defesa. Ao norte de Pogradec e no lago Ochrida continu'a incessantemente forte o fogo da artilharia, abrindo claros nas fileiras gregas que atrás das linhas artilhadas se concentram.

NOVAS VICTORIAS DA ARMA AE'REA FASCISTA

ROMA, 22 (Stefani) — Durante o dia de hontem a aviação italiana, em varias frentes, alcançou novas victorias sobre as forças aéreas inimigas. No decurso dos combates foram abatidos 12 apparelhos inglezes, sendo damnificados mais 14.

ATACARAM APESAR DE NUMERICAMENTE INFERIORES

ROMA, 22 (T. O.) — A respeito das lutas aéreas no "front" grego-albanez, referidas no boletim de guerra italiano de hontem, sabem-se os seguintes detalhes:

"Uma esquadrilha de combate aéreo, acompanhada por 15 caças levantára vôo para dispersar concentrações de tropas inimigas. Depararam, logo depois, com 30 apparelhos adversarios, do typo Gloster e alguns bombardeadores inimigos. Apesar da inferioridade numerica, os italianos lançaram-se ao ataque, abatendo com segurança 10 caças inglezes e outros 8 provavelmente.

A viagem do sr. Eden ao Egypto e os acontecimentos na Libya e nos Balkans

As conversações que o ministro dos Exteriores teria tido com o chefe do estado-maior das forças britannicas — Outros informes a respeito

VICHY, 22 (H.) — Os circulos diplomaticos estabelecem intima relação entre a viagem do sr. Anthony Eden ao Egypto e as operações militares na Libya e os ultimos acontecimentos nos Balkans.

O ministro britannico já havia visitado o Egypto nas vesperas da offensiva na Cyrenaica. As hostilidades foram desencadeadas parallelamente pelos gregos na Europa e pelos inglezes na Africa. O problema actual é saber se essas hostilidades devem proseguir. Para a Inglaterra existe de facto um grande perigo na dispersão de suas forças no momento em que um ataque directo contra as Ilhas Britannicas parece provavel.

A situação no Oriente, em virtude da remessa de reforços para Singapura, Birmania e Malasia, determina o afastamento das aguas britannicas de importantes effectivos militares. Por outro lado, os inglezes julgam indispensavel um ponto de apoio nessas regiões.

A INGLATERRA E A GRECIA

Os observadores francezes acreditam que a Grã-Bretanha fará todos os esforços para manter a situação que a Grecia lhe assegurou praticamente, mas, que essas posições não podem ter grande valor senão emquanto a Inglaterra dominar todas as rotas que a ellas conduzem, isto é, o Oriente Proximo e o Canal de Suez, em primeiro lugar, e, em segundo, a rota do Cairo e, finalmente, a ligação entre o golfo Guiné e o Mediterraneo Orien.

A viagem do sr. Eden assume assim as suas verdadeiras proporções. A Grã-Bretanha mantem com o Egypto um accordo que data de 1936 e que substituiu a alliança anterior entre os dois paizes. O Irak, como o Egypto está ligado á Grã-Bretanha por um tratado de alliança que assegura as communicações pela estrada de Caiffa a Bagdad. A Palestina com o porto de Caiffa e as duas estradas de penetração em direcção á Asia não é menos importante. Finalmente, com referencia á Turquia, a Inglaterra tem certeza de poder contar no minimo com uma neutralidade benevolente.

A manutenção de uma situação que constitue o plano preliminar em toda a acção offensiva ou defensiva nos Balkans é para a Inglaterra um problema, ao mesmo tempo politico e militar, que justifica plenamente a viagem do sr. Anthony Eden.

OS MEIOS POLITICOS LONDRINOS E A VIAGEM DO SR. EDEN

BERNA, 22 (H.) — O correspondente do "National Zeitung", em Londres, declara que as attenções dos meios politicos da capital britannica se acham concentradas actualmente na viagem que o sr. Anthony Eden emprendeu ao Cairo.

O thema principal das conversações entre o sr. Eden e o chefe do estado-maior das forças britannicas, general John Dills, seria o conjunto das questões que surgiriam com a eventualidade de um avanço militar allemão á Salonica.

O sr. Eden foi enviado ao Cairo não na qualidade de ministro do Exterior, mas, porque entre todos os membros do Gabinete, é o que possue maior competencia nos problemas relacionados com as campanhas militares no Oriente Médio e na bacia oriental do Mediterraneo em virtude do tirocinio adquirido no contacto dessas questões por occasião de sua gestão na pasta da Guerra.

Os meios londrinos — segundo o correspondente do orgam suisso — relembram que é a terceira viagem que o sr. Eden empreende ao Oriente Médio.

Emquanto o titular do "Foreign Office" conferenciava no Egypto com as autoridades militares britannicas sobre a situação estrategica do Oriente Medio, o embaixador allemão em Ankara, sr. Von Papen, não permanecia inactivo. Segundo um despacho do correspondente do "Tribune de Genéve", em Ankara, o sr. Von Papen convidou o sr. Saradjoglou para um jantar intimo, tendo, nessa occasião, proferido algumas palavras bastante calorosas ao saudar o accordo turco-bulgaro.

Segundo uma noticia não confirmada, um diplomata russo e um grego teriam participado desse jantar e as palavras de Von Papen sobre o pacto turco-bulgaro não escaparam á attenção do diplomata grego — escreve o correspondente da "Tribune de Genéve".

A PRINCIPAL FINALIDADE DA GRÃ-BRETANHA, SEGUNDO O "TIMES"

STOCKHOLMO, 22 (T. O.) — "O caminho mais proximo para a solução das questões, cujo centro encontra-se em qualquer parte dos Balkans, passa pelo quartel-general do Cairo".

Semelhante asserção foi feita, hoje, num longo commentario da viagem do ministro Anthony Eden, ao Cairo, pelo jornal londrino "Times". O jornal assegura, logo depois, que a principal finalidade da Grã-Bretanha, deve ser a de intensificar a ajuda effectiva á Grecia e "reforçar as posições defensivas helenicas, para repellir qualquer eventual ataque". O artigo procura demais, intensificar o incitamento da Turquia, afim de que este paiz tome parte activa no conflicto, ao lado da Grã-Bretanha e, a esse respeito, affirma que a cooperação otomano-britannica asseguraria o exito das medidas pró-Grecia. Finalmente diz:

São tratados problemas vitaes do Proximo Oriente, no quartel-general do general Wavells, mas a attenção do sr. Eden tambem se concentra nas questões africanas".

LOLA A. PEDRENHO

PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de S. Paulo — Attende a qualquer hora do dia e da noite.

Applica injecções intra-musculares e endovenosa (sob prescripção medica, a domicilio).

Avenida Celso Garcia, 3628

A POTENCIA NAVAL NIPPONICA NO PACIFICO

UM CONFRONTO COM A ESQUADRA DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA — DETALHES INTERESSANTES

BERLIM, 22 (T. O.) — O potencial do Japão no Pacifico, em confronto com o dos Estados Unidos e Inglaterra, apoiado na frota nipponica é um thema de que trata durante os ultimos dias, toda a imprensa allemã, publicando detalhadamente commentarios em grandes caracteres, que apparecem na primeira pagina.

Depois de haver hoje o "Hamburger Fremdenblatt" se occupado desse assumpto em sua edição especial de domingo, mais tres jornaes germanicos expõem que "a marinha nipponica é hoje, em dia, muito mais forte do que a marinha norte-americana no Pacifico e que o Japão tem o proposito de crear pacificamente seu espaço vital no léste da Asia; isto desde que os adversarios do Japão não empreguem a violencia, porquanto neste caso, o mais forte se imporá".

O jornal "Muenchenr Nachrichten" manifesta-se, dizendo:

"A loucura bellica dos inimigos do "eixo" torna descuidados os homens que mais apercebidos deviam estar da situação. Mas ainda ha tempo para sadias reconsiderações. Os bellicistas não devem dar um passo mais largo do que a propria perna. Os Estados Unidos não estão de forma alguma preparados para uma offensiva por terra; muito menos para uma offensiva pelo mar".

Por fim, o jornal recorda que o Japão, desde a denuncia dos accordos navaes de 1936 começou um programma secreto de construcção de bellonaves de todas as classes e, especialmente, de grandes couraçados, e que, aos 10 couraçados que possuia, naquella época, é preciso accrescentar pelo menos mais tres novas unidades. Além disso, o numero de cruzadores, que era de 36, foi augmentado e os "destroyers", em numero de 10 tambem não deixaram de soffrer certo augmento.

O PROBLEMA DAS LONGAS ROTAS

O commandante Otto Nosdorff, no "Allgemeine Zeitung" examina as vantagens da frota japoneza sobre a dos Estados Unidos. Diz que a frota norte-americana encontra-se em face do grave problema das longas rotas, motivo por que a America do Norte deposita confiança especial na construcção de navios de longo raio de acção, sendo certo porém que, para isto, é forçoso sacrificar até certo ponto o armamento e o couraçamento dos navios de guerra. Bem ao contrario disto, as unidades nipponicas estão melhor armadas e mais fortemente encouraçadas. Em contraposição com a America do Norte, tem o Japão sua frota nas immediações de suas bases proprias, onde os estaleiros podem a qualquer momento praticar os concertos necessarios nos navios avariados. Pela sua capacidade, composição e organização, a frota nipponica deve ser considerada uma das mais fortes do mundo. O Japão acha-se, além do mais, em situação estrategicamente favoravel que facilita em todos os sentidos a possibilidade de acção e utilização das unidades de guerra.

A frota japoneza é muito maior do que a esquadra allemã nos principios da guerra. Comparando as acções, não obstante, da "pequena" marinha germanica nestes ultimos tempos, com as possibilidades da esquadra japoneza, podem os anglo-yankees fazer certa idéa do que seria uma guerra contra os nipponicos. Se até hoje, apenas os submarinos do Reich têm infligido derrotas aos marinheiros inglezes, o que não acontecerá no momento em que a frota japoneza comece a enviar suas unidades ao combate contra os britannicos, em todas as partes do mundo e não somente no Pacifico?

O "Frankfurter Zeitung" recorda que a guerra russo-japoneza decidiu-se afinal de contas pela batalha naval de Tauschima, e que a frota russa apesar de tudo era, desde o principio da guerra, muito superior em numero, não impedindo este facto que terminasse derrotada. Sirva isto de exemplo aos leigos ou obcecados que põem em duvida o espirito de luta japonez. O povo nipponico tem um cabedal de estoicismo que não encontra similar em parte alguma do mundo.

A Inglaterra e os Estados Unidos deveriam lutar, no caso de uma guerra, com toda a força do seu desespero para equilibrar a disparidade de caracter guerreiro com o Japão.

O "Frankfurter Zeitung" faz resaltar que a esquadra japoneza de cruzadores e couraçados póde agir para maior efficiencia, com impeto concentrado nas aguas da Asia Oriental. Dahi se conclue o seguinte: todas as partes em que as unidades japonezas entrassem em combate, estariam tambem em superioridade numerica. E' claro que a Inglaterra não póde nestes momentos enviar couraçados a Singapura. A America do Norte que fixa suas vistas em ambos lados de seu continente tambem não póde concentrar suas unidades contra o Japão. Em vez disto, os japonezes poderiam lançar á luta toda a sua frota de couraçados e cruzadores, além de uma infinidade de pequenos torpedeiros, submarinos, lanchas rapidas e minadores. Pela proximidade das bases, os nipponicos levariam desde logo vantagem sobre seus adversarios.

O "Frankfurter Zeitung" affirma, por fim:

"A esquadra japoneza é invencivel".

Cursos e Conferencias

CURSO DE BIBLIOTHECONOMIA

Estarão abertas até o dia 14 de março, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Alvares Penteado" — largo de São Francisco), as matriculas para o Curso de Bibliotheconomia.

A secretaria funcciona diariamente das 9 ás 11,30 horas e das 13,30 ás 18 horas.

CURSO DE DIETETICA NA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Realizar-se-á nesta capital, na semana de 2 a 9 de março p. futuro, um curso intensivo de aperfeiçoamento medico, sobre Dietetica, promovido pela Escola Paulista de Medicina.

As aulas serão dadas pelos seguintes professores da Escola: dr. A. Almeida Junior, dr. Paulo Enéas Galvão, dr. Dorival Cardoso, dr. Marcos Lindenberg, dr. Otto Bier, dr. J. Ribeiro do Valle, dr. Felippe Figliolini, dr. A. Lemos Torres, dr. Jairo Ramos, dr. Felicio Cintra do Prado, dr. W. Buengeler, dr. Rodolpho de Freitas, dr. Luis Pereira Barreto Neto, dr. Barbosa Corrêa, dr. Alvaro Guimarães Filho, dr. José Medina, dr. Pedro de Alcantara, dr. Alipio Corrêa Neto, dr. A. Bernardes de Oliveira, dr. José Maria de Freitas, dr. Antonio Prudente, dr. A. Pacheco e Silva, dr. Paulino Longo, dr. José Lobo, dr. Decio Queiroz Telles, dr. Domingos Delfino, dr. Moacyr Alvaro, dr. P. Mangabeira Albernaz, dr. Nicolau Rosetti.

Esse curso poderá ser frequentado por medicos e estudantes, desta capital e de fóra, estando abertas desde já as inscripções na secretaria da Escola, á rua Botucatú, 720, com o sr. Inimá Barra (telephone 7-5010), até o dia 28 do corrente mez. Aos que frequentarem regularmente o curso, será expedido um certificado especial.

Na semana seguinte, de 10 a 18, haverá no Hospital São Paulo um curso especial de cozinha dietetica, em complemento á série de prelecções sobre a parte clinica do assumpto. Esse curso, para ambos os sexos, será desenvolvido em quinze aulas, de tres horas, cada um, obedecendo ao programma adoptado por cursos semelhantes em instituições francezas. Os alumnos terão explicação sobre a manipulação culinaria dos alimentos, passando em seguida, individualmente, ao exercicio pratico de como deve ser preparada a comida.

As religiosas que dirigem a Escola de Enfermagem do Hospital São Paulo serão as encarregadas do ensino, tanto da parte theorica como da pratica.

Tratando-se de aprendizado, cuja efficiencia depende do numero de alumnos, as inscripções para esse curso serão limitadas e obedecerão rigorosamente á ordem chronologica dos candidatos que se apresentarem. Todo interessado poderá inscrever-se, mediante o pagamento da taxa e independentemente de qualquer outro titulo ou diploma. Informações e inscripções na secretaria da Escola Paulista de Medicina até o dia 1.º de março.

CINEMAS E THEATROS EM SÃO PAULO

ARRENDA-SE. Adeanta-se capital sobre alugueis. Empresa Cinematographica Pinfildi. RUA LIBERDADE, 337 Telephone, 3-6538.

Reuniu-se, em sessão ordinaria, o Conselho de Orientação Artistica

PRINCIPAES ASSUMPTOS TRATADOS

Reuniu-se, novamente, sob a presidencia do dr. Secretario da Educação, o Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, em sua séde á rua Onze de Agosto 177.

Aberta a sessão e approvada a acta da sessão anterior, foram iniciados os trabalhos com a materia do expediente, tomando o Conselho conhecimento de officios, requerimentos e informações.

Na parte referente ao expediente pode ser destacada a materia seguinte: estudo de documentos transmittidos por varias professoras de ensino artistico, para o competente registo; consultas referentes ao ensino artistico e exigencias fiscaes com relação a artistas; declarações apresentadas por estabelecimentos artisticos, recentemente notificados para regularização da situação em face da lei; e relatorios de fiscaes de estabelecimentos fiscalizados pelo Conselho. Na ordem do dia, o Conselho tomou conhecimento do pedido de fiscalização preliminar, feito pelo Collegio Assumpção, nos termos do decreto 9.798, de 1938, tendo designado a commissão para proceder ao competente estudo e vistoria; do processo referente ao pedido de reconhecimento official do Instituto Musical de São Paulo, com o relatorio apresentado nos termos do artigo 8.º, paragrapho 2.º, do decreto 9.798, de 1938, unanimemente approvado; dos processos referentes ao pedido de reconhecimento official do Conservatorio Musical de Santos e Conservatorio Musical "Carlos Gomes" de Campinas, cujos relatorios deverão ser estudados na proxima sessão. Foram apresentados ainda varios estudos sobre regulamentação de disposições do decreto 9.798, de 7 de dezembro de 1938, destacando-se o assumpto referente ao prazo para os estabelecimentos particulares de ensino artistico requererem a fiscalização. Entrou em estudo um ante-projecto de regulamento, relativo á fiscalização que deverá ser feita pelo Conselho da actuação dos fiscaes dos estabelecimentos particulares de ensino artistico, o qual foi approvado, devendo ainda esperar o parecer do consultor juridico da Secretaria da Educação.

Concurso para preenchimento de cadeiras vagas na Escola Polytechnica

O "Diario Official" está publicando os editaes de concurso para preenchimento das cadeiras de "Mineralogia, Petrographia e Geologia (1.ª e 2.ª partes)"; "Materiaes de Construcção"; "Noções de Architectura e Construcções Civis; Hygiene das Habitações; Historia da Architectura" e "Chimica Analytica (1.ª e 2.ª parte)".

O prazo de inscripções termina em 21 de maio proximo.

FAÇA O "SEGURO" DE SEU GADO!

FEBRE APHTOSA!

APHTOL!

Previne juntando-se no sal. Cura em dois dias applicando-se nos cascos, etc. 30 annos de uso economico e efficiente. Attestados de todo o Brasil, Argentina, etc. Em latas de 1 kilo (para 100 animaes)

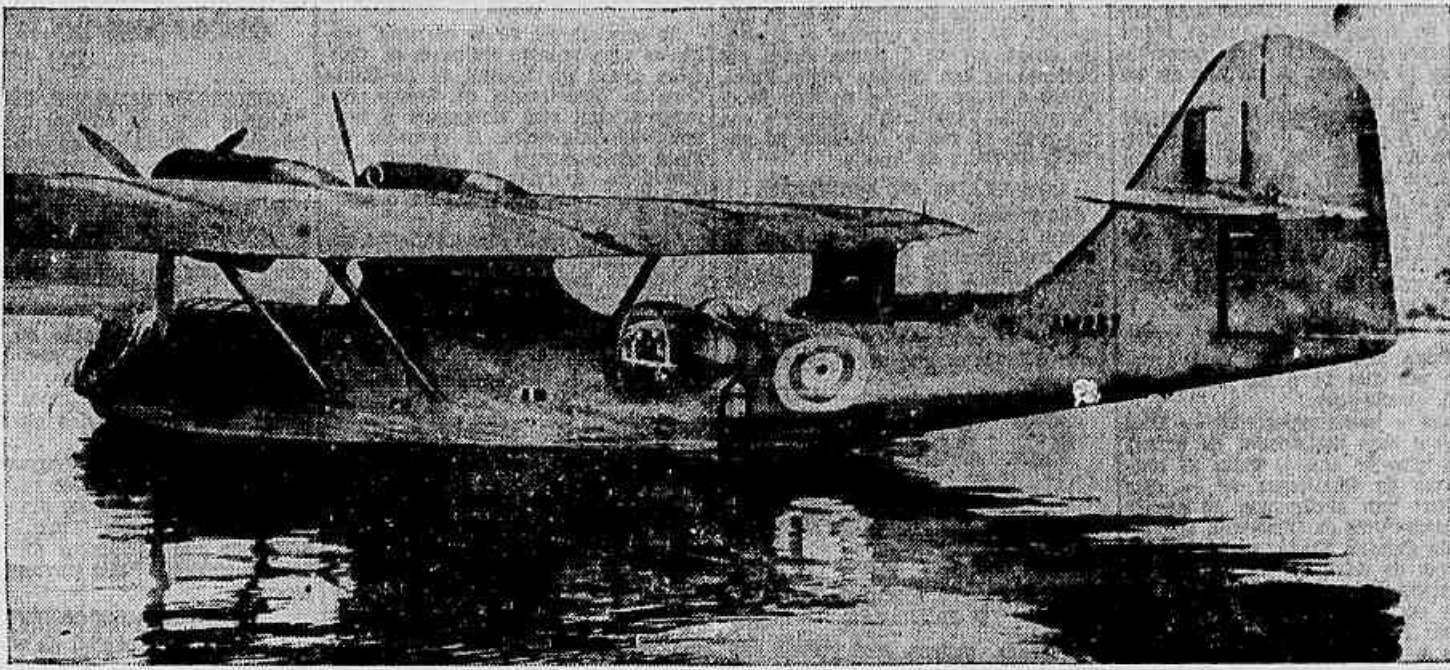
Use VACCINAS "3 N" contra a Diarrhéa — Manqueira — Carbunculo — Fabricadas sob controlo dos chefes do Lab. do Instituto Oswaldo Cruz. Tonifique com phosphato "VITAINA" balanceada. A' base de phosphato de calcio e iodureto. Alimente com ração "VITAINA" balanceada. Mistura de farellos — vitaminas e mineraes. Descontos a revendedores — Peçam listas a

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 491 — S. PAULO

GUERRA E AVIAÇÃO

Onda de aviões sobre a Allemanha de Hitler

A Real Força Aérea se remoça — Todos os apparelhos pódem subir á estratosphera — Novos aviões de bombardeio, para grandes distancias, e novos caças, para escolta, permittirão os ataques em plena luz do dia — O terror attingirá a Allemanha na proxima primavera

A America collabora efficazmente no opportuno rejuvenecimento da Real Força Aérea Britannica. Este é um dos seis hydroplanos destinados a facilitar os reconhecimentos a grande distancia, momentos antes de abandonar as aguas de Elizabeth City (North Carolina) para empreender a viagem á Inglaterra

Na sexta-feira, 10 de janeiro, a Real Força Aérea ingleza appareceu pela primeira vez, á luz d odia, sobre a terra allemã; 500 machinas escoltadas por aviões de combate "Wirlwing", de motores duplos voaram pelo céo allemão com tanta efficiencia, que o communicado official britannico disse que foram "muito pouco embaraçados pela aviação nazista e que não soffreram perda alguma".

Este vôo foi a primeira prova effectiva da reconstituição da Força Aérea ingleza; a primeira sahida da velha aguia com asas novas; o primeiro resultado obtido pelo esforço e pela tenacidade de lord Beaverbrook que, durante longos mezes, dirigiu o trabalho nas fabricas inglezas de aviação, noite e dia, incessantemente, apesar dos bombardeios e apesar do temor da invasão.

A Companhia "Westland", de Yeovil, em Somerset, que até agora se dedicára a fabricar os monoplanos "Lysander", desincumbiu-se de suas responsabilidades lançando este avião de combate, o "Wirlwing", equipado com motores "Rolls Merlin", de 1.075 cavallos cada um; é o mesmo motor dos "Spitfires" e os "Hurricanes".

O aeroplano citado possue uma camara de compressão que lhe permitte operar a 35.000 pés de altura, e helices propulsoras, de velocidade constante; pode alcançar velocidade de 650 milhas por hora, e mantem uma média de 425; leva oito metralhadoras "Browning", lateraes, mais quatro em uma torre giratoria do typo das do apparelho "Defiant", e tres canhões, dois na frente e um na cauda.

A missão especifica destes novos aviões consiste em ampliar o campo de luta em mais de duas mil milhas, e em fazer frente aos optimos "Messerschmitt-100", dos nazistas; convem ter em mente que os "Hurricanes" não têm raio de acção maior de 400 milhas.

OUTRAS NOVIDADES

O rejuvenescimento da aviação ingleza de guerra não parou nos poderosos "Whirlwing". Os jornaes falaram, não faz muito tempo, do "Hawker-Tornado", o apparelho de combate com um canhão e oito metralhadoras lateraes, com velocidade de 450 milhas por hora, e que, differindo do "Whirlwing", que possue espaço para dois tripulantes, só tem um assento.

Este "Hawker-Tornado" accusa maior capacidade de manobra do que os "Hurricanes" e os "Spitfire", é muito mais veloz, está fortemente couraçado — como todos os typos da Real Força Aérea — e pode subir á estratosphera. Mas a sua caracteristica mais importante, a que vae revolucionar inteiramente a construcção de aviões de caça, mesmo nos Estados Unidos, é o seu motor "Rolls-Vulture", de 2.000 cavallos de força.

Ainda ha pouco tempo, os technicos haviam chegado á conclusão de que um motor de 1.000 H.P. era o maximo de que necessitava um avião de caça de um só assento; e, com base nesta asserção, tinham feito importantes contractos de fornecimento com a casa "Packard", para a fabricação de motores "Rolls-Merlin". Sem duvida, estes contractos hão de soffrer modificações, de accordo com as novas experiencias. Está provado que a maior força do motor permitte maiores velocidades no vortice dos combates e torna possivel o emprego de couraças mais resistentes; ademas, acaba com as desvantagens dos aeroplanos de combate, ou seja, com a limitação do seu raio de acção.

MELHORAS NOS APPARELHOS DE BOMBARDEIO

Shorts, o fabricante de Rochester, o constructor dos hydroplanos pesados, "Sunderland", acaba de lançar o "Stirling". Trata-se de um avião de bombardeio mais forte e mais rapido do que as "Fortalezas Voadoras" norte-americanas. Pode levar carga util de 20.000 libras e tripulação de sete homens. Solidamente couraçado, com seis canhões, doze metralhadoras e raio de acção de 3.000 milhas, o "Sterling" foi construido para operar na estratosphera. Leva apparelho de pontaria para lançar bombas, tem envergadura de 130 pés, e seu peso bruto é de mais ou menos 100.000 libras. Excede, desde logo, a velocidade de 325 milhas por hora, que é o "desideratum" actual para aviões de bombardeio, o que corresponde a umas 50 milhas a mais do que a velocidade dos apparelhos hoje em uso. Constitue, sem duvida, o mais formidavel "destroyer" do ar que jamais vôou.

Ha tambem uns novos apparelhos leves de bombardeio: os "Mancehster". O "Avro-Manchester" é construido por A. V. Roe, em Lancashire, perto de Newton Heath e em Failsworth. E' maior do que os "Douglas B-23" ou "B-18", e está destinado a substituir o esbelto "Bristol-Blenheim", que tanto tem feito a favor da Inglaterra, nesta luta pela posse do céo. Pesa .. 33.000 libras, tem doze metralhadoras, tres canhões, torres giratorias de metralhadoras, e pode subir á estratosphera.

Têm-se vagas noticias de outro aeroplano de bombardeio, que supera os "Stukas" nazistas e que está sendo produzido nas fabricas de Blackburn.

COM ESTES NOVOS TYPOS

Com estes novos typos, está se rejuvenescendo a Real Força Aérea que, até agora, foi obrigada a lutar em condições de manifesta inferioridade por causa das distancias a percorrer, bem como por falta de apparelhos de escolta. Emquanto os allemães tinham seus aerodromos na costa fronteira á Inglaterra, a breve distancia de qualquer alvo visado, e com 60 "Messerschmitt" protectores para cada dezena de aviões de bombardeio "Heinkel", "Dornier" ou "Junker", os aviões de bombardeio inglezes tinham de vencer longos percursos para attingir alvos no interior da Allemanha, voando sem escolta sobre um territorio cuidadosa e fortemente protegido; seu unico amparo eram as sombras da noite, que os ajudavam a burlar a vigilancia e a esquivar-se da força de um adversario duas vezes superior.

Os novos typos descriptos não são a unica melhora obtida pela tenaz e paciente applicação da doutrina de lord Beaverbrook. Além dos aviões de bombardeio "Short-Stirling", "Avro-Manchester" e dos caças "Hawker-Tornado" e "Whirling", o total dos apparelhos experimentou melhoras francamente revolucionarias, a ponto de todos os typos — que, em julho ultimo, eram considerados de primeira qualidade, — hoje serem tidos por antiquados.

Estas melhoras são antecipações para a espantosa luta que se avizinha e que começará na proxima primavera. A Real Força Aérea quer levar a guerra á estratosphera; a intenção dos inglezes é semear o terror em todos os rincões da Allemanha ao ponto de as arrancadas da "Luftwaffe", sobre a Grã Bretanha, em setembro e dezembro ultimos, se tornarem insignificantes, em comparação com os ataques que, á plena luz do dia, Londres pretende infligir, pela primeira vez aos habitantes do Terceiro Reich.

Affirmativas de um perito economico berlinense

Um "deficit" de 600 a 700 milhões de libras esterlinas no actual anno orçamentario — "A Inglaterra apoia-se nos seus homens, nos seus navios e no seu dinheiro" — Varias

BERLIM, 22 (Transocean) — O conhecido perito economico berlinense, dr. Josef Vinschuh, realizou perante os representantes da imprensa estrangeira uma conferencia sobre a actual situação da Inglaterra, dizendo, entre outras coisas, o seguinte:

"A Inglaterra apoia-se nos seus homens, nos seus navios e no seu dinheiro. E sobretudo com navios e com dinheiro a Inglaterra tem feito as suas guerras. A unica vez em que a Inglaterra utilizou em medida mais intensa sua força popular, seus homens, isto é, na Guerra Mundial, ella tirou bom proveito disso. E a partir daquella data começou a derrocada do poderio britannico.

Tambem na guerra actual a Inglaterra apoia-se amplamente nos factores bellicos "Navios e Dinheiro": na guerra de dinheiro e na guerra de navios, esta ultima mediante o bloqueio, mediante combates navaes ou mediante a escolta de comboios. A esses dois tradicionaes meios de combate inglezes, navios e dinheiro, os allemães causam actualmente intensos prejuizos.

Examinemos rapidamente o factor "dinheiro": guerras modernas custam enormes quantias e esta guerra já custou á Grã Bretanha tanto dinheiro que a posição financeira ingleza no mundo está definitivamente destruida, pois a sua substancia financeira está sendo irremediavelmente triturada. Ademais, o proprio lord Balfour declarou, perante á Casa dos Lords, que são plenamente justificados os receios de uma inflação na Inglaterra. Aliás, essa infração já se acha em pleno desenvolvimento: no actual anno orçamentario a Inglaterra regista um "deficit" que oscilla entre 600 a 700 milhões. Os preços de comestiveis no commercio atacadista subiram entre agosto de 1939 e setembro de 1940, em 64%, e os preços dos demais productos em 48%.

Essa avalanche inflacionista abate-se continua e irresistivelmente sobre a Grã Bretanha, e não passam de palavras vãs as affirmações de ministros inglezes, segundo as quaes o governo envidaria todos os seus esforços para deter essa avalanche e que ella poderia ser detida. Mas isso não é verdade Não existe nenhum meio para poder deter essa avalanche inflacionista com os methodos liberaes e na actual situação militar da Inglaterra. A Grã Bretanha, outróra a potencia financeira do mundo, vê-se obrigada a assistir como se esvae em sangue o seu coração, isto é, o seu dinheiro.

OS PREJUIZOS COM A PERDA DE UM COMBOIO BRITANNICO

E como se apresentam as coisas, quanto ao segundo meio de combate, a navegação britannica? O mundo inteiro ainda hoje acha-se no signo do ultimo golpe, assestado pelas unidades de superficie allemãs contra um comboio britannico no Atlantico, golpe esse que custou á Inglaterra a perda de mais de 80.000 toneladas. Este facto illumina ameaçadoramente a situação. A Inglaterra entrou na Guerra Mundial com uma tonelagem mercante de 19,2 milhões de toneladas; nesta guerra ella entrou com uma tonelagem mercante de apenas 17,9 milhões de toneladas, facto esse que já em si significa uma enorme diminuição, pois a tonelagem entre 1914 e 1939 devia ter subido consideravelmente, tratando-se de uma potencia lider-economica.

E quanto ás novas construcções? A Inglaterra até setembro de 1940 construiu mensalmente cerca de 60.000 toneladas nos seus estaleiros, e desde setembro de 1940 ella se esforça em augmentar ainda um pouco essa cifra. Accresce, porém, que a curva dos afundamentos ultrapassa consideravelmente essa curva das construcções. A revista norte-americana "Life", num interessante artigo descreveu, ha pouco, a corrida entre a construcção de novos navios mercantes inglezes e o afundamento de navios mercantes britannicos.

Ademais, aos submarinos e ás unidades de superficie do Reich juntou-se, entrementes, uma nova arma ameaçadora de longo alcance: o bombardeiro de amplo raio de acção, que levou os ataques allemães contra comboios britannicos até muito longe da costa de Portugal, até no meio do Atlantico. Com esses bombardeios, a aviação allemã attinge tambem a Islandia, que está sendo utilizada, ás vezes, como ponto de transbordo para pequenos navios inglezes de fornecimentos norte-americanos. Todavia, trata-se, nesse caso, apenas de navios pequenos, pois o unico porto da Islandia, Peykjavik, não comporta navios de grande calado.

Significativa a esse respeito é a polemica travada nos Estados Unidos entre o sr. Willkie e o Secretario da Marinha, coronel Knox, sobre a cessão de outros "destroyrs" á Inglaterra. O sr. Willkie, immediatamente depois do seu regresso da Grã Bretanha, intercedeu por essa cessão, ao passo que o coronel Knox, no interesse dos Estados Unidos, expressou opinião contraria.

Mais significativa do que esta polemica, é o facto de que o Presidente Roosevelt ha pouco encarregou o director da Commissão Federal de Navegação de assegurar aos Estados Unidos a tonelagem mercante sufficiente, o que demonstra que os norte-americanos, a esse respeito, já devem pensar em si mesmos. Nesse sentido, torna-se tambem mais comprehensivel o projecto dos Estados Unidos de construir 200 cargueiros-standard de 7.500 toneladas cada um. Todavia esses navios só estarão promptos dentro de dois annos. Sem querer, acodem-nos as palavras de Wellington durante a batalha de Waterloo: "Eu queria que cahisse a noite ou que chegassem os prussianos". O sr. Churchill, paraphraseando essas palavras, seguramente deve dizer muitas vezes: "Eu queria que cahisse a noite ou que chegassem os norte-americanos".

NO MEDITERRANEO

Nesse sentido é tambem interessante um exame dos assumptos do Mediterraneo. Os exitos inglezes na Africa Setentrional já estão sendo sombreados pelos novos acontecimentos, bem como pelos receios britannicos deante da iniciativa allemã na primavera vindoura, que se aproxima inexoravelmente. Os circulos officiaes que na imprensa mundial commentam os acontecimentos militares, mantêm uma reserva extraordinaria a respeito da verdadeira importancia que cabe ás operações africanas no quadro geral da guerra.

Todos esses acontecimentos são commentados imparcialmente, e seus commentadores expressam a opinião de que os exitos britannicos na Africa septentrional têm mais importancia propagandistica do que importancia militar. Uma alta patente das forças armadas francezas publicou, ha dias, no "Journal de Lyon", um artigo no qual constata que as operações bellicas na Africa Septentrional a esta altura da guerra, foram um erro militar do qual os inglezes um dia se arrependerão amargamente. Pois a Grã Bretanha necessitou, para essa offensiva, pelo menos 60 vasos de guerra e 150 navios mercantes, com muito maior premencia em outros lugares, por exemplo, no Atlantico. Esta guerra no Mediterraneo constitue, portanto, um debito na "guerra de navios", pois representa um desperdicio de forças. Em vez disso, — é ainda aquelle official francez que affirma, — a Allemanha observa durante todo o inverno uma severa economia de forças, guardando-as para o golpe decisivo.

Resumindo, pode-se dizer a respeito desse thema: a Alemanha ganha a "guerra de dinheiro" contra a Inglaterra: no Reich o dinheiro não desempenha papel nenhum. A Allemanha ganha na superficie do mar, ganha por baixo da superficie do mar e ganha no ar. A economia de forças, observada pela Allemanha durante o inverno, accionará na primavera forças que, por cima da "guerra de navios", attingirá cima da "guerra de navios", atingirá directamente o coração da Grã Bretanha".

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, coração, apparelho digestivo, rins, Raio X. Tratamento da tuberculose e da asthma — Rua Libero Badaró, 452 (antigo 27) — Tel.: 2-3423. Consultas das 9 ás 12 e das 2 ás 19 horas. Residencia: Tel.: 5-4055.

SENTIA DEPRESSÃO Á MEDIDA QUE ENGORDAVA

KRUSCHEN ACABOU COM ESSE DISTURBIO

"Comecei a engordar a olhos vistos" — escreve a sra. E. L. "Perdi o interesse em tudo e fiquei em estado de grande depressão. Ha dois mezes, meu marido aconselhou-me experimentar Saes Kruschen e, desde então, tenho-os tomado diariamente. Peso agora muito menos e nunca me senti tão bem em minha vida".

O peso excessivo é, em geral, consequencia de accumulo de impurezas no organismo, que não foram expellidas devido á preguiça dos orgams eliminadores. A dóse diaria de Saes Kruschen tem um suave effeito laxativo. Brandamente, mas com segurança, ella limpa o organismo de todos os residuos alimentares que causam obesidade. Ao mesmo tempo, Kruschen proporciona novas energias e restitue o vigor da mocidade. Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias. Representantes: S. I. P., Ltda. — Caixa Postal n.º 3786 — Rio.

ULTIMOS DIAS

SENSACIONAES REMARCAÇÕES

Venda Especial de Verão

RECOMMENDAMOS VER AS OFFERTAS

POR PREÇOS DE

Occasião Unica

Schaedlich, Obert & Cia. — Rua Direita, 162-190

FORMAÇÃO E VIGILANCIA DOS PREÇOS NA ALLEMANHA

AS TAREFAS DESTINADAS AO COMMISSARIO DOS PREÇOS DESDE A DEFLAGRAÇÃO DA GUERRA EUROPÉA

BERLIM, 22 (T. O.) — Sob o titulo "Preços acertados", o "Berliner Boersenzeitung" insere o seguinte artigo, da autoria do dr. Wilfgang Peters: "Na guerra a tarefa da formação dos preços e da vigilancia dos preços fica difficultada pelo facto de que existe uma certa escassez de numerosas mercadorias de consumo, notando-se, por outra parte, uma relativa grande força acquisitiva.

O interesse do Commissario do Reich para formação de preços dirige-se, naturalmente, aos preços dessas mercadorias de consumo e particularmente á proporção quantitativa entre a producção no méro sector de guerra e a producção restante. Pois, quando se produz em medida sempre crescente para finalidades de guerra, diminue simultaneamente a producção de mercadorias de consumo. De outro lado, porém, surge pela producção de material de guerra em fórma de salarios, uma força acquisitiva augmentada, que peça sobre a escassez de mercadorias de consumo. Por isso constitue tambem tarefa do Commissario dos Preços conseguir que fique assegurada, pelo menos em determinada medida, a producção das mercadorias de consumo para que seja evitada uma pressão demasiada da força acquisiva augmentada e para que seja mantido o equilibrio da Economia Nacional.

A tarefa da formação e da vigilancia dos preços é, portanto, dupla: ella não deve tolerar nada que possa tornar impossivel a producção necessaria, e, ademais, ella não deve tolerar que sobrevenham, devido á formação de preços, perigosos factores psychologicos e economicos. Em vista disso, ella constantemente deverá avaliar, quaes os interesses que em cada opportunidade hão de ser os preferidos. E' natural que uma politica de preços nacional-socialista, com taes factores, não póde agir segundo um systema rigido, mas sim que ella deverá sempre tomar em consideração os interesses economicos da nação inteira. E' egualmente natural que essa politica, causada pela escassez de certas mercadorias durante a guerra, pode prejudicar os interesses individuaes da economia particular. Isto significa praticamente que o individuo, sob essas circumstancias, tambem com mais difficeis condições de producção, deverá desistir de obter um preço que em tempos normaes poderia ser considerado como justificado. Pois só assim logra-se evitar um desenvolvimento turbulento dos preços e dos salarios com as suas consequencias perniciosas para a politica financeira, bem como perturbações psychologicas de toda a economia nacional.

O Estado, logo ao deflagrarem as hostilidades, traçou nitidamente suas exigencias nesse terreno. Todavia o Commissario de Preços abriga a opinião de que não póde elaborar um taceecismo para todos os casos possiveis, mas sim que elle terá de limitar-se ao estabelecimento de algumas poucas directrizes claras. Elle parte do ponto de vista de que na vida economica do Estado Nacional-Socialista nem tudo é permittido, o que as leis ou as disposições não prohibem expressamente. Elle appella á consciencia do dever de cada um, que deverá saber de si mesmo quaes os lucros que poderá creditar a seu favor, nestes tempos, considerando as necessidades da economia nacional.

A politica official de preços considera como sua tarefa estabelecer certas normas; todavia ella intervem energicamente, quando verifica que estas estão sendo infringidas por insensatez ou por egoismo.

No interesse da obtenção do equilibrio da economia nacional, faz-se um passo de grande alcance, tambem no terreno da tributação dos lucros extraordinarios. A idéa basica dessa medida é a seguinte: o primeiro anno de guerra foi economicamente mais favoravel do que se esperava geralmente. Os lucros devem ser considerados como, em parte, optimos e, na média, como favoraveis. De outro lado, acha-se a limitação no fornecimento de mercadorias de consumo. Esta desporporção entre os fornecimentos e os lucros favoraveis não pode ser tolerada, no interesse de toda a economia nacional.

Por isso, cada um ha de contribuir, mediante uma renuncia directa ou indirecta, para o fortalecimento do equilibrio da ordem economica.

Tudo isso não passa de uma medida sensata, de caracter politico, ethnico e economico, e não constitue absolutamente nenhum castigo para os economicamente mais capazes, que obtiveram grandes lucros no primeiro anno de guerra.

Pois não é possivel, numa época em que os melhores homens da nação offerecem diariamente suas vidas em holocausto da patria, sem se incommodar com a retribuição monetaria, julgar as energias empregadas na frente interna unicamente segundo os lucros obtidos. E, ademais, não se exigem de ninguem um sacrificio verdadeiro, mas sim apenas a renuncia a um lucro, obtido devido a uma conjunctura especial.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

CONCURSO DE LIVRE DOCENCIA DA CADEIRA DE MEDICINA LEGAL, DA 5.ª SE'RIE

Realiza-se dia 26 de março, a primeira reunião da Commissão Julgadora, composta dos profs. drs. A. de Almeida Junior, A. C. Pacheco e Silva, Flaminio Favero, Arnaldo Amado Ferreira e dr. José Libero, para o julgamento de titulos e provas.

A origem da palavra banho

Talvez nunca na historia da humanidade, o banho tenha tido phase de maior esplendor, e mesmo de culto, como a que assignala a historia antiga, entre os gregos e romanos.

E' curioso observar que a nossa palavra banho se origina de uma raiz grega que significava "afastar a tristeza da mente". Isso mostra bem que idéa poetica e subtil tinham os homens dos gymnasios e das "agoras" com relação ao banho. Realmente, o banho não é sómente limpeza do corpo. E' alegria physica e é alegria para a alma. Quando certos annunciantes, como ainda ha pouco os fabricantes do sabonete "Gessy", falam do banho como fonte de alegria, talvez não saibam que se prendem á mais linda tradição espiritual da humanidade. Dois mil annos atrás, já Roma e Athenas o proclamavam.

COLLEGIO STAFFORD

SECÇÃO MASCULINA

ALAMEDA CLEVELAND, 463 — TELEPHONE, 5-3355

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO — JARDIM DA INFANCIA — CURSO PRIMARIO — ADMISSÃO AO GYMNASIO. MATRICULAS EM QUALQUER EPOCA DO ANNO.

CONDUCÇÃO PROPRIA

O estabelecimento põe á disposição dos seus alumnos conducção propria.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS BRITANNICAS EM TORNO DE SINGAPURA

A DELEGAÇÃO FRANCEZA PARA O ARMISTICIO ENTRE A THAILANDIA E A INDO-CHINA PROTESTA CONTRA A PRESENÇA DE VASOS DE GUERRA JAPONEZES NA COSTA DAQUELLA COLONIA

CHANGAI, 22 — (Reuter) — A concentração das tropas britannicas da Malasia e da Birmania em torno de Singapura — segundo a opinião de circulos bem informados desta cidade — já produziu como resultado uma mudança de attitude da parte do Japão, forçando-o a abandonar todos os projectos de ataque ao Sião, e a dirigir, de agora em deante, suas intimidações á Indo-China, a qual, pelo momento, ainda permanece politica e estrategicamente isolada. Acredita-se, porém, que a remessa de reforços navaes japonezes para o sul não significa a imminencia de um ataque á Indo-China parecendo mais uma simples manobra para fazer pressão sobre as negociações que se desenvolvem em Tokio na Conferencia da Mediação.

Nos altos meios dirigentes da capital japoneza parece dividida a opinião em duas correntes: o Exercito e uma importante fracção da Dieta, de um lado, preferindo contemporizar, e, de outro, a Marinha muito preoccupada em presença da linha anglo-americana consolidada desde as Philippinas até Singapura.

PROTESTO CONTRA A ESQUADRA JAPONEZA NAS AGUAS DA INDO-CHINA

LONDRES, 22 — (Reuter) — Segundo informações recebidas de Tokio pelo correspondente da "Agencia Franceza Independente", em Changai, a delegação franceza á conferencia de mediação na disputa entre o Thailand e a Indo-China apresentou um protesto, hoje, de manhã, ao sr. Matsuoka, Ministro do Exterior do Japão, contra a presença de uma esquadra japoneza no largo da costa daquella colonia franceza.

A delegação franceza, no seu protesto, accentuou que ella não poderia continuar a participar das negociações sob a referida ameaça.

O protesto refere-se ás informações, segundo as quaes a esquadra japoneza, que navegava no golpho Sião ha duas semanas, foi vista, por varias vezes, recentemente, ao largo da costa oriental do isthmo de Kra, encontrando-se agora em operações de patrulha ao longo dos limites das aguas territoriaes da Indo-China.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DE GUERRA DA INDO-CHINA

TOKIO, 22 — (Stefani) — O Conselho Superior de Guerra, convocado pelo almirante Decoux, Governador Geral da Indo-China franceza, reuniu-se em Saingon. Os meios geralmente bem informados acreditam que o conselho superior teve em vista, não sómente, a attitude da Indo-China a respeito da Conferencia de Tokio, como tambem sobre o desenvolvimento eventual da pretensa crise do Extremo Oriente.

De Hanoi informam que o general Shumita, chefe da missão militar japoneza na Indo-China, declarou, á sua chegada, que as condições do armisticio assignado a primeiro de janeiro em Saigon entre os representantes da Indo-China e do Thailand e do Japão, foram applicados.

O general fez essa declaração depois de ter visitado a zona da fronteira.

PARA DISSEMINAR PRATICOS RURAES POR TODO O TERRITORIO NACIONAL

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministerio da Agricultura mantem 10 Aprendizados Agricolas, em todo o territorio nacional.

Esses Aprendizados desempenham papel relevante na formação de jovens habilitando-os a trabalhar efficientemente na agricultura e concorrendo, por outro lado, para incutir na mocidade o gosto pelas actividades ruraes.

Um dos mais bem organizados estabelecimentos desse genero que possue o Ministerio é o da Parahyba, denominado "Vidal Negreiros" e localizado em Bananeiras.

Em 1939, a lotação desse Aprendizado era de 150 alumnos, passando para 180 em 1940, em virtude dos innumeros pedidos dos lavradores do Estado.

O Ministro Fernando Costa mandou construir residencias para dois agronomos-professores, que orientam os trabalhos dos alumnos nas secções de agricultura e zootechnia; além de pocilgas, pavilhão de saude, residencias para porteiros e inspector.

Actualmente, o titular da Agricultura está providenciando recursos para reparação dos edificios.

O Aprendizado da Parahyba, que é dirigido pelo agronomo Nelson Dantas Maciel, dispõe de uma área de 280 hectares de terra, mantendo hortas, pomares, jardins, culturas de cereaes, inclusive o trigo; mandioca, fumo, feijão, pimenta do reino, etc.. A producção satisfaz o consumo no estabelecimento. Possue ainda gabinetes de physica, chimica, laboratorios, etc., onde os alumnos verificam praticamente o que a theoria lhes ensina.

Diplomados desse Aprendizado, modelar no genero, dirigem hoje culturas diversas, sobretudo de fumo, não só na Parahyba como em outros Estados vizinhos.

O governo do Presidente Vargas decidiu continuar, com maior attenção, o aspecto educativo e pratico da acção dos Aprendizados Agricolas, devendo, dentro em breve, reformar o ensino elementar ministrado por esses estabelecimentos.

O Brasil necessita de centenas dessas instituições afim de disseminar, por todo o seu vasto territorio, pessoal competente no amanho da terra, o que concorrerá, de maneira marcante, para o desenvolvimento racional de nossa producção agricola.

DIPLOMACIA NIPPO-NORTE-AMERICANA

A nomeação do almirante Kichisaburo Nomura, para o cargo de embaixador japonez junto ao governo de Washington, prenuncia uma phase de relações ainda mais amistosas, entre o Mikado e a Casa Branca. O almirante Nomura, antigo Ministro do Exterior do Japão, é de velha data conhecido como um dos mais sinceros apreciadores do progresso norte-americano.

Noticias do Interior

SANTOS

(Succursal do "CORREIO PAULISTANO" — Rua Frei Gaspar, 118)

SANTOS, 22.

VIDA FORENSE

O dr. Nelson de Noronha Gustavo, juiz da 1.ª vara criminal da comarca, condemnou Manuel Fernandes Alves a 1 anno de prisão cellular, grau minimo do artigo 267, do Codigo Penal (attentado ao pudor), facto occorrido na rua 13 de Maio, 5, no mez de setembro de 1934.

— Foi submettido a julgamento singular o réu José de Sousa Ligeiro, incurso no artigo 268, combinado com os artigos 272, 273, do Codigo Penal, attentado ao pudor, facto occorrido na Raiz da Serra, no anno de 1936.

O réu foi defendido pelo dr. Antonio Novaes Brandão e accusado pelo dr. Ascendino de Rezende, 2. promotor publico.

CURIA DIOCESANA

A Curia Diocesana não dará expediente nos dias 24 e 25, abrindo no dia 26, quarta-feira.

Jejuns e abstinencias: 1.º — Dias de jejum com abstinencia de carne: quarta-feira de cinzas, todas as sextas-feiras da Quaresma; 2.º — dias de jejum sem abstinencia de carne: ás quartas-feiras da Quaresma, quinta-feira da Semana Santa, sexta-feira de temporas do Advento; 3.º — dias de abstinencia de carne sem jejum: as vigilias do Espirito Santo da Assumpção de Nossa Senhora, de todos os Santos e de Natal; 4.º — obrigação de abstinencia começa na edade de 7 annos completos e a de jejum vae dos 21 annos completos aos 60 começados. Os fieis compensam com fervorosas orações e principalmente com a recitação do S.S. Rosario as attenuações e mitigações do jejum e da abstinencia.

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Na ultima reunião da directoria desta Sociedade, foram acceitos novos socios os seguintes srs.:

José Antonio, Eduardo Sanzone, Luis Biagetti, Antonio Lourenço, Apparicio de Moraes, Candido José de Lima, José Estanislau Kostka Oliveira, Pavel Martinez, José Gomes Henriques, Antonio Rodrigues Filho, Domingos Neves, José Ferreira da Costa, Paulo Shinyashtke, Mario Paula Moreira, Abilio Tavares de Almeida, Joaquim Fonsêca, Eduardo Chalhub, Xisto de Oliveira, Wenceslau Lima, Antonio Henriques Netto e Nelson Henriques.

Pelos srs. Ernesto Xavier Krone e Antonio Bento de Amorim, respectivamente, 1.º e 2.º beneficentes, foram feitas as communicações seguintes: teem recommendado aos cuidados profissionaes do dr. Osorio de Sousa Leite, 8 consocios.

Communicaram, ainda, os alludidos directores, o fallecimento do consocio remido sr. Augusto Paulino dos Santos, ao qual a Sociedade prestou as homenagens determinadas pelos estatutos, tendo sido representada nos funeraes pelos directores 1.º e 2.º beneficentes.

Durante o mez de janeiro p. findo, o ambulatorio social teve o seguinte movimento:

Frequencia 615, injecções intramusculares 289, injecções endovenosas 102, receitas 171, consultas 96, curativos 183, attestados 2, visitas 2, pequenas operações 5

VAPOR AMERICANO "DELBRASIL"

Procedente de Nova Orleans e escalas, deu entrada, hoje, em nosso porto, o vapor americano "Delbrasil", com os seguintes passageiros de primeira classe para Santos: Charles D. St. Martin, Charles A. Rudolph Junior, Florence Dutton Roberts, Joseph N. Vigna e esposa; Julie Lucie Novio Jones, William Robert Hunguenin e esposa; Augusto Ramos de Freitas e João Theophilo Medeiros.

Em transito, para Buenos Aires, passaram 24 passageiros de 1.ª classe..

PELA ALFANDEGA

O inspector da Alfandega baixou portaria transferindo as ferias do funccionario Jordão Goulart, de 24 a 15 de março, para 9 a 20 de junho.

CAPITANIA DO PORTO

Esta repartição funccionará, na proxima segunda-feira, com o regime de sabbado e, na terça-feira, com o regime de domingo.

FUNCCIONAMENTO DO COMMERCIO NOS DIAS DE CARNAVAL

A Associação do Commercio Varejista communica aos seus associados e ao commercio varejista em geral que no dia 25, terça-feira, é considerado feriado, não funccionando o commercio lojista e o de generos alimenticios em geral, o qual, como é de praxe, só começará a funccionar quarta-feira depois do meio-dia. Segunda-feira, dia 24, é considerado dia util.

DONATIVOS RECEBIDOS PELA SANTA CASA:

A Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos recebeu os seguintes donativos: de d. Laura Pabst, em memoria de seu marido, Alvim Pabst, 50$000 e varios objectos de uso; de d. Carmelinda Vasconcellos, 10$000 e varias peças de roupa, destinada ao pavilhão dr. Soter de Araujo.

CONSULADO DE PORTUGAL

São prevenidos os cidadãos que completam 20 annos em 1941 e os que já têm requerimento de adiamento do serviço militar, de que devem requerer neste consulado o dito adiamento.

Egualmente são prevenidos os possuidores de cedulas e cadernetas militares e todos os que estão sujeitos ao serviço militar activo e de reserva para irem apresentar seus documentos.

O mesmo consulado pede informações a respeito de Antonio Thomé Freire e Celestino Marceneiro. O primeiro filho de João Freire e de Albina Ferreira. Pede-se o comparecimento no mesmo consulado de Manuel Rodrigues, natural de Matta Mourisca, conselho de Pombal.

REUNIÃO DO CONSELHO GERAL DA IRMANDADE DA SANTA CASA

No proximo dia 28 do corrente, realiza-se uma reunião ordinaria do Conselho Geral da Irmandade da Santa Casa da Misericordia de Santos, durante a qual será empossada a nova mesa administrativa. O conselho tomará conhecimento do relatorio da Provedoria, do relatorio da commissão de contas e elegerá esta para o exercicio de 1941.

Além disso, serão ainda tratados outros assumptos importantissimos para a vida da Irmandade, referentes ao novo hospital, motivo porque se torna necessario o comparecimento do maior numero possivel de irmãos conselheiros.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 22.

HA FALTA DE ANIMAÇÃO PARA O CARNAVAL

A cidade, embora sem grande enthusiasmo, se prepara para os tres dias de carnaval, que terão inicio amanhã. Já não se nota animação para o triduo da folia, devendo os festejos se limitarem apenas á realização de bailes em algumas das sociedades locaes.

O dr. Leopoldo Mendes da Costa, delegado regional de policia, tomou todas as providencias, no sentido de ser mantida a ordem, tendo feito mais a seguinte escalação de autoridades, que trabalharão na proxima semana:

O plantão na Regional de Policia está assim constituido: amanhã, dia 23, Waldemar Sagradas, autoridade; Manuel Chagas, escrivão; Waldemar Portella, investigador, e sr. José Garcia. Dia 24 — Aristides dos Santos, autoridade; Luis de Francesco, escrivão; João Villas Boas, investigador e Ernesto Arruda, inspector de quarteirão; dia 25 — Eugenio Peres, autoridade; Paulo Minervino, escripturario; Benedicto O. Saboya, investigador e Alfredo Betti, inspector de quarteirão.

O policiamento das ruas nos dias 23, 24 e 25, das 19 á 1 hora da madrugada está dividido entre os auxiliares, como segue: da rua dr. Moraes Salles até a rua da Conceição, Ernesto Silveira; da rua da Conceição até Cesar Bierrenbach, Dario Barbosa; da rua Cesar Bierrenbach até General Osorio, Benedicto Campos Pinto; da rua General Osorio até Bernardino de Campos, Joaquim dos Santos e da rua Bernardino de Campos até Barreto Leme, Paschoal Palmieri. No largo do Rosario o policiamento será feito da maneira seguinte: rua dr. Campos Salles, Clodomiro Pedroso de Oliveira e Guido Segalho; rua General Osorio, dr. Francisco Octaviano Filho e Romilio Duarte de Arruda.

Na avenida Andrade Neves, das 15 ás 18 horas, nos dias 23 e 25 estarão as autoridades assim escaladas: da estação até a rua Benjamim Constant, Eugenio Peres; da rua Benjamim Constant até Barreto Leme, Aristides dos Santos e da rua Barreto Leme até Barão de Itapura, Waldemar Sagradas.

Nos bailes haverá as disposições seguintes: Sociedade "Luis de Camões", dias 22, 23 e 25, Benedicto Campos Pinto; Organização Nacional Desportiva, dias 23 e 25, Aristides dos Santos; Cine Colyseu, dias 22 e 23, Waldemar Sagradas e dias 24 e 25, Guido Segalho; Gato Preto, dias 22, 23, 24 e 25, Dario Barbosa e Laudelina Alves, dias 22, 23, 24 e 25, Eugenio Peres e no Bosque dos Jequetibás, dias 22, 23, 24 e 25, Paschoal Palmieri eHerculano Passos.

D. FRANCISCO BORJA DO AMARAL

D. Francisco Borja do Amaral, bispo sagrado de Lorena, rezará, amanhã, ás 8 horas na matriz de Nossa Senhora do Carmo, a sua primeira missa Pontifical. A's 12 horas, no Lyceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" haverá um almoço, offerecido pelo novo principe da egreja á imprensa e pessoas que até agora collaboraram com s. exc. revma..

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Ficam, amanhã, de plantão, as seguintes pharmacias: "São Luis", rua Barão de Jaguara, 1.158, phone 3037; "Salles", rua 13 de Maio, 753, phone 2394 e "Brasil", praça Marechal Floriano Peixoto, 232, phone 2825.

PREÇO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

Na feira livre que se realizará depois de amanhã, das 6 ás 11 horas, na avenia Anchieta, vigorarão os seguintes preços, para os generos alimenticios de primeira necessidade, de accordo com a tabella organizada pela Repartição Fiscal da Municipalidade: ovos, duzia, 2$800; frangos, de 3$500 a 5$000; gallinhas, de 4$000 a 5$200; arroz, kilo 1$100; feijão, 1$100; batatas, $600; cebolas, 1$400; tomates, .. 1$400, 1$000 e $600; cará, $600; batatas doces, $500; mandioca, $300 e farinha de mandioca, $600.

HOMENAGEM AO COMMANDANTE DO 8.º B. C.

Uma commissão de amigos e admiradores do tenente-coronel Firmino Gonçalves da Silveira, vae homenageal-o com um almoço, a ser realizado em dias deste mez, por motivo de sua recente nomeação para o commando do 8.º B. C., aquartelado nesta cidade.

A commissão promotora é constituida das seguintes pessoas: dr. Leopoldo Mendes da Costa, dr. Ruy de Almeida Barbosa, prof. José Villagelin Neto, Tasso Magalhães, prof. Nelson Omegna, J. C. Pedroso Junior, dr. Joaquim de Castro Tibiriçá, João Constantino Nunes e Armando de Queiroz Telles.

CASAMENTO CONTRACTADO

Communica-nos o sr. Raul Augusto Silva, ajudante do trafego da Companhia Mogyana, haver sido officializado o contracto de casamento de seu sobrinho, sr. Francisco Braz da Silva, funccionario da Cooperativa dos Ferroviarios da Companhia Mogyana, com a srta. Hilda Fernandes, filha do sr. Antolin Fernandes, todos residentes nesta cidade.

DE REGRESSO

Regressou hontem, do Rio de Janeiro, onde estivera em gozo de merecido repouso, o dr. Horacio Antonio da Costa, illustre inspector geral da Companhia Mogyana. Acompanharam o distincto administrador, nessa viagem, sua exma. esposa d. Bertha Pereto Costa e sua neta, a srta. Sophia Helena.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade: o menor Aclair, com 12 dias, filhinho do sr. Luis Cardoso e de d. Olga de Oliveira; o menino Benedicto, com 12 annos, filho do sr. Fabio de Barros e de d. Hercilia Gonzalez de Barros.

SYNDICATO DOS COMMERCIARIOS

O Syndicato dos Commerciarios de São Paulo, consultado sobre o recolhimento do Imposto Syndical, referente aos seus empregados, communica, ao commercio atacadista e varejista, que aquelle recolhimento será feito após a ratificação do reconhecimento do Syndicato.

Na occasião opportuna, a Commissão Executiva dará noticias sobre o assumpto.

AGENTES NO INTERIOR

Os Agentes de qualquer empresa ou companhia, poderão trabalhar, aprender e ganhar dinheiro, nas horas vagas. Peçam as condições da Associação Educacional. Caixa Postal, 589 — São Paulo.

LYCEU CORAÇÃO DE JESUS

CURSO COMPLEMENTAR:

Pré-medico e Pré-polytechnico, Faculdade de Estudos Economicos com o Curso Commercial annexo.

A CONCEPÇÃO DE RESPONSABILIDADE NO GOVERNO DO MARECHAL PETAIN

OBRIGAÇÕES DO HOMEM-POLITICO FRANCEZ DENTRO DO MOMENTO NACIONAL

CLERMONT FERRAND, 22 (H.) — "Assumo todas as minhas responsabilidades". Quantos ministros abordaram esse thema na Terceira Republica. No dia seguinte pediam demissão.

O homem politico que havia dado provas de incapacidade ou de coisas peores, encontrava uma especie de nova virgindade politica quando se demittia. Permanecia, entretanto, candidato para um novo Ministerio numa outra combinação ou trocava simplesmente sua pasta com um de seus collegas de gabinete. E' o systema que Léon Daudet havia denominado: "le manége des chevaux de bois".

A fuga deante das responsabilidades havia se tornado um systema de governo. Maurice Barrés, dizia de um politico de nomeada que andava apressado nos corredores da Camara dos Deputados: "Elle corre para abster-se".

O UNICO RESPONSAVEL

A originalidade capital da actual revolução nacional é a de devolver todo o seu sentido á noção de responsabilidade no exercicio da autoridade em todos os postos.

O marechal Pétain, chefe de Estado, dá o exemplo: "Eu sou o unico responsavel perante a França".

Na vida quotidiana todo o mundo está submettido a essa regra. Nossos actos nos seguem. E á sua custa que o industrial, o commerciante, o trabalhador de qualquer categoria, agem, resolvem, acceitam ou recusam. No exercito e na marinha os actos dos chefes comportam uma sancção. O marinheiro é dono a bordo, depois de Deus, responde perante um tribunal pela perda de seu navio afim de justificar-se ou de ser reconhecido culpado por seus pares.

E' porque essa lei das responsabilidades havia sido demasiadamente desconhecida quando se tratava do interesse de milhões de francezes que os réos de Riom serão julgados por seus actos.

Trata-se, em summa, de retornar á concepção da verdadeira nobreza. Qualquer privilegio exige dos que delle beneficiam um accrescimo de obrigações para com a collectividade. Uma interpretação má dos direitos do homem faziam com que se pensassem nos direitos mas esquecia-se multas vezes dos deveres.

Certo dia do mez de março de 1927, um presidente do Conselho pediu demissão. Ninguem se commoveu. Não era uma coisa corrente? Poucos dias depois realizava-se o "Anschluss" da Austria á Allemanha. A França encontrava-se sem Ministerio.

O Ministerio demissionario não ignorava o acontecimento em preparo. Fugia simplesmente ás suas responsabilidades. "O horror das responsabilidades?" exclamava um dia Emile Faguet.

Num livro de excepcional actualidade — "Explication de notre temps", publicado no anno de 1925, Lucien Romier escrevia: "A base moral da democracia é a dignidade da pessôa humana... mas essa dignidade da pessoa humana não é um producto da natureza ou da instrucção. E' um producto da natureza ou da instrucção. E' um producto da educação. Tudo está ligado".

Por seu lado, o "Journal de Genéve" dedicava esses ultimos dias ao "enigma de Gamelin" um commentario em que mostrava certa admiração a proposito das impressões sobre o antigo generalissimo publicadas por Juleh Romains, no "Saturday Evening Post".

Para quem conhecia bem os bastidores da politica de antes-guerra um homem de caracter havia tomado no preparo e na conducta da guerra fortes decisões susceptiveis de constrangir não só o sr. Daladier, chefe do governo naquella época, e tambem do Partido Radical, mas, egualmente, através do então presidente do Conselho, o conjunto das frageis combinações de que viviam os politicos. Era o bastante para ser excluido.

Eis a explicação do conceito franco do marechal Pétain quando em resposta ás felicitações de seus intimos no dia em que foi chamado a participar do governo pelo sr. Reynaud, declarava: "Não me felicitem demasiadamente. Só me chamam quando tudo corre mal..."

O CONVENIO CAFÉEIRO

NOVA YORK, 22 (Reuter) — Até o presente momento sete paizes já ratificaram o Convenio Caféeiro: Brasil, Colombia, Costa Rica, Salvador, Mexico, Peru' e Estados Unidos.

POSSE DO GABINETE KONOYE

Na illustração acima, o primeiro ministro japonez, principe Fuminaro Konoye, é visto com os componentes do seu gabinete, logo após a posse, verificada, em 22 de julho de 1940, na presença do imperador Hirohito. O gabinete Konoye conta com o apoio da opinião publica nipponica.

LIVROS NOVOS

NELSON WERNECK SODRÉ

MEMORIAS DE UM COLONO

Nos estudos brasileiros que, agora, vão tomando um desenvolvimento tão accentuado, ha certos rumos que precisam ser definidos e discriminações que necessitam accentuar-se, para maior clareza de pesquisas. E' commum a confusão entre factores pertencentes á genetica com os ligados á psychologia social, dos presos á sociologia com os dependentes de accidentes meramente politicos, destes com os economicos, e assim por deante. Não se trata, apenas, de diversificar, para que os campos de actividade de cada um desses sectores de analyse fique bem determinado, mas de estabelecer, no proprio material colhido, as discriminações indispensaveis, afim de que coisas tão ligadas e tão dependentes não appareçam travestidas de aspectos differentes e apreciadas de modo fundamentalmente contrario ao que devia ser.

No prefacio ao livro de Thomaz Davatz, o sr. Sergio Buarque de Hollanda estabelece a divergencia de criterios. Foi, realmente, uma sorte para a "Bibliotheca Historica Brasileira", tão preciosa por tudo o que já nos tem dado, a de encontrar, para estas "Memorias de um colono no Brasil", um traductor como o illustre autor das "Raizes do Brasil". O seu prefacio é um desses estudos que, pela sua clareza e pelo seu valor, accrescem o livro traduzido de muita coisa que elle não continha. E os documentos annexados, devidos á sua pesquisa, como as notas de barra de pagina, sempre sensatas e curiosas, marcam um cuidado com a obra que conclue por dar-lhe o seu alcance e estabelecer um novo valor.

A leitura do livro de Davatz seria summamente interessante e nos daria muitas revelações curiosas sobre um assumpto pouco tratado, o das relações entre senhor e trabalhador, as condições da propriedade, as ligações sociaes, as faces economicas da lavoura caféeira, nos seus surtos impressivos, na sua inicial marcha para oeste. Mas foi o prefaciador quem conseguiu, com a sua clareza e a sua discriminação, estabelecer o justo criterio da apreciação do livro, um roteiro daquillo que elle nos dá, uma justa divisão dos dados estabelecidos, além de ter augmentado o cabedal informativo com uma série de notas e observações colhidas em archivos e bibliothecas, oriundas de um trabalho que se verifica enorme e que marca uma tarefa segura de traductor, além de uma actividade sempre notavel de commentador das nossas coisas antigas. Mais do que segura: clara, precisa, nitida nos seus conceitos.

O livro marca o quadro da provincia de São Paulo, em seu aspecto primordial do trabalho da terra, num momento em que a lavoura caféeira iniciava a sua notavel avançada. Assignala as caracteristicas da passagem, lenta e difficil, do trabalho escravo para o trabalho a salario, numa terra em que a escravidão deixara traços fundos, numa fórma de labor agricola que tivera, em sua phase de origem, na provincia do Rio de Janeiro, e até mesmo no valle do Parahyba, tantas ligações e copias com o regime do cannavial, que vinha substituir. As relações de senhor e escravo, já estavam mais ou menos esclarecidas. As que se estabeleceram, em successão, entre senhor e trabalhador livre, são as que surgem, neste livro, em que o libello não faz mais do que avultar alguns contrastes, marcar differenças, estabelecer antagonismos faceis de adivinhar e de compreender.

Porque o colono estrangeiro do sul do paiz — zona em que a escravidão não chegou, jamais, a deixar traços tão fundos e peculiares como os que deixou na lavoura cannavieira do nordeste e na do centro-sul, como na mineração, como na etapa inicial do caféal — veio para estabelecer-se, para tomar posse de um trato de terra seu, de que foi, desde o inicio, o dono e senhor. As raças nitidamente particularistas, que acudiram ao chamado dessa colonização dispersiva e com criterios tão desegua̧es, conseguiram manter, nessa zona do sul, as suas caracteristicas fundamentaes, conseguiram associar-se, conseguiram estabelecer-se. Não chegaram a fundir-se com a terra, com o elemento humano encontrado, ficando quasi á margem, difficultando um trabalho de assimilação que soffreria intercorrencias. Mas, economicamente, conseguira o impossivel, conseguiram o maximo, o que não deixará de ser alguma coisa de expressivo, com consequencias profundas e facilmente assignalaveis. Tambem foi uma colonização com historia, com documentos, com signaes visiveis, com repercussões claras. Tornou-se facil, para nós, avaliar o seu alcance, as suas caracteristicas, marcar-lhe os contrastes, os erros, a dispersão, a marginalidade, justamente tudo o que ella representou, de um certo modo, contra nós.

Se o colono vindo para o extremo sul chegou como proprietario e firmou-se como tal, ficando, de algum modo, ligado á terra, independendo de laços de subalternidade que lhe seriam nocivos e contrarios — já o que veio para a provincia de São Paulo, em successão ao braço escravo, encontrando-o em plena vigencia e tendo de viver parallelamente com elle, teve aspectos inteiramente diversos, rumos novos, contrastes differentes.

O regime da parceria devia parecer-lhe, desde o inicio, uma especie de burla. O proprietario, de seu lado, devia sentir uma immensa difficuldade em differenciar os colonos livres, que lhe eram ligados pela associação nos lucros, dos escravos, que só lhe eram ligados justamente na face inversa, na associação das despesas. E se comprehendermos os dois lances naturaes das coisas: primeiro, a natural repugnancia em mudar as relações sociaes; segundo, o encarecimento crescente do custo da vida, decorrencia da lavoura caféeira extensiva, tornando o braço escravo dispendioso, — não tardaremos a sentir mais clara a situação em que se viram esses estrangeiros, na sua maioria homens da cidade, a trabalhar numa lavoura, no regime de parceria, em terra estranha, com senhor estranho como socio, com uma divida inicial para com elle, e na dependencia da acquisição de alimentos e utensilios para com esse mesmo senhor. Tudo levando á desconfiança fundamental, ao augmento da divida, ao vinculo maior, á escravisação branca, á rebeldia final.

O sr. Sergio Buarque de Hollanda analysa, com uma clareza meridiana, os diversos aspectos do problema e mostra que os contrastes não deviam diluir-se. Tudo conspirava para que elles avultassem. Tudo levava a uma situação de evidente instabilidade. Equilibrio falso que foi rompido, justamente, pela violencia da conspiração, pela rebeldia, pelo fracasso ultimo. Phase de transição, sob todos os aspectos, essa não devia ser propicia ao advento de trabalhadores estrangeiros, num meio adverso, oriundos de cidades em vez de campos, mal habituados ao trabalho a salario.

A transição se processava em diversos planos, aliás. No plano economico, pela mudança de lavoura cannavieira em lavoura caféeira, de polycultura domestica, para acquisição forçada de alimentos. No plano social, na alteração sensivel das relações do trabalho, de trabalho servil para trabalho livre. No plano da geographia humana, pela marcha territorial do café. A primeira dessas differenças encontraria, ao tempo, uma vez clara, que a havia de definir, em seu alcance e consequencias: "A conversão das fazendas de assucar em fazendas de café tem concorrido tambem ali para o encarecimento dos generos alimenticios. Na casa ha alguns nobres senadores que têm engenhos de assucar; appello para seu testemunho. Quando o lavrador planta canna, póde tambem plantar e planta feijão, e alguns até plantam milho em distancias, para não offender a canna, e a limpa aproveita tudo: isso acontecia no municipio de Campinas, cujas terras são mui ferteis, quando o seu cultivo era a canna, e em outros municipios que abasteciam a capital, e outros pontos, de generos alimenticios. Entretanto, todo esse municipio de Campinas, e outros, estão hoje cobertos de café, o qual não permitte ao mesmo tempo a cultura dos generos alimenticios, salvo no começo, quando novo; mas quando crescido, nelle nada mais se póde plantar, e mesmo a terra fica improductiva para os generos alimenticios, talvez para sempre, salvo depois de um pouso de immensos annos".

As consequencias de tal mudança affectariam toda uma sorte de aspectos sociaes e economicos. Seria a primeira ameaça do café, o primeiro sentido democratico da lavoura caféeira, niveladora de condições e contraria, em seus effeitos, ás relações sociaes que vinham do padrão antigo, da sociedade escravocrata assente nos dominios fechados, nas fazendas autarchicas, unicas que poderiam, pela posse da polycultura domestica, supportar o trabalho servil. Nesse sentido, pela sua absorpção da capacidade creadora da terra, da sua capacidade fecundadora, a lavoura caféeira tornou impossivel a manutenção do braço escravo, subitamente encarecido, e favoreceu a transição para o trabalho livre, para o regime de parceria, ensaio de trabalho a salario, senão concomitante com elle.

As memorias de Davatz, a que não faltam, apesar do tom aspero, da vindicta, da vontade de reivindicação, certas observações curiosas e muita exactidão de detalhes, nos dão uma visão rapida de aspectos da influencia da immigração de elementos estrangeiros de origem germanica. Não falando daquelle singular impeto de "sui-generis" pangermanismo, que devia encontrar caminho na fusão dos elementos de origem germanica com os da terra, para infundir nestes todas as superiores caracteristicas daquelles. Mas para a apreciação de tudo o que affectou a maneira de viver do grupo paulista, dos tempos iniciaes do café, na sua etapa para o oeste proximo, o systema de transportes, os habitos de alimentação, tanta coisa pequena, de minucia, que revela, entretanto, uma influencia ponderavel. E não foram minimas as influencias reflexas, do meio sobre essa gente nova. Trabalho de approximação social que resultou, em ultima analyse, apesar dos choques e dos contactos asperos, dos conflictos e dos antagonismos, numa fusão de modos de viver e até de encarar os acontecimentos e as relações humanas e sociaes. Sob tal aspecto, o regime de parceria, instituido na fazenda de Vergueiro e descripto por Davatz, teria repercussões sensiveis, marcando um passo á frente na transição para o trabalho a salario, no abandono da lavoura escravocrata. De forma que, ao chegar á grande crise da abolição os centros paulistas, os municipios caféeiros podiam desinteressar-se do golpe, supportal-o, transigir com elle.

As memorias de Davatz constituem um livro digno de attenção, enriquecido pelas observações e pelo prefacio do autor de "Raizes do Brasil".

PAGINA FEMININA

DA ELEGANCIA E DO LAR

DOIS CHAPÉOS E UMA INNEGAVEL DISTINCÇÃO.

—(*)—

Para a falta de menstruação

—(*)—

REFLEXÕES DOS ESPELHOS...

— "Não sei porque é que as senhoras que vêm aqui ao "atelier" desta chapeleira, escolhem os chapéos estando sentadas! Desse modo não podem avaliar o effeito de conjunto, não sabem se o chapéo e a silhueta se entendem. Mulheres altas compram modelos minusculos — as outras compram chapéos enormes, as que deviam usar abas estreitas usam "capelines" e as que deviam parecer ter o pescoço mais esguio, escolhem o chapéo "champignon"...

AGENCIA "SCAFUTO"

As melhores revistas e figurinos de todas as procedencias, que actualmente se recebem.

"Vogue Americano", "Harper's Bazaar", "Mademoiselle", "Vogue Patern Book", "Star", "Iris", "Stella", "Record", "Gloria", "Distintion", "Trés Elegant", etc.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 31
Em frente á rua Anchieta
Telephone, 2-3545

ARCO-IRIS

CHRONICA DE ROSEMARY

O gosto da Moda pelas côres amaveis, subtis, leves, radiosas — pelos tons bellos e profundos, em harmonia com os mais suaves — harmonia imprevista e deliciosa, original e sábia — deve encantar as mulheres. E os homens gostarão desse gosto pelas côres que embellezam, pela doçura e a viveza dos conjuntos, o requinte feminino dos detalhes.

* * *

Nos figurinos e nas vitrinas, poderão ver como brilha finamente um setim rosado e um velludo vermelho — é do que se compõe o moderno turbante, creação de Lilly Daché, copia das grandes chapelei ras.

Gostarão dos setins "ivoire" e das rosas rubras, do setim azul celeste e das violetas, num conjunto digno dum quadro de mestre — não viram a suggestão do "Vogue"? — do azul "bleuet", do verde juvenil, do "lavande" com um tom violeta, dos chapéos de velludo e feltro.

O arco-iris da Moda, no céo da alta elegancia, talvez seja o que vae seduzir os olhos cansados de observar os céos nevoentos, depois dum Carnaval mais ou menos divertido, de accôrdo com o espirito e as razões individuaes, a influencia da "atmosphera".

* * *

Não, não é uma futilidade fixar os olhos na Moda, para escolher ou elogiar. Futilidade cruel, neste tempo, é fingir, que se fala a sério de coisas sérias.

A existencia da Moda representa o trabalho de que dependem milhares de existencias e um poderoso bom gosto, no qual se inclue a sobriedade, não prejudica o mundo...

Dizem... os que pensam

A suprema habilidade consiste em se conhecer bem o valor das coisas.

* * *

Orgulho — sentimento pessoal. Vaidade — sentimento social.

* * *

Ha certas lagrimas que nos enganam a nós mesmos depois de terem enganado os outros.

* * *

Ha gente tão leviana e tão frivola que se encontra egualmente longe de ter verdadeiras qualidades ou verdadeiros defeitos.

* * *

A pilheria é uma das mais agradaveis e das mais perigosas qualidades do espirito. Agrada sempre quando é delicada, mas tambem se receia sempre os que se servem della com muita frequencia. A pilheria pode, comtudo, ser permittida quando não se lhe mistura a malicia e quando fazemos tomar parte nella os mesmos de quem falamos.

* * *

A uma grande bondade natural deve ser accrescentada aquella que é superior, pela firmeza das attitudes e julgamentos, aos motivos pessoaes e ás influencias do meio.

* * *

E' sobretudo a nós proprios que devemos falar das nossas bôas qualidades, na certeza de não suscitar nem o riso nem a inveja.

* * *

A ironia mais fina é a mais desinteressada.

* * *

E' preciso distinguir, como dizia La Rochefoucald, os finos e os finorios.

* * *

Os mais espertos fingem sempre censurar as astucias, para se servirem de alguma na primeira opportunidade.

* * *

No casamento, pode dispensar-se uma franqueza de palavras, que seria bastante rude na existencia quotidiana, mas não a lealdade do pensamento e da expressão.

* * *

O amor é uma imagem da nossa vida — ambos estão sujeitos ás menores revoluções e ás mesmas vicissitudes. A sua mocidade é cheia de alegria e de esperança — sentimo-nos felizes por ser jovens, como por amar.

* * *

Embellezar a vida — ahi está um plano de grande gloria.

* * *

Receiamos ainda mais revelar-nos falsos pelo gosto do que pelo espirito.

* * *

Nada é mais difficil de sustentar do que o proposito de ser sempre divertido.

* * *

Não nos devemos declarar senhores dum alto desprendimento pelos interesses, se não quizermos entrar em conflicto com os interesseiros.

* * *

Quando deixarmos de nos aborrecer com as qualidades dos outros, augmentarão as nossas.

—(*)—

—(*)—

MAIZENA DURYEA
Excita o Apetite

Os convalescentes necessitam de bastante alimento sadio para ganhar energia e restabelecer a saude. MAIZENA DURYEA é o alimento ideal para esse fim, porque as sopas, cereais, mingaus e pudins preparados com MAIZENA DURYEA deliciam o paladar mais apurado e, alem disso, são de digestão muito facil. Peça MAIZENA DURYEA. A venda em toda parte.

Verifique o nome DURYEA e o acampamento indio em cada pacote.

MAIZENA DURYEA

MAIZENA BRASIL S. A.
28 CAIXA POSTAL, F - SÃO PAULO
Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha"
NOME
RUA
CIDADE
ESTADO

CARNAVAL, CARNAVAL...

O VESTIDO SARONG, feito de tecidos estampados, com flôres e motivos marinhos, em coloridos alacres, é recommendavel para os bailes de Carnaval, sendo tão elegante como pratico.

* * *

Um VESTIDO SARONG em verde e côr de laranja será muito decorativo, usando-se com joias modernas.

* * *

A moda das "bahianas"... á moda da Bahia ou estylizadas, pede que as fantasias de bahiana sejam agora desenhadas com grande fidelidade ou muita graça.

Indicações da Moda

Uma jaqueta de tecido côr de laranja, para usar com um elegante vestido amarello, dum tom de palha natural.

* * *

Grande, grande voga dos collares curtos.

* * *

Jaquetas e blusas cruzadas na frente.

* * *

Para tarde, um vestido preto e uma "écharpe" de "faille" amarella, em harmonia com o chapéo.

* * *

Um "canotier" de "piqué" e um véo de "tulle".

* * *

Guarnecendo um chapéo de "piqué" listado de branco e preto, duas rosas rubras. Véo com applicações de velludo. E' um modelo dos mais invulgares, que decerto publicaremos.

* * *

Os collares da côr dos chapéos estão plenamente em Moda.

SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate scientificamente toda e qualquer affecção cutanea, como sejam: Feridas em geral, Ulceras, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos

RECEITAS PARA AS DONAS DE CASA

CAMARÕES NO FORNO

Um prato simples, que se faz sem demora e tem um sabor tão fino como a sua apparencia. Collocam-se num prato Pirex, sobre uma camada de manteiga, os camarões cozidos ou de conserva (sendo então apenas passados por agua a ferver) "petits-pois" e rodelas de palmito. Cobre-se com môlho branco preparado com manteiga, polvilha-se de pó ralado e vae ao forno para dourar.

Borboletas de ouro parecem esvoaçar sobre a encantadora cabeça penteada á "Pompadour".

UM ELEGANTE PENTEADO PARA BAILE E UM BELLO RISO PARA UMA NOITE DE FESTA

FOLHETIM DOMINICAL DO «CORREIO PAULISTANO»

Com permissão da victima

(De HYLTON CLEAVER)

Inclinando-se um pouco, molhando a penna no tinteiro com gesto preciso, Stephen Moreton começou a escrever no diario que conservava debaixo de sete chaves. Encheria varias paginas e, quando terminasse, cortal-as-ia para mettel-as num enveloppe; depois ninguem, senão as autoridades, poderiam apoderar-se dellas. No começo da pagina escreveu:

"Aconselha-se, a quem primeiro leia isto que o leve sem demora a Scotland Yard. Logo se verão as razões". Depois assignou, não sem uma ponta de orgulho, certo de que ao cabo de pouco tempo seu nome seria vastamente conhecido. Ou, pelo menos, assim o esperava.

Então iniciou seu testemunho e eis o que escreveu:

"Estamos aqui numa reunião que não é, por certo, um grande exito. Ha nella um homem que desgosta a todo mundo e esse homem sou eu. Disseram-me que tenho tanto de anarchista como de rei e relembro esta phrase com satisfação. Mas o fracasso da reunião pode attribuir-se tambem a outras causas, á parte minha pessoa. Deve-se tambem á persistente incapacidade da gente moderna para se divertir. E' como se houvesse um só thema de conversação: "E agora, o que faremos?"

Nesta casa de campo, somos os donos, eu, minhas irmãs — pobres mulheres —, e meu irmão. Surprezos, elles se acham sentados, esperando que aconteça algo. Minha faculdade de fazer com que os outros sintam-se perturbados é uma fonte de inesgotavel diversão para mim.

Suggeri esta reunião porque desejo entreter-me, e o motivo deste desejo é bastante razoavel. Ha uns tres mezes fui sentenciado á morte por um homem que pronunciou seu "veredictum" num consultorio de Wimpole Street.

Cortezmente, mas com firmeza, diagnosticou-me um tumor no cerebro; quando descobriu que classe de homem sou, e eu insisti para que me dissesse a verdade, deu a entender que só me restavam tres mezes de vida. Pois bem: esses tres mezes se vencem hoje, e este ha de ser meu ultimo "week-end". Em lugar de converter-se numa ditosa festa de despedida, a reunião se fez cheia de tédio. E' claro que elles ignoram a fatal circumstancia, e não sabem senão que [illegible] periodicamente de terriveis enxaquecas, que affectam meu temperamento.

Entrei em casa para reflectir melhor. Elles não podem divertir-se e não querem que eu me divirta. Sou o amphytrião, e assim o meu ultimo gesto deve encaminhar-se, contra minha vontade, a forjar projectos para que meus convidados se divirtam. Este "week-end", apesar de aborrecido, será inesquecivel. Haverá um assassinato.

Nunca esperei que os demais façam as coisas que eu posso fazer por mim proprio, e não comprehendo porque a figura principal num caso de assassinio ha de ser a pessoa do criminoso; tudo seria muito mais interessante se esse papel correspondesse á victima.

Devo morrer, e não me agrada a perspectiva de que isso me occorra em circumstancias communs, como se viajasse no subterraneo ou cahisse no meio da rua.

Não posso supportar a idéa de estar estendido para que me identifiquem, emquanto umas figuras boçaes se inclinam sobre mim á espera da ambulancia. Prefiro concluir a meu modo. Encontrar-me-ão morto em circumstancias dramaticas, e meus convidados já não poderão indagar entre elles: "E agora o que faremos?" Poderiam dedicar-se á tarefa excitante de alimentar a suspeita de que fossem capazes de fazer algo máu... "isto", por exemplo. Porque não vae parecer um suicidio.

Penso que minha morte pode significar o final da reunião; mas em qualquer caso, tal não se produzirá immediatamente, ou de modo algum nesta mesma noite. A policia fará com que ninguem sáia da casa até que não se declare satisfeita com os respectivos testemunhos, e este será assumpto de alguma difficuldade, porque a reunião está formada por pessoas que, com facilidade e multissimo prazer, poderiam ter-me assassinado. Sobre qual dellas — pergunto — recahirá a culpa?

Arthur Brush escreveu-me uma carta dizendo: "Creio que um dia terei que matar-te, Stephen. E como me alegraria!"

Depois, vem Barbara Cardell. Attrahem-me as mulheres que me acham repulsivo.

Isso implica num desafio de que muito poucas vezes declino. Não me agradam os amores faceis, mas seduz-me a experiencia de capturar u'a mulher que me odeia. Sou o autor de seu aborrecimento e ao meu contacto. Por esta razão, admitto de bom grado neste ultimo capitulo de meu diario intimo, que Barbara Cardell foi responsavel por meus mais emocionantes momentos de felicidade, nos ultimos tempos.

Não ha muito sussurrou-me ao ouvido: "Se não me deixas em paz, matal-o-ei".

Tom, meu mano menor, deve-me montões de dinheiro, e nesta mesma tarde se poz pallido de indignação ao ouvir o que dizia aos convidados, entre os quaes ha uma joven que quer impressionar bem. E resta, ainda, a senhora Hartley Case, que sente fraqueza pelos homens desagradaveis. E' u'a mulher estranha, e suspeito que tambem malevola.

Perguntar-me-á porque escrevo isto. O certo é que não desejo que o assumpto chegue á força e, uma vez no outro mundo, gostaria de gozar o meu engenho. Esta confissão, pois, será descoberta no devido tempo, e este ou elles se salvará do verdugo pela intervenção do proprio homem que despreza.

A difficuldade consiste em saber o que fazer com estas paginas quando as houver cortado. Confiarei estes papeis ás autoridades postaes por algum tempo, dirigindo o envelope a uma pessoa imaginaria e uma direcção tambem imaginaria. Em tempo opportuno, o envelope irá á Secção de Cartas Perdidas, onde se abrirá, e, ao invés de ser-me devolvido.

E isto occorrerá, calculo eu, num prazo de 3 dias a 3 semanas. Antes, certamente, de que tenha lugar a execução do culpado.

A questão seguinte, ao que supponho, é a que se refere ás causas da morte.

Devo desprezar qualquer methodo que se utilize communmente para os suicidios, e isto elimina a asphyxia por submersão ou pelo gaz, a corda e o veneno. Devo procurar uma morte repentina e o veneno que um assassino utiliza é, em geral, de effeitos graduaes, e na maioria das vezes, bastante desagradavel.

Possuo um revolver, mas a respeito de seu uso se apresentam duas objecções. A primeira é a de que o disparo contra si mesmo resulta visivel pela natureza do orificio, e a segunda, a difficuldade de desvencilhar-me do revolver.

Assim, ou devo crear a apparencia de uma luta, ou devo disparar uma bala nas costas.

Mas "pode" um homem dar um tiro nas costas?

Ha, tambem, o detalhe das impressões digitaes. O recurso que em principio se offerece é o uso de luvas. Entretanto, não me habituo á idéa de um ridiculo espectaculo que representa um cadaver com luvas. E em qualquer caso, como tirar-lhe o revolver?

Não deixa de divertir-me a idéa de que a abertura desta carta porá em apertos uma ou duas pessoas aqui mencionadas. Apostaria em que vão encontrar-me com um sorriso nos labios e os olhos voltados para um ponto da parede, onde estaria a arma assassina.

Stephen Moreton".

* * *

Gostaria — disse Pamela Viner a seu marido — que alguem me explicasse para que viemos aqui.

— O certo é que nós, como os demais, sentimos compaixão por seu irmão. [illegible] O que é preciso é esquecermo-nos [illegible] está [illegible].

— Tambem poderiamos suppor que não vimos um phantasma sentado numa cadeira durante a ceia. Stephen é o espectro official em qualquer festa a que compareça. E' um desses homens que se vangloriam de ser odiados pelas mulheres.

— Algum dia — respondeu Billy — alguem se encarregará de fechar-lhe os olhos. E não seria difficil tocar a mim essa missão. Mas vamos para casa. Estão preparando os "cock-tails" e isso é, pelo menos, algo que vale a pena desfrutar aqui.

Foi precisamente vinte minutos depois dessa conversação dos Viner, que todos ouviram uma subita explosão. Ao cabo de alguns segundos, alguem suggeriu:

— Pode ser esse Hugh Macfarlane, que anda atrás de seus coelhos. Deve ter alcançado algum com o primeiro tiro.

Os hospedes continuam bebendo seus "cock-tails" emquanto a palestra se arrastava lentamente.

Já estava escurecendo quando o "chauffeur" dos Moreton, dirigindo-se á garage, accendeu a luz. Alli ficou com uma expressão assombrada, como que fascinado. Era um corpo de homem que jazia no solo, um fillete de sangue a escorrer-lhe das costas.

Era Stephen.

Pouco depois, todos se acercavam do local. E os commentarios brotaram, um após outro.

Tom, pallido e tremulo, collocou o cadaver de faces para cima. "Havia" em seus labios um sorriso, e "tinha" os olhos abertos...

* * *

Os convidados e a familia se reuniram no salão do andar terreo. Um inspector e um sargento iniciavam o inquerito.

Não fôra encontrada arma nenhuma e o caso se apresentava mysterioso.

O criminoso "achava-se entre elles". Mas quem era? Os mais sagazes procuravam expressões culpaveis no rosto dos demais. Mas a gente occulta ou demonstra as suas emoções das mais diversas maneiras. As suspeitas não se concretizaram sobre ninguem em particular.

Evidentemente, tratava-se de um suicidio.

Este foi um triumpho de primeira ordem para Stephen Moreton, e qualquer um poderá imaginal-o sorrindo ainda na tumba em que descansa.

No dia seguinte, a arma foi encontrada no fundo do tanque, a uns 50 metros de distancia.

* * *

O revolver achava-se sobre a mesa para identificação. Tom affirmou que pertencia ao proprio Stephen. Usava-o por ter numerosos inimigos.

Alguns delles se encontravam na reunião?

Só fôra disparada uma bala, que se extrahira do cadaver.

A Scotland Yard tomou o caso a si, mas sem resultado algum. Os convidados se encontravam de vez em quando para almoçar ou tomar chá.

Então surgiu o grande dia de Stephen.

Um empregado do departamento de Cartas Perdidas, encontrando uma carta com "direcção incorrecta", abriu-a e deu com um estranho manuscripto.

Pouco depois a carta estava em poder da policia.

* * *

Dois dos convidados á reunião do "week-end" se encontraram no decorrer da semana. Eram Hugh Mac Farlane e Billy Viner. O primeiro visitou o outro para dizer-lhe:

— Leu os diarios da tarde, Viner?

— Li. A carta de Stephen?

— Sim. E' uma confissão... a menos que a policia alterasse seu sentido.

— Oh! Sim. Uma confissão typica de Stephen. O que não posso explicar é como conseguiu elle afastar tão longe o revolver.

Mac Farlane poz-se pensativo. Depois disse:

— Vim falar-te de algo importante. E' preciso que o diga a alguem e confio em ti. Eu fui a ultima pessoa que viu Stephen com vida. Sei muito mais do que declarei na policia.

— Atrevo a dizer que a todos nós occorre o mesmo.

— Mas o que sei tem valor vital e preciso confial-o a alguem. Não sei se ignoras, mas o facto é que estou apaixonado por Barbara Cardell.

— Isso me surpreende — respondeu Viner.

— Assim é, porém. Ha muito tempo. Naquelle dia fui procurar Stephen para pedir-lhe explicações por umas queixas que Barbara me fez. Atravessei o jardim e vi que Stephen entrava na officina. Tinha uma corda na mão. Compreendi seus manejos e disse-lhe:

— Stephen...

Não se voltou. Respondeu com aquella voz bestial:

— Vá embora. Estou occupado.

— Quero falar a respeito de Barbara Cardell.

— Nada tenho com isso.

Reparei então que havia um revolver sobre um banco. Agarrei-o e apontei-o resoluto para elle:

— Será melhor que a deixe em paz.

Nisto elle se volta e exclama:

— Deus! Você tomou o meu revolver?

Não respondi. Elle proseguiu:

— Bem... Esta é a unica opportunidade que me occorre. Se assim é, "atire". Atire já. Nas costas. Mas atire para matar.

Esperei. Não podia atirar. Vendo que eu vacillava, gritou:

— Vamos! Faça fogo! Não soffrerá pena alguma. Lembre-se de que você veio aqui por causa de uma moça. Se você não atirar, dir-lhe-ei algumas das coisas terriveis que fiz a ella. Quer que diga?

E disse. Disse coisas espantosas.

Hugh aproximou-se de seu amigo:

— Mas... não era verdade o que me havia dito... Queria utilizar-me para executar seu diabolico plano. Continuou falando. Perdi a cabeça e dei ao gatilho. Cahiu pesadamente.

Viner serviu dois "wiskeys" e offereceu um a seu amigo.

— Bebe isto e reanima-te. Deves sentir-te melhor depois de me haveres contado tudo. Mas recorda-te disto: nunca te embriagues. Quando os homens se embriagam, falam demais. Este assumpto morrerá e será esquecido. Deves abrigar a intima satisfação de haver matado um homem que o merecia. E, depois de tudo, tu o fizeste... com permissão da victima...

Cinema
PROGRAMMAS DE HOJE

ART PALACIO — BOCA NAO E' GARGANTA — — Apagador de incendio — Des. — Fox Jornal 23x44 — Actualidades Globo 39 — Nacional — Cinédia — Comicos transformistas — Des. — A's 14,15 — 16,10 — 18,05 — 20 e 21,55 horas — A' tarde: Poltronas, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500 — A' noite: Poltronas, 5$000; meias ent. 3$000; balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — MULHERES SEM NOME — Ellen Drew e Robert Paige — Paramount — Voz do Mundo 41x47 — Viajando pelas Rochosas — Short — Actualidades DFB 27 — Nac. — Fazendo de ama secca. Des. A's 14,30, 16,20, 18,10, 20 e 21,55 horas. A' tarde: Poltr. 4$500; meia entr 3$; balcões, 3$500. A' noite: poltr. 5$; meia ent. 3$; balcão 3$500.

BROADWAY — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — Luise Rainer — MGM — Actualidades Globo. 38 — Nacional — Cinédia — A's 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas — A' tarde: Poltronas, 4$000; meias entradas 2$500. A' noite: poltronas, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ROSARIO — CORAÇAO DE MARUJO — Jessie Vihrog — Panamerica — Fox Jornal 23x42 — Paraiso do Pacifico — Short — Viajando para Matto Grosso — Nacional — DFB — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: poltronas, 4$000; meias entr. 2$500; balcão, 3$000. A' noite: poltr. 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — LUA NOVA — Jeanette McDonald — Nelson Eddy — MGM — ACTUALIDADES DFB 25 — Nacional — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

S. BENTO — A MARCA DO ZORRO — Tyrone Power — Linda Darnell — Proh. até 10 annos — Fox — GAROTAS EM PENCA — Lucille Ball — Richard Carlson — RKO — O DIA DA BANDEIRA EM S. PAULO — Nacional — DFB — Desde 14 horas — Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$500.

ODEON VERMELHA — 1.ª VESPERAL CINE-CARNAVALESCA — Na téla, ás 14,15 horas — LUVAS DE OURO — Richard Denning — Professor Desafinado — Desenho — Actualidades DFB 19 — Nacional — A' seguir: Grandioso baile nos 3 amplos salões — Ingressos, 8$000 — Crianças, 4$000.

ODEON AZUL — A'S 22 HORAS — SEGUNDO DOS QUATRO GRANDIOSOS BAILES — Ingressos, 30$000 — Posse de Mesa, 40$000 — Camarotes (cinco lugares e mesa), 180$000.

PARATODOS — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — (Prohibido até 14 annos) — CASADOS E APAIXONADOS — Cine Jornal Brasileiro 166 — Nacional — Cinédia — A's 14, 18,15 e 21 horas — A' tarde: Poltr. 2$500; meias entradas, 1$500. — A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

S.TA CECILIA — A VOLTA DE FRANK JAMES — Henry Fonda — (Prohibido até 14 annos). — CASADOS E APAIXONADOS — Alan Marshall — Barbara Read — Flama Jornal 1 — Nacional — DFB — A's 14, 16,15 e 21 horas. A' tarde: poltr. 2$500; meias entr. 1$500. A' noite: poltr., 3$; meias entr. 1$500; balcão, 2$000.

PARAMOUNT — OURO LIQUIDO — John Garfield e Frances Farmer — OH! MARIETA — Nelson Eddy — Jeanette McDonald — Actualidades DFB 21 — Nacional — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; 1|2 entradas 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500; balcões, 2$000.

CAPITOLIO — A VIDA E' UMA DANSA — Maureen O'Hara — Lucille Ball — DESAFIO AO DESTINO — John Garfield — Ane Shirley — Actualidades DFB 24 — Naç. — A's 13.45 e 17,50 e 21 horas — A' tarde: poltr. 2$500; meias entradas, 1$000. A noite: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O PRAZER DE AMAR — Assia Noris — John Leder — ACCUSO MINHA MULHER Filmes prohibidos até 14 annos — Actualidades Globo 37 — Nacional — Cinédia — A's 12,50, 16,10 e 19 horas. A' tarde: poltronas, 2$000; 1|2 entr. 1$200. A' noite: poltronas, 2$700; meias entradas e balcão 1$500.

BABYLONIA — BAILE CARNAVALESCO — DO — MINAS GERAES F. C.

B. POLITEAMA — BAILE CARNAVALESCO DO ESPORTE CLUBE CORINTHIANS PAULISTA

PAULISTA — O HOMEM QUE SE VENDEU — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Cinédia Jornal 51 — Nacional — A's 14 e ás 19,10 horas — A' tarde: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500. A' noite: poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — A's 14 hs. Os Tres Mosqueteiros, Ser. — Motor Enguiçou — Des. — Cachoeira de Itaparica. Nac. A seguir: Vesperal Carnavalesca. — A' noite: ás 19 horas: BOA SORTE CACHORRO VIRA LATA — Cachoeira de Itaparica — Nac. A' tarde: polt. 5$; meias entr., 3$000. A' noite: poltr. 2$300; meias entr. 1$200; geral, 1$500.

LUX — HOTEL DOS ACCUSADOS — William Powell — Myrna Loy — BANDOLEIRO DE SORTE — Cesar Romero — Filmes prohibidos até 10 annos. — Era de Construcção — Nacional — DFB — A's 14 e ás 19 horas — A' tarde: polt., 1$500; 1|2 ent., 1$000; balcão, $700. A' noite: poltronas, 2$300; meias entradas e balcão, 1$000.

ROYAL — DENTRO DA NOITE — George Raft — Ann Sheridan — Proh. até 10 annos — A TRAMA DO CRIME — Stuart Erwin — Gloria Stuart — Actualidades DFB 13 — Nacional — A's 14 e 19 horas. A' tarde: poltr., 2$000; meias ent., 1$000. A' noite: poltronas, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — VAMOS CANTAR — Producção nacional HOMEM QUE SE VENDEU — Brian Don Levy — (Prohibido até 10 annos). Cinedia Jornal 49 — Nac. Só á tarde: Aventuras Heroicas. Ser. Proh. até 10 annos. A's 13,50 e ás 19 horas. A' tarde: poltr. 1$500; meia entrada e geraes, 1$. A noite: poltr. 2$300; meias entr. 1$200; geral, 1$000.

AMERICA — TARZAN E A DEUSA VERDE — MLLE. MAISIE — Ann Sothern — Actualidades DFB 12 — Nacional — Só á tarde: Avent. Heroicas. Ser Proh até 10 annos — A's 14 e 19 horas A' tarde: poltr. 2$000; meias entr, 1$. A' noite: poltr., 2$300; meias entradas, 1$200.

COLYSEU — BAILE CARNAVALESCO DO CLUBE DRAMATICO RECREATIVO ROYAL.

Um dos 6 campeões de bilheteria de dezembro, em Nova York! O musical mais excitante que o mundo já viu!

UM FILME SENSACIONAL NA HESPANHA

MADRID, 22 (H.) — Será iniciada, ainda este mez, a exhibição em toda a Hespanha de um filme sensacional. Esse filme é esperado com grande interesse pelo publico, principalmente porque foi guardado o maior segredo, tanto quanto ao assumpto ou entrecho do mesmo, como sobre os artistas que nelle figuram.

Sabe-se apenas que se trata de um filme que será o primeiro de uma longa serie de pelliculas dedicadas a assumptos historicos relevantes da Hespanha, taes como as campanhas do Cid e a biographia e navegações de Christovam Colombo. Diz-se ainda que os principaes papeis estão entregues aos mais famosos artistas cinematographicos hespanhoes e estrangeiros. Os directores e os "metteurs en scéne" são estrangeiros, mas tiveram a collaboração dos melhores directores de cinema hespanhoes. Na producção desses filmes estão sendo usados os processos e technicas mais modernos e aperfeiçoados, principalmente para confecção de filmes coloridos.

Os exteriores dessas pelliculas foram quasi todos apanhados na Andalusia.

O custo desses filmes está orçado em 12 milhões de pesetas.

"A VICTORIA NO OESTE"

STOCHKOLMO, 22 (T. O.) — Hoje estreou-se nesta cidade o filme allemão "A victoria no Oeste". Assistiram á projecção o ministro do Exterior sr. Guenter, o commandante em chefe do Exercito, geneal Thoernell, o chefe da marinha, almirante Tamm, o chefe da aviação, general Friis e outras destacadas personalidades e officiaes das forças armadas. O filme germanico causou profunda impressão.

SONJA HENIE

HOLLYWOOD, 22 (Reuter) — Telegrammas de Hartford, no Estado de Connecticut, informam que a famosa rainha do patim e artista de cinema Sonja Henie, dinamarqueza de origem, e que se consorciou, recentemente, com um norte-americano, acaba de requerer ás autoridades competentes o titulo de cidadania dos Estados Unidos.

TOSCANINI NO COLON DE BUENOS AIRES

NOVA YORK, 22 (T.) — O sr. Ugarte, do Theatro Colon de Buenos Aires, contractou o maestro Toscanini para dirigir 6 concertos na referida casa de espectaculos, tendo contractado tambem os artistas Lawrence Tibbet, Bruna Castagna e Salvatore Baccaloni para a proxima temporada de opera na capital argentino.

Os concertos regidos pelo maestro Toscanini realizar-se-ão em junho e julho, mas as datas certas ainda não foram marcadas. Num delles, o famoso maestro regerá o "Requiem" de Verdi e em outro a "Missa solenne" de Beetmoven. Entre os outros artistas contractados para a temporada do Colon, figuram tambem Zinka Milanov, Raul Jovine, Irene Jessner e Alessio de Paolis, todos do Metropolitan Opera House.

O maestro Ferruccio Calusio, director de orchestra argentino, actualmente no Metropolitan Opera House como director estagiario, regressará em breve a Buenos Aires.

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, 22 (De Kathleen Shaw, da Agencia Reuter) — Esta correspondencia chegará ao Brasil exactamente ao tempo do carnaval carioca — os tres dias de loucura collectiva em que o Rio de Janeiro se transforma numa especie de Méca dos farristas de quasi todo o continente.

Em Hollywood o carnaval do Rio, "Rio's Carnival", é mais popular hoje em dia do que o de Veneza ou de Nice.

Não tivesse vindo para cá Carmen Miranda com suas canções allucinantes, suas "bahianas" tropicalissimas, seu menear de quadris e seus balangandans... Como panno de amostra, é mais que bastante. E posso contar que numa festa realizada em casa de um dos nomes mais populares da setima arte, improvisou-se outro dia, sob a chefia da "Brazilian Bombshell" e dos seus "Miranda boys" um dos cordões mais endiabrados de que ha noticia desta terra de coisas mirabolantes.

Carmen, com sua saia multicôr, seu sorriso e sua graça, puxava o cordão; os "Miranda Boys" a ajudavam bravamente; e atrás, na massa era um gosto ver, requebrando-se, cantando desabaladamente o "I want my mamma" ("Mamãe eu quero"), as figuras mais graves e as damas mais sophisticadas da cidade do cinema...

Tinha chegado a hora da sua vingança. Vingança por dois annos de torturas, que por pouco não o transformaram numa féra! Fugindo de uma sentença injusta, quiz viver para poder mostrar aos seus julgadores o verdadeiro autor do crime pelo qual elle estava pagando!

O SEGREDO DE UM MORTO

River's End

DENNIS MORGAN
GEORGE TOBIAS
ELIZABETH EARL · VICTOR JORY · JAMES STEPHENSON

Compl. FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA PANIFICAVEL

AMANHÃ BROADWAY

BAILES DO ROYAL NO COLYSEU
O BAILE QUERIDO DA CIDADE

DAMAS ACOMPANHADAS NÃO PAGAM INGRESSO

HOJE
AMANHÃ E TERÇA-FEIRA

VESPERAES
HOJE — AMANHÃ E 3.ª FEIRA

PREÇOS com imposto, á noite:

Cavalheiro	19$900
Frisa (posse de mesa)	30$000
Camarote (posse de mesa)	20$000

VESPERAES:
Adultos, 5$000 — Crianças, 2$000

Racionalização do systhema fiscal brasileiro

AS CONFERENCIAS REGIONAES DE LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA — UM DISCURSO DO SR. VALENTIM BOUÇAS

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp.) — O Estado Nacional se propôz á tarefa gigantesca de resolver os nossos problemas economicos, intimamente ligados ao progresso nacional e que, desde longos annos, desafiavam a capacidade realizadora dos nossos administradores. Pela primeira vez, o governo encarou de frente a realidade, sem temer os seus aspectos feios. Deu-se orientação objectiva ao exame das questões de ordem economico-financeira.

O Conselho Technico de Economia e Finanças, o Conselho Federal de Commercio Exterior e outros organismos creados pela actual administração levaram a effeito numerosas pesquisas, levantamentos e sondagens. Os factos substituiram as palavras tão de gosto da mentalidade indigena.

O Brasil nasceu para a estatistica em 1930.

O exame da realidade, se nos livrou do porquemeufanismo palavroso e emphatico, não nos levou ao pessimismo negativo. Ensinou-nos que havia numerosos motivos de fé no futuro grandioso da nacionalidade, muito embora os numerosos problemas a resolver, os difficeis obstaculos á transpôr.

O Conselho Technico de Economia e Finanças ideou, organizou e executou um amplo inquerito em todos os municipios brasileiros, abrangendo toda a vida nacional, na extraordinaria variedade de seus aspectos. Os resultados foram surpreendentes. Serviram de base á Reunião dos Interventores, preliminar da Conferencia Nacional de Economia e Administração, a realizar-se dentro em breve. Neste certame foram discutidos os problemas essenciaes do Brasil. Após, realizaram-se novos congressos nas cinco regiões geo-economicas em que foi dividido o paiz. Ao mesmo tempo, realizaram-se conferencias dos technicos em assumptos fazendarios, com o objectivo de racionalizar e unificar os orçamentos estaduaes e municipaes e estudar a modernização da nossa legislação tributaria, confusa, complexa e, em alguns casos, anti-economica.

Todo esse esforço complexo visa um unico objectivo: preparar as bases á Conferencia Nacional de Economia e Administração destinada a imprimir rumos novos e seguros ao desenvolvimento economico do Brasil.

Agora, acabam de se realizar em diversas capitaes estaduaes as Conferencias Regionaes de Legislação Tributaria.

Seguindo-se o criterio geo-economico, discutiram-se todos os problemas ligados á racionalização de nosso systema fiscal.

Na ultima dessas reuniões, que congregou os technicos em assumptos fazendarios da 4.ª Região Geo-economica, que comprehende os Estados sulinos, o sr. Valentim Bouças, secretario technico do Conselho de Economia e Finanças, pronunciou uma conferencia que merece a mais ampla divulgação pelas suas idéas e conceitos:

UMA SYNTHESE DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DO BRASIL

Logo após as palavras iniciaes, sobre o objectivo das Conferencias Regionaes de Legislação Tributaria, o orador traça uma synthese do desenvolvimento economico do Brasil através dos seculos:

"Reportando-os ao inicio da vida nacional, aos recuados seculos da nossa formação, do nosso desenvolvimento e da fixação da actual physionomia politica do Brasil, nós vamos constatar as extraordinarias mutações por que passamos.

O Norte e o Centro mediterraneo são regiões que permanecem ainda na phase extractiva primaria, embora tenham tido suas éras de abastança: aquella, com a borracha, na transição do seculo ultimo para o actual e, a segunda, com a mineração, durante o regime colonial. Ambas dominaram o mundo nas respectivas producções, porém nenhuma soube conservar o sceptro exactamente por falta de evolução nos seus processos de trabalho.

O mesmo phenomeno vamos encontrar no Nordeste que, tendo por dois seculos abastecido o mundo de assucar e algodão, acabou perdendo essa hegemonia por indeclinavel apego á monocultura e ao empirismo de seus methodos.

Com o Centro litoraneo, entretanto, já não se deu o mesmo, e essa é a razão por que o vemos tão distante das outras tres regiões. Ali, um trabalho agricola mais bem orientado e uma tendencia constante para o beneficiamento industrial das materias primas, determinaram o cyclo de prosperidade em que vive e que o faz sobresair de maneira avantajada.

Nós sabemos que foi o café o principal factor desse progresso que enriqueceu o Centro, influindo até certo ponto, no empobrecimento do Nordeste. Mas tambem não devemos esquecer que se este se houvesse afastado da monocultura opportunista por que se orientára, e tivesse ainda, se adaptado á technica que nos paizes concorrentes determinou a racionalização da producção assucareira e da algodoeira, não teria soffrido tanto com a migração das massas negras, libertadas em 1888, e dos capitaes que as seguiram rumo ao Sul.

Eis um panorama que justifica plenamente aquella figura esboçada pelo sr. Presidente da Republica a respeito da economia brasileira e segundo a qual o nosso paiz se assemelha a um archipelago, entre cujas ilhas nada existe, como na superficie do mar.

Entre as ilhas economicas avulta a que constitue os tres Estados dessa região. Como as demais, a sua posição, relativamente ao conjunto, tem expressão propria. Acontece, porém, que, aqui, essa expressão mais se aproxima da do Centro literaneo, pela phase agro-industrial em que se encontra e pelo contingente de sangue europeu que lhe emprestou um caracter exclusivo no Brasil.

O panorama nacional, no terreno economico, soffre os reflexos das caracteristicas regionaes. Hoje, que o Brasil se encontra em sua opportunidade historica, temos de considerar essas peculiaridades para, convertendo em favoraveis os factores adversos, ir successivamente attenuando os desniveis que apresenta. A realidade actual deve ser encarada á luz da experiencia do passado, afim de não incorrermos nos mesmos erros e podermos tirar partido daquelles ensinamentos e desta opportunidade que a historia nos offerece.

A'quella experiencia, devemos, hoje, o conhecimento que possuimos das alternativas por que passou o Brasil, que em cada seculo de sua vida dominou, no concerto das nações, um determinado sector da actividade humana. Assim, fomos successivamente os maiores productores de ouro, prata e pedras preciosas, de assucar, de algodão, de borracha e de café. De todos esses productos, com excepção do ultimo, perdemos o dominio dos mercados internacionaes, em consequencia

Dr. Valentim Bouças

do empirismo e do espirito opportunista que reinava entre os nossos homens daquella época. Isso quanto a nós, porque outros factores tambem pesavam, e o mais importante de todos — precisamos reconhecel-o francamente — foi a constante exploração a que nos submetteu a finança internacional, desde o momento em que assignámos certos tratados e contrahimos determinados emprestimos para garantir e custear a proclamação da nossa independencia politica, que assim se transformou em dependencia economica".

A DEFESA NACIONAL

E continu'a o sr. Valentim Bouças: Temos, entretanto, outras evidencias para comprovar o estranho paradoxo que acabo de mencionar. Quero me referir á Defesa Nacional.

Quem percorrer o Brasil inteiro ha de encontrar, por toda a orla litoranea e por todas as fronteiras terrestres, os velhos fortes construidos no periodo colonial. Muitos estão reduzidos a escombros, outros ainda são utilizados, mas, uteis ou não, elles são o symbolo do poderio de uma época longinqua, e foi com elles que garantimos a existencia nacional desde o começo.

Depois, afóra uma ou outra realização, nunca mais tivemos recursos para proseguir, em materia de defesa nacional, no mesmo rythmo evolutivo que se observa na maioria dos sectores fundamentaes da vida brasileira.

Em determinada época do seculo passado, fomos tambem a maior potencia naval do continente. Mas foi só naquella determinada época porque dahi em deante, não um, mas varios paizes norte e sul-americanos ultrapassaram o nosso poderio maritimo, embora conservassemos a posição de maior potencia economica da America Latina.

E' que, convenhamos, a causa não reside apenas na responsabilidade dos brasileiros, mas particularmente na exploração imperialista a que estivemos submettidos, em caracter de semi-colonia, até 1930.

Foi este, sem duvida, o marco da nossa emancipação economica, como o anno de 1822 foi o da independencia politica.

EM 1930, TOMAMOS O CAMINHO CERTO

Desde 1930 que tomámos o caminho acertado, e á medida que por elle avançavamos, mais energia se tornava necessaria, porque foi durante o seu percurso que pudemos observar os incommensuraveis prejuizos trazidos á Nação brasileira pela politica de emprestimos externos, que fóra o principal instrumento daquella secular exploração.

Desde Mauá que a historia nacional pode ser estudada através dos immensos esforços do povo brasileiro em busca da sua industrialização. Mas como considerar-se industrial um paiz sem reserva, um paiz cuja balança commercial nunca chegara a equilibrar a balança de pagamentos e que, para a cobertura de seus "deficits", fazia sempre novos appellos ao recurso estrangeiro? Como considerar-se industrial um paiz sem industria pesada, um paiz que, para beneficiar primariamente suas materias primas, precisava adquirir no exterior os machinismos necessarios? Um paiz industrial é sómente aquelle que fabrica suas proprias machinas e Mauá já dizia que "a industria que beneficia o ferro é a mão das outras".

E' o caso de perguntarmos, aqui, se com o problema da divida externa, conforme se encontrava, poderiamos, hoje, assistir á epopéa de Volta Redonda, o surto de racionalização que vae desde a agricultura até á administração publica, o progresso constante, o surpreendente desenvolvimento da economia brasileira e do apparelhamento da defesa nacional. Poderiamos nós dispôr dos recursos que hoje contribuem para a acceleração de todas as nossas actividades publicas e particulares?

Emquanto as grandes potencias da terra se destróem mutuamente, acarretando com essa destruição a destruição da velha civilização de que se originou a nossa, nas Americas e, particularmente no Brasil, encontramos as massas humanas entregues aos seus affazeres da paz.

Uma situação nova surgiu em consequencia da guerra, e a nós cabe tirar della o maior partido possivel. Estamos quasi que isolados do mundo. Dos outros paizes ou continentes com que mantinhamos intercambio, poucos se conservam ao nosso alcance. Restam-nos, portanto, os das Americas e a esses devemos dedicar o maximo de nossa atenção, porque é aqui que vamos encontrar a nossa opportunidade.

NAS AMERICAS

Esses paizes irmãos distinguem-se, para nós, em industriaes e agrarios. Aquelles, ou melhor, aquelle, pois se trata de um apenas, precisa de nossas materias primas, e até mesmo de alguns productos da nossa industria de transformação. Os outros, e são todos os demais, o que necessitam de nós são manufacturas, porque as nossas manufacturas são boas, de trafego garantido e a preços conformes ao seu "standard", standard proprio dos povos de economia elementar.

Em compensação, do primeiro recebemos machinas para as nossas industrias, inclusive a pesada, ora em organização, e algumas manufacturas que o nosso parque industrial relativamente incipiente — em consequencia justamente da falta da grande siderurgia — ainda não pode produzir. E dos outros, productos agricolas e materias primas.

Depois de mostrar que o Brasil ainda não constitue uma unidade economica, havendo Estados que se adeantaram aos demais no seu progresso, affirma a necessidade de se corrigir estas differenças.

A seguir aborda o conferencista o problema do capital:

"Em paizes como o nosso, onde a iniciativa particular se resente da exiguidade de capitaes, competem ao governo determinados emprehendimentos que venham a se converter em riqueza nacional. E os projectos do nosso governo, nesse sentido e a respeito dos recursos obtidos através da previdencia social, evidentemente que se adaptam ás mais immediatas necessidades do nosso desenvolvimento economico e do apparelhamento da defesa nacional.

Se no passado, o governo brasileiro deu garantia de juros aos capitaes estrangeiros aqui invertidos, por que não fazer o actual a mesma coisa, com os recursos nacionaes especialmente em se tratando de um patrimonio social dos brasileiros? Com isso, entre muitas consequencias do maior alcance, estaremos fomentando o desenvolvimento economico nacional e assegurando, simultaneamente, o conjunto das obrigações da previdencia, com uma garantia de rentabilidade que ainda não teve e que tem sido, até agora, o seu unico ponto fraco".

ESTAMOS RECUPERANDO O TEMPO PERDIDO

O Brasil, de 1937 para cá, está recuperando o seculo que perdera em razão do dominio imperialista. Seu progresso marcha com velocidade fantastica. Todos os sectores da vida nacional adquirem o rythmo dos novos tempos. O Brasil como que sacudiu a poeira do marasmo e está enveredando resolutamente pelo caminho da sua organização e do seu desenvolvimento.

Se fossemos fazer, aqui, um balanço do quanto já foi feito de 1930 a 37, e desse anno historico aos dias de hoje, verificariamos uma somma espantosa de medidas, algumas das quaes já o martyr da Inconfidencia reclamara e, depois delle muitos nomes illustres que a Historia conserva em destaque. Pensamos que Mauá, se vivo fosse, encontraria a felicidade na concretização de muitas de suas aspirações, inclusive no resurgimento do espirito de associação que elle tanto pregou e até encarnou, resurgimento que devemos não só ás necessidades do nosso expansionismo como, tambem, ás leis que o propiciaram e protegeram.

Como Nação vamos enriquecendo pelo nosso trabalho e pelo nosso trabalho á éra de prosperidade effectiva que precisamos attingir para a nossa patria, porque só assim poderemos fortalecel-a ao ponto de que deixe de ser uma presa cobiçada e se torne, por si só, motivo do mais profundo respeito para quantos sentirem as palpitações da ambição.

SOBRE A LEGISLAÇÃO TRIBUTARIA

Com o Estado novo, houve o rejuvenescimento da economia e das finanças nacionaes. Verificou-se porém, que, no entanto, a arrecadação fiscal permanecia a mesma, com ligeiras modificações

"Os decretos-leis presidenciaes que convocaram a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria têm ahi a sua explicação, bem como no artigo 25 da Constituição, que veda tanto aos Estados quanto aos municipios cobrar, sob qualquer denominação, impostos inter-estaduaes, inter-municipaes, de viação ou de transporte, que gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou de pessoas e dos vehiculos que os transportaram, isso porque "o territorio nacional constituirá uma unidade do ponto de vista alfandegario, economico e commercial".

A Secretaria do Conselho Technico de Economia e Finanças procedeu aos trabalhos preparatorios, baseando-se para tanto na legislação tributaria dos Estados e municipios e nos dados de caracter financeiro, extrahidos das arrecadações de 1936 a 1939 e da previsão orçamentaria de 1940.

Com o material colhido, embora deficiente até certo ponto, levantamos em duas séries de quadros analyticos e estatisticos um panorama de realidade brasileira e as primeiras conclusões aqui estão, nesta plethora de incongruencias: impostos que se enquadram rigorosamente dentro da classificação de anti-economico de que falou o sr. Presidente da Republica; impostos que obstruem a circulação das riquezas entre os Estados, entre os municipios e para o estrangeiro, os que gravam a producção na propria fonte, estrangulando-a portanto, e, o que é mais grave, impostos desse typo cobrados por municipios; impostos cujas taxas variam de Estado para Estado, de municipio para municipio, em proporções absurdas; impostos apparentemente directos que gravam ainda mais a circulação das riquezas; multiplicidade de pequenos impostos; arrecadação cara e inefficiente; emfim, confusão, disparidade, multas, prejuizos, sonegações, etc..

No regime actual, em consequencia da multiplicidade de tributos, a arrecadação é difficilima e, na maioria dos Estados e municipios, não se baseia mais na realidade brasileira. Isso implica uma série de problemas correlatos, como sejam, encarecimento dos serviços de arrecadação, maior evasão de rendas, com consequente e injusta aggravação daquelles que pagam regularmente; surge a animosidade entre o fisco e o contribuinte, a intensificação das multas, os prejuizos de toda a ordem, em summa, um mal estar geral. Uma situação dessas, convenhamos, do ponto de vista economico, não satisfaz ao governo nem ao povo, e muito menos ao paiz. Perturba gravemente a distribuição da riqueza e tem como resultado o encarecimento da vida. Ha, portanto, que buscar-lhe uma solução adequada, equitativa, que abra pelo menos a possibilidade de, com o tempo, aproximar-nos do ideal que deve constituir a nossa principal preoccupação nesse terreno".

RACIONALIZAÇÃO

O conferencista assim synthetisa o problema da racionalização: eliminação da duplicidade de impostos, incorporando-se suas taxas ás demais, de accôrdo com as respectivas bases".

"O criterio em que nos baseamos — para chegar a essas conclusões, — accrescenta, parte do principio de que é absolutamente necessaria a simplificação dos tributos, não só para maior facilidade do contribuinte, como para menor despesa dos serviços fiscaes".

RACIONALIZAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO ECONOMICA

Sobre este thema assim se expressa o sr. Valentim Bouças:

"As condições economicas variam de região para região, é verdade; mas será isto empecilho á racionalização do nosso systema fiscal? Temos certeza de que poderemos dar-lhe flexibilidade identica á dos systemas de molas que nos proporcionam a commodidade dos meios de conducção modernos, sabiamente construidos para compensar todos os desniveis do caminho. Graças a elles, já não temos de supportar a insegurança e o desconforto dos rigidos e duros golpes a que nos sujeitavam os antigos meios de transporte.

E' precisamente isso o de que necessita nosso systema tributario: adaptação e compensação para os desniveis e fluctuações oriundas da natureza mutavel dos phenomenos economicos. Ha que buscar-lhe, pois, bases mais solidas e compativeis com a situação que atravessamos e com as directrizes que vem traçando o Estado nacional.

Por isso, o empirismo tributario em que vivemos deve ser corrigido, sob pena de vermos aggravar-se um mal cuja tendencia é converter-se em obstaculos sempre maior á prosperidade do Brasil, na razão inversa á amplificação dessa mesma prosperidade.

Precisamos, em consequencia e em primeiro lugar, ter presentes, durante a tarefa que vamos empreender, determinados principios que se ligam intimamente ao nosso objectivo maior, isto é, a flexibilidade tributaria como factor de expansão economica.

Até o presente conservamos uma politica fiscal cuja essencia vem de seculos, e a evolução que ella soffreu não acompanhou o rythmo geral da evolução brasileira. As modificações que lhe introduziram aqui e ali, justamente por serem parcelladas, não correspondem ás necessidades nacionaes. Se trouxeram melhoras num ou noutro Estado, deixaram os outros, que são a quasi totalidade e precisamente os mais despidos de recursos, na mesma situação de sempre. Só uma reforma de caracter nacional poderá surtir o effeito almejado e intelligente, capaz de converter o criterio empirico que o passado nos legou, no criterio economico de que precisa urgentemente o Brasil de hoje, que é tambem o Brasil de amanhã."

Acabaram os ciganos em territorio francez

COM A RECENTE MEDIDA TOMADA PELO GOVERNO, NÃO SERÃO MAIS VISTOS NA FRANÇA OS REPRESENTANTES DESSE POVO NOMADE

CLERMONT FERRAND, fevereiro — (Agencia Havas, por via aérea) — Não se encontrarão mais nas estradas da França os carros puxados por cavallos magros e que eram seguidos por uma rapaziada inquieta e mal lavada. Por um curioso paradoxo o governo francez prohibiu o nomadismo dos ciganos no mesmo anno em que todo o norte do paiz milhões de belgas e francezes tiveram que se precipitar pelas estradas que levam para o sul da França... Mais felizes do que os pacatos burguezes catados de seus lares pela guerra, os ciganos faziam suas paradas nas noites de junho do anno passado para dormirem em lugares publicos ou sobre terrenos baldios. Elles pelo menos carregavam comsigo todos os seus haveres e nada deixavam atrás de si. Que decisão cruel por occasião do êxodo quando uma cigana se approximava dos automoveis parados para um rapido "pic-nic" e exclama: "Quereis que eu tire a sorte?"

Terminou-se a grande aventura desse estranho povo, cuja procedencia até hoje não se póde precisar. Poder-se-á o pittoresco, principalmente as famosas peregrinações das Santas Marias do Mar, na Provença, onde annualmente tinham lugar festas para commemorar o desembarque das santas mulheres após o sacrificio do Calvario.

Porém com toda a certeza os camponezes francezes não se queixarão da medida tomada contra o perpetuo povo errante. Frequentemente as suas aves desappareciam á passagem de uma carreta dos ciganos. O romancista Henri Beraud, narrou na monographia sobre sua aldeia de Dolphinado: "A Floresta dos Templarios Enforcados" as verdadeiras catastrophes que se produziam com as migrações de ciganos, ladrões de gados e de crianças. E' certo que elles evoluiram e actualmente não viviam senão de latoaria, isto é, da fabricação de caldeirões de cobre, do empalhamento de cadeiras ou da confecção de cestas. As mulheres, frequentemente bellissimas, eram cartomantes e algumas vezes feiticeiras... Em toda a Europa as ciganas haviam conservado seus trajes tradicionaes, o chale e o lenço de seda, mas escondendo os seus sedosos e humidos cabellos. Ellas usavam muitos adornos de metal, principalmente moedas de ouro á guiza de brincos.

Os costumes e usos dos ciganos sempre foram mal conhecidos. As suas dansas evocam as da Hespanha sem que se saiba se as tribus errantes levaram á Hespanha certos rituaes ou se pelo contrario foram inspirados no "folck-lore" iberico. Essa raça inquieta tem inspirado muitos escriptores entre os quaes destaca-se Merimee. Uma coisa é certa: os que ficaram em repouso desempenharam um papel notavel na historia da civilização européa. Nas épocas em que todo o mundo vivia em seus lares, os ciganos serviram de ligação entre os povos de raças e costumes differentes. Por toda a parte onde passaram aprenderam alguma coisa de seus semelhantes sedentarios.

A CONSCRIPÇÃO MILITAR

A conscripção militar que se generalizou em toda a Europa após a Revolução franceza e o Imperio, desferiu sério golpe contra esta "nação" que vive nos territorios de outras nações. Os ciganos tiveram de se alistar nos diversos exercitos e de se fixar num só lugar durante certo tempo. A primeira experiencia para pôr um fim ás suas migrações foi tentada por Maria Thereza, da Austria. A imperatriz austriaca creou em seu imperio cidades ciganas. Chegou mesmo a dar dinheiro aos que vieram habitar essas cidades. A generosidade de Maria Thereza não deu os resultados que esperava e a imperatriz decretou compulsoriamente que os ciganos viessem habitar as cidades para elles especialmente construidas. Os ciganos se encaminharam para essas cidades installando-se porém ao ar livre, e alojando seus animaes nas casas em que lhes haviam sido presenteadas. Deante de tamanha obstinação, Maria Thereza cedeu. O rei dos ciganos lhe havia exigido por carta "a liberdade para seu povo" — porque accrescentava elle "Tu não queres a guerra entre as nossas duas grandes nações".

Todos os turistas que visitavam a provincia de Granada não deixavam de visitar os troglodytas do quarteirão de Albaicin. Assegura-se que os maus rapazes gitanos fizeram após a guerra civil na Hespanha as pazes com os guardas civis aos quaes deram tanto trabalho.

Em Paris o quartel geral dos ciganos onde elles podiam livremente acampar, ficava na "zona", isto é, sobre o emplacamento das antigas fortificações e está para ceder lugar a uma estrada circular. Todos os ciganos de Paris deixaram a cidade em junho ultimo em virtude das medidas administrativas que foram tomadas para a extincção do nomadismo. Já foi organizado um enorme campo para receber os ciganos. Prosegue-se as selecções, verificações de identidade e de nacionalidade para determinar o "status" dos cigaros.

Diz-se que na Europa Central certas tribus de ciganos fixaram na terra, tendo fundado colonias agricolas.

Se é verdade que os movimentos migratorios vão sempre do leste para o oeste é forçoso obrigar esses nomades a mudarem de vida na impossibilidade em que elles se encontram, nas circumstancias actuaes de se dirigirem para outras partes ou de embarcarem com destino ao novo mundo.

E' necessario fazer com que os ciganos se submettam ás leis. E' tambem necessario encontrar um povo espantalho para os meninos de França para que tenham juizo, um outro espantalho que não seja o bohemio da lenda, ladrão de crianças...

**80$** o feitio de um terno elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA .- A unica no genero — Terno sob medida, 150$ — Rua Benjamin Constant N.º 147 — Grande stock de casimiras nacionaes e estrangeiras.

PROCURANDO SALVAR QUINZE MIL COQUEIROS

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Proximo á capital do Espirito Santo, no municipio de Villa-Velha, existe um grande coqueiral, organizado sob orientação technica do Departamento Geral de Agricultura do Estado, pertencente ao dr. Armando de Oliveira Santos e que constitue promissora cultura, pela quantidade e qualidade dos especimes.

A cultura já conta tres annos de edade e, além de seu valor economico, representa motivo de attracção, pelo aspecto aprazivel da localidade e encanto natural das palmas.

Começando algumas palmas a apresentar symptomas de doença, foi solicitada a attenção do Posto de Defesa Agricola local que, immediatamente, constatou a origem do mal, evidenciada por uma praga com caracteristicos de rapida disseminação e grande risco para a vitalidade das plantas, por atacar o broto terminal e descer pelo centro do caule, motivando a morte do organismo atacado.

Segundo informa o correspondente do Ministerio da Agricultura em Victoria, energicas e rapidas providencias foram tomadas, mobilizando-se pessoal technico, auxiliares, federaes e estaduaes, que realizam presentemente amplas medidas prophylacticas e de combate, consubstanciadas em tarefas de pulverização, eliminação de hospedeiros intermediarios — palmeira Guriry — destruição dos pés condemnados pelo arrancamento e queima.

Aproveitando a grande quantidade de algas que é lançada á praia — o coqueiral occupa extensa faixa litoranea — o Serviço recommendou fossem as mesmas usadas como adubo em sulcos entre as fileiras, visando melhorar o estado ~~vegetativo das~~ plantas que apresentam clorose de natureza physiologica.

Esperam as autoridades sanitarias, em breve tempo, a vista das radicaes medidas tomadas, debellar o mal que ameaça uma das mais futurosas culturas do Estado.

DENTISTAS NORTE-AMERICANOS NO RIO

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Transportando centenas de turistas norte americanos, vindos expressamente ao Brasil para assistir ao carnaval carioca, cuja fama já chegou aos Estados Unidos onde se transformou em um dos maiores motivos turisticos, aportou hoj epela manhã á Guanabara o luxuoso transatlantico "Argentina", da Frota da Bôa Vizinhança.

Participam desse cruzeiro de turismo destacadas personalidades da vida norte americana, que aqui permanecerão durante os tres dias consagrados aos festejos carnavalescos.

E', tambem, passageiro do "Argentina" o sr. James Farley, figura de grande prestigio na politica dos Estados Unidos. O sr. Farley, que é amigo pessoal do presidente Roosevelt, occupou a chefia dos Correios e Telegraphos daquelle paiz, tendo, tambem, dirigido a campanha de propaganda para os dois primeiros mandatos do actual presidente.

O sr. Farley é uma figura typicamente americana. De estatura elevada, ligeiramente calvo, o illustre visitante agrada extraordinariamente pelo seu trato afavel e sympathia da sua palestra. Recebido pelos representantes da embaixada norte americana, o sr. Farley manteve ligeiro contacto com os mesmos, retirando-se, pouco depois, para o Copacabana Palace Hotel, onde ficou hospedado.

O sr. Farley, abordado por um jornalista, declinou amavelmente de formular declarações naquella occasião, adeantando, porém, que receberia hoje, ás 16 horas, no hotel, os representantes da imprensa aos quaes teria a satisfação de conceder uma entrevista collectiva.

TAUBATE'

III

(Para o "Correio Paulistano")

J. DAVID JORGE (Aymoré)

(Continuação)

Já ficou explicado no primeiro artigo que publicamos, referente á Taubaté, que devido "á grande copia de citações e variada documentação que fomos obrigados a consultar" para a factura destes despretenciosos escriptos, o trabalho sobre a encantadora cidade taubateana, por força das circumstancias, teria que continuar com mais alguns artiguelhos. Seguindo, pois, o que de inicio dissemos, passemos hoje ao terceiro articulo.

O tauá-tinga, taba-tinga ou taguátinga, é o barro esbranquiçado, de que faziam os tapuias uma excellente tinta para caiar ou, mesmo pintar a sua louça. O barro branco, a cal, tambem os aboricolas chamavam de tobatinga, mas o barro amarello era sempre o taguá; o avermelhado, taguá-piranga. Tabatinga, tanto póde significar — — Aldeia branca, como barro branco, Terra, sólo ou mesmo barro amarello, tambem póde ser — yby-taguá,iubá ou jubá.

Hermano Stradelli (Voc. Nheengatu'-Portuguez) diz: "Tauá-eté (Tabaté): muito barro, ou muito amarello". No exemplo acima, vemos que entrou o suffixo — eté (muito). Taba-póra, quer dizer: fórro, livre, senhor de si.

A seguir falaremos dos suffixos etá, retá, hetá, guetá, tetá, itá e aitá (que indicam pluralidade): bastante, muito, etc. Aitá é o mesmo que etá que entrando em composição, perde a vogal inicial. Vale "S", os ou as em portuguez, sendo, portanto, artigo definito (forma plural). Prevenimos aos leitores, que o "i" tupy (com acceito circumflexo" tem o som de "é" portuguez. Exemplo: iêpé (um, uma); iepéita (uns, umas). O superlativo na lingua tupy, forma-se, pospondo-se ao nome, o suffixo — eté "o qual toma um "R" quando é antecedido de vogal. Exemplo: catu' (bom), catu'-retê (muito bom. Eté, segundo varios autores, quer significar: verdadeiro, legitimo, real; grande, illustre (com esta ultima accepção, serve para formar o grau augmentativo dos nomes). Exemplo de posposição do adverbio "rêté" (significando: muito-nhênga u'-icu' cê saci rêté (o meu canto é muito triste). Forma analytica: puxirêté: muito feio. Os casos syntheticos do superlativo, formam-se accrescentando ao vocabulo rêté o adjectivo xinga, assim: suri (contente), suri-rêtéxinga: contentissimo. Hermano Stradelli, em o "Esboço de Grammatica Nheengatu'", ensina-nos: "O superlativo se forma com eté, que alguma rara vez se torna Reté em seguida a uma vogal accentuada, sendo que, quando encontra uma muda, esta de ordinario se elide e sómente por excepção persiste sem exigir a interposição do R phonetico. Exemplo: cunhãeté-apyáueté-iaaureté-itareté — mulher-homem-cachorro (onça), pedra a valer, de verdade. A-Eté, pelo facto mesmo de ser superlativo, pode ser addidado tambem a um substantivo augmentado com asu', ou diminuido com miri. Exemplo: miramirieété — gente pequenissima; mirauasu'été — gente grandissima". Etê ou eté: Parecenos, que os accentos eram usados pelos antigos grammaticos, por méra conveniencia para não haver interpretação erronea de certas palavras, como, por exemplo, tu'pa (rêde de dormir), tupá (raio), Tupã (Deus), pu'a (coisa redonda), puã (empinar, etc.). (No tupy falado no Paraguay (guarany), tupá é cama e Tupã, (Deus).

Na pag. 294 do "Esboço sobre a lingua indigena", de F. Oppitz, o autor escreve: "Aáeté: homem de bem, honrado, illustre, digno, sério, grave; e abáeté: homem desfigurado, feio, horrivel medonho feroz, mau, cruel, etc.".

No Diccionario Nheengatu' ou Abanheê (colligido por J. M.), tratando dos vocabulos abaité e abaité, diz: — "Abaité, homem, etc., estranho, singular, desfigurado demudado, feio, medonho, etc. E dá o exemplo: acexá petei abá abaité ou'bo xe be: vi um homem medonho dirigindo-se para mim. Abaeté, ensurdecimento de abaité; abáeté, contr. mais empregada que abá eté". Na mesma obra, falando de etê e retê, ha o registo: "Homem, etc. Sério, grave. circumspecto, de bem, honrado digno, illustre, valente etc.; mas o segundo tambem significa — corpo de ou de homem etc.; por isso é sempre preferivel o primeiro. — V. Abaité".

A. A. de Freitas em o seu notavel "Voc. Nheengatu'", assim se expressa acerca dos termos abaeté e abáité: "Abáeté é expressão abá, homem, e etê abalizado, notavel, illustre; homem illustre, abalizado. Abaeté é expressão que se não deve confundir com abaité, cujo significado é homem torpe, cruel, feio, horrendo. Abaité. S. m. Homem feio, desagradavel, cruel, torpe: de abá, homem e ité, desagradavel, feio mau etc. Montoya, no monumento que é a "Arte de la lengua guarani ó mas bien tupi", define abaité na qualidade de adjectivo, fazendo derivar de abá, na accepção de muitó, e de eté, torpe, etc. Mas nesse caso, a construcção da phrase será abá-abaité — construcção que não logrou vernaculização. Assim, o vocabulo abaité (homem feio), que em geral apparece graphado abaeté (homem illustre), gerando lastimavel confusão, não tem relação alguma com a adjectivação — muito feio, ou muito torpe".

Cá para nós, o suffixo de superlativo eté é corrupção de etê (retê em certos casos): verdadeiro, real, legitimo, bom, honrado, illustre, grande, muito. Assim abaeté (abáeté): homem ou varão illustre, prudente, idoso, sério, circumspecto, honrado, bom, etc.; caeté (caeté): matto bom, verdadeiro, grosso, legitimo, virgem, alto, genuino; itáeté (itáeté) ferro legitimo, puro, de lei verdadeiro, aço, etc.; Tieté (Tieté); rio ou agua verdadeira, bom, o legitimo; Taubaté (Taubaté): "em vez de aldeia ruim, má, desagradavel, imprestavel, feia, fraca, etc., quererá significar: aldeia (villa, povoado, etc.) agradavel, real, superior, grande, alevantada, distincta, nobre, notavel, verdadeira, consideravel. Segundo José Moraes, o vocabulo eté, serve de suffixo para se exprimir a superioridade qualitativa de coisa sobre outra da mesma especie".

(Continu'a)

POR MOTIVO DAS FESTAS CARNAVALESCAS, NÃO HAVERA', HOJE, O

"THEATRO PARA VOCE"

que voltará a ser transmittido na proxima quinta-feira, em seu horario habitual, ás 21 horas e meia

E durante todo o dia, divirtam-se ouvindo a

RADIO BANDEIRANTE

em programmas eminentemente alegres, com os abafas do carnaval de 1941 cantados pelos idolos populares

E para as ouvintes paulistanas um aviso:

"EMBAIXATRIZ"

um programma feminino cheio de novidades será inaugurado a 1.º de março vindouro, tendo como locutura e oragnizadora

LOLITA RIOS

a notavel "estrella" do "THEATRO PARA VOCÊ" e que agora estará todos os dias, entre 13 e meia e 14 horas, ao microphone da

PRH—9

RADIO BANDEIRANTE

840 kilocycles

LEITORES! Concorram com um pequeno obolo para as festas dos Lazaros de Santo Angelo, entregando os donativos na redacção deste jornal ou á rua Maria Thereza, 171. Telephone 5-5107.

CIRCO PIOLIN

Solidamente armado a Praça Marechal Deodoro — Espectaculos intransferiveis mesmo que chova HOJE DOMINGO, 23 DE FEVEREIRO DE 1941

Hoje dois grandiosos espectaculos Matinée chic ás 15 horas com um programma cheio de atracções e variedades

A noite ás 20 e 30 horas

1.ª parte — Além da dupla comica:

RAUL e PIOLIN

mais atracções e variedades

Na 2.ª parte — A super comedia intitulada:

AS DUAS ANGELICAS

Onde Piolin tem uma notavel creação comica

— PREÇOS —

Poltronas 1.ª e 2.ª fila	5$000
Poltronas 3.ª e 4.ª fila	4$000
Cadeiras	3$000
Geral	2$000
Meia geral	1$200

Na matinée as crianças pagarão 1/2 entrada em todas as localidades

ARMAS DE TIO SAM

Como os Estados Unidos estão constituindo o seu execito

Uma cidade dentro de outra — Seu edificio principal é recordação da guerra mundial anterior — Organização moderna — É o estado-maior que põe ponto final em todas as discussões — Os estadunidenses tentam fazer, em dois annos, o que os nazistas fizeram em sete

Por occasião da guerra de 1914|1918, construiu-se, na Avenida da Constituição, na cidade de Washington, um edificio denominado "Edificio das Munições", que continua sendo, hoje, o centro mais importante das actividades do Ministerio da Guerra dos Estados Unidos.

Este edificio, embora seja o principal, não é o unico do citado Ministerio; o conjunto dos predios desta pasta integra dezesete construcções de propriedade do Estado, mais outros sete, alugados, por serem de propriedade particular. O panorama offerece aspecto muito pouco militar, mas constitue uma especie de cidade dentro de outra, com seus 12.000 empregados e sua população civil, que, a não ser em uns poucos dias regulamentares, se vestem á paisana.

No edificio principal, onde estão os escriptorios do "velho" e do "chefe" — palavras com que se designam dois personagens muito importantes do mundo official, sendo "velho" o Secretario da Guerra, sr. Stimson, e o "chefe" o general Marshall.

Henry L. Stimson é um veterano a serviço do Estado; conhece a fundo o mecanismo democratico e seu funccionamento. Quando recebe os jornalistas costuma dizer-lhes para começar: "Pode ser e pode não ser interessante para vocês, meus camaradas; mas a verdade é que..." — e continua falando com claridade e exactidão que illuminam o problema de que trata.

Pensa-se que, á frente do departamento, está um homem capaz, e que, se as exigencias dynamicas do cargo pedirem outro homem, mais moço, ninguem poderá escolher, melhor do que o "velho", o ajudante mais efficiente.

O TIROTEIO DA PAZ

O repipocar das 6.197 machinas de escrever (mais do dobro das que trabalhavam ali, ha cerca de um anno) é o unico ruido que tem semelhança com o barulho caracteristico da guerra. E' o tiroteio da paz, que prepara a acção encommendada á machina que orienta o destino do exercito de terra dos Estados Unidos.

O "chefe", que é o general George C. Marshall, chefe do estado-maior, occupa este cargo por ser o decano dos officiaes do exercito. Officialmente, é o conselheiro technico do Secretario da Guerra; todavia, na realidade, é muito mais do que isso. Tem de exercer a chefia que todo exercito requer, e encabeça, ao mesmo tempo, a vasta organização que "tudo vê, tudo ouve, tudo sabe e nada diz", que é o estado-maior.

O estado-maior-central é o systema nervoso do Ministerio da Guerra. O exercito converteu os seus soldados em especialistas. Uns compõem a infantaria; outros a cavallaria; outros, a artilharia de costa; outros, a artilharia de campanha; outros, a aviação; outros, a engenharia; por fim, vem o corpo de signaleiros. As sete divisões conhecidas pela denominação de "armas" integram o conjunto das tropas combatentes, ou seja, dos effectivos de guerra.

A duqueza de Gloucester passando em revista as forças femininas do serviço auxiliar de aviação do Exercito inglez, recentemente organizado para collaborar nas tarefas de defesa das ilhas britannicas

Além destes, existem mais nove serviços, cujo conjunto compõe o que se pode denominar a "administração militar": inspecção e comprovação; inspecção e investigação; legislação e disciplina; alimentação, vestuario e transportes; caixa e contabilidade; serviço de saude e de hospitalização; arsenal de armas e munições; laboratorio chimico e de protecção contra gazes; conforto moral e serviços financeiros.

Cada secção tem seu chefe e seu escriptorio no Ministerio da Guerra. Tambem no edificio do Ministerio se localiza o escriptorio central da guarda-nacional, com um general do serviço activo á sua frente.

AS ARMAS MECANIZADAS

As unidades mecanizadas, cujo importante papel, na guerra moderna, não é mais possivel desconhecer, possuem uma organização embryonaria, sem precedentes nos annaes militares, a não ser os da cavallaria. São administradas por um official de ligação, sob a direcção de um chefe de estado-maior.

Antes da actual ampliação das forças armadas norte-americanas, o Ministerio da Guerra de Tio Sam apenas dispunha de um estado-maior, que assumia o commando completo, na ausencia do general Marshall. Agora, esse Ministerio tem tres estados-maiores. Um é chefiado pelo general Arnold, superintendente da aviação; outro dirige as forças mecanizadas e motorizadas, tendo a seu cargo a tarefa de designar os commandantes e os officiaes de todas as unidades; o terceiro está incumbido da execução do vasto programma constructivo que se relaciona com a creação, a manutenção e a efficiencia do grande exercito moderno de que Tio Sam precisa.

O conjunto deste complexo systema, que parece confuso aos leigos e até mesmo aos officiaes de tropa, é coordenado no estado-maior, que obedece á autoridade suprema do general Marshall. E' a este que cabem todas as responsabilidades e todas as decisões finaes.

COMO SE PROCESSA A SOLUÇÃO DAS DIVERGENCIAS

Algumas vezes, os chefes de secções de uma arma não se entendem entre si. Embora pareça mentira, isto occorre com muita frequencia; e visto que todas as opiniões podem ser sustentadas, de accordo com este ou aquelle ponto de vista, o que é preciso é que haja uma autoridade competente e absoluta, que dê solução á todas as pendencias, sem duvidas nem vacillações. Desta maneira, quando o chefe de estado-maior fala, a sua é a ultima palavra.

As actividades literarias na França

RETOMA UM RYTHMO ACCELERADO O MOVIMENTO PARA O REERGUIMENTO DAS LETRAS FRANCEZAS — AS CONCEPÇÕES DE MASSIS — ENTRE OS POETAS — A LITERATURA NA ZONA OCCUPADA — OUTRAS NOTICIAS

LYON, fevereiro (Agencia Havas — Por via aérea) — A actividade literaria na França retoma mez a mez um rythmo cada vez mais rapido. E se quizermos acreditar em Henri Massis, não estariamos mesmo longe de ver o espirito voltar a pairar sobre a materia.

Henri Massis acaba de publicar, por intermedio de um editor de Lyon, um livro intitulado: "As idéas ficam". O autor de "Julgamentos" quiz reunir, logo após a crise que se abateu sobre seu paiz, um "resumo" destinado á meditação de todos os francezes de alevantar as bases da ordem que deve permittir o reerguimento da França e a defesa da civilização.

"E' pelo conhecimento da fibra intellectual que sempre começa a decadencia de um grande povo" — diz elle, demonstrando como a França e o Occidente, sob os golpes repetidos de doutrinas originadas de um materialismo que invadiu a Europa até o amago, perderam em grande parte o sentido da civilização christã e greco-latina.

O livro de Massis é um hymno ao espirito. "Para tornar a encontrar a França é preciso aprender novamente a pensar. Foi pelas idéas falsas, pelas idéas nullas, destruidoras, que o nosso paiz foi conduzido ao ultimo desastre: e só as idéas verdadeiras, as idéas constructoras o regenerarão".

A essas palavras accrescenta Henri Massis:

"As idéas liberaes nada puderam oppôr senão negativamente ao contagio das dictaduras. Nada marcaram de constructivo".

De passagem Henri Massis rende homenagem á obra do sr. Oliveira Salazar, fazendo sua a formula do dictador portuguez:

"Para mim, não tenho senão um objectivo. O que me proponho é fazer Portugal viver "habitualmente"." E Massis conclue com estas palavras o pensamento do sr. Oliveira Salazar:

"Viver habitualmente, eis ahi todo o nacionalismo que não é outra coisa senão o justo amor de si proprio. E o amor de si proprio é habitual do homem".

A SEVERIDADE DAS CONCEPÇÕES DE HENRI MASSIS

Criticando vigorosamente os "máus mestres", Henri Massis tenta accusar Proust, Gide e Valery de haverem deturpado e desviado a intelligencia franceza de seu verdadeiro objectivo e de haverem contribuido para solapar nas consciencias as idéas moraes sobre as quaes estava edificada a nossa civilização. Mas em que medida se pode adoptar as conclusões de Massis sobre Proust, por exemplo? Parece-nos que sua severidade nesse caso é excessiva. Tambem não se pode ter illusões sobre a influencia que podem ter nos destinos mesmo espirituaes de um paiz os escriptores que não são lidos geralmente pelo grande publico e sim pelas elites.

E' esta a unica critica que, ao que nos parece, se pode fazer ao livro de Massis: "O rigor de seu espirito e a severidade de seu julgamento o levam a commetter certa injustiça com certas fórmas de pensamento que têm, entretanto, marcado gloriosamente o genio francez. E' muito mais acceitavel seguir a profunda distincção que faz entre o pensamento occidental e as mysticas do Oriente fundadas estas em preceitos de anniquilamento, de despersonalização e de arrancos contra a natureza, e aquellas, na crença da acção e do esforço, no desejo do homem de superar-se a si proprio.

Henri Massis, com esta distincção, chegou ás duas conclusões essenciaes seguintes:

1.º — Repudiar theorias estabelecidas sobre a influencia nociva das philosophias orientaes;

2.º — restaurar integralmente os principios da civilização greco-latina e do catholicismo.

"Esta grande tradição da sabedoria antiga e da sabedoria christã pode ainda salvar o que ha de aproveitavel no mundo".

E' de notar que um dos principaes protestos de Massis é dirigido contra os abusos de uma doutrina liberal que a pouco e pouco se tornou falsa e que facilitou, no decurso dos ultimos annos, o apparecimento de um espirito critico absolutamente deformado e que era systematicamente "contra alguma coisa". Neste ponto a severidade de Henri não é sem fundamento.

UMA OBRA SOBRE A EDUCAÇÃO DO AUTOR DE "CLOCHEMERLE"

A literatura sobre a educação dos filhos e principalmente das filhas revestiu-se das mais diversas fórmas desde quando Moliere publicou "A Escola das Mulheres" e Stendhal escrevia longas cartas affectuosas á infancia de sua irmã Paulina.

O sr. Gabriel Chevalier, o mais alegre dos escriptores francezes contemporaneos, accrescentou um titulo aos já numerosos livros sobre o eterno assumpto: "Minha amiguinha Pomme".

O autor de "Clochemerle" não teve evidentemente a intenção de escrever um trabalho didactico com referencias e notas explicativas no fim de cada pagina. O escriptor alegre vive tambem nesse livro. Pela primeira vez, porém, descobre-se na sua obra, além do cuidado de querer fazer rir, uma pronunciada intenção moralista.

"A educação — diz elle — não é um negocio de contracto perpetuo nem de severidade praticada sem discernimento. A vida é bella, magnifica. E' preciso que nos persuadamos disso e persuadamos tambem as crianças. Não sou partidario da idéa de deprimir a criança aos seus proprios olhos, porque tal methodo destroe o caracter e a alma. Tenho visto muita gente aterrorizar, mortificar e avilitar as crianças: isso constitue um espectaculo verdadeiramente odioso. E tenho visto muitas crianças apresentarem, mais tarde, os estigmas indeleveis de uma infancia aterrorizada.

Dahi, conclue que as educações falhas na proporção de 1 para 2 não devem ser imputadas á criança mas sim áquelles que tinham a seus cuidados educal-a".

Tal é o sentido geral desse livro que traça a vida de uma menina appellidada "Pomme" devido á deselegancia de seu corpo quando era criança.

"Pomme" está longe de ser uma criança prodigio. Não é sabia. E' apenas uma garotinha que aspira a vida com todas as forças dos seus pulmões frescos e sadios. Para ella o mundo é uma magnifica descoberta feita diariamente. O contacto da criança com os elementos da natureza e com os seres animaes e humanos é toda a historia de "Pomme". Ha, naturalmente, choques e rebeldias. Mas seu bom humor, a frescura de sua alma e uma bella saude physica e moral lhe permittem chegar á puberdade com os olhos cheios do mais bello dos espectaculos, o da propria vida, quando se a olha com franqueza e intelligencia.

ENTRE OS POETAS — MORTE DE FELIX DE CHAZOURNES

Durante a guerra um grupo de poetas mobilizados fundou uma pequena revista destinada a manter entre elles os laços intellectuaes. Dirigida por Pierre Sehjers e Armando Guibert, a "P. C. 40" publicou certo numero de obras de todos os generos literarios. Não os reunia nenhuma preoccupação de escolas ou estylos mas apenas o amor ao verbo francez e ao proprio rythmo harmonioso das estrophes.

Cada numero da revista continha tambem uma parte dedicada especialmente a transcrever as mais bellas producções dos poetas que tomaram parte na guerra de 1914-1918, principalmente Charles Peguy e Jean Marc Bernard. Hoje a "PC-40" — titulo que quer dizer "Poétes Casqués de 1940", (Poetas de capacete de aço — em 1940), transformou-se com a cessação das hostilidades em "Poésie — 1940" e está destinada a tornar-se um dos principaes orgams da nova poesia franceza. Os que a compõem devem ser antes de tudo, segundo a intenção dos fundadores, uma especie de traço de união entre os escriptores. Devem tambem apontar ao publico obras que despertem nelle o gosto pela poesia cujo desenvolvimento na França augmenta cada vez mais. Não é por simples acaso que poucos mezes depois da guerra já não se encontrava um só livro de poesias nas livrarias na zona não-occupada da França. Haviam sido vendidos todos.

O ultimo numero de "Poésie — 40" publica um bello poema de Aragon, denominado "A Primavera".

Entre os poetas francezes repercutiu fundamente a noticia da morte de Felix de Chazournes. Esse escriptor, modesto e fino, permittia esperar muito do seu talento. Vivendo retirado nos arredores de Lyon, num velho castello de aspecto medieval, elle publicára ha alguns annos um livro de novellas exoticas a que deu o titulo de uma dellas "Jason". Em seguida escreveu "Caroline ou lé départ pour les iles", livro que lhe valeu o premio "Femina".

Esse livro se aproxima estreitamente do "Gran Maulenes" de Alain Fournier. Tem por theatro a paizagem das Dombes, cheia de florestas. Uma bruma ligeira recobre sempre as casas perdidas nessa immensidade constantemente velada pela neblina. A caça e a pesca são as principaes occupações de seus habitantes. Felix de Chazournes retraçou com muita emoção e sensibilidade esse estranho paiz que tão bem se presta para as evocações poeticas.

Um novo livro de Chazournes deverá apparecer brevemente na "Nouvelle Revue Française".

A ACTIVIDADE LITERARIA NA ZONA OCCUPADA

O rythmo do movimento editor na zona occupada não pode ser hoje naturalmente o mesmo dos annos precedentes porque não existe agora a questão dos grandes lançamentos e dos premios literarios. Felizmente esperados com impaciencia e com bôa vontade, vão apparecendo pouco a pouco novos volumes.

O primeiro da lista é um novo livro de Colette: "Chambre d'Hotel". O volume é composto de duas novellas. Na primeira revive com o espirito que animava "La Vagabonde", a poesia melancolica das excursões de "music-halls", seus odores, suas luzes e suas partidas em pequenas estações ferroviarias provincianas. A segunda novella apresenta pequenos burguezes levados pelo odio á pratica de feitiçarias.

E' desnecessario um elogio a Colette. Julgando sufficiente fazer notar o prazer com que se constata a volta de seu estylo sempre tão claro posto a serviço de uma sensibilidade ironica, vibrante e lucida. Esse livro será seguido de um livro de memorias que provavelmente se chamará "Journal a Rebours".

"Varouna" é o novo romance de Julien Green. O livro se divide em 3 partes. A acção é secretamente continua embora esteja dispersa no decurso de todo um seculo.

Assignalamos, egualmente, um livro posthumo: "Evasion" de André Lichtenberger, collectanea de novellas escriptas num estylo elegante e frio.

Sob o titulo "La Rose de Cuir", Jean Lafage publica uma collectanea de contos exoticos agradavelmente apresentados num estylo deliberadamente rebuscado. De Simenon, temos agora "Les Inconnus dans la Maison" que no entanto não conseguiu fazer-nos esquecer "Malempin" apparecido em junho do anno passado e parece tão fortemente influenciado pelo estylo de Duhamel.

No romance militar acaba de apparecer "Chevaliers sans Eperons", de Jean D'Esne, que pinta de modo pittoresco a vida dos officiaes francezes na Mauritania.

No dominio historico appareceu uma biographia de Catharina de Medicis escripta por Jean Heritier e mais o setimo volume de "La Nation Egyptienne", de Gabriel Hanotaux, e artigos de Bernard, campeão da collaboração franco-allemã reunidos em livros, após haverem sido publicados esparsamente em jornaes e revistas da zona occupada da França.

No mesmo espirito appareceu o livro "Premiers Contacts Franco-Allemands", de Geo Vallis.

Na collecção "O homem e sua obra" acaba de apparecer uma biographia de Lamartine escripta por Louis Bertrand. Esse volume será seguido brevemente de dois outros volumes: uma biographia de Montaigne por Auguste Bailly e uma biographia de Flaubert, por Alfred Colling.

O abbade O. Englebert publicou uma "Vie de Saint Martin" glorificando a memoria e a vida do grande apostolo das Gallias.

Emfim, Georges Suarez publica "Marechal Pétain" eloquente monographia sobre o chefe do Estado francez escripta pela mesma penna que glorificou Clemenceau.

Primeiro Congresso Nacional de Saude Escolar

Está despertando interesse nos meios educacionaes do paiz a proxima realização deste Congresso, em S. Paulo, no mez de abril.

As inscripções para esse certame poderão ser feitas por carta á secretaria geral do Congreso, no Departamento de Educação.

Os themas sobre os quaes deverão versar os trabalhos são os seguintes:

1 — Organização e orientação dos serviços de Saude Escolar; 2 — A saude do escolar nos meios urbanos e ruraes — Predio escolar — Hygiene do ensino — Instituições peri-escolares e Caixa Escolar; 3 — Condições de saude physica e mental para o exercicio do magisterio: Exame medico-pedagogico periodico — Incapacidade physica e psychica — Razões para a aposentadoria — Leis protectoras do professor; 4 — Morbilidade e mortalidade no meio escolar — Doenças para cuja evolução concorre a escola — Affecções dos olhos ouvidos nariz e garganta — Doenças infecto-contagiosas — Incidencia da tuberculose no meio escolar — Endocrinopathas; 5 — A educação sanitaria nas escolas — Implantação de habitos sadios — O ensino de puericultura nas escolas primarias secundarias e profissionaes — A funcção social da Educadora Sanitaria — Ligação entre o Lar e a Escola; 6 — O problema dos repetentes nas escolas primarias — Factores pedagogicos, sociaes, medicos e psychologicos; 7 — A hygiene mental nos meios escolares; 8 — Alimentação e nutrição dos escolares — Educação alimentar — Sopa escolar — Consequencias da sub-nutrição; 9 — Bases scientificas para a restauração biologica dos debeis physicos — Colonias de férias — Escolas ao ar livre — Play-grounds — Jogos infantis; 10 — A adaptação e a escolha de profissões — Valor do laboratorio clinico e psycothenico para a selecção nas escolas profissonaes.

JOSIAS F. ALMEIDA MEDICO (Orientação propria) — Palac. Riachuelo, ss. J-R. 12-19 horas — Tels. 2-0279 e 5-1899.

NO RIO O PRESIDENTE DA BOLSA DE MERCADORIAS DO ESTADO

RIO, 22 (Da nossa succursal — Pelo telephone) — Os srs. Carlos de Sousa Nazareth, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo e Deodoro Pereli, presidente do Syndicato dos Exportadores de Algodão, foram recebidos pelo ministro João Alberto, presidente da Commissão de Defesa da Economia Nacional a quem expuzeram os problemas com que no momento se defronta o algodão, principalmente no que diz respeito ao transporte e financiamento.

O ministro João Alberto encarregou o sr. Manuel Henrique da Silva, director do Deaprtamento de Credito da Commissão de Defesa da Economia Nacional, de promover os entendimentos necessarios com o que o sr. Sousa Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, entendimentos esses que obtiveram resultado satisfatorio.

CINCOENTENARIO DA REPUBLICA
Interessante retrospecto da lavra do illustre jornalista
LUIS SILVEIRA
sobre A CONTRIBUIÇÃO DE S. PAULO NA PROPAGANDA, IMPLANTAÇÃO E CONSERVAÇÃO DO REGIME.
Um volume, com illustrações .... 5$000
A VENDA NO ESCRIPTORIO DESTE JORNAL

O Brasil possue os doze minerios essenciaes á industria bellica

COORDENANDO A PRODUCÇÃO E O TRANSPORTE O NOSSO GOVERNO FOMENTA E PROMOVE INICIATIVAS DE CARACTER PATRIOTICO — O NOSSO TERRITORIO E' O MAIOR DETENTOR DE RESERVAS DE NICKEL, NO MUNDO

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Nesse momento, talvez unico na historia dos povos, quando as mais bem organizadas nações do velho mundo se empenham na solução dos seus problemas por meio de formulas as mais drasticas, o Brasil realiza uma politica de coordenação da producção e transporte, obedecendo a um programma préviamente estabelecido pelo nosso governo.

Simultaneamente á annunciada installação da grande usina siderurgica em Volta Redonda, o Presidente Getulio Vargas, por intermedio do Ministerio da Viação vem apparelhando as ferrovias nacionaes para capacital-as ao transporte de producção dos nossos centros agricolas e industriaes.

Quer na exploração das nossas glebas, quer na industrialização do sub-solo, finalmente, em qualquer sector da actividade humana, nota-se a influencia do governo brasileiro, ora fomentando, ora promovendo iniciativas de caracter patriotico.

O BRASIL E A INDUSTRIA DA GUERRA

São em numero de doze, os minérios disputados pelas industrias da guerra e considerados como vitaes ás producções intensas e especiaes que precisam manter.

A despeito de todos elles serem encontrados no Brasil, ainda não temos, por motivos alheios á vontade dos administradores, a nossa industria bellica organizada. Os que existem em quantidade sufficiente ao nosso consumo, vêm dependendo dos transportes, principalmente ferroviarios, pelo que, o actual governo emprega esforços, no sentido de tornar as estradas de ferro technicamente capazes de attender ás necessidades.

S. Paulo, Bahia, Districto Federal, Ceará, Goyaz, Alagoas, Minas Geraes, Estado do Rio e Espirito Santo, são enormes fontes de minérios.

OS MINERIOS E A SUA APPLICAÇÃO

Innumeras são as applicações a que se prestam os doze minerios á industria da guerra.

Abaixo estão expostas as respectivas utilidades dos productos a que nos referimos:

Magnesio: para aviões e bombas incendiarias; nickel: jaqueta a prova de balas, aço de alta resistencia e tubos condensadores; estanho: latas de folha e embalagens; mercurio: detonadores; zinco: cartuchos de latão, fundições e metaes galvanizados; antimonio: mancaes; chromo: metaes especiaes contra corrosivos e calor; manganez: construcção de aço; chumbo: embalagens, balas e tintas; aluminium: fabrico de bombas incendiarias e aviões; cobre: capas para bombas, portes, cartuchos de latão, fios electricos e tubos condensadores; ferro: para o fabrico de aço para canhões, bombas, tanks, navios, pontes, engenhos e machinas de quaesquer especies.

UM POUCO SOBRE O NICKEL

No desenvolvimento da industria moderna, o nickel tem grande applicação, sendo o Canadá, actualmente, o maior productor. Para se ter uma idéa do que affirmamos, basta dizer que por esse paiz é exportado 90°|° do total exportado pelo mundo. O restante, 10°|°, está dividido entre a Nova Caledonia, Russia, Noruega e Birmania.

O Brasil durante algum tempo exportou-o tambem. Chegou, mesmo, occupar o 11.° lugar entre os productores do mundo, tendo porém, sustado a exportação para tratar da sua industrialização, produzindo o ferro-nickel com uma porcentagem de 20°|° desse metal.

Em 1937, que foi o ultimo anno em que o Brasil, praticamente vendeu minério, sahiram 4.170.550 kilos destinados á Allemanha. No anno seguinte, apenas uma tonelada foi exportada. Essa destinada ao Japão.

Hoje, a Companhia de Nickel do Brasil produz duas toneladas por dia e em 1939 vendeu 90 mil kilos á Allemanha.

O MAIOR DETENTOR

O Brasil é considerado o maior detentor de reservas de nickel, no mundo e, por isso, será em futuro proximo, um dos seus maiores productores.

Possuimos jazidas daquelle minerio em Ipanema, Bom Jesus do Galho, Livramento, Cataguazes, Jacu', Liberdade e Ayruoca. A primeira em S. Paulo e as demais em Minas Geraes. Temos ainda em Areal, no territorio fluminense e S. José do Tocantins, em Goyaz, cujas reservas são calculadas em 10.000.000 de toneladas.

Entretanto, a exploração do nickel ainda não assumiu grandes proporções no Brasil, em virtude da actual situação dos nossos transportes que, felizmente, tendem a desenvolver-se.

IMPRENSA BRASILEIRA

ANNIVERSARIO D'"A NOTICIA", DE JOINVILLE

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Entre os jornaes de expressão no sul do paiz, "A Noticia", de Joinville, occupa um lugar destacado, por, ser, justamente, o unico jornal, em todo o Brasil, que, editado em um municipio do interior, consegue registar maior venda avulso em todo o territorio e na propria capital do Estado.

A época de sua fundação, em Joinville, grande centro de colonização germanica, pouco se lia o portuguez e havia apenas uma semanario editado em vernaculo, para dois jornaes em allemão.

Com sentido eminentemente nacionalista, o novo orgam interessou, desde logo, a opinião publica, passando de semanario a bi-semanario, e, posteriormente, a diario.

Na sua circulação, "A Noticia" percorre 900 kilometros diarios e é vendida, diariamente, em Curityba e Florianopolis. O confrade catharinense vae entrar em seu 20.° anno de vida fecunda e laboriosa, no proximo dia 24.

Sob a direcção de seu fundador, o brilhante jornalista Aurino Soares, colhe, assim, mais um marco de trabalho na sua productiva existencia.

A Venezuela e a sua quota de exportação de café

NOVA YORK, 22 (Reuter) — Segundo fontes bem informadas desta praça, a Veenzuela excedeu de 420.000 saccas a sua quota de exportação de café para os Estados Unidos relativa ao primeiro anno de vigencia do Convenio firmado pelos paizes productores, devendo ser-lhe applicada a sancção prevista pelo referido accordo para os casos dessa natureza.

Diz-se que o Equador já está quasi attingindo o limite da sua quota.

Nos circulos importadores consta que o Comité de Economico Financeiro Inter-Americano vae lembrar ao governo venezuelano os compromissos subscriptos no Convenio.

Linhas aéreas da "Lati" Roma-Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (Havas) — O governo argentino autorizou a Lati (Linhas Aéreas Transoceanicas Italianas) a effectuar o serviço de aeronavegação commercial entre Roma e Buenos Aires, seguindo a róta da costa da Africa, Brasil e Uruguay, podendo ser prolongada até o Chile.

A frequencia minima do serviço será de uma viagem semanal de ida e volta. A viagem inaugural será feita dentro de 6 mezes, a contar da data da autorização.

Vae a Curityba?
Viagens diarias em omnibus "PULLMAN" em trafego mutuo para Joinville, Blumenau, Florianopolis, Porto Alegre.
S. PAULO A CURITYBA, 80$000 — IDA E VOLTA, 150$000
Rua Brigadeiro Tobias, 541 — Phone: 4-0880

DECAE O MORAL DAS TROPAS CHINEZAS

APPARELHOS NIPPONICOS BOMBARDEAM ESTABELECIMENTOS MILITARES EM KUMNING

TOKIO, 22. (Reuter) — A agencia official japoneza de noticias informa que quatro apparelhos navaes nipponicos, partindo de uma base da Indochina, bombardearam estabelecimentos militares em Kumning, capital da provincia de Yunan, no fim da estrada da Birmania.

Outros quatro aviões japonezes, accrescenta a referida agencia, atacaram as comportas do rio Salwin e bombardearam de novo a ponte de Huitung, importante ponto da estrada da Birmania, causando sérios damnos.

O MARECHAL CHEK E OS COMMUNISTAS CHINEZES

TOKIO, 22 (H.) — A agencia Domei, em telegramma de Changai, annuncia que o sr. Lauchlan Currie, enviado especial do Presidente Roosevelt á China, teria aconselhado o marechal Tchang-Kai-Chek a se entender com os communistas, afim de dissipar o mal-entendido que surgiu ultimamente.

O MORAL DAS TROPAS CHINEZAS DE ALGUMA PARTE DA CHINA

22 (Stefani) — A agencia Domei informa que a quéda de Hinghwa, importante e estrategica cidade da provincia de Kiangsu', veio provar, mais uma vez, que o moral das tropas chinezas decáe. Apesar das facilidades defensivas, as forças chinezas receberam, na noite passada, uma nova derrota. Antes da quéda de Hinghwa, já todos os altos officiaes chinezes, inclusive o general Han Techin, tinham abandonado seus postos e fugido.

BELLEZAS DO MANDCHUKUO

O photographo solicitou, a essas duas bellas mandchurianas, que posassem, com seus trajes nativos, ante a sua objectiva. E, para maior satisfação do amante da arte photographica, accederam ellas ao seu desejo, brindando-o, ainda, com gentis sorrisos de agradecimento.

Vida Judiciaria

Reflexões juridicas

L

DA DETENÇÃO PESSOAL

(Para o "Correio Paulistano") A. CAMARA LEAL

Devemos advertir, de inicio, que não cogitamos, nesta chronica, de qualquer pena de caracter criminal. Antigamente, bastava a epigraphe que encima as reflexões de hoje, para, desde logo, se saber que nada tinha de commum com a esphera penal, referindo-se, pelo contrario, a uma das modalidades da prisão civil. Agora, porém, já não será assim, com a promulgação do novo Codigo Penal — decreto-lei n. 2.848, de 7 de dezembro de 1940 —, que entrará em execução a 1.º de janeiro de 1942. Abolida a — "prisão cellular" — do Codigo de 1890, o novo diploma nacional estabeleceu, entre as penas principaes, assim denominadas em antithese com as accessorias, duas especies de penalidades restrictivas da liberdade — a "reclusão" e a "detenção" — (1). Quer isso dizer que a expressão — "detenção" — passou a ter uma significação technica nos dominios do direito penal brasileiro. E' de se prevêr que, de futuro, o termo — "prisão" — venha a singularizar-se, para, deixando de representar uma pena criminal, só ter applicação á pena civil de prisão, geralmente conhecida pela denominação — "prisão civil".

A "detenção pessoal" de que ora cogitamos é a que foi assim denominada e regulada pelo antigo Reg. 737 de 1850, entre os processos preparatorios, preventivos e incidentes (2). E nosso assumpto pode ser synthetizado na seguinte interrogação: — Com a promulgação e entrada em vigor do Codigo de Processo Civil Brasileiro, que, entre os processos accessorios, não contemplou a detenção pessoal, ficou essa medida preventiva abolida do processo civil nacional? Eis a materia juridica que passaremos a examinar.

* * *

Que a prisão civil, como medida coercitiva em cumprimento de obrigações e da alçada da justiça civil, continu'a a subsistir em nosso direito, não padece duvida, porque a legislação substantiva a contempla e o proprio Codigo de Processo Civil lhe faz expressa referencia, dando-lhe applicação, por exemplo, no caso do depositario infiel que não restitue, em 48 horas, a coisa depositada (3), no do devedor que não restitue titulos recebidos para acceite ou pagamento (4), no da falta de prestação de pensão alimenticia (5) e no de resistencia á penhora (6). Mas, a detenção pessoal representa uma modalidade especial da prisão civil, segundo entendem alguns escriptores (7), ou constitue uma especie distincta da prisão compulsoria, como entendeu o Tribunal do Amazonas (8); e, quer numa, quer em outra hypothese, merece particular estudo sobre a sua permanencia ou extincção, em nada lhe aproveitando a these geral da subsistencia da prisão civil "in genere".

Muito embora CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, em sua brilhante "Pratica do Processo", sustente que a detenção pessoal é materia de direito substantivo e de direito adjectivo, simultaneamente, (9), apoiando-se no ensinamento doutrinario generico de PAULA BAPTISTA (10), JOÃO MONTEIRO (11), CLOVIS BEVILAQUA (12), TROPLON (13), E JOÃO MENDES JUNIOR (14), a verdade historica é que, nos tempos imperiaes, quando não se discutia ainda entre nós essa distincção entre lei substantiva e lei adjectiva, porque a competencia legislativa era una e unica, ao mesmo poder organicamente indivisivel competindo toda a legislação nacional, essa figura da detenção pessoal appareceu, pela primeira vez, e com essa denominação, em uma lei de processo, o Reg. 737 de 1850. Sua origem, portanto, era historicamente processual. E' de se suppôr, conseguintemente, que não tenha perdido esse caracter, e continuasse regido disciplinado pelas leis de processo, como medida de ordem principalmente processual. De modo que, inaugurada na Republica a competencia dos Estados para legislarem sobre processo, a elles tenha passado o poder de estabelecer, modificar ou extinguir a materia da detenção pessoal, sem necessidade de ter sido conservada ou alterada pela legislação substantiva federal.

E, agora, reunidas novamente, como nos tempos imperiaes, em um mesmo poder legislativo, as duas competencias — substantiva e adjectiva —, é ao Codigo Processual que incumbe regular a materia, conservando-se a tradição historica de nosso direito.

Mas, quando assim não se pense, admittida mesmo a separação substancial entre lei de fundo e lei de forma, mantida, porém, a unidade de competencia legislativa, não se poderá contestar que o poder legislativo da União tem competencia para, por uma lei posterior, derogar, revogar ou modificar outra lei anterior, sem que o interprete se perca nessa superficialidade de distincção da natureza da lei.

Trata-se da continuação de um habito adquirido no regime da divisão dos dois poderes legislativos — federal e estadual —, quando a distincção era natural e necessaria, porque as competencias eram tambem diversas e distinctas; hoje, porém, deve ser extirpado esse velho costume, que não encontra mais razão de ser em nosso regime constitucional.

Não podemos crear subtilezas para illudir a autoridade da lei, procurando observar o rotulo com que se apresenta afim de lhe impugnarmos a legitimidade. Que ella se diga civil, ou commercial, ou processual, de nada importa e em nada influe para sua obrigatoriedade e applicação: o essencial é que tenha emanado do poder competente. Se o applicador de uma lei, legitimamente imposta pelo poder, puder desse voltar-se contra o legislador e recusar-se a applical-a, sob o pretexto de não figurar o seu dispositivo em lugar adequado no corpo da legislação, sendo, por exemplo, civil e achar-se em um Codigo Processual, ou, sendo processual e encontrar-se em um diploma civil ou commercial; seria isso uma subversão da ordem politica do paiz, á soberana autoridade do legislativo contrapondo-se á usurpação de poderes pelo judiciario, ou á indisciplina dos interpretadores. Essa divisão dos varios ramos do direito é de importancia theorica para o estudo scientifico das disciplinas juridicas, não tendo, porém, uma significação capital na esphera da legislação, para alcançar força capaz de delimitar ou restringir a autoridade legislativa do poder a quem compete a elaboração das leis. Se á União incumbe legislar sobre direito civil, commercial e processual, qualquer preceito regulador de alguma dessas materias está dentro de sua attribuição e deve ser applicado, muito embora o acto legislativo se prenda mais a um desses ramos do que a outro. A autoridade legislativa é indivisivel dentro dos ambitos de sua competencia.

* * *

Pelas considerações que vimos de deduzir, entendemos que a detenção pessoal, como medida preventiva contra a fraude do devedor, com caracter processual, e nessa qualidade prevista pelo Reg. 737, de 1850, e por diversos Codigos estaduaes de Processo, desappareceu de nossa processualistica, com o advento do Codigo Nacional de Processo Civil. Nenhuma lei substantiva regulava, entre nós, essa modalidade da prisão civil, se assim a quizermos encarar; ella appareceu com o regulamento processual commercial, ahi se manteve até a promulgação dos Codigos estaduaes, dos quaes uns a mantiveram e outros a eliminaram. Extinctos esses Codigos, revogado o Reg. 737, pela promulgação e execução do novo Codigo de Processo Civil, e excluida a detenção pessoal do quadro dos processos accessorios por elle enumerados e disciplinados, a unica conclusão acceitavel e defensavel é a da sua revogação intencional. Se o Reg. 737 já não é lei vigente; se os Codigos estaduaes já perderam sua efficacia; se o novo Codigo Processual não contempla, nem regula a detenção pessoal; se outra lei anterior, de caracter substantivo, não a prevê: onde iremos buscar o preceito que lhe dê sobrevivencia?

CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO, por nós já citado, dizendo que attentavam, evidentemente, contra os principios basicos de nosso regime as leis estaduaes que, em materia commercial, supprimiam ou ampliavam os casos de detenção pessoal (15), esqueceu-se de que não havia lei substantiva federal regulando esse instituto, nascido com uma lei de processo e conservando, assim, a sua filiação processual ou adjectiva.

Não se deve confundir a "detenção pessoal", medida preventiva classificada como processo, com a "prisão civil", em sentido restricto, medida punitiva de natureza não-criminal, classificada como pena civil. A detenção tinha por fim evitar a fraude do devedor contra o credor, e a prisão tem por objectivo punir uma falta civil já commettida ou uma fraude já effectivada.

A detenção pessoal, medida processual, desappareceu; a prisão civil, correctiva, permanece nos estrictos casos determinados por lei.

Quando dizemos que a detenção é uma modalidade da prisão civil, tomamos esta em sua acepção mais ampla, para abranger todas as medidas restrictivas da liberdade, impostas fóra da esphera criminal.

Não ha, portanto, contradicção, quando admittimos a subsistencia da prisão civil, em sentido restricto, e negamos a permanencia da detenção pessoal. E' uma determinada especie que desapparece e outra especie differente que continu'a, embora ambas possam ser consideradas como pertencentes a um genero commum.

Para nós, portanto, já não existe em nosso processo civil a detenção pessoal do devedor commercial, como providencia preventiva contra a fraude, nos casos enumerados pelo art. 343 do Reg. 737, de 1850, uma vez que o Codigo de Processo Civil deixou propositadamente de prevel-a e regulal-a, e nenhuma outra lei federal a disciplina.

Nem se diga que, não tendo o Codigo de Processo Civil regulado toda a materia processual, ficando fóra de sua regulamentação alguns processos, como o da fallencia, nelles pode remanescer o instituto da detenção pessoal. Tivemos o cuidado de examinar essa hypothese e chegámos á conclusão de que os casos de prisão do devedor fallido, previstos pela lei de fallencias (16), não são de detenção pessoal, mas de prisão compulsoria, ou seja punitiva, por falta de cumprimento de obrigações impostas pela lei fallimentar.

(1) Codigo Penal Brasileiro de 1940 — Tit. V, cap. I, sec. I.
(2) Reg. n. 737, de 25 de novembro de 1850 — Part. I, Tit. VII, cap. II.
(3) Codigo de Processo Civil Brasileiro — artigos 367 e 369.
(4) Codigo citado — Artigo 732, paragrapho unico.
(5) Codigo citado — Artigo 920.
(6) Codigo Citado — Artigo 934.
(7) MARIO DE SOUSA — Da Prisão Civil — ed. 1938 — pag. 130.
(8) "Revista de Direito" — Vol. LXIX, pag. 369 — Ac. de 30-XII-922.
(9) CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO — Pratica do Processo — ed. 1911 — vol. II, n. 230, pags. 141-145.
(10) PAULA BAPTISTA — Theoria e Pratica do Processo Civil — Parag. 5.º.
(11) JOÃO MONTEIRO — Direito das Acções — N. 10.
(12) CLOVIS BEVILACQUA — Theoria Geral do Direito Civil — ed. 1908 — Paragrapho 72, nota 1.
(13) TROPLONG — De la Contrainte par Corps — N. 12, pag. 19.
(14) JOÃO MENDES JUNIOR — Direito Judiciario Brasileiro — 1.ª ed. pag. 460.
(15) CANDIDO DE OLIVEIRA FILHO — Obra cit. — lor. cit. — pags. 143-144.
(16) Lei de Fallencias de 1929 — Artigo 37, parag. unico.

CASA DAS SORVETERIAS
Peçam lista de preços
CARMO GRAZIOSI & CIA. LTDA.
R. Paula Souza, 286
sob. - São Paulo
Phone 4-0532

Percorrer o maior numero de kilometros com uma despeza minima de combustivel - eis a maxima preocupação do automobilista de hoje em dia.

Esse problema capital da manutenção economica do automovel foi resolvido pelos productos SHELL para automobilismo - a gasolina ENERGINA e o oleo lubrificante ENERGINA.

Offerecendo o maior rendimento possivel, o oleo ENERGINA proporciona maior economia e menor despeza em reparos. Por sua vez, a gasolina ENERGINA, produz maior kilometragem e partidas mais rapidas.

Use, pois, estes productos SHELL - Elles lhe darão maior prazer e segurança em seus passeios e maior economia e durabilidade ao seu carro.

Energina, o oleo ideal para motores de automoveis, em sua nova lata conica, que evita o desperdicio e facilita o reabastecimento.

GASOLINA OLEO LUBRIFICANTE ENERGINA

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO

EM 22-2-1941

PASSAGENS EXTRAORDINARIAS DE AUTOS

SEGUNDA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Frederico Roberto ao sr. desemb. Mario Guimarães: aps. 11.190 de S. Paulo e 10.596 de Bauru'; á mesa para julgamento: mandado de segurança 1.850, 1.806, ap. 11.165, de São Paulo, rev. 3.777 de Araçatuba; devolvidos com accordam: rev. 6.946 de S. Paulo.

QUARTA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Meirelles dos Santos ao sr. desemb. Macedo Vieira: aps. 11.937, 11.785, de S. Paulo, 11.320 de Santos; ao cart. com desp. embs. 5.166 de S. Paulo; á mesa para julgamento: a. 11.879 de S. Paulo: — á mesa para proseguir no julg.: ap. 11.113 de S. Paulo; devolvidos com accordams: aps. 11.605 de Cunha, 10.760 de S. Paulo e embs. 8.590 de Jahu'.

—— O sr. desemb. Macedo Vieira ao cart. com desp.: ag. inst. 11.258 de S. Paulo.

—— O sr. desemb. Cunha Cintra ao cart. com desp: aps. 11.087 e embs. 10.412 de S. Paulo; á mesa para julg: ag. pet. 11.591, 1.269, 11.601, ap. 11.880 de S. Paulo e 10.693 de Rio Preto.

TERCEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Alcides Ferrari, ao sr. desemb. Armando Fairbanks: — ap. 11.814 de S. João da Bôa Vista e embs. 19.424 de Botucatu'; ao cartorio com despacho: rescisoria 12.046 de S. Paulo; á mesa para julgamento: ag. 11.073, rescisoria 8.847, embs. 4.144 de S. Paulo e revista 8.530 de Taubaté; devolvido com accordams: agr. 11.368, aps. 11.377 de S. Paulo; 11.546 de S. Carlos, 6.532 de S. João da Bôa Vista, 6.676 e agr. 10.326 de Jahu'.

PRIMEIRA CAMARA CIVIL — O sr. desemb. Gomes de Oliveira, ao cartorio e secretaria com despachos: agr. inst. 11.893 de S. Paulo e ap. 11.835 de S. Paulo.

—— O sr. desemb. Paulo Colombo, ao sr. desemb. Vicente Penteado: ap. 11.418 de Rio Claro; ao cartorio com despacho: embs. 8.995 de Santos; á mesa para julgamento: agrs. 11.788, 11.962, aps. 11.943, 11.405, embs. 11.213, rescisoria 8.945 de S. Paulo e rev. 9.291 de Pompeia.

—— O sr. desemb. Marcelino Gonzaga, ao sr. desemb. Paulo Colombo: aps. 11.827 de S. Paulo; ao sr. desemb. Toledo Piza; embs. 6.603 de S. Paulo; ao sr. desemb. Gomes de Oliveira: ap. 11.651 de Campinas; ao cartorio com despacho: ap. 10.850; á mesa para julgamento: aps. 11.613, 11.632, 11.809, 11.530, de S. Paulo, 11.573 de Jahu', 10.493 de Piracicaba; 11.486 de Pirajuhy, embs. 4.654 de S. Roque e revista 4.818 de Pitangueiras; devolvido com accordams: mand. seg. 1.815, agrs. 11.647, 11.576, rev. 9.920 de S. Paulo, agr. 11.414 de Santos, apl. 8.368 de Sertãozinho.

PRESIDENCIA

EXPEDIENTE DO PALACIO DA JUSTIÇA: — O Palacio da Justiça manter-se-á fechado nos dias 24 e 25 do corrente, 2.ª e 3.ª-feira de carnaval.

SESSÃO EXTRAORDINARIA — Foi convocada para 4.ª-feira proxima, dia 26, uma sessão extraordinaria de Camaras Conjuntas Criminaes, para julgamento de "habeas-corpus".

AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO DE AUTOS — A audiencia para distribuição de autos que deveria realizar-se 3.ª-feira proxima, 25, foi transferida para o dia immediato, 26.

PROMOÇÕES — Por actos de 21 do corrente, do sr. presidente do Tribunal de Appellação, foram promovidos:

— Por antiguidade, ao cargo de 2.º escripturario da Secretaria do mesmo Tribunal, o 3.º escripturario sr. Julio Aguiar de Oliveira; por merecimento, ao cargo de 3.º escripturario, o 4.º escripturario, bacharel Cassio Raposo do Amaral.

SECRETARIA

DIPLOMAS REGISTADOS — Foram registados, e encontram-se na Directoria Administrativa desta secretaria, afim de serem entregues aos interessados, os diplomas dos bachareis: Victorio Gradilone Sobrinho, Vinicio Arestrup Pimentel, Vicente Paschoal Junior, Brenno de Oliveira Machado e Cesar Ferrari.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

Adjunto da 1.ª Vara Civel, dr. Benevolo Luz:

Julgou improcedente a acção ordinaria proposta pelo dr. Octavio Felix Pedroso e sua mulher contra o espolio e herdeiros de d. Maria Queiroz Pedroso.

Manteve o despacho aggravado proferido nos autos da fallencia da viuva M. Palatnick.

Julgou procedente a reintegração possessoria requerida por Alexandre Hornstein contra Agenor Bastos Silva.

Homologou por sentença a desistencia na acção ordinaria, em execução, movida pelo dr. Guilherme Corazza contra d. Anna Maria Fiorito Giovino.

* * *

Adjunto da 4.ª Vara Civel, dr. P. Penteado de Castro:

Recebendo em ambos os effeitos as appellações interpostas pelas partes, na acção ordinaria movida por Alfredo F. Mamede contra Anderson, Clayton e Cia. Ltda. e/o.

* * *

7.ª Vara Civel, dr. J. de Castro Rosa:

Julgando procedente a executiva hypothecaria movida por Antonio Ramos contra Palmiro Caracio e outro.

Proferindo despacho saneador na comminatoria entre Antonio de Sousa Leme e outros contra Victorio Martin.

Proferindo despacho saneador na executiva que Claudio Moraes move a Carolina Augusta Ribeiro.

Julgando bôas as contas de C. Duarte e Cia. de syndicancia de Irmãos Santoro.

Recebendo a appellação de F. Antonio de tal na executiva contra Sousa Gut.

* * *

Feitos da Fazenda Municipal, dr. Luis de C. Aranha:

Julgando procedente a acção comminatoria movida pela Municipalidade de S. Paulo contra Demetrio Uzum e sua mulher.

Acolhendo a illegitimidade de parte suscitado pela Municipalidade de S. Paulo na acção ordinaria que lhe é movida por Guerino Gava e outros.

FALLENCIAS

A. A. J. Dias ou A. J. Dias e Cia.

Michel Scaff, requereu a decretação da fallencia de A. A. J. Dias ou A. J. Dias e Cia. commerciantes estabelecidos com tecelagem de séda, ás ruas Herval, 964 e Direita, 49, 2.º andar. (4.º Officio).

Casa Bancaria Irmãos Albano

Foi homologada por sentença do M. Juiz da 5.ª Vara Civel, a desistencia do pedido de fallencia feito contra a Casa Bancaria Irmãos Albano. (9.º Officio).

Sylvio Renzo

Termina em 26 do corente, o prazo para habilitações de creditos na fallencia supra. (11.º Officio).

W. S. Silveira — Rio de Janeiro

Foi decretada a fallencia de W. S. Silveira, commerciante estabelecido no Rio de Janeiro, á rua Senador Dantas, 53. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 13 de abril p. f. (1.ª Vara).

FORUM CRIMINAL

PRONUNCIADOS POR CRIME DE ROUBO

O juiz da 2.ª vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Joaquim Francisco de Sousa, Genaro Donadio e Antonio Ferraz Amaro, processados por crime de roubo.

DENUNCIADOS PELOS 3.º E 6.º PROMOTORES PUBLICOS

O 3.º promotor publico, em commissão, dr. Mario de Assis Moura Junior denunciou: Antonio Munerato, Affonso Gomes da Cruz e Cheker Silla, guarda-civis, pelos delictos de ferimentos leves e funccional; Waldemar Emilio da Costa e José Luis da Costa, por delicto de furto; Manuel Joaquim da Costa, por delicto de lesões pessoaes leves; e Jorge Prado, por delicto de attentado ao pudor.

—— O promotor publico substituto, em exercicio na 6.ª vara criminal, dr. Dario de Abreu Pereira, denunciou: José Pecillo, Angelo Nocchi, Tribert Nunes de Oliveira, Manuel Matheus Rodrigues, Galeano Francisco Constantino Gutilla, Camillo Pinto e Carlos Barreira, por delicto de ferimentos culposos; e José Ferreira Marciano, por delicto de homicidio culposo.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos 10$000 de R. D. A. para o Sanatorio Antoninho Marmo.

UM DA VINCI APOCRYPHO

ROMA, 22 (T. O.) — Segundo affirma o technico em pintura, Guido Gregorietti, não é obra de Leonardo da Vinci, o quadro da "Madona" que se encontra na Capella dos Capuchinhos e a elle attribuido.

Affirma Gregorietti que o broche que pende sobre o peito da "Madona" não pertence á época em que se diz ter sido pintada a téla, e sim a outra posterior á vida de Da Vinci. Gregorietti é um dos melhores conhecedores da pintura italiana do seculo XV, de forma que sua affirmação se reveste de grande autoridade.

UM LIVRO DE SUCCESSO!

Já em 2.ª edição nas Livrarias:

UMA REPORTAGEM NA ITALIA

de

ABNER MOURÃO

A crise economica que assola a França

"Um paiz dotado de super-producção, condemnado a atravessar graves periodos de fome"

VICHY, fevereiro — (Agencia Havas — Por via aérea) — "Póde-se viver com alimentos e sem dinheiro, mas não se póde viver com dinheiro e sem alimento", escreveu Lucien Rumier. Quando a communidade sacrifica os meios de producção de alimentos aos meios de ganhar o dinheiro, ella se condemna, mais cedo ou mais tarde, a soffrer fome e diversas molestias produzidas pelos depauperamentos physico, moral e social que acompanham o esgotamento da raça.

O prodigioso desenvolvimento dos meios de transporte tinha feito perder de vista estas verdades fundamentaes. Hoje a guerra impede as mercadorias á circulação facil de uma extremidade a outra do mundo.

Havia em S. Marcos de Veneza um lago, onde estavam esculpidos um leão gordo no meio das ondas e um leão magro na terra firme. O esculptor quizera exprimir assim o destino de uma Veneza rica, florescente e "serenissima" emquanto ella dominasse o mar, mas condemnada á decadencia uma vez que ficasse installada apenas em terra firme. Veneza se dedicava inteiramente ao commercio e ao mar. Veneza havia transformado uma bôa parte de suas terras em jardins: não tinha mais camponezes. E morreu sem gloria...

O governo do marechal Pétain preparou um systema de conjunto coordenando os diversos agrupamentos — syndicatos, cooperativas — que já existem. Utilizar-se-á delles para a reconstrucção dos materiaes que têm em suas mãos.

Nos tempos normaes a França é um paiz de super-producção e convem, desde logo, cuidar do escoamento dessa producção. Isso depende em grande parte da organização profissional e corporativa, do equilibrio entre as diversas culturas, do espirito de investigação e de iniciativa dos productores.

A producção do trigo e do vinho ultrapassa, normalmente, as necessidades do consumo na França. Nos ultimos annos a colheita de trigo attingiu a 20 milhões de quintaes e mais da quota necessaria para o consumo. Sempre constituiu um problema exportar esse consideravel excedente da producção. Os "stocks" de trigo acumulados permittiram enfrentar as tragicas necessidades no momento do desastre. Todavia, em tempo de paz, esses excedentes pesam de maneira fatal no commercio. O excedente da producção do vinho era tambem consideravel e era necessario uma grande dóse de engenhosidade para evitar graves crises no mercado. Actualmente esse "superavit" vinicola está sendo utilizado.

Commumente a producção franceza de generos alimenticios ultrapassa as necessidades de consumo, com excepção nos casos de más colheitas.

Uma reorganização da agricultura deve levar em conta esse excedente de producção. Deve-se tambem observar que a população agricola activa, em relação á população total, é muito maior na França que em outros paizes.

O PROBLEMA AGRICOLA

O problema agricola no periodo normal consiste então em absorver o excedente da producção agricola, mediante o augmento do consumo por uma melhor organização das culturas e pela procura de novos mercados.

Porém a derrota, as obrigações impostas pelo armisticio, as necessidades do racionamento devem ser enfrentadas com medidas urgentes e adequadas. Trata-se de repartir de maneira mais equitativa possivel todos os productos. Não se deve jamais perder de vista o preço de revenda. Sem esta precaução chegar-se-ia fatalmente a uma especie de malthusianismo da producção: o camponez, produzindo apenas para a sua subsistencia, em virtude dos preços estabelecidos não lhe trazerem nenhum lucro.

O excedente da producção do alcool poderá facilitar os transportes; da uva já se extráe o assucar em quantidade sufficiente para as necessidades do consumo. A madeira é de grande utilidade para o aquecimento, para os automoveis e caminhões a gazogenio, para a cellulose e os tecidos.

A politica deve ser banida da agricultura. Não se poderá mais dizer que tal syndicato é da direita e o outro da esquerda. Existirá para todos um syndicato. Trata-se da applicação de um dos principios fundamentaes da revolução nacional.

O quadro fundamental da organização será, como já é na maioria dos casos, communal e inter-communal. Talvez, em algumas regiões, tenha que ser cantonal ou districtal. E' logico que a um pequeno syndicato faltem os meios de acção e experimentem, ás vezes, as maiores difficuldades para conciliar os interesses de seus membros, o que não acontece aos grandes syndicatos, principalmente quando se trata de questões tão complexas que a lei prevê e manda que sejam submettidas ao exame syndical.

O syndicato pequeno tem difficuldade de conseguir o devotamento para um trabalho que, muitas vezes, é absorvente.

Será, então, provavel que, na realidade, a verdadeira gestão dos syndicatos e a direcção de sua conducta caberão a união regional ou departamental, que servirá assim de guia, de tutora, de instrumento commum de trabalho e de negociação aos syndicatos particulares.

A reforma actual attribue implicitamente e explicitamente um papel bastante consideravel á União Agricola Regional. Além disso, para a União Regional como para o syndicato particular, a reforma substitue a direcção pelo mandato da autoridade, o antigo mandato electivo. Em vez de serem eleitos, o delegado, os membros do conselho da União Regional, serão nomeados pelo Ministro da Agricultura sob proposta da assembléa geral. Por sua vez a União Regional nomeará os syndicos de cada syndicato. Finalmente, um commissario do governo assistirá á assembléa de syndicos e mesmo ás reuniões do conselho da União. O Estado estará então presente até na vida local da profissão. Essa, será a importancia que irá ter a administração da agricultura sob o aspecto moral bem como sob o aspecto technico.

No vertice do plano, um Conselho Nacional Agricola agrupará os delegados regionaes numa assembléa que proporá ao Ministro da Agricultura a formação de um "comité" consultivo, permanente, de 10 membros. Mesmo nesse "comité", as autoridades presidirão ás consultas, exactamente como na nova "Assembléa Consultiva", na qual o marechal Petain distribuiu 40 lugares aos agricultores dentro de um total de 200 membros.

Para a escolha do pessoal, a responsabilidade do Ministro será incessante. Antes de tudo será necessario que do agricultor francez, que não tolera a burocracia, seja poupado das formalidades burocraticas. Deverá ser lembrado que a conciliação dos interesses não substitue uma vista do conjunto da economia rural que, muitas vezes no passado, faltou á politica agricola da França.

Em 1935, o marechal Petain, escrevendo na "Revue des Deux Mondes", declarou:

"O citadino pode viver do dia para a noite emquanto que o cultivador deve prever, calcular, lutar... Tudo o que vier elle terá de enfrentar, de resistir. Desse milagre, cada dia renovado, sahiu a França, nação laboriosa, economica, ligada á liberdade. Foi o camponez que a forjou com a sua paciencia heroica, foi elle que assegurou o seu equilibrio economico e espiritual... Estas virtudes, que sustentam a nação nas horas de crises, são as mesmas que fazem os verdadeiros soldados...".

Bugeaud, o grande pacificador da Argelia Franceza, empreendeu o desenvolvimento economico daquella colonia, mediante o incentivo á agricultura. Mereceu o bello cognome de "O marechal-jardineiro". O marechal Petain, que se assemelha a Bugeaud em muitos traços de caracter, já se inscreveu na historia da França como "o marechal da terra".

MUSEU PAULISTA

Communica-nos a directoria do Museu Paulista que, de accôrdo com a norma seguida nos annos anteriores, o estabelecimento não ser áaberto á visita publica na proxima terça-feira de carnaval.

Sessenta e tres ataques aéreos á ilha de Malta

BERLIM, 22 (Stefani) — A Ilha de Malta soffreu nos ultimos dias nada menos de 63 ataques aéreos, em grande parte desfechados sobre o porto e as installações militares de La Valleta, bem como sobre o aero-porto. As installações militares foram destruidas pelos bombardeadores italianos e allemães. Calcula-se que em breve os inglezes não possam servir-se daquella ilha como base naval e aérea.

GYMNASIO IPIRANGA

Com inspecção Federal Permanente
Decreto 437 — de 18-11-1935
CURSOS: DIURNO E NOCTURNO PARA AMBOS OS SEXOS
CURSO PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

ESCOLA NORMAL LIVRE IPIRANGA

TRANSFERENCIAS

Acceitam-se alumnos transferidos de outros estabelecimentos para os cursos diurno e nocturno do Gymnasio e Escola Normal.
PROSPECTOS E INFORMAÇÕES:
Rua Vergueiro, 1568 — Phone: 7-2094
R. Domingos de Moraes, 524 — Phone: 7-2831
VILLA MARIANNA

GUERRA E DESTRUIÇÃO

A conflagração actual é de exterminio

Os methodos de despovoamento que os invasores estariam praticando nos territorios occupados da Europa Central — Os mesmos processos seriam postos em pratica na França que se encontra sob a cruz gammada

Ao que revela este graphico, lá pelo anno 2012, vinte milhões de polonezes terão deixado de existir, na parte da Polonia occupada pelos allemães.

Da quéda de Varsovia á capitulação da França, transcorreram apenas uns nove mezes. Durante esse tempo, o mundo presenciou uma guerra nova quanto aos methodos, ás armas e á tactica, e contemplou a marcha de um exercito super-mecanizado, sem egual na historia, tanto por seu poder destruidor, com pela infallibilidade do seu commando, até ao desfecho final.

Muito se tem falado em torno das armas secretas que se diz que o exercito allemão possue: aviões semeadores de minas, paraquedistas, tanques lançadores de labaredas, aviões de bombardeio em mergulho etc.. O sr. Hitler, de uma feita, declarou que a arma secreta da Allemanha era uma de tal ordem que não poderia ser usada contra o Reich. Sem duvida, o novo "angriffsmittel" (meio de aggressão) não é nenhum dos citados. O que parece é que não se trata de novo apparelho offensivo, e sim de um novo systema de conducta politica.

Ao que se communica da Polonia, o chefe da cruz gammada está usando, ali, methodos ainda mais terriveis e mais efficientes do que a machiavelica idéa de se semear a morte chimica ou a pestilencia. Taes methodos lhe estão assegurando victorias apreciaveis, uma vez que com elles se processa a eliminação total do povo conquistado.

A NATUREZA E' CRUEL — E OS HOMENS A IMITAM...

"Somos obrigados a despovoar. Teremos que desenvolver uma technica especial para o despovoamento. Se me perguntarem o que eu quero dizer, por "despovoamento", direi que desejo a eliminação de inteiras unidades raciaes. A natureza é cruel; nós tambem temos de ser cruéis. Ha muitos processos, systematicos e relativamente indolores, para se fazer com que desappareçam as raças indesejaveis".

Foi assim que o sr. Hitler descreveu o seu ultimo recurso secreto de ataque. Esta eliminação de inteiras unidades é o que se está pondo em pratica, nos dias de hoje, na Polonia. O correspondente do "New York Times", em Berlim, classifica o methodo como sendo "pouco menos do que um processo de exterminio nacional e racial". Na declaração anglo-franco-poloneza, de 17 de abril de 1940, faz-se allusão a este processo, que "revela claramente uma politica deliberadamente destinada a destruir a nação poloneza".

A RAÇA POLONEZA DESAPPARECERIA EM QUARENTA ANNOS

A politica de exterminio, que, segundo as mais recentes informações, se está levando a effeito na parte da Polonia occupada pelos allemães, não tem em mira eliminar do mundo os polonezes da geração actual, e muito menos propagar pestes ou enfermidades, para os liquidar. Tal politica é coisa muito mais subtil do que se póde imaginar á primeira vista: consiste em tornar toda a raça estéril, destruindo-se a sua capacidade de reproducção, com o fim de forçar tudo ao desapparecimento dentro do espaço de uns trinta ou quarenta annos.

O sr. Hitler ordenou a separação de todos os homens polonezes das mulheres polonezas. A 11 de março de 1940, o jornal suisso, "Basler Nachrichten", informou que os casamentos entre polonezes tinham sido prohibidos pelas autoridades occupantes. Em quarenta annos, ao que calculam os allemães, as moças polonezas, nascidas agora, não terão descendencia; só restarão os velhos; e, com isto, no espaço de duas gerações, no maximo, deixarão de existir os representantes do povo polonez.

Para que não haja possibilidade de a raça persistir, até os meninos de poucos annos de edade são submettidos á esterilização, ao que informou o cardeal Hlond, primaz da Polonia, em seu relatorio remettido ao Vaticano.

NÃO BASTA VENCER — E' PRECISO DESTRUIR O INIMIGO

Todavia, não é este o unico methodo pelo qual os allemães esperam eliminar a existencia do povo polonez. Fiel á sua crença de que "o instinto natural leva todo ser humano não somente a conquistar o inimigo, mas tambem a destruil-o", o nazismo organizou o transporte de um milhão de polonezes para trabalhos forçados na Allemanha. O marechal Hermann Goering revelou a existencia deste plano de despovoamento num discurso que irradiou no dia 15 de fevereiro de 1940.

Depois deste discurso, teve inicio o transporte de polonezes para o solo allemão. Cruzaram a fronteira cerca de dez trens por dia; em fins de março, 300.000 polonezes já haviam sido levados para o territorio do Reich, em 166 trens.

A população da parte da antiga Polonia, occupada pelos nazistas, é de vinte milhões de almas, ou seja, uns cinco milhões de familias.

"Temos que inocular ferro na nossa espinha dorsal" — disse Herr Uebelhoer, um dos dirigentes nazistas da Polonia — "Não podemos permittir que surja sequer a idéa de que a Polonia possa levantar-se de novo". "Devemos ser insensiveis — disse o sr. Hitler — devemos ter a consciencia limpa, quanto á nossa insensibilidade".

CHEGARA' TAMBEM A VEZ DA FRANÇA?

O jornal official do partido nacional-socialista — "Volkischer Beobachter" — disse, a respeito dos polonezes, em fevereiro de 1940: "A' grande interrogativa que indaga "Que povo é este?", só se pode dar uma resposta: é uma raça de côr branca, em que se reunem todas as caracteristicas indesejaveis da Asia e da Europa; é um povo intermediario, incapaz de progredir por si mesmo".

Na Tchecoslovaquia, diz-se que tambem os allemães estão pondo em pratica methodos semelhantes aos applicados na Polonia; se isto se confirmar, forçoso será concluir que os mesmos processos entrarão, em acção na França occupada.

O sr. Hitler prometteu empregar a "technica do despovoamento" contra todos os povos de "raças inferiores" que caiam sob seu dominio. Em 1935, o dr. Klopp von Hoffe, em artigo que publicou pelas columnas do "Berliner Boersen Zeitung", expressou-se da seguinte maneira: — "Toda pessoa que viaja através da França, com os olhos abertos, pode observar signaes de decadencia social. Uma ou duas gerações mais, e a França já não será uma nação européa, no sentido racial da expressão."

"Ha methodos systematicos e relativamente indolores para se fazer com que as raças indesejaveis desappareçam" — disse o sr. Hitler. O cardeal Hlond informou o Vaticano que as autoridades nazistas esterilizavam as crianças polonezas, para evitar a perpetuação da raça

Reminiscencias

PELO BATATAES DE OUTR'ORA

(Para o "Correio Paulistano") — R. DE REZENDE FILHO

Frequentemente, espirito a modorrar ás soltas — caprichoso kaleidoscopio, — passam-me por elle em desordenada successão, figuras e factos de "tempos que se foram". Accode-me por vezes o impulso incontido de registal-os.

Quantos, por entre vivos, lembrar-se-ão ainda do A. S.? Figura interessante! Medico e solicito clinico, intelligente, de regra acertando na sua therapeutica, tinha, entretanto, a affligil-o, terriveis decapitações de memoria. Por isso, em uma saccola de veludo, pendente da mão, trazia sempre, ao percorrer a clientela, um formulario que o soccorresse nos momentos criticos. Certo dia, em cartorio, outorgava elle escriptura de venda de um dado predio. O nome da sua esposa, ausente no momento, para o fazer constar do acto? Esquecera o amigo S. O escrivão, em expectativa, com a penna suspensa. Situação afflictiva! Um advogado presente, poz-se a ajudar a memoria traiçoeira pronunciando nomes a esmo: "Julia, Theresa, Josephina, Gabriella, Francisca"... "Isso, isso!" — accode o homem. — "Ponha Francisca".

O S. apparentava a esse tempo as suas trinta e cinco primaveras. Certa vez, em dado escriptorio de advocacia onde um grupo palestrava, presente o bom do homem, um senhor, apparentando mais ou menos uns quarenta annos, diz por pilheria: "conheci quando menino, e por elles estudei, uns pontos de historia de autoria de "A. S.", "por signal que muito cacetes". Será o senhor, dr. S., o respectivo autor?"... Surpresa para todos na resposta! Era; era elle, o proprio! Qual seria a edade daquelle homem, sem cans, rosto liso, bem moço, agil, vibratil, fluente orador? Ah! talvez, pela casa dos sessenta e cinco! Passados mais de vinte annos após esse facto, clinicava elle em Rio Preto, neste Estado. Viverá ainda?...

De envolta com a figura do saudoso A. S., surge-me á mente um episodio que tem o seu "quê" de historico. Era o dia de anniversario do dr. W. L., então em evidencia na politica e na administração local. Os seus amigos e admiradores levaram-lhes nos sons da "Euterpe", ruidosa manifestação. Offertavam-lhe como lembrança, acompanhado de mensagem em pergaminho — que hoje eu gostaria de ter, — um anel de bacharel em direito. Foi sensibilizadora, a lembrança. Ao agradecer, disse, commovido, quasi ás lagrimas, aquelle homem forte, e como tal conhecido, ó porque não usava elle distinctivo tal, e falava da sua progenitora, fallecida antes do momento em que, como por um estimulo e carinho promettera, seria ella a collocar-lhe no dedo a mencionada joia.

Mas "o historico" de que falo não se enquadra propriamente nisso. Na manifestação, tomava parte o Serpa. Discurso eloquente, e, sem medir proporções, em arroubos, prophetico, saudou, no vereador e intendente municipal de então,... o futuro Presidente da Republica! Produziu o "toast", quasi escandalo, por desproporcionado. Era, no entretanto, simples prophecia!

E, assim, vae agindo o "kaleidoscopio". As figuras, umas após outras passam. A's vezes, amontoam-se confusamente.

O dr. J. L., por exemplo. Talentoso e de imaginação ardente, estaria com certeza mais á vontade na faina de romancista que na de lidar com codigos e áridos articulados. Certa vez, sahiamos de uma reunião e caminhavamos juntos pelas ruas silenciosas da cidade. Era noite, "alta noite" na pacatez daquella terra: já haviam soado as dez horas. Um lindo luar, como os luares costumam ser em Batataes. A proposito da noite enluarada, o amigo L. poz-se, enternecido, a lembrar luares de Pernambuco dos seus tempos de estudante. E falava. Eu ouvia. Que fertilidade de romanticos episodios, a brotarem ali em catadupa, e quentes de emoção! Detivemo-nos a contemplar a lua, um falando, outro ouvindo. Em meio áquillo, um completo romance, uma paixão de vinte annos, escorreita e sentidamente narrada, com quasi enlevo do "auditorio", já deslembrado das horas. Ao findar-se a narrativa, atirei, sincero ao amigo L. esta exortação: "Lobo, escreva esse romance! Que bella imaginação tem você! E como lhe é facil fazer vibrar em si mesmo, e nelles embeber-se, accórdes sentimentaes"! Olhou-me elle com um terno e longo olhar humedecido, e separamo-nos.

Já ha muito desertou deste mundo, esse imaginoso amigo...

BANCO DO BRASIL

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — S. PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — CAMBIO — EMPRESTIMOS — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (Limite de 10:000$000) .... 4 % a. a.
LIMITADOS (Limite de 50:000$000) .... 3 % a. a.
COM JUROS (Sem limite) .... 2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO FIXO:
6 mezes 4 % a. a. — 12 mezes .... 5 % a. a.

DEPOSITOS DE AVISO PRE'VIO:
30 dias .... 3 ½ % a. a.
60 dias .... 4 % a. a.
90 dias .... 4 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:
6 mezes .... 3 1/2 % a. a. — Um anno, 4 1/2 % a. a.

MATRIZ: Rua 1.º de Março n.º 66 — RIO DE JANEIRO
Agencias em todas as capitaes dos Estados e principaes praças do Paiz. Correspondentes nas principaes praças do Paiz e do exterior

AGENCIAS E SUB-AGENCIAS NA REDE FERROVIARIA DE S. PAULO
Araguary — Araraquara — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatú — Campinas — Campo Grande — Catanduva — Chavantes — Cafelandia — Corumbá — Curityba — Duartina — Franca — Coyiania — Guaxupé — Jacarézinho — Jahu' — Lins — Londrina — Mattão — Mirasol — Novo Horizonte — Orlandia — Ponta Grossa — Piracicaba — Presidente Prudente — Pirajú' — Paraguassu' — Ribeirão Preto — Rio Preto — Santos — São José da Boa Vista — Santo Anastacio — Taubaté — Tupan — Uberaba — Uberlandia — Varginha

CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL:
Emprestimos a lavradores para custeio de entre-safra e apparelhagem agro-industrial. Emprestimos a criadores para melhoria dos rebanhos. Emprestimos a industriaes para ampliação de sua apparelhagem e compra de materia-prima — Emprestimos em Letras Hypothecarias, para consolidação das dividas da lavoura

MODIFICAÇÕES NA IMPRENSA CARIOCA

JORNAES QUE DESAPPARECERÃO E OUTROS QUE IRÃO SURGIR SOB NOVA ORIENTAÇÃO

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — Dentro de poucos dias grandes modificações serão assignaladas na imprensa desta capital, tendo-se como certo o desapparecimento de dois conhecidos vespertinos e dois não menos populares matutinos que, ha varios annos circulam no Districto Federal.

A julgar pelas informações e commentarios que circulam com insistencia, a superintendencia da Brasil Railway adquiriu as machinas rotativas do jornal "A Nota", que pertencia ao sr. Geraldo Rocha. Com esse material, o coronel Costa Neto, dirigente da alludida empresa controladora de "A Noite", "Carioca", "Vamos Lêr", e outras conhecidas publicações, pretende editar um novo jornal, denominado "A Manhã".

Para a execução desse plano, dentro da legislação vingente sobre o funccionamento de empresas jornalisticas, deixarão de circular os jornaes: "A Batalha", "A Tarde", "A Noticia", e "O Radical", que não possuem officinas proprias, nem estão em condições de attender á exigencia constante do deposito financeiro estabelecido por lei.

"A Batalha", orgam que vinha sendo dirigido pelo nosso confrade Julio Barata, ha tres dias que não circula, sendo supposição geral que tenha encerrado as suas actividades.

Quanto ao "O Radical", á "Tarde" e "A Noticia", os commentarios de meios bem informados predizem para breve o desapparecimento desses jornaes, mediante indemnisação do Governo, cujos representantes autorizados já se encontram tratando do assumpto com os respectivos directores.

NÃO QUER SER JORNALISTA

Acompanhando as noticias sobre as modificações acima, circulou o boato, segundo o qual o sr. Luis Aranha teria sido convidado para dirigir o jornal "A Manhã". O conhecido "sportman" e causidico, ouvido pela nossa reportagem confirmou em parte o proximo apparecimento de "O Dia", mas fez questão de frisar não ter sido convidado para a sua direcção, pois os seus afazeres não o permittem assumir a chefia de um jornal. O sr. Luis Aranha, finalizando a informação, disse-nos não querer ser jornalista, pois ao seu ver essa profissão é muito trabalhosa.

CIRCULARA' DENTRO DE 30 DIAS

Sobre o assumpto ouvimos hoje o coronel Costa Neto. Em seu gabinete, no edificio de "A Noite", o ex-ministro do Tribunal de Segurança, respondendo ás nossas indagações, declarou que realmente dentro de 30 dias, circulará um novo jornal sob a sua direcção e intitulado: "A Manhã".

O coronel Costa Neto accentuou que sempre foi seu pensamento fazer circular, na capital da Republica, um jornal matutino. Sua idéa foi bem acolhida pelo chefe do Governo, que o autorizou a comprar as rotativas do jornal "A Nota". Dessa maneira, brevemente teremos um novo orgam de imprensa. O superintendente da Brasil Railway adeantou ainda que a sahida do jornal "A Manhã" depende tambem do desapparecimento de "A Batalha", que abriu uma lacuna propicia o apparecimento de outro jornal, de accordo com a lei que limita a circulação dos grandes jornaes no Districto Federal.

Quanto á situação dos outros jornaes, o coronel Costa Neto deixou de fazer allusões, dizendo desconhecer o caso.

"O DIA"

Pelo que se depreende das noticias em fóco, um grupo de jornalistas, com a extincção de "A Tarde", "A Noticia", e o "Radical" farão circular um jornal denominado "O Dia", para o qual já estão adquirindo o indispensavel machinismo.

CASA BROMBERG

BROMBERG & CIA.

SÃO PAULO — AVENIDA TIRADENTES, 254 — CAIXA 756

RIO DE JANEIRO — RUA GENERAL CAMARA, 64 — CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFICINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS — FERRAGENS — GERADORES — DYNAMOS — MATERIAL ELECTRICO — OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "SUNOCO"

MACHINAS E INSTRUMENTOS PARA LAVOURA EM GERAL

INSTALLAÇÕES COMPLETAS PARA QUAESQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES PARA LOCOMOTIVAS E MATERIAES PARA ESTRADAS DE FERRO

ESPORTES

CAMPEONATO RELAMPAGO ARGENTINO

O SAN LORENZO DERROTOU O FLAMENGO — O COMBINADO ROSARINO ABATEU O FLUMINENSE

BUENOS AIRES, 22 (H.) — Na noite passada, disputou-se o campeonato relampago de futebol no campo do "Chacarita Junior", tendo participado todos os clubes que intervieram no campeonato nocturno internacional.

O primeiro jogo foi disputado entre o Huracan e o Independiente sem quaesquer dos contendores terem marcado "goals". Foram então concedidos " "penaltys" para cada "team" que, batidos, deram a victoria ao Huracan por 5x4.

Em seguida, jogaram o San Lorenzo e o Flamengo, ganhando o primeiro pela contagem de 1x0. O autor do tento do San Lorenzo foi Lara, aos 16 minutos de jogo.

A terceira partida foi disputada entre o combinado rosarino e o Fluminense, sem que quaesquer dos disputantes tivesse marcado "goals". Tendo sido concedido " "penaltys" para cada conjunto, os rosarinos venceram o jogo pela contagem de 4x3..

O quarto jogo foi disputado entre o Huracan e o San Lorenzo, tendo o primeiro sahido vencedor pela contagem de 1x0. O tento do Huracan foi feito por Baldonedo aos 6 minutos.

A ultima partida foi disputada entre o Rosarino e o Huracan, vencendo o combinado por 1x0. O "goal" do triumpho foi conquistado por Heredia aos 19 minutos de jogo.

As rendas desses jogos attingiram a 8.455 pesos e 50 centavos.

VICTORIOSO O PALESTRA FRENTE AO HESPANHA

5 A 0 A CONTAGEM DO PRELIO REALIZADO ANTE-HONTEM, A' NOITE, EM SANTOS

SANTOS — Em jogo amistoso defrontaram-se no campo da Portugueza, nesta cidade, os quadros do Palestra, de São Paulo, e do Hespanha, local. Devido á chuva e a proximidade do Carnaval, a assistencia foi reduzida.

O jogo somente nos primeiros 20 minutos é que foi equilibrado, sendo depois favoravel aos visitantes, que nos ultimos minutos tomaram completamente conta do campo, conseguindo nada menos de 4 pontos em 20 minutos.

Os tentos foram obtidos na seguinte ordem:

24' da primeira phase Macaco marca o 1.º tento do Palestra.

23' da segunda phase — 32' da segunda e 44 da mesma, Macaco marca mais tres tentos. Aos 45' Capelozzi faz o 5.º e ultimo tento do Palestra, que venceu, assim, por 5x0.

Serviu de juiz o sr. José Alexandrino, que teve pessima actuação, prejudicando bastante o time local.

Os quadros estavam assim constituidos:

PALESTRA: Gijo; Carnera e Junqueira; Carlos, Pancho e Garro (Bahiano) — Macaco, Canhoto, Capelozzi, Lima e Goyano.

HESPANHA: Rodrigues; Lulu (Marmita) e Ulysses — Julinho, Dino (Gilberto) e Sant'Anna — Duzentos, Dirceu (Xinxa), Cabral, Nestor (Dirceu) e Felippin.

PELA A. C. M.

VOLEIBOL

Campeonato Aberto de Voleibol Feminino

A ACM fará realizar em março proximo o 1.º campeonato aberto de voleibol feminino, pelo que, já conta com numero regular de associações esportivas e clubes inscriptos.

A secretaria do departamento physico continú'a a fornecer formularios e informações sobre o certame, até dia 25 do corrente.

BOLA AO CESTO

A todos os socios jogadores será facultada a inscripção para o torneio relampago de cestobol das classes, o qual se realizará em março.

Informações na rouparia.

CURSO INTENSIVO

Por todo o mez de março, ás 3.as e sabbados, das 19,15 ás 20,15 estará em actividades o curso intensivo de bola ao cesto, dedicado aos socios maiores que desejam aprender a jogar o esporte da cesta.

CLASSES DE GYMNASTICA

Classe meio dia: Está em franca actividade a classe de gymnastica meio dia, organizada á base de um programma especial para os que trabalham no commercio.

Mantem o seguinte horario: 2.as, 4.as e 6.as — 11 e 30 ás 12 e 30.

CLASSE MENORES EMPREGADOS

Conforme temos annunciado, entrará em vigor em março a classe de menores empregados, funcionando todas as 2.as, 4.as e 6.as, das 20 ás 20 e 45.

Todos menores empregados gosarão de desconto nas mensalidades e pagamentos iniciaes.

PELOTA: — O torneio permanente de classificação de pelotarios continua apresentando surpresas.

Devido á "performance" dos jogadores, haverá grandes modificações na lista dos classificados.

A classificação para 1941 é a seguinte:

1.a série:
1.º — João Lotufo; 2.º, Ataliba Leite Freitas; 3.º, Macario Ferraz de Campos; 4.º, Brasilio Machado Neto.

2.a série: 5.º — Walter Guilherme; 6.º, José Nogueira; 7.º, Nelson Vasconcellos; 8.º, Jorge F. Campello; 9.º, Guido Pannain; 10.º, Homero Monteiro; 11.º, José Sayeg; 12.º, Reynaldo Pustiglione.

3.a série: 13.º, Euclydes Esteves dos Santos; 14.º, Waldemar Riccioli; 15.º, Emilio Nejm; 16.º, Murillo Telles de Menezes; 17.º, Maurillo Telles de Menezes; 18.º, Helio Goulart.

4.a série: — 19.º, Abel Pauperio; 20.º, Honor Figueira; 21.º, J. B. A. Abatayguara Jr.; 22.º, Nicolino Laudizio; 23.º, Alcides Zoliz Matiussi.

VINHO CREOSOTADO

FRAQUEZAS EM GERAL

Coisas do tennis...

CLUBE ESPERIA

Torneio relampago de duplas sorteadas — Jantar de confraternização

Para entrega dos premios aos vencedores do campeonato interno de 1940, a direcção de tennis do Clube Esperia vae organizar um jantar para o dia 1.º de fevereiro, ás 20 horas, no restaurante do clube.

Afim de dar maior realce á entrega dos premios, será realizado no mesmo dia, a partir das 15 horas, um torneio relampago de duplas sorteadas, no qual poderão tomar parte todos os tennistas presentes aquella hora.

O torneio será constituido de duplas, que poderão ser mistas e de cavalheiros. Serão conferidos os seguintes premios aos vencedores desse torneio:

1.º lugar — 2 aros "Garofolo", offerecidos, 1 pelo sr. Luis Garofalo e outro pelo sr. Orelodes Ferraz do Amaral.

2.º — 3.º e 4.º lugares, seis taças, offerecidas pelos consocios Nicolau Russo Neto, Alvaro de Almeida e Ignacio Tatulli, e mas 2 premios de surpresa para a ultima dupla collocada no torneio.

Durante o jantar proceder-se-á ao sorteio de outros premios offerecidos pelo sr. Hygino Franchini, não participando os premiados no torneio relampago.

Afim de proporcionar aos socios do clube a opportunidade de tambem participarem dessa reunião de confraternização, estão abertas as listas de adhesão, que se acham em poder do sr. O. Ferraz do Amaral e com o zelador das quadras. Os preços das adhesões são os seguintes: cavalheiros 20$000; damas 10$000.

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

PALESTRA ITALIA

Convocação do grande conselho

Por determinação do presidente do grande conselho do Palestra e de accordo com os arts. 24 e 66 dos estatutos sociaes, está convocada uma reunião do grande conselho, para o dia 28 do corrente, ás 21 horas, para tratar da seguinte ordem do dia: a) leitura das actas das reuniões de 23 de janeiro e 10 de fevereiro; b) segunda discussão da reforma de alguns artigos dos estatutos, approvada na reunião de 23 de janeiro; c) remodelação e eleição de cargos da directoria do grande conselho da sociedade.

O Esperia homenageará seus campeões

A directoria do Esperia prestará no proximo dia 26 uma homenagem aos seus associados que se destacaram nos campeonatos brasileiros recentemente realizados, offerecendo-lhes um baile, nos salões sociaes.

A homenagem é prestada aos seguintes athletas que se tornaram campeões brasileiros: em athletismo, Nadir Cosentino; saltos do trampolim, Ayrton Pacheco; polo aquatico, Italo Ricci, Alfredo Gherardi, Alcides Ferro, Raul Aranda e Armando Caropreso.

O baile, no qual somente poderão tomar parte socios e suas familias, terá inicio ás 20 horas.

CLUBE ESPERIA

REUNIÃO DO CONSELHO SUPERIOR

Está marcada para o dia 24, sexta-feira, uma reunião do conselho superior do Clube Esperia, para discutir a seguinte ordem do dia:

a) leitura e approvação da acta anterior; b) estudo para a reforma dos estatutos; c) varias.

Em virtude da importancia da reunião é solicitado o comparecimento de todos os socios conselheiros do Clube Esperia.

BONBONS

COM FRUTAS EM COGNAC

A VERDADEIRA DELICIA!

Hönksen

RUA 15 DE NOVEMBRO, 112
(Esquina Largo Thesouro)

AVENIDA SÃO JOÃO, 223
(Em frente ao Correio)

RUA DA BOA VISTA, 250
(Pegado ao Hotel d'Oeste)

CULTO EVANGELICO

EGREJA EVANGELICA BRASILEIRA

Rua Behring, 93 — Braz

Reunem-se, hoje, á rua Behring, 93, Braz, os fieis da Egreja Evangelica Brasileira para o culto, precedendo-o a Escola Dominical ás 10 horas; e, ás 19 horas encerram-se as solennidades com culto que será dirigido pelo presbytero da egreja, sr. Francisco de Paula.

Na Congregação de Guavuna, á avenida Conde de Frontin, 36, se reunirão os crentes para culto com antecedencia da Escola Dominical, ás 10 horas; e, ás 19 horas, haverá culto para encerramento das cerimonias do dia, officiando tanto pela manhã como á noite o presbytero da egreja, sr. Alexandre Torres.

Em Villa Maria, á rua Quatro n. 12, tambem se cultuará ao Senhor, ás 15,30 horas.

PRIMEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua 21 de Maio, 231)

Escola Dominical ás 9,45.

Culto e pregação do Evangelho ás 11 horas e ás 20 horas.

Pela manhã pregará o pastor da egreja, rev. Jorge Bertolano Stella, e á noite o rev. Adolpho Machado Corrêa.

TERCEIRA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Joly, 498)

Escola Dominical ás 10 horas.

Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. dr. Seth Ferraz.

QUARTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Travessa Bento Pereira, 4)

Escola Domnical ás 10 horas.

Culto e pregação do Evangelho ás 11,30 e ás 20 horas, devendo falar o pastor da egreja, rev. Roldão Trindade de Avilla.

QUINTA EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua General Barreto Menezes, 5 - Osasco)

Escola Dominical ás 13 horas.

Culto e pregação do Evangelho ás 19,30 horas pelo pastor da egreja, rev. João Euclydes Pereira.

EGREJA PRESBYTERIANA CONSERVADORA

(Rua 13 de Maio, 830)

A's 9,45 — Reunião da Escola Dominical para o estudo gradativo e systematico da Palavra de Deus.

A's 10,45 — Culto e pregação do Evangelho, falando o pastor da egreja, rev. Bento Ferraz, sobre o thema "Pentecostes".

A's 20 horas — Conferencia sob o thema: "Um convite de Jesus", proferida pelo rev. Amantino Vassão, pastor da Egreja Christã Presbyteriana da Lapa.

DR. LOTF JOÃO BASSITT

— MEDICO —

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS — ESTERILIDADE DE CASAES.

Tratamento moderno das doenças das Vias Urinarias, em particular da Blenorrhagia e suas complicações.

IMPOTENCIA — RHEUMATISMO — SINUSITE FRONTAL

Consultas das 14 ás 18.30 horas

Consultorio: RUA MARCONI, 48 — 2.º andar — Tel. 4-6636

Fabricados pela
Piper Aircraft Corporation

★

Modelos de turismo e escola

★

Representantes exclusivos:

MESBLA S/A

Rua 24 de Maio, 141 - S. Paulo

RIO DE JANEIRO - NICTHEROY - PELOTAS
PORTO ALEGRE - BELLO HORIZONTE

DO THEATRO DA GUERRA

Boris III, o rei que gosta da mecanica

O perito conductor de locomotivas, que symboliza a nação bulgara, está mantendo, até agora, um equilibrio espectacular entre as labaredas da conflagração européa

Em 1912, no fragor da primeira guerra balkanica, o homem que hoje é o rei Boris III, da Bulgaria, salvou a vida de um soldado ferido, atravessando o campo de batalha com elle ao hombro, sob o fogo mortifero das baterias inimigas.

Em 1918, esse mesmo homem conduziu um trem carregado de militares feridos, tambem por entre o fogo da artilharia adversaria — com o que provocou profundas preoccupações ao estado-maior do exercito de sua nação. Nesse mesmo anno, Boris negou-se a fugir, quando teve inicio o levante dos soldados, em Radomir, que se destinava a proclamar a Republica e a desthronar Boris, que então acabava de receber a corôa real por abdicação do rei Fernando, seu pae.

UM MONARCHA CULTO E ENERGICO

Boris é casado com a ex-princeza Giovanna, filha do rei Victor Manuel, da Italia; tem dois filhos: Maria Luisa, assim baptizada em honra de sua avó, que pertencia á casa dos Bourbons; e Simeão, hoje principe herdeiro do throno bulgaro. Boris foi baptizado na egreja catholica, para cumprir uma promessa que o rei Fernando, seu pae, havia feito ao papa; mas tambem recebeu a agua benta da egreja greco-orthodoxa, com o que se evitaram complicações politico-religiosas em seu reinado.

Boris fala inglez, francez, allemão, hungaro e russo. Passa o verão, com sua familia, no palacio de Varna: odeia as responsabilidades de chefe de Estado, que a condição de monarcha lhe confere. Tem uma irmã, a princeza Evdokia, que muito o auxilia nos mistéres politicos; e isto faz com que Boris sempre se desincumba com exito de seus deveres.

Em numerosas opportunidades, o soberano bulgaro teve de applicar medidas radicaes, para fazer frente ás situações mais criticas. Em tempos economicamente difficeis para a nação, reduziu consideravelmente as despezas do palacio real, afim de dar o exemplo aos seus subditos. As camarilhas militares e politicas, ha cerca de dez annos, iniciaram uma série de intrigas e de cochichos de quartel, que fizeram o rei perder a paciencia. Certo dia, o soberano mandou prender os insubordinados, no proprio palacio real, e mobilizou 200 cadetes da Academia Militar Real, para punir os cabecilhas da sedição. Desejando manifestar suas intenções de maneira bem clara, Boris mandou que se retirassem [illegible] as altas esphéras administrativas, [illegible] tas patentes do exercito.

A HISTORIETA DO MOTORISTA DESCONHECIDO

Boris III é soberano popular pela simplicidade de suas maneiras. Trata sempre muito bem os camponezes e os desfavorecidos da sorte; evita, na medida do possivel, os privilegios [illegible] e os infelizes. Boris gosta de todos os esportes e os pratica com grande habilidade. Tudo isto concorreu para que elle ganhasse sympathias, e até devoções, mesmo nos circulos mais contrarios ao principio da monarchia.

De uma feita, o trem real atravessou a campina; o rei viu, por acaso, pela janella, que havia um grupo de gente do campo, tiritando de frio, á beira da estrada. Mandou, então, que o trem parasse, e procurou saber o que havia. Quando os pobres [illegible] investigar [illegible] homens [illegible] mando [illegible] na estação [illegible] edificio de uma cooperativa, Boris mandou que os ladrilhos fossem carregados no trem, que os levou ao seu destino.

Em outra feita, uns turistas norte-americanos tiveram de parar, na estrada, em consequencia de desarranjo no motor do carro em que viajavam. Logo depois, passou um rico automovel, que se deteve; seus occupantes perguntaram aos turistas se lhes poderiam ser uteis. Inteirado quanto á difficuldade dos estadunidenses, o "chauffeur" do rico automovel se offereceu para proceder aos reparos convenientes, no carro dos turistas. Um dos norte-americanos, terminado o serviço, quiz dar-lhe uma gorgeta. A esta altura, as senhoras que viajavam no carro do estranho "chauffeur" desceram á estrada. Eram a rainha Giovanna e a princeza Evdokia; desejavam informar aos turistas que o mecanico era... o rei!

A CORÔA BULGARA ENTRE BAIONETAS TOTALITARIAS

Como o rei Boris fez dos trens e das locomotivas o seu passa-tempo favorito, os machinistas da Bulgaria lhe concederam o titulo de "conductor de ferro-carris honoris causa". E' curioso que este titulo interessa mais ao rei do que o de monarcha...

Os observadores que conhecem a fundo os negocios internos do governo de Sophia dizem que Boris III está manobrando admiravelmente o barco, por entre o cháos balkanico, tendo accendido uma vela entre Hitler e Stalin. Umas vezes namora a Russia; outras, a Allemanha. Dizem que até manifesta momentos de ternura para com os italianos, para os quaes é attrahido, naturalmente, pelo vinculo matrimonial com a casa de Saboya.

Não ha duvida que o que o rei Boris III mais deseja é sair illeso do conflicto europeu. As experiencias do passado lhe ensinaram a nadar — guardando em outro lugar a roupa. Seu povo confia em Boris. Na intimidade do seu sentir, porém, o soberano bulgaro, embora se declare neutro, é sinceramente pró-allemão; e parece que é isto que o tem mantido no throno, nestes ultimos tempos...

O rei Boris III, da Bulgaria, numa de suas mais recentes photographias

O rei Miguel e a rainha-mãe Helena, da Rumania, ao regressar esta ao palacio real de Bucarest, depois da assignatura da alliança entre o governo rumeno e o eixo Roma-Berlim. Helena voltou ao palacio depois da abdicação de seu ex-esposo, o rei Carol. Agora, acha-se de novo exilada, por vontade propria. Esta é a sorte que o rei Boris, da Bulgaria, deseja evitar para si e para a sua familia.

PRESUNTO TENDER MADE

PARA UM CARNAVAL DIVERTIDO

SANDWICHES DELICIOSOS

● Fantasias e mascaras... Bailes e gargalhadas... Très dias de satisfação e alegria... Mas, no meio de tudo isto, não se esqueça de seu paladar. Para um lunch delicioso, pratico, ligeiro, lembre-se do presunto Tender Made — unico que se corta com o garfo.

Afiambrado sem osso
Latas inteiras
Meias latas
Latas de 1 kilo
Pernis sem osso

FRIGORIFICO
WILSON
DO BRASIL
Alameda Cleveland, 466

CONCURSO PARA ARCHIVISTAS

Approvadas as respectivas instrucções pelo presidente do D. A. S. P.

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — O presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico approvou as Instrucções Especiaes destinadas a regular o concurso de provas para a carreira de archivista, de qualquer Ministerio.

Para inscripção, o candidato deverá apresentar as condições de ordem geral descriminadas na portaria n.º 661, de 2 de julho de 1940, e mais a de que não consta edade inferior a 18 annos, nem superior a 35, apurada até a data do encerramento das inscripções.

O concurso constará de provas de selecção, eliminatorias e de prova de habilitação, umas e outras obrigatorias.

As de selecção serão as seguintes: sanidade e de capacidade physica; nivel mental e aptidão; pratica de archivo, escripta de portuguez; dactylographia. A prova pratica de archivo constará de resolução de problemas propostos de accordo com o programma. A prova escripta de portuguez em nivel de 2.ª série do curso secundario fundamental, constará de: a) — correcção de textos; b) — redacção de officio ou relatorio, fornecidos os dados; c) — elaboração de cinco resumos referentes a assumptos de serviços.

A prova de dactylographia comprehenderá duas partes: a) — copia de trechos manuscriptos, para effeito de apuração de efficiencia qualitativa; b) — feitura de tabellas.

Depois das provas de selecção, os candidatos serão submettidos á prova de habilitação — Conhecimentos geraes — Constantes de resolução de questões objectivas sobre assumpto do programma.

Só poderão ser considerados habilitados, para effeito de classificação final, os candidatos que obtiverem gráu egual ou superior a sessenta pontos.

A classificação dos candidatos habilitados será feita de accordo com o que prescreve o decreto-lei n.º 1.963 de 13 de janeiro de 1940.

A correcção da linguagem será considerada em todas as provas escriptas.

1 — Serviço de communicações: Recebimento e expedição de expediente. Correspondencia official: diversas especies.

2 — Archivos horizontaes e archivos verticaes: preferencia entre uns e outros. Methodos de archivo.

3 — Systemas de classificação: Classificação decimal (Systema Dewey). Vantagens da elaboração de codigos.

4 — Material de archivo. Material permanente e material de consumo. Escolha do material necessario e determinado typo de archivo.

5 — Fichas; fichas verticaes, fichas horizontaes, fichas subdivisionarias; caracteristicas e emprego. Planejamento de fichas, indicando o fim a que ellas se destinam.

6 — Technica dos lançamentos em fichas. Preenchimento de fichas fornecidos os dados.

7 — Ficharios: ficharios horizontaes e ficharios verticaes; ficharios automaticos e ficharios rotativos. Motivos que justificam a preferencia por qualquer delles.

8 — Principaes processos de desinfecção, conservação e restauração de documentos. Observação do material de archivo.

CONHECIMENTOS GERAES

a) — Mathematica e noções de estatistica.

a) — Operações fundamentaes sobre numeros inteiros e fraccionarios. Systema metrico (estudo minucioso). Regra de tres. Percentagem. Juros simples. Descontos simples. Divisão proporcional e suas applicações. Areas de figuras geometricas.

b) — Distribuição de frequencia. Representação tabular. Diagrammas em barras, curvas e sectores. Histogramma e poligono de frequencia. Média simples e ponderada. Modae mediana. Percentis e quartis. Desvio padrão. Numeros indices.

ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA!

Novo e poderoso producto que os soffredores attestam e recommendam a sua efficacia.

Veja o que diz sobre a sua cura o importante attestado abaixo:

"Estando minha filha Clara soffrendo de Asthma, recorri ao Elixir anti-asthmatico de Bruzzi e com um só vidro obteve a cura radical, nada soffrendo até agora, ficando gorda e forte. Rua Affonso Cavalcanti, 171 — Horacio Cesar de Lima, firma reconhecida pelo tabellião Paulo e Costa.

A' venda em todas as drogarias do Brasil.

Instituto de Previdencia do Estado de São Paulo

DIRECTORIA DO MONTE DE SOCCORRO

Relação dos contractos que serão pagos quarta-feira, das 13 ás 16 horas, na Caixa do Monte de Soccorro do Estado:

32.457	32.700	32.944	32.952
32.952	33.962	33.031	33.033
33.034	33.036	33.037	33.039
33.040	33.041	33.042	33.043
33.044	33.045	33.047	33.048
33.049	33.050	33.051	33.053
33.054	33.055	33.056	33.057
33.058	33.059	33.060	33.061
33.062	33.063	33.064	33.065
33.066	33.067	33.068	33.069
33.070	33.071	33.072	

Os mutuarios, quando soffrerem remoção, deverão fazer sciente ao Monte de Soccorro, evitando assim os JUROS DE MORA a serem cobrados de seus contractos de emprestimo.

Relação dos contractos que se encontram na Caixa para pagamento:

32.[illegible]	32.482	32.776	32.805
32.[illegible]	32.882	32.928	32.928
32.[illegible]	32.940	32.947	32.953
32.972	32.973	32.984	32.986
32.987	32.990	32.992	32.999
33.002	33.003	33.005	33.009
33.016	33.025	33.026	33.027
33.028	33.029	33.030	

CONTRACTOS EM EXIGENCIA

32.993 — Aguardar exigencia; 32.996 — Submetter-se a inspecção de sanidade no Departamento Medico deste Monte de Soccorro; 33.038 — Juntar attesado comprovante do desconto de novembro de 1940; 33.012 — Modificar a importancia para .. 1:000$000 e juntar attestado comprovante do desconto de janeiro p. p.; 33.035 — Aguardar existencia; 33.046 — Revalidar a data do attestado; 33.052 — Juntar attestado medico comprovante de enfermidade em pessoa da familia ou modificar para 1:860$000.

DESPACHOS DO DIRECTOR

Requerimentos: 289 — 342 — 343 — 345 — 348 — 349 — 352 — 355 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — Autorizo; 336 — Comparecer a este Monte de Soccorro; 344 — 346 — 347 — 350 — 353 — 354 — Indeferido.

Uma das mais prosperas regiões do Espirito Santo

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — O municipio de Cachoeira de Santa Leopoldina, com uma superficie de 1.325 km2., distando de Victoria, por estrada de rodagem, 47 kilometros e possuindo uma população calculada em 30,382 pessoas, é uma das mais prosperas regiões do Espirito Santo.

Dedicando-se á polycultura, os trabalhadores agrarios permittem a toda a região invejavel situação economica, que bastante contribue para a prosperidade do Estado.

Nos ultimos annos, vem tendo ali singular destaque a criação bovina. De anno para anno, multiplicam-se as propriedades pastoris e, com ellas, a quantidade e qualidade dos animaes que as compõem.

Favorecido por possuir condições topographicas das mais indicadas para o incremento da bovino-cultura, ao par do espirito progressista de seus fazendeiros e das medidas de amparo e estimulo do governo, Santa Leopoldina justifica plenamente ter a sua exposição annual de animaes.

Articulados os criadores com os poderes publicos, estuda-se presentemente as medidas preparatorias do certame, que deverá se realizar de 24 a 26 de maio proximo, segundo informa o correspondente do Ministerio da Agricultura em Victoria.

A exposição objectiva estabelecer contacto e o intercambio entre os criadores, promover o melhoramento dos rebanhos e dos methodos de criação e aquilatar dos valores da industria animal do municipio.

Durante a exposição haverá um concurso de producção de leite para vaccas de qualquer raça ou cruzamento.

A exposição constará das seguintes classes: — bovinos da raça Eyr, Guzerat, Nellore, Indubrasil, raças européas, crioulos notaveis e mestiços. Constarão, tambem, caprinos e ovinos. Serão distribuidos varios premios.

Assembléa dos cardeaes e bispos de França

Devido a guerra, o presente anno foi celebrada em duas reuniões distinctas — Mensagem dirigida a S. S. Papa Pio XII — Outras noticias

LYON, fevereiro — (Havas) — A assembléa de cardeaes e bispos da França que se reuniam habitualmente em Paris, devido ás circumstancias actuaes, teve de celebrar no anno corrente duas reuniões distinctas. No dia 15 de janeiro ultimo reuniram-se em Paris os cardeaes e arcebispos da zona occupada. A outra conferencia teve lugar nesta cidade, tendo sido iniciada a 5 do corrente.

O arcebispo de Lyon, de accordo com o arcebispo de Paris, deu hoje á publicidade os textos das mensagens enviadas á Sua Santidade Pio XII pelos prelados das duas reuniões.

MENSAGEM AO PAPA

A mensagem dos cardeaes e prelados que estiveram reunidos em Paris está assim redigida:

"Ao Santo Padre: — Os cardeaes e arcebispos de França, das dioceses da zona occupada, reunidos hoje no Arcebispado de Paris vem solicitar a seu pae que lance as suas bençams sobre nosso paiz ferido, aos soffredores, aos inquietos e aos angustiados pelo nosso futuro, porém, não desamparados. A esperança de um novo espirito que reside em nós; as razões para esperar que tinhamos hontem ainda as temos hoje. Tantos sacrificios não foram em vão. Os frutos já se annunciam: as almas já estão sendo penetradas pela luz divina; as lições providenciaes das vicissitudes já começam a dar frutos no que concernem aos homens que foram advertidos. Certos dados essenciaes da moral eterna são officialmente restituidos e no dominio social faz-se um appello geral a nossos agrupamentos. Finalmente, nos campos longinquos, certo numero de prisioneiros se recolhem e oram.

O nosso soffrimento pessoal, querido Santo Padre, não nos faz esquecer os soffrimentos da Egreja Universal, reunida no coração de nosso Pae commum.

Communicamos a vossos sentimentos as nossas angustias e as nossas apreensões. Partilhamos da dôr de vosso coração paternal e queriamos que elle pudesse sentir algum consolo considerando as resoluções ás quaes estamos unanimemente presos. Um só cuidado nos obrigou a tomal-as: conservar o patrimonio que nos foi confiado. Sabemos que o asseguraremos mediante o bem-estar das almas, o bem-estar da patria.

Pretendemos conservar a nossa fidelidade indefectivel á Santa Sé, preoccupados antes de tudo em manter a integridade da doutrina moral e á disciplina christã tal como nos foram apresentadas pelo ensino da Egreja, as decisões e directrizes da Santa Sé; a importancia dos interesses que defendemos estimulam o nosso zelo e é um motivo para nós de confiança ao qual nos subordinamos com toda a força de nossas almas. São os interesses de Deus que não abandona a sua egreja.

Estamos firmemente resolvidos a manter dentro de todas as nossas possibilidades, nossas instituições, utilizando para esse fim todos os nossos recursos pessoaes bem como toda a boa vontade de nosso clero e de nossos fieis.

Absolutamente decididos a nos manter sobre o plano religioso pretendemos evitar toda a acção politica ou partidaria e permanecer unicamente devotados ao bem-estar espiritual das almas e a assistencia aos infortunados.

Professamos no dominio social e physico uma lealdade completa para com o poder estabelecido do governo francez; solicitamos aos nossos fieis de manter a mesma linha de conducta.

Queremos nos aproximar cada vez mais de nosso povo que soffre e que está em necessidade, partilhar de suas attribulações e encorajal-o mediante o ensino de uma piedade esclarecida. Queremos dar-lhe o espirito da oração, ensinar-lhe o valor redemptor do sacrificio, exhortal-o á paciencia, ao cultivo da alma e a pratica arraigada da caridade christã. Esforçamo-nos para inculcar nas almas essa convicção de que se o restabelecimento tão desejado depende de Deus depende tambem de nossos esforços pessoaes. Será duradouro e sério somente aquillo que cada um executar na medida de seus esforços.

Finalmente, querido Santo Padre, estamos decididos, o mesmo acontecendo a nosso clero e a nossos fieis, a confiar na vossa acção paternal e estamos promptos a seguir tal directiva que vos dignardes em nos dar. Depositamos essas resoluções a vossos pés.

Juntamos as homenagens de nosso reconhecimento pelas attenções paternaes que assignalaram a parte do vosso discurso referente a nós. As vossas palavras attingiram os nossos corações; seja pela assistencia material que dignastes conceder a vossos filhos, seja pelo balsamo espiritual contido em vossas palavras de encorajamento e fé, a vossa acção nos tocou profundamente.

Possa a França dolorosa, mas não abatida, a França que espera viver na vontade de subsistir consolar o vosso coração e cumprir fielmente a sua vocação espiritual.

Solicitamos a Vossa Santidade os beneficios de vossas bençams. Tantos testemunhos de sua benevolencia fiel nos convenceram de que junto a ella encontraremos sempre a luz e a coragem que na hora presente necessitamos mais do que nunca".

A MENSAGEM DA ASSEMBLE'A DE PARIS

Na sua mensagem os arcebispos da zona livre, após tomarem conhecimento da mensagem dos prelados da zona occupada "declaram unanimemente fazer seus os sentimentos expressos nesta mensagem e frizam ainda o accôrdo profundo dos seus espiritos e almas com os collegas venerados da França occupada que soffrem mais vivamente do que os de outras partes e affirmam seu desejo unanime de collaborar mais estreitamente do que nunca no serviço da Egreja e da patria querida, mais indestructivel em sua confiança". E accrescentam:

"Digneis Santo Padre, receber as homenagens do nosso amor e fidelidade formuladas pelos arcebispos da zona occupada, bem como acceitar tambem a nossa união intima aos que soffrem e ao Pae commum. A sua fidelidade indefectivel a fé de São Pedro, sua vontade de se conservar proximo a ella, a sua decisão de auxiliar os infortunados, recebe a nossa adhesão unanime e profunda. Mantemo-nos apenas sobre o plano religioso a exemplo dos nossos collegas da zona occupada e não queremos procurar outra formula de acção a não ser a que foi assignada no mez passado pelos nossos bem amados irmãos do episcopado.

Temos apenas de accrescentar as expressões de nossa gratidão filial pelos novos testemunhos da benevolencia paternal para com a França e para cada um de nós manifestadas já ha alguns dias atrás pelo cardeal arcebispo de Lyon.

Todos nós queremos reaffirmar ao Santo Padre a resolução de trabalhar com confiança que é fortificada singularmente pela do Chefe da Egreja para a restauração da nossa patria, pela restauração de suas tradições christãs, pela propagação de uma verdadeira caridade apoiada firmemente sobre os altos principios e sobre as verdades luminosas que vos lembrastes recentemente ao mundo em documentos memoraveis, traçando a Humanidade desesperada um "caminho de ordem, justiça e paz".

"E' sob esse sentimento que, prosternados a vossos pés, ousamos implorar a vós que lance a vossa bençam paternal sobre nós e nossas dioceses".

Clinica especializada de
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA

Rua Cons. Chrispiniano, 404
(Predio Rex) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 hs.
— Telephone: 4-8772 —

PROCURA A IRMÃ

UM APPELLO AOS NOSSOS LEITORES

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — A sra. Feliciana do Carmo Siqueira Maia, residente nesta capital, faz um appello aos nossos leitores, no sentido de encontrar sua irmã, Iria do Carmo Siqueira, natural de Villa Mian, Portugal, e que, ha 25 annos, mais ou menos, chegou a S. Paulo ali vivendo em companhia de Antonio de tal, de quem teve um filho, que trabalha numa das estradas de ferro do Estado. Actualmente é casada com um senhor de nacionalidade italiana, com quem reside no interior de S. Paulo.

Qualquer informação poderá ser enviada á d. Feliciana, por intermedio de seu marido, sr. Abilio Maia, funccionario do Centro do Commercio do Café do Rio de Janeiro, rua da Quitanda, 191, Rio.

Jornal allemão se occupa com a personalidade do Presidente Vargas

BERLIM, 22 (Transocean) — O grande semanario allemão "Das Reich" traz longo artigo referente á personalidade do dr. Getulio Vargas, Presidente dos Estados Unidos do Brasil, cuja politica em[illegible] e.

A INDUSTRIA PESADA NOS BALKANS

UM ASPECTO CARACTERISTICO SURGIDO NA ECONOMIA BELLICA, COM A NACIONALIZAÇÃO DA FABRICA METAXA

BUCAREST, 22 — (T. O.) — Com a nacionalização da Fabrica Malaxa encontra sem solução economica um dos aspectos caracteristicos balkanicos.

Nicolau Malaxa era um scientista de grande talento constructivo. Graças á sua capacidade como technico e sua perspicacia como economista, estabelecera um conjunto de fabricas de industria pesada, durante os ultimos annos, estabelecimentos esses que bem se podem comparar aos grandes centros industriaes do Occidente, tanto pelo modernismo como pela productividade.

Como industrial, distinguiu-se de seu concorrente judeu Auschnitt, que, sem talento technico, mas contando com frio egoismo, conseguiu, mediante manipulações financeiras de natureza sordida tornar-se dono do Consorcio Reschitza. A luta entre ambos industriaes, travada em 1939, terminou mal para o judeu Auschnitt, que, perdendo o gigantesco processo que provocára, cahiu egualmente no conceito do rei Carol.

Nessa luta legal, comtudo, veio á baila a participação de Malaxa em negocios escusos com o rei Carol e com Asuchnitt. Nessa occasião, o escandalo foi evitado pois acarretaria a desmoralização do ex-monarcha rumeno.

Hoje, porém, facil é ver que a derrota de Auschnitt foi producto de uma machinação destinada a fazer desapparecer um dos cumplices, sem duvida o mais tratante, mas de forma alguma se ligava á depuração da vida economica rumena. O judeu Auschnitt ameaçará céos e mundos com desagradaveis revelações no estrangeiro, mostrando que o rei Carol se vendera aos inglezes.

Sem erguer Auschnitt ás alturas de victima innocente da justiça daquella época, pode-se dizer que Malaxas, não obstante sua reconhecida competencia e genio era, no intimo do sêr, muito mais experto do que seu rival judeu. Malaxas, assim que o poder de Carol desmoronou, correu a fazer-se amigo do victorioso Movimento Legionario. Com inescrupulosidade notavel, mandou collocar em suas fabricas bandeiras verdes e imagens do herói Codreanu com sentidos dizeres. No fundo, o industrial sabia que não poderia enganar o general Antonescu durante muito tempo.

Sabia que Antonescu se propuzera com a mais firme intenção desmascarar suas farsas, obrigando-o a devolver ao Estado as fabulosas sommas obtidas á custa de malabarismos illicitos. De qualquer forma, porém, Malaxas cogitava esquivar toda accusação, obtendo para isso entre os legionarios o melhor conceito possivel. Este excesso de zelo pela patria acabou todavia pondo-o a perder, pois tendo distribuido dinheiro e armamento aos que considerava, em seu beneficio, heróes nacionaes, expôz o seu ponto fraco ao general Antonescu, o qual, como bom estrategista, não perdeu a opportunidade.

Hoje, vê o sr. Malaxas ir por agua a baixo sua autoridade economica, que os bens passam ao controle directo do Estado.

A vantagem do novo regime rumeno é a de que innumeros espertalhões que antes illudiam as leis esparramando dinheiro, vêm-se hoje nas garras da justiça.

LIGA DAS SENHORAS CATHOLICAS

CONFERENCIAS QUARESMAES

Em cumprimento ao seu programma de acção social catholica, a Liga das Senhoras Catholicas fará realizar, a exemplo dos annos anteriores, uma série de conferencias religiosas durante a quaresma.

Essas conferencias serão feitas pelo orador sacro padre frei Angelo Maria do Bom Conselho, ás quintas-feiras, ás 17 horas, na capella da séde social, á avenida Brigadeiro Luis Antonio, 580, estando a primeira marcada para o dia 27 do corrente.

A Liga das Senhoras Catholicas convida as senhoras associadas, suas familias e demais pessoas que se interessarem por assumptos religiosos.

Concurso de Oratoria

Communicam-nos do Departamento Cultural do Centro Academico de Sciencias Economicas que a escolha do orador official do Centro será feita este anno por meio de concurso, a ser realizado em data opportunamente annunciada, no salão nobre da Escola de Commercio Alvares Penteado.

O concurso promette ser bastante interessante, devido ao enthusiasmo reinante entre os inscriptos e pelo criterio que presidiu ao seu regulamento. Assim é que, não obstante ser grande o numero de candidatos, será breve, pois as provas constarão de improviso sobre thema sorteado no momento, para o qual o candidato terá 3 minutos para coordenação de ideas e da leitura de composição sua no tempo maximo de 5 minutos.

ALLIANÇA FRANCEZA

Estão abertas as inscripções para os cursos de lingua franceza, na secretaria da Alliança Franceza, á rua Bôa Vista, 66, 3.º andar das 9 ás 10 e das 1330 ás 17 horas.

A frequencia a esses cursos só requer cursos de lingua franceza, na secretaria da 40$000 para o anno todo.

O horario está estabelecido de maneira que toda pessoa qualquer que seja sua o[illegible], possa presenciar as aulas.

Maquinas Victoria Ltda.
Fabrica: Av. Rudge n.o 833 - Telefone 5-7676
Escritorio: - Boa Vista 127 sala 617 - Telefone 2-7220
SÃO PAULO

Cheque — o melhor typo de circulação financeira

A generalização do systhema e seu real valor

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — Focalizando a importancia do cheque como valor representativo na moderna circulação finaceira, no sr. J. de Sousa, membro da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sessão deses orgam technico-consultivo federal, teve a opportunidade de dizer que a campana do ceque por vezes incentivada, na casa, tem a justifical-a, de sobejo, aquillo que a circulação do cheque representa de importanssimo no desenvolvimento economico de uma nação.

Já foram, por vezes, repellidos, que com a intensificação do uso do cheque crescesse parallelamente os saldos disponiveis dos bancos e por isto mesmo as facilidades de credito.

Volta o assumpo ao cartaz, face a uma entrevista do Ministro da Fazenda declarando-se partidario da campanha que vem sendo feita pelo "Monitor Mercantil", em que o ministro diz, com a sua autoridades de gestor da pasta da Fazenda, e habil banqueiro, que o cheque é o instrumento mais racional e seguro de pagamento.

Isto mesmo já se tem ali firmado, faltando, entretanto, para apoiar a affirmativa, a autoridades de qual dispô?e o titular da Fazenda, tudo indica que as anteriores argumentações venham a ser melhor compreendidas pelo commercio e tambem pelas repartições publicas onde a mentalidade monetaria não tem evoluido, e por isto mesmo não sómente não facilitam, mas o que é peor difficultam por todos os modos ou maneiras o uso do cheque para pagamentos.

A Recebedoria do Districto Federal, por exemplo, não recebe para pagamento de impostos os cheques, como moeda legal, entretanto, nada mais pratico do que o **cheque nominativo** com o qual o contribuinte poderia satisfazer a sua divida para com o fisco sem qualquer risco por parte deste, por isso que verificado que fosse a falta de fundos, nada perderia a repartição não só pela acção criminal o qeu tem immediato direito, além de dez por cento de multa, o cheque era o reconhecimento da divida, e não tendo sido coberto seria mais um elsemnto e do maior valor, para o fisco agir executivamente, e o direito liquido que antes poderia ser discutido pelo contribuinte, este deixou de tel-o, por haver reconhecido a liquidez da divida, fornecendo ao fisco, como elemento, o melhor comprovante.

O "Diario Official" tambem costume avisar que, para pagamento de assignaturas dese orgam ou de obras editadas pela Imprensa Nacional, não serão a curto pagamento por meio de cheque, tendo sobre isto a associação representado ao sr. ministro da Fazenda.

Em realidade, porém, pode-se affirmar que os bancos de um modo geral não facilitam o uso do cheque, não obstante o que esta moeda representa praticamente para a liquidação de effeitos commerciaes, depositos, e qualquer outra operação. A exigencia do visto, que não representa qualquer garantia, é além do mais, o maior embaraço ao uso do.commodo, facil e pratico meio de pagamento. Desta maneira, salvo melhor alvitre, deveria o Ministerio da Fazenda cuidar do caso junto ás diversas dependencias fazendarias, para que sigam o exemplo do Departamento de Imposto, sobre a Renda qeu tudo auxiliar, desde sua creação, com o objectivo em mira, e o Banco do Brasil como a Associação Bancaria tomarem a si remover as difficuldades que estejam á vista além de aconselhar discretamente aos seus clientes o uso do cheque como meio de pagamento.

E' commum um commerciante, mandar retirar de um banco determinada quantia, por meio do seu cheque para fazer pagamento em outro banco com o dinheiro, que teve de ser contado pelo empregado do banco pagador, pelo empregado, portador e finalmente pelo recebedor do outro estabelecimento de credito, ao qual se destinava, tudo com dispendio de tempo e risco de ser roubado, quando um cheque seria o mail facil e unico, praticamente falando, de fazer a liquidação cercada de completa segurança.

Já agora, entretanto, desde que o titular da pasta da Fazenda se tornou solidario com a campanha, applaudindo o esforço no sentido em mira, tudo indica que novo rumo será dado á circulação do cheque entre nós que além de outras e reaes vantagens, poderá ser tido como vehiculo de propaganda dos estabelecimentos bancarios.

O sr. J. de Sousa solicitou que se encaminhase ao ministro Sousa Costa, o ponto de vista da associação, para os devidos fins e geraes effeitos, appellando tambem, para a Associação Bancaria e para o Banco do Brasil.

Se quizerdes enviar um auxilio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, fazei-o por intermedio deste jornal, ou ao seguinte endereço:

CAIXA BENEFICENTE DO ASYLO-COLONIA SANTO ANGELO
ESTAÇÃO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

Directoria do Serviço de Saude Escolar

Devem comparecer á Directoria do Serviço de Saude Escolar, á rua Nestor Pestana, 147, dia 26, ás 12 horas, com as provas de identidade os professores dd. Anna Cintra Pimentel, Ruth Martins Maria de Lourdes Bueno da Silva, Leonor Gomes Cardoso, Julieta Sallewicz, Ruth Falcone, Adalgica Coelho, Sebastiana Freitas, Maria Gabriela Azevedo Cardoso Maria Conceição Fernandes, Martha Pestana, Maria da Gloria Albuquerque Freitas, Maria de Lourdes Ferraz Mota, Isaura Silva Knippel, Irena Garcia, afim de se submetterem a inspecção medica.

Sociedade de Medicina e Cirurgia

A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo realizou, no Ambulatorio Conde Lara, uma assembléa geral ordinaria afim de eleger a sua nova directoria, para o anno social de 1941-42.

A nova directoria está assim constituida: Presidente, prof. Franklim de Moura Campos; vice-presidente, dr. José Affonso de Mesquita Sampaio; secretario geral, dr. Pedro Ayres Neto; thesoureiro, dr. Oscar Cintra Gordinho; adjunto do secretario geral, dr. Vasco Ferraz Costa; secretarios de mesa: drs. Edison de Oliveira e Rubens Azzi Leal.

PRESIDENTES DAS SECÇÕES

Medicina geral, dr. João Alves Meira; Cirurgia Geral, dr. Sebastião Hermeto Junior; Medicina Especializada, dr. Jorge Queiroz de Moraes; Cirurgia Especializada, prof. F. E. de Godoy Moreira; Medicina Social, dr. Manuel Pereira; Sciencias Applicadas á Medicina, dr. José Lutra de Oliveira.

COMMISSÃO DO PATRIMONIO

Professores Antonio de Almeida Prado, Celestino Bourroul, Jayro de Almeida Ramos e dr. Raul Vieira de Carvalho.

O presidente designou o dia 7 de março para ser empossada a nova directoria.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

DOMINGO DA QUINQUAGESIMA

"Este domingo é uma preparação para a Quaresma. Por amor a humanidade cega, toma o Salvador os soffrimnetos sobre si (Evangelho). Por amor de Deus, — a Epistola nos ensina qual o verdadeiro, — devemos expiar nossas faltas, fazendo da santa missa o nosso Calvario e unindo nossos soffrimentos aos do Filho de Deus. E se na oração pedimos que o Senhor nos livre de toda a adversidade, queremos apenas a isenção dos males que prejudicam a nossa salvação, sabendo que aos que amam a Deus todas as coisas cooperam para o seu bem".

EPISTOLA

1.ª Lição da Epistola do Apostolo S. Paulo aos Corinthios. — (Cap. XIII, 1-13)

"Irmãos: Ainda que fale a lingua dos homens e dos anjos, se não tiver caridade, serei como o bronze, que sôa ou como o sino que tine. E se tivesse o dom da prophecia e conhecesse todos os mysterios e toda a sciencia; e se tivesse toda a fé, de modo a transportar os montes, e não tiver caridade, não sou nada. E ainda se distribuisse todos os meus bens para mantimento dos pobres, e se entregasse meu corpo para ser queimado, se não tiver caridade, nada me aproveitará. A caridade é paciente, é benigna, a caridade não é invejosa, não trata levianamente não se ensoberbece, não é ambiciosa, não se busca a si mesma, não se irrita, não julga mal, não folga com a injustiça porém, folga com a verdade; tudo encobre, tudo crê, tudo espera, tudo supporta. A caridade nunca ha de acabar, ainda quando se anniquilem as prophecias, e a sciencia seja destruida. Porque é em parte que conhecemos, e é em parte que prophetizamos, mas, quando vier o que é perfeito, será abolido o que é incompleto. Quando eu era menino, falava como menino, entendia como menino, pensava como menino. Mas quando me tornei homem, abandonei o que era de menino. Agora vêmos a Deus como por um espelho, em enigma; mas então, conhecerei tão bem, como sou conhecido eu mesmo. Agora, pois, permanecem estas tres cousas, a fé, a esperança e a caridade, porém a maior dellas é a caridade".

EVANGELHO

Continuação do Santo Evangelho segundo S. Lucas. (Cap. XVIII 31-43)

"Naquelle tempo, tomou Jesus os doze á parte, e disse-lhes: Eis que subimos a Jerusalem, e cumprir-se-á tudo o que os prophetas escreveram acerca do Filho do homem. Porque os gentios hão de ser entregues, e será escarnecido, açoitado, cuspido; e havendo-O açoitado, matal-O-ão, e ao terceiro dia resuscitará. Elles nada entenderam, e este discurso era para elles obscuro: e não penetravam o que lhes dizia. E aconteceu que, chegando Elle perto de Jerichó, estava um cego assentado junto ao caminho, mendigando. E ouvindo passar a turba, perguntou que era aquillo. Disseram que passava Jesus Nazareno. Elle clamou, dizendo: Jesus, filho de David, tende piedade de mim. E os que iam adeante o reprendiam, para que se calasse. Porém elle muito mais clamava: Filho de David, tende piedade de mim. Jesus, parando, mandou-o trazer a si. E quando elle chegou, perguntou-lhe: Que queres que te faça? Elle respondeu: Senhor, que eu veja. Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu, e seguia-O, glorificando a Deus. E todo o povo, vendo isto, deu louvor a Deus".

AS MISSAS DE HOJE

Damos a seguir o horario das missas na capital, hoje:

Cathedral Provisoria (Santa Iphigenia) 5, 7, 9,30 e 10 horas.
Moóca — 6, 7 e 9 horas.
Villa Marianna — 6, 8, 9, 10, 11 e 11,30 horas.
Barra Funda — 8 e 9,30 horas.
São José do Bexiga — 5,30, 6,30.
Sant'Anna — 6, 8,30 e 10 horas.
Ipiranga — 6, 7,30 e 10 horas.
Santo Antonio do Pary — 5, 6, 7, 8,30 horas.
Nossa Senhora de Fatima — 6,30, 9 e 9,30 horas.
Capella da Liga das Senhoras Catholicas, á avenida Luis Antonio, 5,80, ás 11 horas e meia.
Bôa Morte — 5, 6, 7, 8, 10 e 11 horas.
Santo Antonio (praça do Patriarcha) — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella do Collegio São Luis, 6, 7, 8 e 9 horas.
Capella do Sanatorio Santa Catharina — 6 e 8 horas.
S. José de Villa America — 6, 7, 8, 9,30 e 11 horas.
Nossa Senhora da Saude — 6, 7, 8 e 10 horas.
São Bento — 5, 5,30, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Coração de Jesus — 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Immaculada Conceição — 5,30, 6,30, 7,30, 8,15, 9, 10,30 e 12 horas.
Capella de S. Domingos, á rua Catumby, 164 — A's 7 e 8 horas.
São José do Belém — 5,30, 7, 8, e 9 horas.
Convento do Carmo — 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas.
Santuario do Sagrado Coração de Maria — 5,30, 6,30, 7,30 8,30, 9, 9,30 e 10 horas.
Convento do Calvario — 6, 7,30, 9 e ás 7, 8, 9, 10 e 11 horas.
Matriz de São Pedro de Guaiau'na. A's 7 e ás 9 horas.
Santa Cecilia — 6, 7, 8, 9, 10,15 e 11 horas.
Consolação — 7,30, 8,15, 9,10 e 11 horas.
Bella Vista — 6,30, 7,15 8, 9, e 10,30
Matriz de Santa Therezinha de Hygienopolis — A's 6, 7, 8, e 9 horas.
Matriz de Christo Rei, de Tatuapé — A's 5 horas e meia, ás 7 horas, ás 8,30 e ás 9,30 horas.
Matriz de Villa California — A's 6,15, 7,30 e 9,30 horas.

OS SANTOS DO DIA

São Pedro Damião, bispo de Ostia, cardeal e inscripto entre os grandes doutores da Egreja, natural de Ravenna, onde nasceu em 988, vindo a fallecer em Roma, aos oitenta e quatro annos de edade, em 1072, deixando de si imperecivel memoria pelo seu saber, pela sua piedade e, sobretudo, pela sua piedade e, sobretudo pela sua humildade, sendo certo que tanto o episcopado como o cardinalato, elle só os assumiu porque lhe foram impostos, sob pena de desobedincia á autoridade pontifica, se teimasse em recusal-os.

Quando da vida deste grande luminar entre os batalhadores pró Christo, não nos restasse outro traço, somente isto bastaria para recommendal-o como um verdadeiro homem de Christo, que foge das honrarias, se esquiva de dignidades, apenas querendo ser humilde e apagado servo do Senhor.

Se nos tempos de antanho não eram raros christãos desse quilate, nos nossos, infelizmente, são rarissimos, pois o que se vê é todo o mundo a correr atrás de altos postos, e de dignidade civis e ecclesiasticas, lançando mão de mil ardis, até de processos indecorosos, para apparecer, para ser grande na sociedade, para investir de insignias. Acreditam estes que, só por isto, serão tidos como homens de alto valor, quando todo o mundo o que nelle admira é a audacia e a ambição, a vaidade e a estultice, emfim toda a gente nelles está vendo a gralha vulgar enfeitada co mpennas de pavão, destinada ao ridiculo.

O verdadeiro merito brilha de luz propria na mesma penumbra em que se quer occultar: e então são elles chamados e reclamados com insistencia para postos que vão honrar, e que de facto honram e dignificam; ao passo que os aventureiros e impostores deslustram as posições e os contemporaneos delles riem, quando não os maldizem para á posteridade lançal-os em irremediavel olvido.

S. Pedro Damião, no episcopado e no cardinalato, deu-lhes honra e, findo seu tempo, seu nome era referido com grande respeito, morto, seus meritos mereceram de Deus tão altas recompensas, que por sua intercessão operou milagres authenticos que obrigaram a Egreja a canonisal-o.

— São tambem commemorados, nesta data S. Primiano, bispo e martyr em Ancona, no primeiro seculo; S. Polycarpo, padre da egreja de Roma, e martyr do seculo terceiro; Santa Romana, virgem contemplativa que viveu e morreu em Toddi, no quarto seculo; e S. Milone, bispo de Benevento que, na sua diocese, se finou em 1076.

Dr. Wladimir de Toledo Piza
MEDICO
Especialista em molestias de crianças
Consultas: Das 15 ás 17 horas
Rua Barão de Itapetininga, 226
2.º andar — Tel., 4-2737
SÃO PAULO

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA

A F. M. F. está organizando retiros espirituaes que se realizarão, durante o triduo carnavalesco, em varios collegios da capital. Com este movimento que vem despertando extraordinario interesse, nos meios marianos, visa a Federação a renovação annual das consciencias, bem como a preparação para o Congresso Eucharistico, de 1942, pelo recolhimento e pela prece.

E' a seguinte a organização:

1) — Collegio Santa Ignez. Pregador: padre dr. Eduardo Roberto, Salesiano; 2) — Collegio De Oiseaux. Pregador: padre Geraldo Pires, redemptorista; 3) — Collegio Sion. Pregador: conego Luis de Abreu; 4) — Ext. N. S. Auxiliadora. Pregador: padre Pedro Paulo Koop; 5) — Collegio Santa Theresinha. Pregador: padre Daniel Marti, redemptorista; 6) — Escola da Liga das Senhoras Catholicas. Pregador: padre Mario Forgione, salesiano; 7) — Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Villa Pompéa. Pregador: padre Joaquim Rocha, jesuita.

A Federação conta tambem com lugares nos seguintes internatos:

Asylo S. Paulo, Collegio Cabrini e Collegio Sacré Coeur de Marie.

CURIA METROPOLITANA

Exames e ordenações geraes do corrente mez

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faço publico que hoje, a capella do Seminario Central da Immaculada Conceição, ás 8 horas, haverá ordenações somente para os candidatos ás sagradas ordens do subdiaconato e diaconato, pertencentes ás Osdens e Congregações religiosas.

Para maiores esclarecimentos tenha-se em vista o aviso n.º 144 publicado no boletim de novembro ultimo.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

* * *

Acham-se abertas no Collegio São Luis, á avenida Paulista, 2324, as inscripções para o Retiro Espiritual, durante o Carnaval, na Fazenda Taipas, em Itaicy.

Pregará a congregados academicos o padre Roberto Saboia de Medeiros S. J.

EXAMES DE ORDINANDOS

Aviso os revmos. reitores dos Seminarios Maiores da Archidiocese que hontem terminou o prazo de inscripção aos exames do dia 27, dos candidatos ás ordenações do dia 8 de março.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do arcebispado.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE'

Corpo scenico

O "Corpo Scenico Amigos de São José" promette, para breve, um festival litero-musical. Os ensaios reflectem o successo do annunciado momento de arte que iremos assistir.

Festa do padroeiro

Em março proximo esta Associação festejará o seu padroeiro, São José, com communhão geral e assembléa solenne em que falará destacado elemento do laicato catholico paulistano.

AS MISSÕES PREPARATORIAS DO IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Como já é do dominio publico, s. exc. revma. o sr. arcebispo metropolitano houve por bem determinar que em todas as parochias da archidiocese se realizassem, no corrente anno, as Santas Missões, visando por esta forma preparar os fieis para o grande certame eucharistico que se realizará nesta capital em setembro de 1942.

Para o fim de fazer compreender a todos os fieis o empenho de s. exa. rvma. nest. obra de alevantada espiritualidade, e para ella attrair o necessario interesse de todos merecido, quer s. exc. que estas Santas Missões sejam precedidas de uma grande solennidade religiosa que se realizará no dia 28 do corrente mez de fevereiro, ás 9 horas, na Cathedral Provisoria (Egreja de Santa Iphigenia) com o seguinte programma:

a) — Missa do Espirito Santo celebrada por s. exc. revma., com a presença de todos os revmos. padres missionarios, do collendo cabido metropolitano, clero regular e secular e associações e fieis em geral;

b) — Após a Santa Missa, s. exc. fará uma exhortação aos revdos. missionarios, entregando-lhes, a seguir, a cruz symbolica.

No dia 1.º de março terão inicio as Santas Missões nos decanatos da Penha, Santo André, S. Caetano, Santo Amaro e Santo Antonio do Pary.

A padroeira destas missões preparatorias do IV Congresso Eucharistico Nacional será Nossa Senhora da Conceição Apparecida Padroeira do Brasil, cuja imagem estará exposta á veneração dos fieis em todas as egrejas em que forem pregadas as Missões.

Semana dos doentes

De 20 a 27 de abril vindouro, os revmos. padres missionarios, auxiliados pelos revmos. padres seculares e regulares das diversas parochias, percorrerão todos os hospitaes e casas de saude da capital afim de levar o conforto espiritual a todos os enfermos.

Oração imperata

Durante o tempo das Missões, os revmos. sacerdotes darão na missa, quando as rubricas o permittirem, as collectas pró-pace e pró-remissione peccatorum, alternadamente.

Hora Santa das Parochias — Na séde da Adoração Perpetua (Egreja de Santa Ephigenia) durante o periodo das Missões realizar-se-ão as Horas Santas collectivas das parochias, as quaes terão como finalidade primeira o bom exito das Missões.

Encerramento das Missões

O encerramento das Missões Preparatorias do IV Congresso Eucharistico Nacional dar-se-á no dia 7 de setembro do corrente anno com grandiosa concentração dos fieis e associações de todas as parochias da capital na praça da Sé, formando-se, a seguir, imponente cortejo que levará em triumpho pelas ruas da cidade a imagem de Nossa Senhora Apparecida Padroeira do Brasil.

De ordem de s. exc. revdma.

(a.) Monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral e presidente da Junta Excutiva do IV Congresso Eucharistico Nacional.

HORA SANTA IRRADIADA

Além da exposição permanente, em Santa Iphigenia, haverá nos tres dias de Carnaval uma Hora Santa, de 17 ás 18 horas, pregada pelo conego Benedicto Marcos de Freitas, e que será irradiada pela Radio Excelsior.

IV CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

No proximo sabbado, dia 1.º de março, ás 17 horas, no salão nobre da Curia Metropolitana, realizar-se-á a reunião geral das Commissões Parochiaes, a cujo encargo nas parochias está o serviço de propaganda e collecta de donativos populares para o IV Congresso Eucharistico Nacional de setembro de 1942, o primeiro que se vae realizar no Estado de São Paulo, tendo como séde a nossa capital.

Essas commissões, que têm como seus presidentes os revdmos, parochos, nessa reunião apresentarão ao presidente da junta executiva do congresso, monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese o relato dos trabalhos já realizados durante o primeiro trimestre de suas actividades, dezembro de 1940 a 28 de fevereiro de 1941.

— A seguir, no sabbado seguinte, 8 de março, ás mesmas horas e no mesmo local, se reunirá a grande commissão de finanças, reunião que, por motivos justos, foi transferida de 12 de fevereiro para aquella data.

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Esp. up Estomago, Figado, Intestino, Mol. de Senhoras, V. Urinarias. Cons. Rua 7 de Abril, 235. — (2 ás 6) Res.: Rua Novo Horizonte, 79 — Telephone, 4-7517.

CHRISMA DURANTE O MEZ DE MARÇO

Durante o mez de março haverá chrisma nas seguintes egrejas matrizes do Arcebispado:

Dia 2 — S C. de Jesus dos Campos Elyseos.
Dia 9 — Villa Esperança e Cambucy.
Dia 16 — Ribeirão Pires e Bella Vista.
Dia 23 — Moinho Velho e Poá.

CURIA METROPOLITANA

AVISO N.º 162

Bodas de prata sacerdotaes do revmo. padre Ireneu Cursino de Moura, S. J.

Aos 5 de março proximo celebra suas bodas de prata de sacerdocio o revmo. padre Ireneu Cursino, digno filho da Companhia de Jesus e que innumeros serviços tem prestado á Archidiocese de São Paulo.

Nasceu o padre Ireneu Cursino de Moura, em Taubaté a 13 de agosto de 1893, tendo por paes o dr. Cursino de Moura e d. Elisa de Abreu.

Fez seus primeiros estudos no Collegio São Luis de Itu' (1904) e no Seminario Menor de Pirapora (1905-1910), os estudos de Philosophia e Theologia no Seminario Maior de São Paulo. Foi ordenado sacerdote por s. exc. revma. d. Duarte a 5 de março de 1916. Concluido nesse mesmo anno o curso de theologia, entrou na Companhia de Jesus, a 7 de dezembro e fez seu noviciado na Villa Kostka, Villa Marianna, São Paulo.

Após dois annos de magisterio no Externato Santo Ignacio do Rio de Janeiro, foi repassar durante egual espaço de tempo, em Vals (prés Le Puy, Haute Loire, França) e em Enghien (Belgica) os estudos de philosophia e theologia, respectivamente. O Collegio São Luis de São Paulo teve-o como professor nos cinco annos que precederam o ultimo periodo de sua formação espiritual, decorrido em Salamanca, Hespanha. Fez sua profissão religiosa de quatro votos no Collegio Anchieta, em Nova Friburgo, a 2 de fevereiro de 1930. Nomeado então director espiritual dos alumnos do Collegio São Luis, succedeu ao revmo. padre José Visconti na direcção da Federação das Congregações Marianas do Estado de São Paulo, cargo que vem desempenhando com muito zelo e ardor apostolico, e ao revmo. padre Caetano Benvenuti, S. J. no officio de director archidiocesano do Apostolado da Oração.

Assignalando a mui auspiciosa ephemeride, o exmo. sr. arcebispo metropolitano recommenda ás orações do revmo. clero e dos fieis do Arcebispado a pessoa de tão piedoso e dedicado sacerdote. De ordem de s. exc. revma.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceller do Arcebispado.

ESCOLA REMINGTON
CURSOS PRATICOS E RAPIDOS
Dactylographia e Tachygraphia — Matricula sempre aberta.
RUA JOSE' BONIFACIO, 148

Para Secadores
FORNALHA «POLYTUBULAR»
PATENTE UNIVERSAL
Especialmente para
CAFE • RASPAS • POLVILHO • ARROZ • BANANAS • PASTIFICIOS • ETC. ETC.
ECONOMIA DE 50% NO CONSUMO DE COMBUSTIVEL
GERADOR DE AR QUENTE ADAPTAVEL EM TODOS OS TYPOS DE SECCADORES, INCLUSIVE NAS TULHAS SECCADEIRAS.
THEODOR WILLE & CIA. LTDA.
LARGO DO OUVIDOR N. 2 • SÃO PAULO

PELAS ESCOLAS

vares Penteado" — largo de São Francisco) as matriculas para todos os seus cursos.

A secretaria fencciona diariamente das 9 ás 11,30 horas e das 13,30 ás 16 horas, excepto aos sabbados, que é das 9 ás 12 horas.

FACULDADE DE DIREITO

Collegio Universitario

PRIMEIRA SE'RIE — Os exames de segunda chamada para os alumnos que perderam a 4.ª prova parcial terão lugar nos dias 27 e 28 do corrente.

ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Os exames de 2.ª chamada e oraes serão iniciados no dia 3 de março.

Terminam no dia 4 de março as matriculas, em todas as séries do Curso Fundamental, das alumnas repetentes.

Continuam abertas as matriculas para as alumnas promovidas, em todas as séries do Curso Fundamental, e no primeiro anno do Curso de Formação Profissional do Professor.

Podem requerer matricula na 1.ª série do Curso Fundamental, as alumnas que se classificaram até a média 59, nos exames de admissão.

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Foi marcada a data de 5 de março para o inicio official de todas as séries medicas da Escola Paulista de Medicina.

Para proferir a aula inaugural foi convidado o prof. dr. A. de Almeida Junior, cathedratico de Medicina Legal daquelle estabelecimento de ensino.

FACULDADE DE MEDICINA

Collegio Universitario — 2.ª Secção

Exames de 2.ª época para a 1.ª série

Realiza-se dia 3 de março, ás 8 horas, exame de 2.ª época de Botanica e Mathematica, para os alumnos da 1.ª Série que apresentarem seus requerimentos até 1.º (primeiro) de março.

Exame de selecção para as vagas da 2.ª Série

De 26 do corrente a 1.º de março proximo estarão abertas na secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo as inscripções para o exame de selecção para as vagas existentes na 2.ª Série da 2.ª Secção do Collegio Universitario.

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA

Collegio Universitario

Terão inicio no proximo dia 5 de março, ás 9 horas, nesta Faculdade, as provas do concurso de selecção para matricula na 1.ª Série da 2.ª Secção do Collegio Universitario.

Para esse exame serão chamados todos os candidatos inscriptos.

ESCOLA DE SOCIOLOGIA E POLITICA

Estarão abertas até o dia 24 de março vindouro, na Escola de Sociologia e Politica (predio da Escola de Commercio "Al-

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Concurso de habilitação

Provas oraes: — Acham-se affixadas, na portaria, as listas com os horarios para as provas oraes e a respectiva divisão em turmas dos alumnos inscriptos. As provas oraes, terão inicio no dia 27 do corrente, ás 8 horas.

Não haverá 2.ª chamada para qualquer das provas do concurso de habilitação.

Matricula nos 2.º e 3.º annos, repetentes do 1.º anno e Curso de Didactica: — Estarão abertas, até o dia 28 do corrente, na secretaria da Faculdade, as matriculas para os alumnos do 2.º e 3.º annos, repetentes do 1.º anno e curso de Didactica.

Collegio Universitario

Terão inicio na proxima 4.ª-feira, os exames do concurso de selecção á 1.ª, 2.ª, 3.ª e 5.ª Secções do Collegio Universitario. Nesse dia, realizar-se-ão as seguintes provas — A's 13 horas — Portuguez para todos os inscriptos na 1.ª Secção e Geographia para todos os inscriptos na 5.ª Secção; ás 15 horas — Physica para todos os inscriptos na 2.ª Secção e Chimica para todos os inscriptos na 3.ª Secção.

ESCOLA "CAETANO DE CAMPOS"

Curso Gymnasial Fundamental

Exames de admissão — Provas oraes — Chamada para o dia 26 — 13 horas: Alcides Ladislau Klein, Osmar Macedo Reis, Roberto Lessa S. Camargo, Renato Santos Abreu, Oswaldo Cruz, Mario Belbust Filho, Cassio Santos Braga, Heros Furtado de C. Silva, Eugenio Egas, Luis Carlos Oliveira, Quirino Grassi, Mario Totte Calefi, Dirceu Guaracy C. Schutzer, Mario Moacyr B. Ponzini, Glezio José Scabelo, Carlos André M. Hippolyto, Guilherme Alberto Kucheler, Claudio Cesar Petraglia, Aylson Limas, Adhemar José Stavale, Joaquim Coimbra de Sousa, Rubens Miranda Gonçalves, Marcello Paulo Pitombo, Roberto Placido Macedo, Oswaldo Corrêa Moraes, Sergio Antonio Giamechini, Matheus Ciardi, João Baptista Morello Neto, Deodato Vieira, Claudio Celso Marson, Antonio Carlos Sant'Anna, Ranulpho A. Livramento, Haroldo Cardoso de Almeida, Cassio Rocha, Victo Modesto de Guglielmi, Cassiano Moraes Mendes, Julio Ferraz Braga Jr., Amaury H. Marassa Corrêa, Waldemar Vianna Junior, Caio W. Castro, Nuncio Roberto Chieffi, Carlos Ricardo A. Stegun, Newton Carrilho Soares, Moacyr E. Rebello Aggio, Jair Costa Pastore, Roberto A. Pacheco, Alberto Chaahad, Accacio Mello Camargo, Arnaldo S. Barbosa, Yvonne Peppe, Nair L. Cosentino, Suzana Elias, Therezinha Silva, Véra Rangel, Eby Monteiro de Godoy.

Concurso de transferencia: — O concurso de transferencia para todos os candidatos inscriptos, realiza-se dia 28 do corrente (6.ª-feira), no seguinte horario: 9 horas — Prova de Portuguez para os candidatos á transferencia para a 2.ª, 3.ª 4.ª e 5.ª séries; 10 horas — Prova de Mathematica — 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª séries; 11 horas — Prova de Geographia — 2.ª, 3.ª e 4.ª séries; 11 horas — Prova de Historia do Brasil — 5.ª série. No dia do exame todos os candidatos devem apresentar prova de identidade (retrato).

Curso Normal — Matriculas: Encerram-se dia 28 do corrente, as matriculas para os alumnos promovidos para o 2.º e 3.º anno do curso normal.

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de admissão realizados hontem:

5.ª turma — Maria Luisa Fernandes, grau 95; grau 87, Mauro Ribeiro de Moraes; grau 81, Oswaldo Chiquetto; grau 75, Mario Ishimaru; grau 73, Manuel Arthur Amorosini e Rosa Davidzon; grau 69, Milton Ferreira e Nachum Kojranski; grau 66, Odila Dias da Silva e Mordka Faber; grau 64, Maria Adelaide Gonçalves Borges; grau 63, Nelson Cavallari e Rubens Rosenthal; grau 61, Oswaldo Sobral e Milton Rossi; grau 60, Maria Thereza de Almeida Freitas; Pedro Salomão Nahas, Moysés Snitcowhy e Nair Martin; grau 52, Oswaldo Procopio da Silva. Reprovados, 4.

6.ª turma (ultima): Selene Brovine, grau 82; Ury Barlach, grau 79; Rodolpho Mollino, frau 75; Wagner de Oliveira, grau 72; Zacharias Lazaro Amatul, frau 70; Theodosio Pereira da Silva, grau 63; Reginaldo José Caradona; grau 62; Vidal dos Santos e Ricieri Alegro, grau 59; Wilma Gonçalves, grau 58; Renato Gonçalves Ferreira, grau 57; Waldemar Rocha, grau 55; Vicente Manuel Augusto Gullo, grau 54; Wilhe Zimberg e Sergio Approbato Machado, grau 53. Reprovados: 4.

Rectificações: — 1.ª turma: Abram Menasz Jungman, grau 52; 2.ª turma Benedicto Martins Silveira; grau 60; 1.ª turma, Linneu da Costa Barbosa, grau 62.

— O "Diario Official" de hoje publica a classificação geral dos alumnos approvados em exames de admissão.

— Nos jornaes do dia 1.º de março p. será annunciada a relação dos alumnos approvados em exames de admissão que terão direito a matricula na 1.ª série.

Convocação: — Madureza — Devem comparecer á secretaria desse estabelecimento, para tratar de assumpto de interesse, todos os candidatos inscriptos em exames do art. 100, dec. 21.241, Madureza, para exames da 4.ª e 5.ª séries.

Exames de revalidação e adaptação: — Conforme edital que vem sendo publicado pelo "Diario Official", de 26 a 28 do corrente, estarão abertas as inscripções aos exames de revalidação e adaptação de estudos feitos no extrangeiro, para os candidatos devidamente autorizados pela D. E. Secundario.

Exames de 2.ª época: — Conforme edital publicado pelo "Diario Official" de 26 a 28 do corrente, estarão abertas as inscripções aos exames de 2.ª época para os alumnos do estabelecimento.

Matriculas: — Terão inicio dia 3 de março proximo, conforme edital publicado pelo "Diario Official", as matriculas para os alumnos promovidos em dezembro p. findo.

— De accôrdo com o art. 836, letra "e" do C. de Educação, este estabelecimento permanecerá fechado 2.ª e 3.ª-feiras de Carnaval.

ESCOLAS DA COLONIA PORTUGUEZA

Acham-se abertas as matriculas nos diversos cursos das "Escolas da Colonia Portugueza", fundadas pelo Centro Republicano Portuguez.

E' necessario a apresentação do diploma do curso primario e duas photographias de 3x4.

A secretaria dará expediente ás terças, sextas-feiras e sabbados das 19 ás 22 horas, até o dia 28, á rua Quintino Bocayuva, 242.

S. PAULO — APPARECIDA — RIO
EM CONFORTAVEIS OMNIBUS "PULLMAN" DA EMPRESA
Passaro Marron
S. PAULO ao RIO, 60$000 — Ida e volta, 110$000
Cidades do percurso, preços relativos
RESERVEM SEUS LUGARES COM ANTECEDENCIA
AGENCIAS PRINCIPAES:
SÃO PAULO — Rua Dr. Almeida Lima, 1 (Esquina da Estação do Norte) Phones 2-6677 e 3-1258
RIO DE JANEIRO — Praça Mauá, 73 (Esquina Avenida Rio Branco) Phone 23-0790
ACCEITAMOS PEQUENAS ENCOMMENDAS

¿Sois Noivos?
Quereis a felicidade?
Comprae os
ANEIS DE NOIVADO
e as vossas ALLIANÇAS
na CASA MASETTI
RUA SEMINARIO 131 135
A Casa dos bons relogios

IMPORTANTE — Todos os nossos compradores concorrerão á extracção dos 6 ricos premios expostos nas nossas vitrinas. O sorteio correrá com a Loteria Federal do dia 29 de Março p. futuro.

CIRCULO OPERARIO PAULISTANO

Realizou-se a 16 do corrente, no "Salão D. José Gaspar" da parochia de São João Baptista, a assembléa festiva para posse da directoria que vai dirigir os destinos do COP no biennio de 1941-1942.

A essa reunião, dignaram-se bondosamente honrar com a sua presença o exmo. revmo. d. José Gaspar de Affonseca e Silva, arcebispo metropolitano, o exmo. monsenhor Manuel Meirelles Freire, parocho de São João Baptista, distinctos convidados, representações da Federação, dos Circulos e Nucleos Operarios de São Paulo, innumeros circulistas e suas familias.

Cantado o Hymno dos Operarios Brasileiros, o presidente do Circulo Operario, após saudar o sr. arcebispo metropolitano e o revmo. mons. Meirelles Freire, procedeu á leitura do relatorio das actividades do COP e seus nucleos, durante o anno de 1940.

O presidente terminou o relatorio, fazendo um appello aos operarios, que são congregados marianos, vicentinos, liguistas e filhas de Maria, para que ingressem no quadro social do Circulo e dos nucleos, afim de exercerem o apostolado da rechristianização da classe operaria.

O padre Jeronymo Vermin, assistente ecclesiastico do COP, proferiu uma allocução, saudando o sr. arcebispo metropolitano, e agradecendo a honrosa e animadora presença de s. exc. revma. na solennidade da posse da nova directoria do COP. Relembrando os nomes de varios bispos, que na Europa foram os pioneiros da solução da questão social, preparando o advento da Encyclica "Rerum Novarum", cujo cincoentenario vamos commemorar, diz que os operarios de São Paulo podem exultar, porque na pessoa augusta de d. José Gaspar, tem o mais decidido e dedicado propugnador das suas justas reivindicações.

Formulando votos afim de que o COP, após 33 annos de lutas e de triumphos, continue a manter as suas gloriosas tradições, declarou empossada a nova directoria, assim constituida:

Presidente — Porfirio Prado; vice-presidente, — Antonio da Cunha Freitas; 1.º secretario — Romeu Salvador; 2.º secretaria — Maria Alexandrina Prado; 1.º thesoureiro — Benedicto Theodoro de Oliveira; 2.º thesoureiro — Carlos Miranda; bibliothecario — Estevam Weingertner Filho.

Falou, a seguir, o sr. Amaro de Abreu, presidente da Federação, apresentando ao sr. arcebispo Metropolitano as homenagens de todos os Circulos Operarios do Estado de S. Paulo. Saudou tambem a nova Directoria do COP., formulando votos afim de que a sua gestão seja proficua ao desenvolvimento da obra circulista na Paulicéa. Agora, no cincoentenario da Encyclica Rerum Novarum, nada melhor para sua condigna commemoração, do que promover-se a fundação de novos nucleos operarios em todas as parochias onde ainda não existem, e incentivar o augmento do numero dos associados e das actividades dos Circulos e Nucleos já em funccionamento. Annuncia o programma da commemoração da Encyclica Rerum Novarum e a Hora de Adoração Mensal Circulista na egreja de Santa Iphigenia, pedindo a maxima propaganda dos dirigentes, afim de que essas manifestações se revistam do maximo enthusiasmo e piedade.

A menina Odette Cury fez uma saudação ao sr. arcebispo em nome da Escola São José, offerecendo a s. exc. um ramalhete de flores.

Por ultimo, falou o sr. arcebispo metropolitano.

Declarou, em primeiro lugar, que se achava satisfeito por ver o impulso tomado pela obra circulista nesta archidiocese, sob a direcção do revmo. padre Jeronymo Vermin, e expressou a necessidade da existencia de um pugillo de operarios verdadeiramente christãos que propagassem a mesma, não o diria apenas em cada cidade, mas em cada bairro, em cada parochia, em cada rua e mesmo em cada quarteirão.

Em seguida, s. exc. revma. fez um ligeiro commentario acerca dos beneficios enormes que a Encyclica "Rerum Novarum" veio trazer á classe operaria em geral. O papa Leão XIII fôra o primeiro a reclamar para os que lutavam pelo pão de cada dia, o descanso dominical, as férias remuneradas, a observancia dos preceitos hygienicos nos recintos das fabricas, etc., regalias estas que em alguns paizes foram conseguidas á custa de revoluções e em outros implantadas graças ao espirito clarividente de seus governos.

Entretanto, havia muitas conquistas a se fazer em pról dos operarios e que se tornariam em realidade desde que se arregimentassem quanto possivel os milhares de operarios existentes em São Paulo, á sombra da bandeira circulista.

S. exc. agradeceu ao mons. Manuel Meirelles Freire haver cedido o salão para a festa, aos presentes o terem ido levar naquella assembléa seu incondicional apoio ao COP, no dia em que elle dava posse á sua nova directoria; estendeu tambem seus agradecimentos á menina que o tinha saudado e terminou fazendo votos para que a Escola São José trabalhasse para dar á Egreja catholicos convictos e ao Brasil patriotas heroicos e ardorosos.

Seguiu-se no palco o programma recreativo, em cuja execução tomaram parte as senhoritas Evangelina Amaral e Lina Prado, o barytono sr. Eugenio Bertozzi, Walter Solis, um grupo de alumnos da Escola São José, e o corpo scenico da Congregação Mariana de São João Baptista, constituido pelos srs. Felippe Ferreira de Menezes, José Alberti, Antonio de Barros e Luis Gonzaga de Oliveira, sendo todos applaudidos pelo numeroso e selecto auditorio.

Observadores militares "yankees" para a Asia

WASHINGTON, 22 (H.) — O governo norte americano acaba de nomear tres observadores militares para regiões estrategicas asiaticas, sendo uma para o Sião, outro para Singapura e o terceiro para Batavia, nas Indias Hollandezas.

Os tres observadores nomeados são o tenente-coronel Campbel e os majores Jackson e Brink. Encontram-se, actualmente, nas Philippinas, de onde se podem transportar immediatamente para os respectivos postos.

CONSULTORIO GRAPHOLOGICO

Para melhor efficiencia aos estudos graphologicos, devem os consulentes escrever em papel sem pauta, com penna commum; citar um pseudonymo para resposta; firmar com a assignatura habitual; e enviar o respectivo "coupon".

ZAIRA (Capital) — Vejo que a gentil consulente é versada em literatura, pois conhece a tragedia de Voltaire (o celeberrimo anti-clerical tambem foi poeta e dramaturgo), da qual destacarei uns versos:

Des chevaliers français tel est le caractère.
Soutiens moi, Chatillon.
Le voilà donc connu, ce secret plein d'horreur.

Pondo de lado a literatura, vou traçar, synthecticamente, o seu perfil graphologico. Os indicios de sua letra denotam um caracter firme e tenaz, pouco communicativo e precavido, muito positivo, no que concerne aos problemas da vida. E' dotada de intelligencia, de espirito cultivado, fino, arguto e diplomatico, investigador e minucioso, o que a leva a pôr attenção em seus actos e a executar suas emprezas, levando em conta tanto o conjunto quanto os pormenores. De viva sensibilidade, impressionavel e algo susceptivel. Vontade que não se dobra, e reage contra as vicissitudes, aos factores depressivos. De actividade constante e paciente, algo exclusivista, algo autoritaria, vivaz e espontanea. Sensivel, apaixonada, de sentimentos elevados, tendencia ao idealismo, á utopia, aos prazeres espirituaes. De orgulho racial. De calma nos momentos em que as circumstancias requerem sangue frio ou presença de espirito. Senso do justo.

FERGONSIL (Capital) — Um temperamento sadio, robusto e resistente á hostilidade do ambiente, que o permitte enfrentar com calma, serenidade, os máus dias, como acceitar sem enthusiasmos ou exaltações exageradas os dias de boa sorte. Encara a vida com frio positivismo, acceitando-a tal qual se lhe apresenta, sem se deixar obumbrar pela imaginação, emfim, um lutador, um combativo que sabe tirar proveitos das circumstancias e adaptar-se ao meio em que viva. Um deductivo, de idéas praticas, de espirito de realização, animado de grande desejo de alcançar uma situação mais folgada, prospera, que lhe permitta uma vida tranquilla. De vontade perseverante, de constancia em seus propositos e em seus sentimentos. De sensibilidade controlada pela reflexão. De noção real das coisas, materialista e sceptico.

ARCHIMEDES (Santos) — O amigo nada tem de Archimedes, o famoso sabio de Syracusa, inventor de engenhos de guerra, que permittiram ao successor de Dyonisio algumas vantagens na guerra contra os romanos... emfim, o homem que pedia um ponto no espaço, para suspender o mundo com uma alavanca e, particularmente conhecido pela expressão — "Eureka!". A analyse de sua graphia revela, antes, um sentimental, um apaixonado, idealista lyrico, que olha o mundo pelo prisma colorido da imaginação e da fantasia, tendo delle uma noção mais artistica ou poetica do que real. Deve ter uma existencia tranquilla, forrada contra as provações e as preoccupações. E' de temperamento expansivo, optimista, jovial, de grande dóse de sentimentos cordiaes, nobres e delicados, com muita tendencia para o altruismo, a philanthropia. Deve ser um crente fervoroso. Conservador e tradicionalista. De fidelidade e rectidão de proceder.

CARNAVALESCA (Capital) — Muito agradecido pelas expressões cordiaes de sua missiva. Benevolencia, sentimento, poesia, propensão ao bello, encantador e maravilhoso e um espirito gracioso e attraente, esses os traços primaciaes de seu "ego", Carnavalesca. Sob a apparente despreoccupação, a futilidade apparente que ostenta aos olhos dos que a conhecem superficialmente, está um caracter firme e energico e um espirito arguto e fino. Dotada de uma alma idealista e poetica, susceptivel de apaixonar-se pelas manifestações da arte, nas suas infinitas modalidades, de elevar-se a plano mais elevado e espiritual da vida. De profunda intuição, que suppre a razão e a logica. Mais theorica e sonhadora que pratica. Imaginação exuberante, enthusiasmo [illegible] cultura intellectual, artistica. Pessoal em suas idéas, com tendencia á utopia. Demasiado confiante em si, pouco em outrem, uma lutadora precavida, vivaz, de facil locução, amando o conforto, a grandeza e o lado gracioso e agradavel do mundo. Delicadeza de sentimentos e de maneiras. De natureza affectiva e cordialidade em suas manifestações.

MERCURIO (Capital) — Sob que aspecto o amigo admira Mercurio? Naturalmente como o deus do commercio — classe a que o senhor pertence; deduzo isso não pelo facto de adoptar o nome de Mercurio, mas pelos indicios inilludiveis de sua missiva. O amigo trabalha em escriptorio commercial ou de empresa industrial, e diga-me se estou enganado... Mas o que o sr. talvez ignore é que o famigerado deus de suas sympathias tinha outras attribuições no reino dos deuses e era, [illegible] deus da dynastia jupiteriana, por ser filho do truculento senhor do Olympo e de Maia, filha de Atlas, aquelle que sustentava o mundo sobre seus possantes hombros... Ahi, era elle mensageiro dos deuses, uma especie de moço de recados e carteiro, um faz-tudo, homem dos sete instrumentos, mettido em todas as intrigas da turbulenta côrte olympica; era o deus da eloquencia, famoso advogado, e o deus das feiras... Era ainda o deus dos viajantes, [illegible] protector dos... ladrões! Como se vê, foi um sujeitinho muito esperto... Muito teria a relatar sobre o famoso bisneto de Neptuno, mas o espaço é exiguo e não me permitte. Passemos, portanto, á analyse de sua graphia. E', ainda, muito joven, mas já experimentado na dura lide da existencia, forçado, pelas circumstancias, a um trabalho intenso e constante, o que o habituou á ordem, á disciplina e ao methodo. E' de natureza emotiva e de temperamento jovial e affavel, mas não sentimental, pois a razão fica a postos para [illegible] a noção pratica dos factos que lhe dirigem os actos, o impedem de se entregar a chimeras ou illusões, muito embora a sua imaginação seja ardente e creadora. Essa imaginação é refreada, a vontade, constante, com lapsos de indecisões ou indifferença. Reflectido e conciso em seus actos e expressões, reservado e discreto. Tendencia ao pessimismo.

HORIZONTE LIMPIDO (Capital) — Vou satisfazer a sua curiosidade, Horizonte Limpido (um nome lindo e original, esse que a senhora escolheu). Os naturalistas erraram na classificação, ou melhor, na denominação do genero humano; em vez de "homo sapien", deveria ser "homo percuriosus". Se não fosse a inata curiosidade humana, ainda estariamos no paraiso terrestre, gosando das edenicas delicias de que a curiosidade de Eva nos privou...

Deixemos á margem a philosophia, principalmente de uma coisa que já não tem concerto... Vejamos o que diz a sua letra. Uma personalidade activa, inquieta, de espirito vivo e perspicaz, de senso pratico e positiva em suas aspirações, em suas idéas e expressões. A sua vontade é variavel, de viva sensibilidade intellectual, dotada de argucia e subtileza, para se sair bem nos embates da existencia, para resistir as hostilidades. As vicissitudes da vida não a abatem nem lhe diminue o animo e a energia do seu temperamento. E' simples, espontanea, communicativa e optimista. De faculdade deductiva e raciocinadora, alma emotiva, sentimental e apaixonada. Encara a vida pelo seu prisma alegre e agradavel. Pouco susceptivel ao dominio estranho e de iniciativa e independencia.

MORENINHA (Capital) — Os indicios de sua graphia revelam um temperamento circumspecto e retrahido, mas não timido. Exerce severo controle aos impulsos do coração, é um espirito muito positivo e lutador, que encara a vida pelo seu aspecto pratico e real, sem illusões nem chimeras, estando, portanto, apta a sobrepor-se ás difficuldades e insidias de seus semelhantes. Reflectida, ponderada, age guiada pela razão e a reserva. Pouco sentimental, porém impressionavel, dominada, ás vezes, por apreensões sem fundamento ou pelo temor de encontrar no seu caminho difficuldades maiores que as reaes. Discreta, pouco communicativa, abrindo-se apenas com pessoas de sua intimidade. Precavida e desconfiada; no temor das insidias de seus semelhantes. Algo fatalista, resignada, acceitando a vida como se lhe apresenta.

CAMELIA (Capital) — A senhora é de compleição sadia, robusta, de energia, tanto physica quanto moral, de grande resistencia aos factores depressivos, de temperamento calmo e equilibrado, confiante em si, desembaraçada e independente, sempre senhora de si e de seus actos, desdenhando dos conselhos e das opiniões dos outros, para se guiar por sua propria inspiração. Olha a vida com serenidade, com optimismo, na certeza de que tudo ha de sair ás medidas dos seus desejos. De imaginação artistica, alma idealista e vontade poderosa e constancia em suas idéas e em seus actos. Franca e generosa, com tendencia á largueza, aos confortos e aos naturaes prazeres da vida. Não desanima facilmente e nem se queixa das difficuldades naturaes da vida, e resolve os seus problemas com segurança, firmeza e bom senso.

DR. OTTO CYRILLO LEHMANN
ADVOGADO
Causas civeis, commerciaes e criminaes.
Rua Boa Vista 116 - 5.º andar - Sala 518 - Tel. 2-9981 - S. PAULO

SOFFREDOR (Capital) — Não me parece que o amigo esteja abatido pelos dissabores da vida, pois a sua letra denota uma grande resistencia physica e moral aos factores depressivos, bem como uma grande capacidade para enfrentar com successo as agruras e as hostilidades do meio ambiente. Possue a necessaria força de vontade e energia para lutar e vencer. O que é necessario é não se deixar dominar pela excessiva emotividade de que é dotado, e encarar as coisas com calma e philosophia. Por outras palavras, não tomar muito a sério as pequenas contrariedades de todos os dias e não dar importancia maior aos attritos communs a que estão sujeitos os que convivem com os seus semelhantes. Em si prepondera a imaginação, ás vezes exagerada, ardente, ás vezes entravada, mas sempre jovial. Alma idealista, de sentimentos delicados, tendencias aristocraticas, de gostos esthéticos apurados. Tambem ambiciona grandes aspirações na vida, deseja ascender, alcançar uma posição elevada na sociedade, fazer fortuna, obter os confortos materiaes e honrarias. E', por isso, bem propenso a ser pratico, embora possua espirito de iniciativa e de engenho. De rectidão, de coração generoso, de grande benevolencia e cordialidade, mas pouco observador, pouco analysador do meio ambiente. Affavel, natural, pacifico, [illegible] Freqüentemente atormentado por preoccupações ou cuidados, [illegible] insignificantes, que no seu espirito tomam grandes proporções.

MATHEUS PRISCA (Capital) — Independentemente de sua ultima carta, a sua vez de ser attendido será no proximo numero.

NOSSOS CONSULENTES

Este canto de columna, que no proximo mez completa seis annos de existencia, vem mantendo um recorde admiravel de vitalidade, devido, naturalmente, á benevolencia, ao espirito de cooperação dos nossos leitores. Esperamos [illegible] "omnia secula", continuando, aos domingos, a palestra ligeira, o breve "cavaco", com que desanuviamos o espirito das preoccupações quotidianas.

Proseguindo o rythmo inalteravel de nossa correspondencia, escreveram-nos nesta ultima semana os seguintes consulentes:

Essentialis Ethikos, Newton, Olympico, Mauro; Observador, desta capital; Grande, de Botucatú; Maria Tristes, de Valparaiso; Peixe, de Taubaté; Araritaguaba, de Guariba; Walkyria, de Capivary; Tristonha, de Itaporanga; Professora Viajante (MOFT), de Tanaby.

Grão Pagé.

Secção de Graphologia do "Correio Paulistano"

Nome ....

....

HOJE, das 20,15 ás 20,30 horas, na RÊDE DOS MILHÕES DE OUVINTES, selecto programma ANTARCTICA, inteiramente sem annuncios.

ASSUMPTOS MILITARES

2.ª REGIÃO MILITAR E 2.ª DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 43:

Matricula na Escola das Armas

Relação nominal dos capitães qualificados para matricula na E. A., no corrente anno, organizado de accordo com o decreto n.º 4.695, de 22-9-939 (Regulamento da E. A.) e aviso n.º 4.472 — matr. 36, de 11-9-940:

I — Computados pela 3.ª Div. da D. Inf.

2.ª R. M.: — Heitor Modonesi, João Manuel Gomes Tinoco, Virginio da Gama Lobo, e Valdemir Fernandes Bouças, todos do 4.º R. I.; Argemiro de Assis Brasil, do III|4.º R. I.; Walter de Andrade, do 5.º R. I.; Hipates de Campos e Roberto Miscow, ambos do 5.º B. C.; Tarcicio de Godoy e Oswaldo Gonçalves, ambos do 6.º B. C. — Total: 10.

Foi communicada a qualificação dos officiaes acima aos differentes commandos de Regiões, aos quaes foi solicitada a apresentação dos mesmos, até o dia 28 do corrente.

II — Capitães não qualificados para matricula, no corrente anno, pelos motivos abaixo:

Belmiro Acioly Pinheiro, do III|4.º R. I. (Por ter sido desligado em 1940); Raphael Tobias de Magalhães, do 6.º R. I. (Por ter sido desligado em 1940); Carlos Hanequim Dantas, do 5.º R. I. (Por ter sido desligado em 1940); Antonio Camello, do 5.º B. C. (julgado incapaz temporariamente para os trabalhos da E. A. pela J. M. S. do Q. G. da 2.ª R. M., conforme radio n.º 37-C, do chefe da 3.ª Secção do E. M. da 2.ª R. M.).

Escola Preparatoria de Cadetes

Aviso aos candidatos convocados para a matricula

A 2.ª Região Militar avisa aos interessados que de accordo com a ordem constante do telegramma n.º 55-A, de hontem datado, do sr. Inspector Geral do Ensino do Exercito, sómente deverão se apresentar na Escola Preparatoria de Cadetes de Porto Alegre, no dia 10 de março proximo vindouro, os candidatos abaixo relacionados, devendo, os demais que foram convocados e avisados para seguirem áquelle destino até a data acima, ficarem aguardando 2.ª chamada para apresentação no referido estabelecimento de ensino.

Accacio de Moura Penteado, Expedito Orsi Pimenta, Floriano Gracho de Toledo, Hans Luis Altenburg, Arnaldo Bastos de Carvalho Braga, Joffre Coelho Chagas, Antonio Erasmo Dias, Mauro Andrade Nascimento, Celso Lobo da Costa Carvalho, Israel Coppio Filho, Cleonio Ferreira Ribeiro, Mucio de Azevedo Nobrega.

Aos candidatos requisitados para matricula serão fornecidas passagens por conta do Ministerio da Guerra.

Apresentações de officiaes

Conforme parte do official de dia deste Q. G. de 15 para 16 do corrente, apresentaram-se neste Q. G. os seguintes officiaes:

A 15 do corrente: cap. de Cav., Cassial Cylleno, do III|2.º R. C. D., por achar-se em transito para a Capital Federal, onde vae effectuar matricul ano C. I. M. H.. A 16 do corrente: cap. de Cav., Affonso Henrique de Sousa Gomes, do 15.º R. C. I., por achar-se em transito para a Capital Federal; 1.º ten. I. E., Pedro Rodrigues da Silva, do 6.º R. A. M., por ter vindo a serviço de sua unidade. A 19 do corrente: 2.º ten. de Inf., Eter Newton, do 4.º R. I., por ter sido transferido e apresentar-se á sua unidade. A 17 do corrente: 1.º ten. de Inf., João de Sousa Maraes, do 15.º B. C., por ter sido transferido para o 6.º B. C. e estar em transito. A 19 do corrente: maj. de Inf., Telmo Antonio Borba, do Q. G. R. por ter regressado de Caxambu'; cap. de Art., Jayme Mathias Recão, da 5.ª C. R., por ter vindo a serviço de Justiça, em Santos e da 5.ª C. R., nesta capital; 1.º ten. de Art., Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves, do 5.º G. A. C., por ter sido transferido para o 1.º G. A. C.; 1.º ten. de Inf., Octavio Renault, do 6.º R. I., por ter vindo a serviço de Justiça, por ser encarregado de um I. P. M.; 2.º ten. mestre de Musica, Dante Odoacre Corradini, do 4.º R. I., por ter entrado de férias regulamentares; 2.º ten. de Inf., Antonio de Padua Parentes de Miranda, do 4.º R. I., por ter regressado do Rio onde fora com permissão.

Designação

Foi designado, por necessidade do serviço, para exercer as funcções de adjunto do Serviço de Material Bellico da 9.ª R. M., o capitão de artilharia, Flammarion Pinto Campos, do 4.º R. A. M. (D. O. de 13-2-941).

Foi designado, por necessidade do serviço, o capitão reformado Antonio da Costa Campos, para exercer as funcções de chefe de sub-secção da 5.ª Circumscripção de Recrutamento (Ribeirão Preto) e não como publicou o D. O. de 4 de janeiro ultimo á pagina 174, 2.ª columna (D. O. de 15-2-941).

Nojo — Permissão para usar luto

Foram concedidos oito dias de nojo e permissão para usar luto, ao tenente-coronel José Sabino Maciel Monteiro, em virtude do fallecimento de sua irmã solteira, Antonia Maciel Monteiro (Boletim n. 37, de 13-2-941 da D. A.).

Comparecimento de officiaes da Reserva

Afim de tratarem de assumptos de seus interesses, devem comparecer com urgencia no Q. G. da 2.ª R. M., 2.ª Sub-Secção, E. M. R., os aspirantes a official da Reserva, Paulo Amaral Ropick, Paulo de Almeida Castilho e Victor da Costa Romano.

Permissão de officiaes

O exmo. sr. Ministro permittiu que o 1.º tenente Marius Vieira Gonçalves, transferido para o 14.º R. C. I., viaje por via maritima entre os portos de Santos e Rio Grande (Radio n. 205, Dl. Sl., da Directoria de Cav.).

Foram concedidas as seguintes:

Ao capitão Luis Gonzaga da Fontoura Rodrigues, da F. P., para gosar férias na Capital Federal (Radio n. 35, de 11-2-941 da D. A.).

Ao 1.º tenente Joaquim Victorino Portella Ferreira Alves, do 5.º G. A. C., para gosar o transito na Capital Federal (Boletim n. 38, de 14-2-941, da D. A.); ao capitão Alberio Cordeiro, do 2.º G. A. Do., para gosar férias em Santos e Curytiba (Boletim n. 30, de 15-2-941 da D. A.).

Férias — Commando da tropa do Q. G.

Concedo ao 1.º tenente Roberto de Almeida Serra, as férias relativas ao anno de 1940.

Assuma o commando da tropa do Q. G. R., durante o impedimento do tenente Serra, o 1.º tenente Alberto de Assumpção Cardoso.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por conveniencia do serviço, de ordem do sr. Ministro:

Do 6.º para o 24.º B. C.: 1.º tenente Americo Carneiro da Rocha;

Do III|4.º R. I., para o 2.º R. I.: 2.º tenente Dalmar Freire Capiberibe (Boletim n. 31, de 6-2-941 da D. I.).

Escala de serviço de official mobilizador (Solução de consulta)

O exmo. sr. Ministro, em aviso n. 384 — Serv. 1, de 12 do corrente — declara o seguinte:

O chefe da S. Mob. annexa ao 18.º B. C., consulta:

a) — Quando existirem na unidade apenas um subalterno e o capitão mobilizador concorrendo á escala de fiscal de dia (embora exista no corpo primeiros tenentes commandantes interinos de sub-unidade), situação essa que não permitte a folga minima estipulada no n. 5 do artigo 198 do R. I. S. G. se não é o caso de applicação do paragrapho 2.º do artigo 199 e a consequente inclusão dos capitães effectivos e subalternos commandantes, interinos de sub-unidades;

b) — se no caso affirmativo da letra "a", uma vez que a inclusão dos capitães effectivos e subalternos commandantes de companhia na referida Escola permitte folga maior de 48 horas é de cessar a applicação do paragrapho 3.º do artigo 199, porquanto a inclusão do mobilizador na escala só se verificará quando seu concurso venha permittir apenas a folga minima prevista no n. 5 do artigo 198 já citado.

Em solução declaro que quando o numero de officiaes na escala não permitte a folga minima de 48 horas, será applicado o disposto do paragrapho 2.º do art. 199 do R. I. S. G., concorrendo na escala os subalternos commandantes interinos de sub-unidades e o official mobilizador (Bol. n. 37 de 13-2-941 da S. G. M. G.).

Excursão a São Paulo

O exmo. sr. Ministro permittiu aos exmos. srs. generaes e officiaes convidados para fazer parte numa visita á installação da Companhia Nacional de Ferro Puro, a vinda a esta capital, nas condições estabelecidas no convite impresso que lhes foi dirigido (Boletim n. 37, de 13-2-941, da S. G. M. G.).

Requerimentos despachados

Pela Directoria de Artilharia:

Well Durães Ribeiro, 1.º tenente do 2.º G. A. Do., pedindo contagem de tempo pelo dobro — A contagem será feita por occasião da reforma ou transferencia para a reserva, em face do aviso n. 565, de 11 de agosto de 1934. Em consequencia, nada ha que deferir (Bol. n. 39, de 15 do corrente, da D. A.).

Por este commando:

Anaclecto de Oliveira Faria, julgando-se incapaz definitivamente para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria — Indeferido. O requerente foi julgado incapaz temporariamente pela J. M. S. que o inspeccionou.

Lazaro Rodrigues Mourão, allegando incapacidade physica para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria — Indeferido, de accordo com a informação.

Joaquim Lopes Rodrigues, allegando incapacidade physica definitiva para o serviço do Exercito, pede fornecimento de certificado de reservista de 3.ª categoria — Deferido, de accordo com a informação — Ao III|4.º R. I. para os devidos fins.

Oswaldo Feliciano, allegando incapacidade physica para o serviço do Exercito, pede nova inspecção de saude, afim de ser comprovada essa incapacidade — Indeferido, de accordo com a legislação vigente.

José Valencia, pedindo nova inspecção de saude, afim de ser constatada sua incapacidade physica para o serviço do Exercito — Indeferido, de accordo com a legislação vigente.

João Carlos Celeste, aspirante a official da Reserva, pedindo certificado de conclusão de curso no C. P. O. R. — Deferido. Forneça-se-lhe, na forma da lei. — Ao C. P. O. R. para providenciar.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA BRASILEIRA DE CHIMICA"

Orgam official do Instituto Paulista de Chimica de S. Paulo, da Associação de Peritos Chimicos de S. Paulo, Sociedade Chimica de S. Paulo e Colloquio Chimico de S. Paulo. Publicação mensal dedicada á sciencia e industria. Numero de janeiro. E' o seguinte o seu summario: Editorial; Patentes, Noticiario do paiz; Indice dos Annunciantes; Hydrometallurgia e Electrolize do manganez, por Antonio Furia; Lubrificantes; Hygiene Industrial; Productos Industriaes; Borracha e Vernizes; Combustiveis, pelo dr. E. Penna Scorza; e Problemas de lubrificação de machinas industriaes, por K. H. Springskiee.

"MOMENTO DE DIETICA E THERAPEUTICA"

Publicação do Laboratorio Clinico Silva Araujo, prefaciada pelo prof. Afranio Peixoto. Este volume apresenta originaes tabellas classificadoras dos alimentos de uso habitual no paiz e ensinamentos uteis sobre o problema alimentar, conforme trabalhos da repartição especializada do Departamento Nacional de Saude.

Constitue valiosa cooperação daquelle instituto scientifico nacional.

"ANTE-PROJECTO DE CODIGO DE OBRIGAÇÕES"

Publicação do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, editada em fevereiro do corrente anno.

"REVISTA BRASILEIRA DE CHIMICA"

Indice quinquenal, Vol. I a Vol. X, de 1936 a 1940. Numero de dezembro de 1940.

"TRANSITO"

Revista mensal especializada. Publica-se nesta capital. Numero de janeiro. Variada collaboração e nitidos "clichés".

"BRASILTUR"

Revista de turismo, que se publica nesta capital. Numeros de fevereiro. Bem collaborado.

"BRASIL-JAPÃO"

Publicação do Instituto Brasileiro de Cultura Japoneza. Collaboração variada. Nitidos "clichés".

"BOLETIM"

Publicação do Ministerio das Relações Exteriores. Informações administrativas, estatisticas, nacionaes e do estrangeiro.

"ORIENT"

Excelelnte revista de propaganda japoneza.

"BOLETIM"

Publicação da Camara Italiana de Commercio, desta capital. Commercio e Industria.

"REVISTA DA FACULDADE DE PHILOSOPHIA"

Este é o primeiro numero da "Revista da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de São Bento". Tem como director d. Gonçalo de Mattos, O. S. B. Publica numerosos trabalhos, quasi todos de alumnos.

São collaboradores desta edição os srs. prof. dr. Leonardo Van Acker, prof. d. Gonçalo de Matos, O. S. B.; Virginia Soares Bastos, Ernetina Giordano, Antonio Augusto de Mattos, Ewalda Carneiro de Carvalho Martins, Araujo Almeida, José Pires Castanho Filho e Etelvina Esteves.

"ACTIVIDADES AGRICOLAS"

Com este titulo acaba de ser publicados relatorio do Ministerio da Agricultura, em dois grosso volumes. E' uma obra verdadeiramente notavel como estatistica e exposição. Ha nellas referencias, e dados objectivos e photographias, sobre todas as nossas iniciativas agricolas durante o anno de 1939.

"LA CIGALE ET LA FOURMI"

O sr. F. Gomes Faro, acaba de publicar, com o titulo supra, a conhecida fabula de La Fontaine, que musicou. E' um trabalho interessante, da colecção "Marcy Gomes" e que naturalmente se destina a obter um exito egual aos outros do mesmo autor, que é já bastante conhecido.

"REVISTA DO INSTITUTO DE CAFE'"

Suplemento estatistico do Instituto de Café do Estado de São Paulo, correspondente ao mez de janeiro do corrente anno. N. 9, anno VII.

"RELATORIO DA CAIXA RURAL DE PARAHYBUNA"

Apresentado por seu presidente em assembléa geral realizada a 26 de janeiro do corrente anno, no qual são prestadas as contas relativas ao exercicio findo de 1940.

"RENOVAÇÃO"

Orgam de acção educacional proletaria. Direcção de Edgar Fernandes e Vicente do Rego Monteiro. Bôa collaboração, diversas gravuras.

"REVISTA DO IRB"

Publicação do Instituto de Reseguros do Brasil. Numero de fevereiro. Collaboração especializada.

"TRANSIÇÃO"

Revista literaria dirigida por Hideo Onaga. Numero de janeiro. Collaboração escolhida.

"BOLETIM"

Publicação do Conselho Federal de Commercio Exterior. Trabalhos economicos em geral.

"BRASIL TODAY"

Publicação do escriptorio de informações do Brasil em Nova York. Numerosas photographias.

"GAROA"

Está em circulação mais um numero desta excelente revista. Este é correspondente a janeiro. Traz uma bonita capa com a photographia de Dulcina. Collaboração escolhida em prosa e verso. Numerosos "clichés" de actualidade. Reportagens. Trabalhos historicos.

"REVISTA DO INSTITUTO HISTORICO"

Está em publicação o volume XXXIX desta importante revista do Instituto Historico de São Paulo. Contem a Nubiliarchia Paulistana, Histria e Genealogia de Pedro Taques de Almeida Paes Leme prefaciada pelo dr. Affonso de E. Taunay.

"REVISTA DA FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO"

Está circulando o fasciculo III, do volume 35, correspondente aos annos de 1939 e 1940 da "Revista da Faculdade de Direito de São Paulo". Do numero que recebemos, trabalhos dignos de menção, destacamos: "O Fôro no Estado Novo", do professor João Arruda; "Concepção tomista do direito natural", do professor Alexandre Corrêa; "A Constituição de 1937 e a lei numero 62, de 1935", do prof. Cesarino Junior; "Os reveladores da mentira", do prof. A. Almeida Junior; e "O projecto de codigo criminal brasileiro, a caminho do positivismo criminologico", do professor Carlos Humberto del Pozzo, lente de direito penal da Universidade de Turim, Italia. Entre outros trabalhos, figura, tambem, a dissertação "Collações" prova de concurso de direito civil feita pelo saudoso mestre Dino Bueno, em 1882. Traz diversas secções, de homenagens aos novos cathedraticos da Faculdade, prelecções, pareceres, provas escriptas do concurso discursos, bibliographia e outros.

NERVOSOS!

O Dr. A. Tepedino especialista em males nervosos (fraqueza sexual, esgotamento nervoso, depressão da energia, etc.), attende á rua São Bento, 181, S. Paulo, das 16 ás 18 horas. Os que preferirem consultas particulares por escripto, enviarão suas cartas indicando symptomas e endereço particular em envelloppe sellado.

INSTITUTO DE CRIMINOLOGIA

Serão iniciados no proximo dia 27, ás 8 horas, os exames de admissão dos cursos de Escrivanato, Investigação Policial, e Transmissões da Escola de Policia.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Encerra-se dia 28 do corente, na secretaria da Academia Paulista de Letras, á rua 15 de Novembro 256, sala 7, a inscripção de candidatos ao premio "Antonio de Alcantara Machado", correspondente ao anno de 1940. De accôrdo com o regulamento ultimamente approvado, poderão concorrer os escriptores paulistas de nascimento ou formação, autores de obras inéditas de ficção em prosa. Os trabalhos devem ser apresentados em quatro vias, dactylographadas e assignados com pseudonimo. Em carta devidamente fechada o candidato declinará o seu nome e endereço, mencionando o pseudonimo com que tiver subscripto o trabalho.

CLINICA DE ASTHMA

Complicações da Asthma e da Bronchite — Tratamento especializado — Applicações de oxygenio e carbogenio nos grandes emphysemas e na asthma cardiaca — DR. ARAUJO CINTRA — Medico da Santa Casa de São Paulo — Cons.: Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.º andar — Telephones: 4-2225 e 7-6926 — Consultas das 15 ás 18 horas.

HEMORRHOIDAS

internas e externas, hemorrhagicas ou ulceradas. Cura em poucos dias a

POMADA MARROHINDY

Em todas as Pharmacias e Drogarias

PAGINA AGRICOLA E PECUARIA

MANDAROVÁ DA MANDIOCA

A cultura da mandioca vem se desenvolvendo extraordinariamente, de anno para anno, e a deste anno é, talvez, a maior de quantas já temos tido no Estado. E esse facto influirá, naturalmente, nos surtos cada vez maiores das pragas dessa cultura, pois é incontestavel e largamente sabido que do augmento de uma cultura decorre o augmento das pragas que, a atacam, tornando-se estas, não raro, muito tenazes e ameaçadoras, com periodos de manifesta victoria.

O Instituto Biologico, em communicado anterior, chamou, opportunamente a attenção dos lavradores interessados, para o "mandarová da mandioca", lagarta muito conhecida nos meios agricolas do paiz, que, a partir dos meados de janeiro findo, se tem manifestado em proporções fóra do commum, em varias zonas do Estado, fazendo crer que, não soffrendo combate por todos os meios ao alcance do lavrador, acarretará certamente enormes prejuizos á lavoura em apreço.

Andarão inteiramente enganados os que pensarem que não serão prejudicados os mandiocaes já bastante desenvolvidos e proximos da época do arrancamento, pois, mesmo nessa phase da vida da planta, os prejuizos são bem grandes, havendo a perda de elevada percentagem de amido, que a planta consome na reacção contra o proprio enfraquecimento motivado pelos ataques da praga. No caso de serem novos os mandiocaes atacados, então, as perdas serão totaes, devido ao completo arrazamento das culturas pelo insecto.

Podendo sobrevir, num mesmo anno agricola, diversos ataques da praga, é muito conveniente que o agricultor mantenha seus mandiocaes sob rigorosa vigilancia, afim de surprehender o "mandarová" logo no inicio de suas actividades destruidoras. Os pequenos fócos encontrados, devem ser combatidos immediatamente e, ao mesmo tempo, deve ser dada uma rigorosa batida em todo o mandiocal á procura de outros fócos iniciaes.

Convem, egualmente, estar o agricultor preparado para combater o mal assim que se manifeste, adquirindo insecticidas e pulverizadores empregados nesse combate. Para cada alqueire de mandiocal plantado, deve o agricultor possuir quatro a cinco kilos de insecticida.

Por meio de seu serviço de consultas, do exame do material recebido e, sobretudo, pelas inspecções das culturas atacadas feitas por seu pessoal technico, o Instituto Biologico vem tendo conhecimento das actividades da praga em todo o territorio paulista e obtendo muitos informes relativos á área de propagação da praga, extensão de seus ataques e tempo de duração das diversas phases de seu cyclo evolutivo. Com esses elementos, póde-se saber que as primeiras manifestações do insecto tiveram inicio na primeira quinzena de janeiro findo. Sabendo-se que são necessarios de 26 a 34 dias para surgir uma nova geração, torna-se possivel calcular que, nas zonas em que os mandiocaes foram atacados de meados de janeiro em deante, haverá novos surtos da praga dentro do tempo indicado.

O "mandarová da mandioca" é a lagarta da mariposa scientificamente chamada "Erinnyis ello". Chega a ter 75 a 90 mm. de cumprimento e é de colorido muito variavel, podendo apresentar, principalmente tres cores fundamentaes — o verde-claro, o arroxeado, e o pardo marmorizado — com estrias esbranquiçadas sobre o dorso e um ocelo negro no terceiro segmento. A mariposa mede de 85 a 90 mm. de envergadura, tendo as asas superiores acinzentadas e ligeiramente denteadas, com faixas brancas e alguns pontos negros nos bordos externos; as inferiores ruivas, ferruginosas, claras, com bordadura negra, e o torax e o abdomem cinzentos, sendo este marcado com cinco faixas negras transversaes.

A mariposa é de habitos nocturnos e tem vôo curto, pondo os ovos isoladamente ou em grupos salteados de plantas mais ou menos proximas umas das outras. Os ovos são postos desordenadamente e na parte da folha que está voltada para cima. Após 2 a 5 dias, sáem minusculas lagartinhas que, immediatamente, começam o ataque á planta, sendo progressivamente atacadas, até as folhas mais velhas e, nas plantas novas, até a parte terminal dos ramos mais tenros. Depois das successivas mudas de pelo, que occorem entre 12 a 15 dias, as lagartas attingem o seu maximo desenvolvimento, quasi não se alimentam, tornam-se muito lentas, abandonam as plantas e procuram, no solo, abrigo sob o resto de cultura e outras materias vegetaes, onde se transformam em crysálidas, tomando a forma e a côr de pinhão maduro. Passados 16 a 17 dias, apparecem as novas mariposas, que vão reinfestar a plantação.

COMBATE

Pode ser feito pela applicação de insecticidas que agem por ingestão e pelo emprego de meios mecanicos consistentes na destruição directa das lagartas e crysálidas.

INSECTICIDAS

São aconselhados, principalmente, o arseniato de chumbo e o "verde Paris", o primeiro á razão de 400 grs. por 100 litros de agua, e o segundo á de 500 grs. e 3.000 grs. de cal apagada por 500 litros dagua.

Para que estes insecticidas não sejam lavados facilmente pela chuva, recommenda-se a addição de um adhesivo que, no caso do arseniato de chumbo pode ser o oleo de linhaça, applicado á razão de 30 centimetros cubicos para a formula acima. Para o "verde Paris", (servindo, tambem, para o arseniato de chumbo) applicar amido de mandioca cozido, na proporção de 200 grs. para 100 litros de calda preparada. A pulverização deve ser feita sob a forma de borrifo bastante fino, por meio de pulverizadores de bôa pressão e que mantenham o veneno em suspensão no liquido, molhando-se toda a planta, principalmente a parte interna das ramagens e sobretudo a face inferior das folhas.

Quanto mais espalhadas estiverem as lagartas crescidas, mais cuidado deve ser a pulverização para que não fique nenhuma folha sem o liquido venenoso, e, quando por um descuido do lavrador ou por outra causa qualquer, as lagartas, attingindo seu maximo desenvolvimento, estão deixando a planta em busca de abrigo no solo, já não adeanta mais nada a applicação de insecticidas, pois, nessa ellas quasi não se alimentam, rejeitando com muita facilidade as folhas pulverizadas.

Chovendo logo após a pulverização, esta deve ser repetida, pois as aguas da chuva lavam o veneno depositado nas folhas da planta.

Varias observações feitas por lavradores demonstrando maior resistencia de "mandarová" aos venenos devem ser levados á conta de que a lagarta por muito desenvolvida, prestes a deixar a planta para se crysalidar, pouco ou nada mais se alimenta, rejeitando com muita frequencia as plantas pulverizadas. Tambem a má qualidade dos mesmos tem sido a causa de muitos insuccessos.

AS PULVERIZAÇÕES DEVEM SER APPLICADAS NOS PRIMEIROS DIAS DE VIDA DAS LAGARTAS. — QUANTO MAIS ATRASADAS, MENOS EFFICAZES SERÃO SEUS EFFEITOS

Meios mecanicos

São recursos subsidiarios de que devem lançar mão os interessados e que, quando podem ser applicados, auxiliam grandemente no combate á praga: 1.º — mandar catar á mão as lagartas, que serão recolhidas em latas contendo um liquido insecticida qualquer (agua e kerozene p. ex.); 2.º — mandar cortar com thesoura ao meio as lagartas mais crescidas; 3.º — abrir valetas rasas (de palmo e meio a dois palmos de profundidade), enchel-as de restos de cultura e outras materias vegetaes, formando, assim, esconderijos procurados pelas lagartas para a crysalidação, e mandar energicamente esses cordões assim formados, para amassar as lagartas e crysálidas que nelles se encontrem, e 4.º — uma bôa capina ajudará tambem no combate, pois serão cortadas grandes quantidades de lagartas e crysálidas. Os dois primeiros trabalhos podem ser feitos por meninos e mocinhas, admittidos mais em conta.

INFORMAÇÃO

Os ingredientes referidos nesta nota podem ser adquiridos do Instituto Biologico, mediante prova de que o interessado é lavrador e vae applical-os em seu mandiocal.

O arseniato de chumbo em pó custa 5$900 o kilo e o "verde Paris" 11$000. Nesses preços estão incluidos o frete, como carga, até a estação de destino, e o vasilhame, quando se tratar de pedidos de 50 kilos ou mais. No caso de despacho como encommenda, mais 200 réis por kilo. — (Communicado do Instituto Biologico desta capital).

SANATORIOS POPULARES "CAMPOS DO JORDÃO"

Os Sanatorios Populares de "Campos do Jordão" estão fazendo uma grande campanha de socios para manutenção de seus doentes pobres, em numero que se eleva a 230, e para a construcção de mais 1.000 leitos.

Com uma mensalidade de rs. 5$000, o senhor manterá nos "SANATORINHOS", um enfermo pobre, pelo espaço de UM DIA, comprehendendo todo tratamento. Inscreva-se como socio. Rua José Bonifacio, 110, 2.º sobre-loja.

Carnes, seus derivados e lacticinios

RIO, 22 — (Da succursal, via Vasp) — A "Divisão de Inspecção de Productos de Origem Animal do Ministerio da Agricultura" informou minuciosamente que melhoraram multissimo as condições da industria animal nacional de carnes, seus derivados e lacticinios, mercê dos numerosos aperfeiçoamentos introduzidos nos matadouros frigorificos, durante o transcurso de 1939.

Refere o Boletim do Conselho Federal de Commercio Exterior que "estabelecendo um minimo de exigencias regulamentares a serem preenchidas pelas installações industriaes, aquella Divisão contribuiu para que os productos nellas preparados se distingam pela segurança que apresentam sob o ponto de vista hygienico".

Presentemente, existem 878 estabelecimentos, submettidos a rigorosa fiscalização sanitaria, dos quaes 468 são de lacticinios e os restantes de carnes e derivados.

"As matanças nas installações registadas, abrangeram em 1939, a cifra de 3.625.157 animaes que foram inspeccionados antes e depois de abatidos".

Em 1938 foram abatidos 3.366.267 animaes ou sejam menos 258.890 do que em 1939.

Em 1939, a producção de carne e derivados elevou-se a 611.712 toneladas e a de lacticinios, foi d 143.842 toneladas; ambas muito maiores que as do anno precedente.

A exportação interestadual foi, em 1939, de 282.563 toneladas de carne e derivados e de 109.013 toneladas de lacticinios.

A taxa de inspecção sanitaria, rendeu em 1939, a importancia de ...... 4.698.552$000.

Classificadas 18.574 toneladas de algodão em Pernambuco

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — De accôrdo com os dados estatisticos remettidos ao Serviço de Economia Rural pela sua agencia em Pernambuco, foram classificados nesse Estado, em 1940, 18.574.000 kilos de algodão e 2.777.524 kilos de sub-productos, destacando-se 2.034 toneladas de residuos de descaroçamento.

Nessa classificação predominaram os typos 4, 5, 6 e 7 e os comprimentos 26|28, 28|30 e 30|32.

Em resumo, a qualidade do algodão pernambucano se distribuiu da seguinte maneira: 6.023.635 kilos ou sejam 33,03 °|° de typos 1, 2, 3 e 4, denominada commercialmente de 1.ª sorte; 4.877.507 kilos ou 26,74 °|° do typo 5, denominada base; e 7.338.532 kilos ou 40,23 °|° de typos 6, 7, 8, 9 e inferiores a 9, commercialmente chamada med. 2.ª sorte.

De outra forma, a distribuição foi a seguinte: 5.243.672 kilos ou 28,75 °|° das classes 22|28 m|m., denominado algodão da matta; 12.647.106 kilos ou 69,34 °|°, de 28|34 m|m, do sertão; e 348.895 kilos ou 1,91 °|°, de 34 m|m e acima, com a denominação de Seridó.

Notas sobre a cultura do eucalipto

O Eucalypto é do genero da familia das Myrtaceas, tribu das Leptospermeas, que encerra cerca de duzentas especies e variedades.

Estas são, na sua grande maioria, originarias da Australia, onde constituem as mais densas e vastas florestas e vegetam hoje em regiões afastadas de seu "habitat" natural, em condições satisfatorias, em virtude da sua facil adaptação climaterica.

São plantas que, em geral, attingem grandes alturas, encontrando-se, todavia, algumas especies de porte mediano e arbustivas.

Clima — Os Eucalyptos prosperam em condições de clima muito diversas, variando as exigencias das differentes especies desse genero. Algumas supportam bem a secca e os prolongados calores da Australia Central e do norte da Africa, outras o clima humido e frio da Escossia.

Sólo — Os Eucalytos são pouco exigentes quanto á fertilidade do sólo, mas isto não indica que elles prefiram as boas terras. Em regra geral, os Eucalyptos medram satisfatoriamente em terrenos profundos e permeaveis, constatando a experiencia que se deve evitar a sua cultura em sólos pouco profundos, sub-sólos impermeaveis ou que assentem sobre rochas.

Não se deve preferir arbitrariamente esta ou aquella especie de eucalyptos: cada especie tem sua exigencia particular, necessitando por isso terrenos e regiões que lhe sejam adequados. Especies ha que vegetam em condições normaes em terrenos humidos e alagadiços e outras em terras seccas e arenosas.

Para as differentes terras são aconselhaveis as seguintes especies:

Terras seccas — Eucalytos: polyanthena, longifolia, panicula, etc.

Terras humidas — Eucalyptos: rostrata, tereticornis, robusta.

Terras de sub-sólo humido — Eucalyptos: rostrata, tereticornis, globulus citriodora, pilularis, robusta, etc.

Terras alagadiças — Eucalyptos: robusta, rudis e botryoides.

Teras de beira mar — Eucalyptos: robusta, botryoides, globulus, etc.

Terras arenosas — Eucalyptos: paniculata, trabuti, rudis, etc.

Terras pobres — Eucalyptos: longifolia, tereticornis, rostrata, gigantea, etc.

Terras ricas — Eucalyptos: calophyla, saligna, ficifolia, etc.

Terras montanhosas — Eucalyptos: capitellata, polynthena, tereticornis e gigantea.

Para quebra-vento — Eucalyptos: botryoides, robusta, tereticornis e gigantea.

Para sombra — Eucalyptos: robusta, botryoides, panicula, etc.

Para fins industriaes são indicadas as seguintes especies:

Construcções civis — Eucalyptos: globulus, longifolia, achmenioides, capitellata, macrorhyncha, maculata, gigantea, piperita, robusta, rostrata, saligna, citriodora, pilularis, etc.

Lenha — Eucalyptos: botryoides, globulus, longifolia, rostrata, tereticornis, macrorhyncha, polyoulata e polyanthena.

Marcenaria — Eucalyptos: rostrata, globulus, tereticornis, botryoides, longifolia, saligna, citriodora e maculata.

Postes — Eucalyptos: botryoides, globulus, paniculata, rostrata, saligna, tereticornis, citriodora e pilularis.

Cercas — Eucalyptos: botryoides, eximia, globulus, longifolia, gigantea, robusta, rostrata, calophylla.

Sementeira — A reproducção do eucalyptos faz-se por sementes. Devem ser semeadas em canteiros, de maio a outubro. Qualquer terra não muito argilosa presta-se á sementeira, preferindo-se uma em cuja composição entrem duas partes de terras vegetal e uma de areia.

Antes de se proceder á semeadura, convém regar abundantemente os canteiros para, deste modo, se evitar as régas antes da germinação das plantas. As sementes devem ser ligeiramente cobertas com areia pulverizada por peneiração ou com areia. Empregam-se 50 grammas de sementes para cada metro quadrado de superficie, devendo um kilo produzir aproximadamente, no minimo, 30.000 pés.

Transplantação — Esta operação deve ser feita dois mezes após a semeadura. Os eucalyptos serão mudados para caixões de madeira com as seguintes dimensões, geralmente usadas: 0m,60 por 0m,10 por 0m,60, comportando cada caixote 100 mudas, ou para cestos, balaios, vasos, latas.

Depois da transplantação convém abrigar as mudas de modo a evitar a radiação solar directa, em local apropriado, como: galpões, ripados, orlas de bosques, etc.

Um a dois mezes depois desta operação, proceder-se-á á plantação definitiva.

Plantação definitiva — Esta operação será executada quando as mudas attingirem a altura minima de 25 a 50 cnetimetros. Além dessa altura não é aconselhavel a plantação. Os dias chuvosos são os mais propicios.

O emprego de tutores ou estacas, deve ser abolido porque com esta pratica as plantas crescem desproporcionalmente em altura com prejuizo da resistencia do tronco.

Preparo do terreno — Desde que o terreno permitta, convém que nelle se faça uma lavragem antes da plantação definitiva, comprehendendo nesta operação a gradagem e, se possivel, o emprego do rolo. Quando o terreno, pela sua disposição natural, não permittir a lavragem, proceder-se-á logo á abertura das covas que devem ter 50 centimetros de cubo. Na abertura das covas é necessario que a terra do sólo seja separada da do sub-sólo, devendo aquella ficar no fundo da cova e, com esta, completar-se-á o seu enchimento.

Processo de alinhamento — O mais empregado é o de linhas parallelas com o espaçamento de 2m,50, podendo-se tambem usar o alinhamento em quadras, em quinconcio.

Cuidados subsequentes — As pantações de eucalyptos, nos primeiros annos, demandam cuidados especiaes. O terreno deve ser conservado isento de vegetação damninha. Além da limpeza por occasião do preparo do terreno, mais quatro carpas são exigidas no primeiro anno, nos mezes de janeiro-abril, uma no fim da secca, em agosto-setembro e a quarta ao completar a plantação um anno de edade. No segundo anno, tres carpas, ou mesmo duas, são sufficientes; no terceiro, uma carpa e uma limpeza á foice e subsequentes simples roçadas á foice até o quarto anno. As pódas ligeiras são tambem uteis nos primeiros annos, afim de evitar a ramificação baixa em prejuizo do desenvolvimento do fuste principal.

No primeiro anno da plantação e mesmo no segundo, conforme o desenvolvimento que esta tome, é indicada uma cultura intercalar, como a de milho, feijão, mandioca, batata doce, etc., que muito contribuirá para reduzir as despezas feitas com a plantação e cultura dos eucalyptos.

Desbastes — De um modo geral, o primeiro desbaste dos eucalyptos deve ser feito no quinto anno. A occasião propicia para esta operação será quando existirem ramos seccos e cahidos por debaixo da fronde das arvores do massiço. Neste primeiro desbaste, a madeira é aproveitada para estacaria, postes e lenha.

Inimigos do eucalyptos — Dos differentes inimigos dos eucalyptos, o mais pernicioso é a formiga sauva, sendo que sem a sua extincção é impossivel a cultura. O cupim ataca tambem os eucalyptos, porém, a sua acção é isolada e não acarreta maleficios á cultura. Quando novos, são atacados algumas vezes por um fungus (cogumello) que é facilmente destruido, sendo bastante para isso o emprego da areia fina ligeiramente aquecida. Outros parasitas infestam os eucalyptos, maior parte dos quaes não existe entre nós.

Custo das transplantações — Em plantações regulares, o preço por pé de eucalypto até a sua plantação definitiva é de 130 réis e de mais 100 réis desta data até o 4.º anno de idade, em que são dispensados os cuidados culturaes.

Rendimento — Os eucayptos podem ser cortados para dormentes dos 12 para os 15 annos, calculando-se a producção de um dormente por anno de edade da arvore a partir dessa edade. Para lenha, podem ser cortados depois de cinco annos, edade em que, em média, tres eucalyptos produzem um metro cubico de lenha. Aos dez annos, cada arvore fornece um metro cubico de lenha, no minimo.

De accordo com os resultados das experiencias feitas entre nós, devemos hoje recommendar as seguintes especies:

Eucalyptos — tereticornis, botryoides, longifolia, rostrata, citriodora, robusta, trabuti e polyanthena.

E' de grande importancia para o avicultor, commercialmente, que os ovos da sua producção sejam quanto possivel uniformes de tamanho e côr. Para attingir a uniformidade da producção, deve seleccionar-se as gallinhas da mesma raça, e dentro destas as que tiverem as caracteristimas melhores e mais uniformes. Numerando as gallinhas, empregando ninhos de alçapão e guardando registo de cada gallinha, ao fim de um anno e meio pode ter um gallinheiro seleccionado, com excellentes poedeiras e grande uniformidade na producção.

"Colheita do algodão"

ALGODÃO MADURO, SECCO E LIMPO REPRESENTA QUALIDADE E VALOR

Nosso redactor technico Carlos Borges Schmidt, vem elaborando uma série de communicados sobre a cultura do algodoeiro; o de hoje traz detalhes sobre a colheita e observações sobre a vantagem da boa colheita:

"Se a producção, ou melhor, o rendimento de uma cultura depende da variedade plantada, da qualidade do solo e da adubação, do trato cultural e da vigilancia e defesa contra pragas e molestias, que porventura possam atacar a planta, a qualidade, e portanto o valor da producção, especialmente se tratando da cultura algodoeira, subordina-se aos cuidados tomados com a colheita e o seu posterior armazenamento.

"Qualidade" — representando "valor" — significa algodão **maduro**, secco e limpo. Como obtel-o nessas condições é o que passaremos a apreciar.

O algodão pode ser considerado maduro quando, chegada a época normal da colheita, os capulhos encontram-se abertos totalmente e o algodão apresenta-se pendurado. Esta é a occasião propria e ideal para colhel-o. O algodão maduro é o exigido pela industria, porque somente com elle é que poderá ser obtido um tecido resistente, qualidade esta que as fibras verdes — "mortas", como são chamadas, — não possuem. Além do mais, o algodão não amadurecido, não recebe convenientemente os corantes.

Tambem são necessarios certos cuidados para que seja evitada a humidade excessiva, outro inconveniente capaz de prejudicar total e definitivamente o producto. Assim é que o algodão não deve ser colhido nos dias chuvosos e, forçosamente, depois de uma chuva devem ser esperados um ou dois dias, para ser reiniciada a apanha, permittindo assim que desappareça todo o excesso de humidade. Nos dias de tempo bom a colheita deve começar depois que o orvalho já tiver desapparecido. Mesmo assim o algodão colhido até o almoço, ou melhor, até nove horas, deve ser exposto ao sol para enxugar convenientemente. Isso é feito na roça mesmo, no chão, em grandes pannos, sendo o algodão espalhado em camadas finas.

Quando, porventura, o algodão não esteja bem secco, já por ter sido colhido humido, já por ter tomado alguma pancada de agua, antes de ser guardado deverá ser posto a seccar. Para isso, poderá ir ao terreiro, forrado com pannos, ou então, a um estaleiro, onde seccará muito mais rapida e uniformemente recebendo ventilação por cima e por baixo. Um estaleiro muito bom póde ser feito com téla de arame de gallinheiro, de malha de meia polegada. Fincam-se no chão duas carreiras de estacas, separada uma da outra em largura pouco maior (um palmo, mais ou menos), que a da téla. A' altura de um metro amarra-se, em posição horizontal, uma carreira de varas de bambu' em cada uma das linhas de estacas. Ahi então é presa, estendida e esticada, a téla de arame. A vantagem deste estaleiro é ser facil de armar, podendo a téla ser retirada e guardada para o anno seguinte. O algodão, posto a seccar ahi, não se suja e em pouco tempo estará enxuto.

Ainda a respeito da humidade temos a accrescentar que ella vae causar os seus estragos quando o algodão estiver armazenado, precisando, pois, que seja cuidadosamente examinado todo o algodão ao entrar para a tulha. A humidade provoca a fermentação. Esta se manifesta pela elevação da temperatura. A fibra deteriora-se e perde o brilho. A semente tambem fermenta e, assim "ardida", perde o valor. O algodão em boas condições de sécca é facil ser reconhecido: a semente estála quando apertada nos dentes. Então poderá ser guardado, sem medo.

A tulha deverá possuir os requisitos necessarios para manter o algodão em boas condições de agasalho, resguardando-o da poeira e, principalmente, da humidade.

Maduro e secco não é o sufficiente: o algodão precisa tambem ser limpo. Para isso é preciso que depois de aberto não permaneça muito tempo no pé. Mesmo que não chova, o que poderia sujal-o pelo respingo do chão, principalmente nos solos escuros, ou então ser derrubado pelo proprio peso da agua ou pelo vento, a poeira, sobretudo se fôr á beira de uma estrada transitada, prejudical-o-á bastante. Quanto menos tempo medear entre as apanhas, tanto melhor para esse fim. E' certo, porém, que isso não impedirá que appareça algodão ruim e bom. Com cuidado conseguir-se-á diminuir a percentagem dos primeiros e augmentar a dos ultimos. Bons e ruins, todos serão colhidos, mas separadamente. Dois methodos podem ser empregados: ou colher com duas sacólas, uma para o algodão de primeira e outra para o de segunda, ou então fazer a colheita primeiro do algodão bom e, depois, voltar novamente colhendo o algodão inferior. Qualquer dos dois methodos dará bom resultado, comtanto que haja cuidado e assistencia continua da parte do interessado. Mesmo augmentando o custo da colheita, uma fiscalização continua, lado a lado dos colhedores, é muito util.

Colher algodão é facil, mas, nem por isso, é desnecessario serem dadas instrucções aos colhedores. Cuidado, principalmente, com referencia ás bracteas, para que não venham adheridas ao algodão. E' preciso para isso ensinal-os a enfiar os quatro dedos, excepto o minimo, nas lojas abertas, retirando assim o conteudo sem arrastar comsigo as bracteas seccas.

E' preciso que seja colhido, separado, o algodã osujo de terra, cahido ou respingado, o carimado e o já atacado pela lagarta, na parte final da colheita. Separado do bom, o algodão cheio de impureza ainda póde ser vendido por preço razoavel. Misturado com o outro torna-se responsavel pela desvalorização geral da producção. As machinas, mesmo aperfeiçoadas como estão, não retiram toda impureza. E' bastante uma meia duzia de punhados de algodão sujo ou carimado para abaixar bastante o typo de um lote todo. Tomados os cuidados recommendados o resultado não poderá deixar de ser de todo favoravel, e bons typos serão obtidos.

Os typos, como é sabido, possuem entre si uma differença de valor, correspondente, em regra, a 1$500 por arroba e por typo, a partir do typo-base que é o 5. Assim, valendo o typo 5 — 45$000 por arroba, em pluma, o typo 4, valerá 46$500, e o typo 6 será cotado a 43$500.

Acontece, porém, que os typos finos, (acima de 5), como tudo quanto é bom, têm sempre grande procura. E isso, praticamente se revela na existencia de um ágio, pago pelos interessados, além do preço correspondente ao typo, para os lotes regulares, de qualidade superior.

E' pois, de toda conveniencia e interesse do lavrador, que a colheita seja rodeada do maior cuidado para que, no ajuste final, possa o agricultor verificar que não foi em vão empregando o seu esforço e a sua energia".

(Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

COUROS E PELLES

AS IMPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE COUROS PELLES — CURIOSOS DADOS E INFORMAÇÕES

De um artigo assignado pelo sr. E. G. Holt, chefe da Divisão Couro e Borracha do "Bureau of Foreign and Domestic Commerce", extrahimos as seguintes observações, relativas ao problema das importações de pelles e couros pelos Estados Unidos:

"As autoridades norte-americanas não conhecem que um terço do nosso consumo annual de couros em bruto deve ser obtido de outros paizes. Não somos suppridos inteiramente pela producção interna nem sequer em couros de boi, e as pelles de bezerro, de carneiro e de cabra são em grande parte importadas. A nossa industria manufactureira de couros está, entretanto, apparelhada a supprir-nos em todas as nossas necessidades, uma vez que amplos fornecimentos de materia prima estejam garantidos. As importações são feitas de numerosos paizes, de quasi todas as partes do mundo.

O preço de pelles e couros depende primeiramente da procura no mundo, a qual nos ultimos tempos tem sido menor do que a offerta. Em conjunto, pode-se dizer que grande parte dos couros e pelles produzidos no mundo nunca encontra collocação nos mercados.

A fabricação de artigos de couros, com materia prima procedente dos mercados internos é feita até certo ponto em todos os paizes e jamais foi possivel saber exactamente a producção, os "stocks", ou o consumo de pelles e couros em muitos delles.

E' curioso observar que os preços de couros de boi normalmente dominam a tendencia dos preços de todos os outros couros e pelles.

No corrente anno, o declinio occorrido na producção da industria de calçado nos Estados Unidos reduziu tambem as nossas necessidades de couros e pelles abaixo do normal e desse modo contribuiu para a presente situação de excesso de offerta.

Em tempos de paz, curtimos mais de 21 milhões de couros de boi por anno, importando somente dois e meio milhões, na maior parte procedentes de paizes deste hemispherio. As exportações de couros de boi deste continente para a Europa tem sido de mais de 11 milhões annualmente. Agora, com a Europa continental fóra de consideração, deveremos ainda importar maiores quantidades de couros da America Latina do que necessitamos. A questão é usar não apenas os couros congelados ou salgados, mas tambem couros seccos tanto quanto possivel, procedentes dos mesmos mercados.

Usualmente curtimos menos de 13 milhões de pelles de bezerro e novilho por anno, e importamos 25 °|°, quasi metade das que vêm da Europa. Embora as exportações latino-americanas de pelles de bezerro sejam importantes, são, entretanto, ou extremamente pesadas ou extremamente leves, não se prestando a serem usadas pelos nossos cortumes.

Cerca da metade das pelles de carneiro é produzida internamente e a outra metade é importada. As importações foram feitas numa média de.... 21.730.000 por anno, nos ultimos 5 annos. As exportações de pelles de carneiro dos paizes deste hemispherio, durante o periodo correspondente, foram em média, de 29.780.000, dos quaes 5.785.000 vieram para os Estados Unidos. Ha, portanto, uma sobra de.... 24.000.000 de pelles das quaes precisariamos obter somente 16 milhões, no caso de não haver fornecimentos de outras procedencias, e presume-se que o interesse de vender dos paizes productores vizinhos, coincidirá, de forma razoavel, com o desejo de comprar, sob taes condições. E' evidente, pois, que os importadores americanos deverão conceder, em primeiro lugar, maior attenção aos fornecimentos de pelles de carneiro pela America Latina, no caso dos acontecimentos acarretarem qualquer crise neste ramo industrial.

O problema das importações de pelles de bezerro é um problema que a America Latina não está em condições de resolver. Apenas cerca de 2.000.000 destas pelles são annualmente exportaveis pela America Latina. Provadamente só a metade, no maximo, poderá ser utilizada pelos cortumes americanos. Durante os 5 annos passados a nossa importação attingiu uma média de mais de tres milhões de pelles.

Embora a America do Sul produza grande quantidade de pelles de carneiro, a questão dos typos, da mesma forma que a dos couros de boi, impedirá a satisfação de todas as necessidades dos Estados Unidos, annuaes, são em média de cerca de dois terços de pelles salgadas, das quaes a maior fonte suppridora é a Nova Zelandia. Cerca de 5.000.000 são annualmente exportadas da America Latina, na maior parte da Argentina, porém o grosso destes embarques já foi feito para este paiz, de modo que ha pequenas possibilidades de maior expansão neste ramo. Teriamos que usar maior numero de pelles tosquiadas que de costume.

Como consequencia, augmentando a nossa attenção em relação ás fontes da America Latina, será necessario aos cortumes americanos adaptar suas necessidades aos fornecimentos latino-americanos no caso de nos tornarmos mais dependentes dos mesmos.

O augmento da industria de calçado que se espera, devido ao augmento das necessidades de calçado militar, deverá, de qualquer forma, causar um recrudescimento na procura, acima dos niveis recentes".

TURBINAS HYDRAULICAS STOLTZ
economicas e absolutamente garantidas
FABRICAÇÃO C F F RIO DE JANEIRO
Peça o novo catalogo Nº 136 aos Representantes exclusivos
HERM. STOLTZ & CO. S. PAULO, RUA ALVARES PENTEADO, 70

REGISTO OBRIGATORIO DE TODOS OS VINAGRES

RIO, 22 (Da succursal, via VASP) — Tendo em vista a premente necessidade de ser regularizada no paiz a producção dos vinagres de uso alimentar, o Ministerio da Agricultura, por intermedio do Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, vem, ha certo tempo, estudando as medidas necessarias ao perfeito controle, qualitativo desses productos.

Assim, de accôrdo com o parecer, que a respeito emittiu aquelle orgam technico, o Ministro Fernando Costa baixou a seguinte portaria:

"Fica instituido, no Laboratorio Central de Enologia, do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, o registo obrigatorio e gratuito de todos os vinagres de producção nacional, quaesquer que sejam as materias primas utilizadas na sua fabricação.

Somente os vinagres analysados e registados pelo Laboratorio Central de Enologia poderão ser expostos a venda e consumo publico, em qualquer ponto do territorio nacional.

O Laboratorio Central de Enologia expedirá, em edital, as instrucções necessarias ao cumprimento desta portaria, observadas as disposições do regulamento approvado pelo decreto n. 2.499, de 16-3-38, no que respeito ás caracteristicas e indices analyticos dos vinagres.

A presente portaria entrará em vigor na data da sua publicação, ficando marcado o prazo de 120 (cento e vinte) dias, a partir dessa data, para os fabricantes de vinagre requererem o registo dos seus productos no Laboratorio Central de Enologia".

Os interessados, deverão, para bem poder cumprir essa portaria, ler com attenção, o edital de instrucção, que o Laboratorio Central de Enologia está fazendo publicar, a respeito, no "Diario Official", no qual são dados todos todos os detalhes sobre o registo de vinagres, inclusive o modelo de requerimento a ser feito para esse fim.

Novas applicações da fibra de algodão

RIO, 22 — (Da succursal, via Vasp) — Na Argentina, acaba de ser designada pelo Ministerio da Agricultura, uma commissão para estudar as novas applicações da fibra de algodão. Essa commissão deverá estudar, especialmente, as possibilidades de utilisar essa fibra textil, em substituição a outros materiaes usados presentemente, como por exemplo a estopa os saccos que se destinam ao transporte de productos agricolas.

"Nos considerandos de sua resolução, o Ministro diz que as difficuldades creadas ao trafico maritimo pela guerra européa, não só originaram sérios inconvenientes na commercialização da fibra de algodão de qualidades inferiores, cuja utilização no paiz, é, até agora, reduzida, como, inclusive, aggravou o problema da saccaria de serapilheira, dando origem a operações de especulação que o Ministerio da Agricultura trata de combater".

A resolução tomada, agora, na Argentina, tem sido ha algum tempo, objecto de estudos em varios paizes, no sentido de novas utilizações da fibra de algodão e nos Estados Unidos foi creado para esse fim, um instituto scientifico official.

E' de crêr que, entre nós, se desenvolvam os estudos para novas possibilidades de applicação desse textil.

Salvas todas as plantas preciosas do Jardim Botanico

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — A ultima estiagem, a mais intensa já observada desde muitos annos nesta capital, trouxe para o Jardim Botanico uma situação particularmente difficil, uma vez que seccaram os manancias que abastecem o lindo e tradicional parque. O proprio riacho dos Macacos, que tambem alimenta o reservatorio desse nome, ficou reduzido a um insignificante filete de agua. Em consequencia, não só as plantas aquaticas dos lagos do Jardim Botanico muito se resentiram, como outras preciosas collecções estiveram ameaçadas de desapparecimento. O Serviço Florestal, porém, de accordo com as determinações do Ministro Fernando Costa, conseguiu, em trabalhos que iam pela noite a dentro, perfurar poços e installar bombas nas proximidades dos lagos, salvando, assim, todas as bellas e raras plantas, entre as quaes se encontram magnificas formações de "victorias regias". A Inspectoria de Aguas collaborou, com efficiencia e opportunidade, com a administração do Jardim Botanico, ligando uma penna de agua de real utilidade, na parte norte.

FERIDAS, RHEUMATISMO E PLACAS SYPHILITICAS
ELIXIR DE NOGUEIRA

MACKENZIE

As aulas nos diversos cursos iniciar-se-ão:

CURSO PRÉ-ENGENHARIA — 10 de março
CURSO GYMNASIAL — 10 de março
ESCOLA DE COMMERCIO — 1.º de março
ESCOLA TECHNICA — 4 de março

sendo que as matriculas serão processadas na semana anterior em todos os cursos. Os lugares estão sendo reservados actualmente.

A ESCOLA AMERICANA
está com as aulas funccionando
Informações na Secretaria — Rua Maria Antonia, 403

SALTO

(Do nosso correspondente, em 21)

VISITA PASTORAL

Esteve nesta cidade, na qualidade de representante especial do sr. arcebispo de São Paulo, para administrar o santo sacramento do Chrisma, monsenhor Ernesto de Paula, vigario geral da archidiocese.

O numero de chrismados attingiu a 428, sendo 416 crianças menores de 6 annos e 12 adultos.

S. revma. se manifestou optimamente impressionado com o que lhe foi dado observar durante a sua permanencia na cidade, não só quanto ao grau de adeantamento espiritual do povo de Salto, como, tambem, pela boa ordem e disciplina mantidas por occasião do Chrisma.

O sr. João Baptista Ferrari, Prefeito Municipal, acompanhado do thesoureiro da Prefeitura, sr. Lidubino A. Frias, visitou monsenhor Ernesto de Paula, em nome da cidade.

NASCIMENTO

Nasceu em São Paulo, no dia 14 de fevereiro, na maternidade da Casa de Saude D. Pedro II, o menino Paulo Julio Valentino, filho do sr. Arnaldo Bruna, chimico-industrial, e da sra. d. Ada Bruna, residentes nesta cidade.

COLLECTORIA ESTADUAL

Assumiu o cargo de collector e director da Caixa Economica Estadual, nesta cidade, a 10 do corrente, o sr. José Iris Godoy.

PREFEITURA MUNICIPAL

Em virtude do surto epidemico de maleita que está sendo notado nesta cidade, assumirá ainda esta semana o exercicio do cargo de Prefeito Municipal o sr. João Baptista Ferrari.

O sr. Prefeito Municipal esteve afastado do referido cargo, por motivo de licença.

PELAS ESCOLAS

Foram nomeadas para leccionar em tres das diversas escolas ruraes deste municipio, as seguintes professoras: senhorita Rosa Ferrari, filha do sr. Hilario Ferrari e da sra. d. Rosa Ferrari; senhorita Victoria Bigatti, filha do sr. Armando Bigatti e da sra. d. Amelia Bertholdo; senhorita Emilia Salvadori, filha do sr. Luis Salvadori e da sra. d. Maria José.

TITULO HONORIFICO

Foi distinguido com o titulo de "Cavaliere della Corona d'Italia", pelo governo italiano, o sr. Leone Camerra, residente nesta cidade.

O sr. Leone Camerra gosa de geral estima nos meios sociaes saltenses, tendo sido muito felicitado pelo honroso titulo que lhe acaba de ser conferido.

HOSPEDES E VIAJANTES

Procedente de São Paulo, esteve nesta cidade, o sr. Nicola Scarano, filho do sr. João Scarano, engenheiro-architecto aqui residente.

Compro OURO — JOIAS e CAUTELAS MONTE SOCCORRO — Dentaduras, Brilhantes, Ouro baixo, etc.
DEL MONACO
Fiscal. Banco do Brasil
Rua Alvares Penteado, 203 (ant. 29) — 3.º andar — Sala 6.

PIRACICABA

(Do nosso correspondente em 21)

C. C. R. "CHRISTOVAM COLOMBO"

O Centro Cultural e Recreativo "Christovam Colombo", antigo Circolo Italiano, fará realizar nos seus salões, durante o triduo carnavalesco, quatro bailes e duas matinées infantis nos dias 23 e 25.

AEREO LUBE DE PIRACICABA

A Escola de Aviação do Aéreo Clube local habilitou, ha dias, a primeira aviadora piracicabana — a srta. prof.ª Zaira Bottene, que é irmã dos srs. Pedro e Alcebiades Bottene, instructores do Aéreo Clube local.

A srta. Zaira Bottene, realizou o seu "sólo" pilotando com pericia, o avião "Piracicaba", e terminando a prova, recebeu effusivos cumprimentos e offereceu á familia aviatoria desta cidade um jantar na "Brasserie".

DR. JOSE' DE MELLO MORAES

Occorreu, no dia 17 do fluente, a data natalicia do sr. commendador José de Mello Moraes, illustre piracicabano que actualmente, no Rio de Janeiro, exerce uma das mais altas funcções de orientação da agricultura nacional.

O dr. José de Mello Moraes é director da Escola Superior de Agricultura "Luis de Queiroz", desta cidade, e o seu cargo no Rio é exercido em commissão.

S. Bento do Sapucahy

(Do nosso correspondente em 20)

PARA XIRIRICA

Partiu para Xiririca o escrivão interino de policia desta cidade, sr. José Vicente da Silva Costa, onde foi effectivado no mesmo cargo.

— Acha-se nesta cidade, a sra. d. Enedina de Almeida Camargo, esposa do prof. Catulino Camargo, director do 3.º grupo escolar de Araçatuba.

SEMANA EUCHARISTICA

Estiveram nesta cidade, onde se achavam em trabalhos da Semana Eucharistica, os sacerdotes: d. Paulo Pedrosa, prior do mosteiro de S. Bento, em S. Paulo; pe. João José de Azevedo, vigario de Pindamonhangaba; pe. José Romão da Rosa Góes, secretario do sr. bispo diocesano e capellão do Gymnasio Bom Conselho, em Taubaté e pe. Theodomiro Lobo, coadjuctor da parochia de Guaratinguetá.

FALLECIMENTO

Falleceu o menino José Ildefonso, filho do industrial José de Mello Mendes.

Aos sabbados o "Correio Paulistano" publica a lista dos premios da LOTERIA DO ESTADO DE SÃO PAULO.

LORENA

(Do nosso correspondente, em 19)

SAGRAÇÃO DO 1.º BISPO DE LORENA

A sagração do 1.º bispo de Lorena, d. Francisco Borja do Amaral, na egreja matriz de N. S. do Carmo, em Campinas, tem sido acompanhada com grande interesse e subido carinho pela culta população de Lorena.

Estiveram presentes no pomposo e solenne acto, as sras. dd. Rosa de Azevedo Mourão, Zoraide Vieira da Silva, directora da Associação "Patrocinio de S. José"; prof.ª Maria Faustina del Monaco e srs. monsenhor José Arthur de Moura, cura de nossa cathedral; Juvenal Cursino, gerente do Banco Italo-Brasileiro; Carlos Augusto de Andrade e Clementino de Aquino Leme, agricultores e João Dias de Oliveira, da representação de Lorena; sras. dd. Leduina Braga da Gama Rodrigues, Amelia Azevedo Antunes, respectivos esposos srs. dr. Antonio da Gama Rodrigues, provedor da Santa Casa de Misericordia e José de Azevedo Antunes, agricultor; João Cardoso Machado e Bechara José Salomão, commerciantes.

AE'REA CLUBE DE LORENA

No dia 16, ás 15 horas, na séde da União dos Fazendeiros de Lorena e Piquete, realizou-se a assembléa geral do Aéreo Clube de Lorena.

O sr. Jovino de Aquino, Prefeito Municipal, presidindo a assembléa disse que a sua finalidade era a leitura e approvação dos estatutos e a eleição da directoria do Aéreo Clube de Lorena.

O secretario, dr. Salim Felix leu os estatutos os quaes foram approvados unanimemente.

Foi eleita a directoria que administrará por um anno o Aéreo Clube de Lorena, constante dos srs.: generaes Luis Affonseca e José Gomes Carneiro, presidentes honorarios; dr. Epitacio Santiago, presidente effectivo; dr. Antonio da Gama Rodrigues e Joaquim Coelho Nunes, 1.º e 2.º vice-presidentes; dr. João Paulo Bittencourt e José Marcondes de Almeida, 1.º e 2.º secretarios; Oswaldo Pinto de Oliveira e Mario Rosa Pereira Leite, 1.º e 2.º thesoureiros; prof. Synesio de Castro, orador; dr. Darcy Leite Pereira, consultor juridico; Aldo Ferretti, bibliothecario; Antonio Borges Escada, Juvenal Cursino e prof. Frederico Silva Ramos, Commissão de Contas e Syndicancia; dr. Amancio Lemes Fiqueiredo, Antonio Marinho e Francisco Marotta, Commissão Technica.

A directoria foi empossada.

EDIFICAÇÕES

Lorena continua no afã vertiginoso em construcções de predios.

Dos 3 sobrados em obras, á praça João Pessoa, 2 estão terminados e habitados; e o 3.º, está sendo ultimado.

Esses edificios vieram embellezar mais ainda aquella praça.

Nestes ultimos quatro annos, foram construidos cerca de 1.200 predios em nossa cidade, demonstrando assim o progresso de Lorena.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 20.

CARNAVAL NAS RUAS

A delegacia da séde está tomando importantes medidas no tocante aos proximos folguedos carnavalescos nas ruas e praças.

O dr. Francisco Tinoco Cabral, delegado de policia, já providenciou a organização do regulamento para o transito durante o Carnaval, visando offerecer facilidades aos motoristas e ao publico.

Já foi providenciado o serviço de policiamento da cidade, que será bastante intensificado durante o reinado de Momo, afim de impedir possiveis incidentes, tão communs nos dias do triduo carnavalesco.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Amanhã, ás 12 horas, na sala n. 1, do edificio da Prefeitura Municipal, reune-se a Junta de Conciliação e Julgamento.

Serão apresentados nessa sessão oito processos, referentes a questões trabalhistas, divididos nas seguintes partes:

N. 1196-11.094 — Reclamantes: Pedro Bressan e Orestes Manzoli. Reclamado: Quarto Bertoldi.

N. 9053-3027 — Reclamante: Jeremias Martins. Reclamada: S. A. Moinho Santista-Usina Tanquinho. Ribeirão Preto.

N. 3070-40 — Reclamante: Alvaro Candido da Silva. Reclamada: d. Anna Leopoldina Villela.

N. 9592-40 — Reclamante: João A. Cursi. Reclamado: José Romano (Padaria "Minerva").

N. 9550 — Reclamante: Domingos Roma. Reclamados: De Stefani e Basile (Pastificio "Basile").

N. 10608-40 — Reclamante: Candido Lopes da Silva. Reclamada: H. Melara.

N. 10438-40 — Reclamante: Joaquim Pereira. Reclamado: Nicacio Gonçalves de Sousa (Empresa Funeraria).

N. 11572 — Reclamante: Jarbas Geraldo de Sousa. Reclamados: Mira e Sampaio (Empresa de Omnibus).

O NOVO QUARTEL DO 3.º B. C. EM SANTA THERESA

Encontra-se em nossa cidade, tendo inspeccionado demoradamente as obras do novo quartel do 3.º B. C. da Força Policial aqui aquartelado, o tenente-coronel Euclydes Machado, chefe do Serviço de Engenharia da Força Policial.

Falando á imprensa de Ribeirão Preto, o illustre militar disse ter ficado satisfeito com o adeantamento das obras e a commodidade que o novo quartel offerecerá aos soldados componentes do 3.º B. C.

Pelas declarações do tenente-coronel Euclydes Machado observa-se claramente que estão sendo empregados os melhores esforços para o termino das obras de adaptação de Santa Theresa, as quaes estão concluidas em junho, quando, então, o quartel do 3.º B. C. será transferido para as suas novas e modernas installações.

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL

Domingo ultimo, quando voltava, de automovel, de Santo Antonio da Alegria, o dr. Januario de Capua, medico do Serviço de Prophylaxia da Lepra, soffreu grave desastre nas immediações do rio Pardo, quando tentava passar á frente de um omnibus, por ter perdido a direcção em virtude de uma grande nuvem de poeira.

O carro foi chocar-se contra um esgoto de cimento armado, projectando-se, com violencia, sobre um barranco de 6 metros de altura, que margeia aquelle ponto da rodovia, indo cair em um corrego que por ali passa.

Quiz a Providencia que, no momento, o menor Sergio Marques, residente á rua Duque de Caxias, 10, ali estivesse, em companhia de um seu primo, caçando passaros com um alçapão. Immediatamente, os dois menores correram para o auto, a tempo de salvar o dr. Capua da morte por asphyxia, por isso que se encontrava desacordado e com a cabeça dentro da agua lodosa do corrego. Assim, emquanto seu primo sustinha a cabeça do medico fóra dagua, Sergio Marques correu para a estrada, afim de pedir soccorros.

Soccorrido por nadadores do Clube de Regatas Rio Pardo, foi o dr. Capua transportado para a Santa Casa local, onde ficou internado.

CARNAVAL

O triduo dedicado ao rei Momo será, este anno, festejado condignamente pelos riberopretanos, porquanto os mesmos terão no "Paço Imperial" hoje transformado em "Gruta de Gelo" o lugar para satisfazer todas as suas exigencias de foliões.

Abrilhantará os bailes de Carnaval na "Gruta de Gelo" o "jazz-band" "Bico Doce", um dos melhores de nossa cidade.

FALLECIMENTOS

Falleceram, nesta cidade, durante a semana, as seguintes pessoas:

Jacy Pereira de Sousa, casada com José Gonçalves de Sousa; José Veronesi, filho de Agostinho Veronesi; Nilce Annita, filha de Antonio Pereira Carvalho; Sueko Itucê, filho de Dikizó Itucê; Corina Juvencia de Sousa, viuva de Antonio Rocha Filgueiras; Neusa, filha de Belmiro Gallo; Vicente, filho de Boaventura Theodoro de Lima; Nair, filha de João Giordano Frattuz; Luisa Apparecida, filha de João Langelloti; Osmar, filho de Esperidião Fernandes Mota; e Frederico Antonio da Silva, casado com d. Albia Daher da Silva.

ANNIVERSARIO

Faz annos hoje o jornalista Orestes Lopes de Camargo, director do matutino local "A Cidade", pessoa bastante relacionada em Ribeirão Preto.

O distincto anniversariante será, por certo, muito cumprimentado pela passagem da festiva data.

ESPORTES

Terminou o campeonato de futebol, patrocinado pela Liga Esportiva Commercio e Industria, desta cidade, sagrando-se campeão o quadro do Cia. Cervejaria Paulista F. C.

Para homenagear os seus defensores, a directoria dequelle estabelecimento fabril offerecerá, domingo proximo, um churrasco, em que estarão presentes todos os jornalistas desta cidade.

DOENTES DO ESTOMAGO

Mandae vosso nome e endereço á redacção d' "A Abelha", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para tratamento efficaz. Sello para a resposta.

TAYASSÚ

(Do nosso correspondente, em 20)

GRUPO ESCOLAR

Foram iniciadas as aulas do grupo escolar, com 212 alumnos. O corpo docente está assim constituido: — director prof. Ary de Oliveira Camponez do Brasil, prof. Francisco Boller de Sousa, Maria do Carmo Campanha, Lazara de Mattos Soares, Maria Isabel Serra, Emilia Suzana Martins, Maria Apparecida Pereira.

A Caixa Escolar accusa um saldo de 1:312$100.

Está sendo construido um galpão no recreito que será inaugurado brevemente.

OBRAS DA MATRIZ

Vae ser iniciado ainda este mez o serviço de revestimento externo da torre de nova matriz.

MELHORAMENTOS PUBLICOS

O actual sub-Prefeito, está trabalhando activamente para o melhor aspecto da nossa terra. Já foram iniciados os serviços, de ajardinamento dal praça da Matriz, e a collocação de guias em varias ruas.

S. PAULO F. C.

A nova directoria do S. Paulo F. C. está trabalhando para o progresso dessa sociedade. Já foram feitas grandes reformas na séde social.

ASSIS

(Do nosso correspondente em 21)

DR. LYCURGO DE CASTRO SANTOS

Por motivo da passagem do seu anniversario natalicio, occorrido no dia 30 de janeiro ultimo, o dr. Lycurgo de Castro Santos, operoso Governador da cidade, recebeu telegrammas de felicitações dos srs.: dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal no Estado de São Paulo; dr. José de Moura Rezende, Secretario da Justiça e Negocios do Interior; dr. Goffredo T. da Silva Telles, presidente do Departamento Administrativo; dr. Gomes Ferraz, Secretario do Governo; major José Levy Sobrinho, Secretario da Agricultura; dr. Mario Lins, Secretario da Educação e Saude Publica; dr. João Gomes Martins, official do gabinete do Secretario da Justiça; Antonio Soares Filho, Miguel Coutinho, Franchini Neto, Horacio Andrade e José Soares de Sousa, do gabinete do sr. Interventor; dr. Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal de Santo André; Benedicto Euphrasio de Campos, dr. Cesar Vergueiro, director do "Campos do Jordão Jornal"; Aulus Plautius Coelho Pereira, prof. Eugenio Monteiro, Radio Educadora Paulista.

AEREO CLUBE

Foi creado, nesta cidade, o Aéreo Clube de Assis.

Sua directoria é composta de elementos de destaque dos meios commercial e social local.

COLLEGIO IMMACULADA CONCEIÇÃO

Foi concedida a inspecção federal a esse estabelecimento de ensino.

BANCO DO BRASIL

Será installada muito em breve uma sub-agencia dessa importante casa de credito.

CONSTRUCÇÕES

São muitos os projectos de plantas approvadas pela Prefeitura para construcções de casas de moradias e estabelecimentos commerciaes.

encantos femininos

O vestido é a segunda epiderme da mulher. Tem a grande vantagem de poder ser trocado a qualquer momento. A primeira epiderme, no entanto, - a verdadeira - só se renova, não se troca. Deve ser tratada intelligentemente para conservar o seu avelludado natural, e evitar o apparecimento precoce das rugas.

Trate sua cutis lavando-se com Sabonete Ecia. Reactiva a renovação da epiderme, retardando a velhice pela desobstrucção completa dos poros.

Experimente Sabonete Ecia.
Qualidade superior a preços populares.

PERFUMARIA Ecia S. PAULO

SUAVIDADE • PUREZA • PERFUME 100%

ITAPIRA

(Do nosso correspondente, em 21)

GYMNASIO DO ESTADO

Terminaram os exames de admissão á 1.ª série do curso fundamental do Gymnasio do Estado desta cidade. Dentre os candidatos inscriptos, foram approvados os seguintes, em numero de 65: Maria Nicia Trani, 91; José Carlos Teixeira Franco, 89; Sylvio Ramiro de Almeida, 86; Mariana do Carmo Borges de Almeida, 84; Ignez Trani, 83; Jolisio Paschoal, 83; Dib Jaunar, 83; Wanda Passarella, 8 ; Helio Pegorari, 82; Luis Cavenaghi, 82; Lucia Zanovelo, 82; Nilza Avancine, 82; Luis Guilherme Cavenaghi, 81; Diva Caldi, 81; Wilma Raffi, 81; José Levatti, 81; José Dini Ferreira, 80; Lia Lisi Poli, 80; Maria Therezinha Boretti, 80; Zaira de Almeida Péres 80; Mauro Teixeira Franco, 79; José Ivalte Fernandes, 78; Domingos Caio, 78; Honorio Bordinhom, 78; Nelson Valerio, 77; Maria Apparecida Pires de Andrade, 77; Milter Finazzi, 77; Aparecida Riciluca, 77; Gessio Pereira Job, 77; Marcionilde Marteline, 76; Octavio de Oliveira Barreto, 75; Francisco Oliveira de Oliveira, 75; Maria Therezinha de Oliveira Audi, 75; Tecla Rosa Anastacio, 74; Neuza de Almeida Peres, 74; Ligia Trani, 74; Antonio Silveira Corrêa, 73; Mercedes Rodrigues Oliveira, 73; Sidney Rodrigues, 73; Geraldo Finazzi Calais, 72; Alberto Guilherme Garcia, 72; Urias Cavenaghi, 71; Rubens Fernandes, 71; Maria da Penha Lang, 71; Leda Magalhães da Cunha, 70; Maria José Franco Vieira, 70; Cid Wagner Chiarelli, 69; Heitor Melo do Prado, 68; Zoraide Bianchi, 67; Zélia Oliveira e Silva, 67; Murilo Arruda, 67; Olympia Cunha Barbosa, 66; Elisa Ramos de Oliveira, 66; Maria Bernardes de Oliveira, 64; Geny Piva, 64; Jupira Riciluca, 63; Fernando Cintra de Oliveira, 63; Maria Aparecida Dias Bueno, 62; Zoé Secchi Franco, 62; Gessy Pinheiro, 61; Maria de Lourdes Trani, 61; Odette Ferraz de Campos, 58; Amaryles Freire Passarella, 56; Mozart Velho, 56; Therezinha de Jesus Modonezi, 52.

NA PRAIA

Em Santos, hospedem-se na PENSÃO SÃO JOÃO, a mais confortavel da Praia, magnificos apartamentos. Av. Vicente de Carvalho, 24. Tel., 7780.

PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS NOS INSTITUTOS DE APOSENTADORIA E PENSÕES

Abertas as inscripções para o concurso em todas as capitaes brasileiras — Exigencias que devem ser satisfeitas pelos candidatos

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Ministerio do Trabalho abriu inscripção ao concurso de provas para preenchimento de vagas de auxiliar e de dactylographo dos Institutos de Aposentadoria e Pensões.

O concurso será realizado no Districto Federal e em Aracaju', Bello Horizonte, Belém, Cuyabá, Curityba, Fortaleza, Florianopolis, Goyania, João Pessoa, Maceió, Manáus, Natal, Nictheroy, Porto Alegre, Recife, S. Luis, Salvador, São Paulo, Therezina e Victoria.

A inscripção ficará aberta durante o prazo de 60 dias. O requerimento de inscripção deverá ser instruido com os seguintes documentos: a) prova de nacionalidade brasileira, constante de certidão de registo civil, de nascimento ou de casamento, titulo de naturalização ou titulo declaratorio de nacionalidade, pela qual tambem se verifique não ter o candidato edade inferior a 18 annos nem superior a 35 annos, apurada até a data do encerramento das inscripções; b) — prova de identidade, pela apresentação de carteira official de identidade, de reservista ou de carteira profissional; c) — attestado de vacinação ou revaccinação antivariolica feita, no maximo, ha dois annos, passado por autoridade sanitaria federal.

Os documentos apresentados para inscripção serão devolvidos, mediante recibo, depois de annotadas, em ficha propria, sua natureza, data e origem. Com o requerimento de inscripção e os documentos exigidos, deverá ser entregue a importancia de trinta mil réis correspondente á taxa de inscripção.

O concurso constará de provas de selecção, eliminatorias, e de prova de habilitação, umas e outras obrigatorias. As provas de selecção serão as seguinte: a) prova de sanidade e de capacidade physica pela qual se verifique que o candidato não apresenta doenças transmissiveis, assim como alterações organicas ou funccionaes dos diversos apparelhos e systemas, bem como contra-indicação para o exercicio do cargo, por anomalia morphologica ou funccional; b) — prova de nivel mental e aptidão; c) — prova escripta de portuguez, nivel de 3.ª série do curso secundario; d) — prova de trabalho dactylographico. A prova de portuguez constará de correcção de textos e redacção de officio, carta ou relatorio.

Auxilie o Abrigo de Menores "Maria Immaculada"
de MOCÓCA, neste Estado
Instituição que tem prestado reaes serviços aos menores desamparados. Os donativos podem ser entregues neste jornal.

Depois das provas de selecção os candidatos serão submettidos á prova de habilitação de conhecimentos geres, a qual constará de questões objectivas sobre os assumptos do programma (Mathematica, Corographia do Brasil e Educação Moral e Civica).

O concurso será realizado pelo Instituto dos Industriarios, de accôrdo com a portaria do Ministro do Trabalho, já divulgada.

O "Diario Official" do dia 19, hontem distribuido, publica o edital de abertura do referido concurso.

CASA GOMES
Fundada em 1923

Oculos modernos, bem adaptados, com as melhores lentes.
PRAÇA DA SÉ, 194

Os CABELLOS BRANCOS denotam muito mais edade do que realmente se tem.
Capillus-Serum (rotulo prateado) devolve, em 5 dias, a côr natural primitiva, sem tingir.
Contra a CALVICIE, CASPAS E QUEDA DOS CABELLOS. Capillus-Serum (rotulo dourado) é surprehendente pela rapidez dos resultados obtidos.
Capillus-Serum é uma formula allemã consagrada em toda a Europa e encontrado em toda a parte.

MEDICOS ESPECIALISTAS DE S. PAULO
NESTA SECÇÃO, SOB CADA TITULO ANNUNCIAREMOS APENAS UM ESPECIALISTA - O. B. SANTAMARIA - PHONE 2-2855

ASTHMA — DR. FERNANDO FONSECA — Tratamento especializado da asthma e bronchite asthmatica. Rua Senador Feijó, 205 — Das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas — Telephone: 2-4447

BLENORRHAGIA — DR. HEITOR FENICIO — Tratamento Americano só pelo App. KETTERING. Av. S. João, 536 — 6.º andar — App. 2 — Tel.: 4-1168 — Aos domingos até ás 12 horas

CABELLOS — PELLE — SYPHILIS — DR. ALCINDO CAMPOS — Especialista: Cabellos, Couro cabelludo e barba — Pelle — Syphilis — Cosmetica scientifica — PH. cutaneo — Electrotherapia. - Libero Badaró, 452. - Das 4-7 horas

CASA DE SAUDE — INSTITUTO ACHE' — Hospital para tratamento de molestias nervosas, mentaes e toxicomanias. Syphilis nervosa. Dir. clinica: Drs. N. Solano Pereira e Mario Yahn. Medico residente: Dr. Waldemar Cardoso — Gerente: Oswaldo S. Pereira — Rua Lacerda Franco, 91 — Alto Cambucy — Tel. 7-4215.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS — DR. LAURO J. COURY — Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e do Centro de Saude Santa Cecilia. Pequena e alta cirurgia. Cons.: R. Lib. Badaró, 561, 2.ª sobreloja. Das 3 ás 7 hs. Tel.: 2-4595. Res: General Osorio, 808 - 2º and., app. 22 - Tel.: 4-4595

HEMORROIDAS — DR. A. LEITE FERRAZ — Operações, Estomago, Figado, Intestino, Recto e Anus. - Trat. das Hemorroidas sem operação. Ulceras, Fistulas, Colites, Tumores. — Trat. da parasitose intestinal. — R. 7 de Abril, 176, 4.º and. — De 3 ás 6 hs. — Sabbados das 10 ás 12 — Tel.: 4-8625

HOMEOPATHIA — DR. ARTHUR DE A. REZENDE F.º — Cons.: Rua Senador Feijó, 205 — 7.º andar — sala 23 — Tel.: 2-0839. — Das 15 ás 17,30 horas, Res.: Rua Castro Alves, n. 597 — Acclimação — Tel.: 7-8167.

INSTITUTO DE PHYSIOTHERAPIA — DR. G. CHRISTOFFEL — Diathermia, (ondas longas e curtas), Galvanização, Faradização, Raios Ultra-violetas, Lampada Solux, Banhos medicinaes, de vapor e de luz. Duchas escocesas, Massagens, Regime especial. App. Digestivo e Respiratorio, Figado, Coração, Metabolismo. PRAÇA DA REPUBLICA, 8

LABORATORIO DE ANALYSES — DR. CARVALHO LIMA — Pratica de Paris, Berlim e Estados Unidos. Exames de sangue, urina, fezes, etc. Wassermann e Kahn. Espermoculturas. Diagnostico da gravidez. Metabolismo basal — Rua Consolação, 77, 4º andar. — Teleph: 4-3722. — Das 8 ás 18 horas.

MOLESTIAS DOS OLHOS — DR. CYRO DE REZENDE — Do Hospital de Berlim e Vienna. Installações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi, 48 — 3.º andar — Tel.: 4-2819 — Das 9 ás 12 e das 13 ás 18 horas

MOLESTIAS DO CORAÇÃO — DR. BARBOSA CORRÊA — Docente da Faculdade de Medicina. Raios X — Electrocardiographia — Laboratorio: Rua 7 de Abril, 235 - 1.º andar — App. 108 — Das 2 ás 5 horas — Tel.: 4-6893

MATERNIDADE STA. THEREZINHA — DIRECÇÃO DO DR. HENRIQUE RICCI — Com optimo corpo de parteiras. Preços a partir de 150$000 por 6 dias. Attende-se a qualquer hora — Av. Paes de Barros, 1246 — Tel. 2-1161 — Omnibus n. 26 da praça da Sé — Consultas gratis das 8 ás 10 horas

MOLESTIAS PULMONARES — TUBERCULOSE — DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO — Diagnostico e tratamento das molestias do app. respiratorio. — Tuberculose — Radiographias e Planigraphias pulmonares — Cons.: R. Cons. Chrispiniano, 39 — Tel.: 4-7819 — Das 2 em deante — Res.: 8-1251

PARTOS — GYNECOLOGIA — DR. ISMAEL DE CAMARGO — Rua Barão Itapetininga, 50 - sala 213 — 2.º andar — Telephone: 4-1809

TRATAMENTO DO CANCER — DR. ANTONIO PRUDENTE — Consultas, das 4 ás 6 1|2 horas. Professor da Escola Paulista de Medicina. Cirurgia Geral — Electro-cirurgia — Cirurgia Plastica. Rua Benjamim Constant n. 171 - 1.º andar — Teleph.: 2-6248 —

VIAS URINARIAS — DRS. MILTIADES REBUA' E FIRMINO DE OLIVEIRA LIMA — Blenorrhagia — Doenças da pelle e syphilis — Tratamento pelo App. de "Kettering" (febre artificial). Rua Xavier de Toledo, 46 — 5.º andar — Tel.: 4-1265

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

SANTOS, 22.

DISPONIVEL — Como toda a semana succedeu, o mercado de café disponivel apresentou-se hontem calmo, com negocios de pequeno vulto a preços sustentados, encerrando-se mais cedo os trabalhos, por ser sabbado. A manipulação que se está processando no mercado de entregas directas, visando forçar a alta das cotações, tem agido ultimamente de forma irregular, actuando fortemente certos dias e abandonando o mercado em outros, o qu ecriou na praça uma certa espectativa que é prejudicial aos negocios legitimos, do qual se distrahem os operadores, esquecendo mesmo das razões serias que ha para se ter confiança na situação do producto, que nunca foi tão boa, estatisticamente falando, para achar que só da alludida manipulação dependem agora os preços. A falta de praça nos vapores que normalmente conduzem ao exterior o nosso producto continu'a a faser sentir-se, mas acredita-se que já estarão sendo tomadas providencias para remediar o perigo, que a situação de guerra criou, sem falar na perda dos grandes mercados europeus, que só o accordo de quotas e boa vontade dos mercados norte-americanos puderam compensar. Nesta semana os cafés extra finos, finos, variados e de bebida Rio continuaram a despertar pequeno interesse, sendo offertados em bases pouco acceitaveis. A procura foi constante para as qualidades medias entre 22$000 e 24$000, sem excepção de cor. No disponivel os ultimos negocios realizados tiveram mais ou menos os seguintes preços, por 10 kilos: — 25$000 a 25$500 para os corridos, finos; 23$500 a 24$500 para os lotes corridos, molles; 23$000 a 23$500 para os apenas molles; 22$000 a 23$000 para os duros, livres de gosto Rio; 21$500 a 22$000 para os lotes corridos duros ,de fundo Rio e 21$000 a 21$500 para os de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Irregular toda a semana, consoante a actuação dos manipuladores, este mercado fechou calmo, hontem, com possibilidade de negocios a 24$500, 24$700, 25$200 e .... 24$800 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes eguaes, respectivamente, em fevereiro corrente, de março a junho de julho a dezembro de 1941 e de janeiro a dezembro de 1942.

ENTRADAS DE CAFE' NA PRAÇA — Estão dando entrada em nossa praça os cafés paulistas da safra 1938, embarcados da série 15 á série 20R38; os da safgra de 1939, embarcados em série preferencia, da 2.ª quinzena de outubro á de 1.ª de janeiro de 1940 e os da safra 1940, embparcados nas séries 1, 2 e 3D-40 e em série perferencial na 2.ª quinzena de outubro p. p. Estão entrando tambem os cafés mineiros da safra 1938, despachados em outubro; os da safra 1939, despachados em dezembro e os da safra 1940, despachados na 2.ª quinzena de fevereiro em série preferencial, bem como os cafés goyanos da safra 1940, despachados em outubro e novembro p. p.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 22.

	Saccas
Paulista	13.797
Central	516
Barra Funda	—
Armazens S. Caetano	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador São Paulo	3.057
Regulador Santos	—
Armazem Regulador Campo Limpo	16
Total	17.356

BALDEADAS

	Saccas
Desde 1.º do mez	325.810
Desde 1.º de julho	3.821.534
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 22	21.936
Desde 1.º do mez	277.128
Desde 1.º de julho	4.153.138

ENTRADAS

	Saccas
Em 21	22.592
Desde 1.º do mez	473.336
Desde 1.º de julho	5.509.317
Média	26.296
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 21	63.032
Desde 1.º do mez	647.510
Desde 1.º de julho	6.831.065
Média	37.121

DESPACHOS

	Saccas
Em 22	60.509
Desde 1.º do mez	680.451
Desde 1.º de julho	5.794.719
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 22	19.859
Desde 1.º od mez	675.206
Desde 1.º de julho	7.074.124

EMBARQUES

	Saccas
Em 22	46.774
Desde 1.º do mez	690.928
Desde 1.º de julho	5.638.913
Em egual periodo do anno passado:	Saccas
Em 22	23.133
Desde 1.º do mez	641.776
Desde 1.º de julho	6980.062

DISPONIVEL

	Saccas
Em 21	35.925
Desde 1.º do mez	700.873
Desde 1.º de julho	6.798.471

EXISTENCIA

	Saccas
Em 21	1.693.574
No anno passado:	
Em 21	2.173.386

MERCADO DE ENTREGA DIRECTA

SANTOS, 22.

Vendas legalizadas hoje	—
Desde 1.º do corrente	—
Desde o inicio da safra	—

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

SANTOS, 22.

Café Paulista	835:332$000
Total	835:332$000
Café Paulista	8.860:794$000
Total	8.860:794$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 22.

Vapor "Venezia" — para Nova York:

American Coffee Corp.	10.000
Luis Ferreira e Cia.	1.750
Cia. Paulista de Exportação	1.450
E. Johnston e Cia. Ltd.	1.000
Sampaio Bueno e Cia.	1.000
Hard, Rand e Cia.	250

Vapor "Midosi" — para Hoboken:

E. Johnston e Cia. Ltd.	10.000

Para Nova York:

H. La Domus e Cia.	7.500
Cia. Paulista de Exportação	2.000
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.125
Luis Ferreira e Cia.	1.000

Vapor "Delvalle" — para Nova Orleans:

E. Johnston e Cia. Ltd.	2.971
Ray Deininger e Cia. Ltd.	2.000
Caio Guimarães e Cia.	1.000
Almeida Prado e Cia.	995
Luis Ferreira e Cia.	500

Para Houston:

Cia. Paulista de Exportação	1.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	500
Ramos Silva e Cia.	150

Vapor "Mormaclark" — para Nova York:

M. E. Rowland e Cia. Ltd.	1.061

Vapor "Siranger" — para San Francisco:

Ray Deininger e Cia. Ltd.	2.152
Vidigal Prado e Cia.	1.255
Almeida Prado e Cia.	392

Para Los Angeles:

Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.000
American Coffee Corp.	950
Almeida Prado e Cia.	375

Para Seattle:

Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	585

Para Portland:

Almeida Prado e Cia.	570

Para Vancouver:

Almeida Prado e Cia.	350

Vapor "Cabedello" — para Nova Orleans:

Cia. Paulista de Exportação	1.875
Alves Ribeiro e Cia Ltd.	1.250
Ray Deininger e Cia. Ltd.	1.000

Vapores Diversos — Para Consumo de bordo:

Diversos	3
Total	60.509

Total do mez, até hoje inclusive, 680.451.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 22.

Movimento do dia 21 de fevereiro de 1941.

Existencia de vagões:	Vehiculos
Em nossas linhas, destinados á C. D. S.	20
A' disposição do D. ó. C.	47
Para o pateo e armazens	46
Baldeação — S. P. R.	12
Baldeação — C. D. S.	—
Total	125
Entregues á C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	38
Vasios	16
Total	54
Devolvidos pela C. D. S., até ás 17 horas:	
Carregados	18
Vasios	46
Total	64
Vagões carregados no pateo, armazens e cáes	35
Movimento de café:	Saccas
Café entrado hoje	9.752
Idem, desde 1.º do mez	136.168

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 22.

Typo 7, por 10 kilos —
Mercado —.
Vendas (saccas) —

MOVIMENTO GERAL

RIO, 22.

Entradas de hontem:	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.099
Estrada de Ferro Leopoldina	1.720
Devolvidos	—
Armazens atourizados	—
Total	4.819
Embarques	8.820
Sahidas:	Saccas
Europa	—
Outros portos	—
Existencia	498.474

O CAFE' NA PRAÇA DO RIO

RIO, 22 (aD succursal — Via Vasp.) — O mercado de café do Rio, não funccionou hoje.

MERCADO DE CAFE DE VICTORIA

VICTORIA, 22.

Preço do disponivel, typo 7|8 por 10 kilos .. 14$800
Mercado — Calmo.

	Saccas
Entradas	4.199
Sahidas	—
Existencia	148.632

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).
— Feriado em Nova York.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos cambiaes, o Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

A 90 d|v.: — Londres, 65$910, Nova York, 16$460. — A' vista: Londres, 66$410; Nova York, 16$500. Cabogramma: Londres, 66$490, Nova York, ... 16$520.

Os Bancos particulares sacaram nas seguintes bases para venda:

A' vista: — Londres, 80$050; Nova York, 19$770; Genova, 1$000; Lisboa, $795; Berna, 4$615; Buenos Aires (papel) 4$690, Montevidéo (ouro) 7$850, Berlim (M. comp.), 6$070; Valparaiso, $660; Oslo, 4$730.

SANTOS

Como todos os sabbados o de hontem foi muito calmo para o mercado cambial. Os operadores não demonstraram interesse de vulto e o Banco do Brasil, no unico periodo util do dia, apresentou as seguintes taxas:

Mercado Livre — Vendas á vista: libras a 80$050, dollares a 19$770, liras a 1$000, escudos a $795, marcos compensados a 6$070, francos suissos a 4$615, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguayos a 7$820.

Para compras de letras de exportação foi cotado o seguinte dinheiro:

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias: libras a 78$650 e dollares a .... 19$590; á vista, entregas até 180 dias: libras a 79$050, dollares a 19$640, escudos a $780, pesos argentinos a 4$570 e pesos uruguayos a 7$820.

Cabo — Entregas até 180 dias, libras a 79$130 e dollares a 19$660.

Mercado Official — Retorno aos bancos, á vista, entregas a 30 dias, libras a 79$350 e dollares a 16$560.

Para receber a quota dos 30 °|° sobre os negocios de coberturas foi declarado o seguinte dinheiro:

A 90 d|v, entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dollares a 16$460; á vista, entregas até 180 dias. libras a 66$410. dollares a 16$500, escudos a $660, pesos argentinos a 3$840 e pesos uruguayos a 6$490.

Cabo — Entregas até 180 dias: libras a 66$490 e dollares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ficou novamente inalterado o preço de 23$600.

O mercado abriu e fcehou com dinheiro para libras a 78$650 e dollares a 19$620, com alguns negocios realizados nessas taxas.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 22.

Londres	79$673
Nova York	19$770
Hollanda	—
Italia	$998
França	—
Chile	$660
Dinamarca	—
Rumania	—
Argentina	4$657
Canadá	17$810
Noruega	—
Suecia	4$717
Uruguay	7$768
Uruguay	7$821
Hespanha	1$975
Japão	4$636
Suissa	4$604

CAMBIO DO RIO

RIO, 22 (Da succursal, via Vasp) — O mercado de cambio abriu hoje, com o Banco do Brasil, operando para repasse aos bancos a 16$560 por dollar á vista e a 16$580 po rdollar cabo.

O Banco do Brasil, adquiria no cambio official as seguintes taxas:

A 90 dias: Libra area 65$910 e dollar, 16$460. A' vista: libra area 66$410, dollar, 16$500, escudo, $660, peso argentino 3$900 e uruguayo 6$500. Cabo: libra area 66$490 e dollar 16$520.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre ás seguintes taxas:

90 dias: Libra area 78$650 e dollarl 19$590. A' vista: libra area 79$050, dollar 19$640, marco-compensação 5$620, escudo $780, peso argentino 4$610, uruguayo 7$690 e chileno $620. Cabo: libra area 79$130 e dollar 19$660.

O Banco do Brasil sacava no cambio livre ás seguintes taxas:

A' vista: — Libra area 80$050, dollar 19$770, marco-compensação, 6$070, franco suisso, 4$510, escudo $795. lira 1$000, coróa succa, 4$730, peso argentino 4$690, uruguayo 7$820 e chileno $660. Cabo: libra area 80$130 e dollar 19$800.

A libra area para bancos regulou no Banco do Brasil a 79$350.

O Banco do Brasil comprava no cambio livre especial o dollar a 20$200 á vista e vendia a 20$700 á vista e a 20$730 por cabo.

Assim fechou ao meio dia.

Ouro-fino

O Banco do Brasil, adquiria hoje, a gramma de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado ao preço de 23$600.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 22.
(Comtelburo).

Cotações telegraphicas

Sobre Nova York:

	Abertura
Nova York	4.02.50 a 4.03.50
Paris	176.50 a 176.75
West Indias Hollandezas	7.58 a 7.62
Berna	17.30 17.40
Lisboa	99.80 100.20
Barcelona	40.50

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).

Sobre Londres:

	Abert.	Fech.
Londres		Feriado
Vichy		"
Genova		"
Madrid		"
Berna		"
Stockholmo		"
Lisboa		"
Buenos Aires		

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22.
(Comtelburo).

Londres á vista, port.: Libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	16.30
Compradores	—	16.00

Sobre Nova York: A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	423.00
Compradores	—	422.50

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 22.
(Comtelburo).

Cambio Livre

Londres á vista por libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	10.35
Compradores	—	10.25

Sobre Nova York: A' vista, p. $100:

	Abert.	Fech.
Vendedores	—	253.25
Compradores	—	253.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Italia	4-1/2
Banco da França	2
Nova York, 3 mezes t/vend.	7/16
Nova York, 3 mezes t/com.	1/2
Banco da Inglaterra	2
Banco da Hespanha	—
Londres, 3 mezes	1-1/16

TITULOS

SÃO PAULO

Na unica chamada realizada hontem, foram negociados 330:035$500.

NEGOCIOS REALIZADOS
UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

107 — Apolices Populares, port.	206$000
50 — Apolices Minas série "C"	176$000
16 — Apolices Uniformizadas, port.	1:054$000
24 — Apolices Uniformizadas, port.	1:052$000
1 — Apolices Pernambuco	83$000
1 — Apolice Minas série "A"	161$500
1 — Apolice Porto Alegre	30$500
1 — Apolice Districto Federal, "1931"	202$000
15 — Apolices Populares, port.	206$500
39 — Apolices Uniformizadas, port.	1:053$000
15 — Apolices Municipaes, "1937"	1:068$000
20 — Aolices Minas série "C"	178$000
6 — Obrigações do Estado, Mayrink Santos	1:028$000
30 — Obrigações do Estado, "1922", por 1:000$	985$000
3 — Obrigações ro Estado, "1921", port. 10:000$	10:000$000
25:000$ — Obrigações do Estado, "Café"	895$000

Fundos Particulares:

318 — Acções da Companhia Paulista, nom.	203$000
70 — Acções da Companhia Paulista, nom.	204$000
30 — Debentures da Usina Vassununga S. A.	1:110$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 22:

Obrigações:	Vend.	Comp.
Estado, 1921, port.	995$	990$
Estado, 1922, port.	985$	883$
Estado, "Café"	—	—
Est. Mayrink-Santos	1:030$	1:023$
Apolices:		
Estadual, 7.ª a 11.ª a 14.ª a 15.ª série	890$	1:023$
Estado, 3.ª a 12.ª série	—	875$
Uniformizadas, port.	1:055$	1:053$
Populares	206$5	206$
Federaes:		
Apol. nominativas	—	800$
Apolices portador	815$	—
Municipaes:		
Apolices, 1929	1:045$	1:057$
Apolices, 1931	—	1:050$
Apolices, 1933	1:060$	1:055$
Apolices, 1937	—	—
Apolices, 1938	1:052$	1:055$
Camaras Municipaes:		
Capital, Viaducto	—	60$
Capital, 1909	—	96$
Capital, 1910	—	94$
Capital, 1913	100$	98$
Capital, 1918	—	100$
Capital, 1925	108$	105$
Capital, 1926	—	—
Botucatu'	—	95$
Capivary	475$	426$
Jahu, "1934"	102$	100$
Pres. Prudente	—	1:100$
Bancos:		
Brasil	—	450$
São Paulo	200$	196$
Com. E Industria	350$	340$
Commercial Integ.	—	321$
Italo Brasileiro com 70 por cento	—	100$
Italo Brasileiro com 80 por cento	—	110$
Noroeste	—	206$
Mercantil, c| 60 °|°	—	142$
Companhias:		
Paulista de Estrada de Ferro, nom.	204$5	203$
Paulista de Est. de Ferro def.	82$	75$
Mogyana de Estrada de Ferro	—	—
Paulista, Cautela	—	—
Villa S. Bernardo Fabrica de Sedas	—	380$
Itaquerê	—	10:000$
Usina Ester S|A	—	3:600$
Debentures:		
Antarctica Paulista	218$	216$
Melh. S. Paulo	—	1:050$
Armazens Geraes	—	1:000$
Companhia Segurança do Commercio	—	1:100$
Bancos:		
Banco Com. e Industria	350$	340$
Commercial	—	321$
Noroeste	—	206$

BOLSA DE VALORES DE SANTOS

Movimento do dia 22.

Apolices:		
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E. série, 6.ª a 12.ª	—	—
Idem, 7.ª a 14.ª série	—	895$
Cons. do E. S. Paulo	—	206$
Uniformizadas	—	1:050$
Emprestimo externo de £ 15.000.000 E.		
Municipalidade de São Paulo:		
São Paulo, 1929	—	—
São Paulo, 1931	—	—
São Paulo, 1933	—	1:060$
Obrigações:		
Do "Café"	—	895$
Emprestimo de São Paulo, 1921	—	995$
Letras de Camaras:		
São Vicente	—	83$
São Paulo, 1913	—	97$
São Paulo, 1918	—	99$
Acções de Companhias:		
Companhia Paulista de Est. de Ferro	—	205$
Mogyana de Estrada de E. de Ferro	—	—
Companhia Seg. Ar-		

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Saccas de 60 kilos	
Refinado, filtrado, especial	72$000	73$000
Refinado, filtrado primeira	69$000	70$000
Moido, branco, 58 kls.	—	—
Crystal bom, secco, de Pernambuco	62$000	63$000
Crystal bom, secco, do Estado	Nominal	
Somenos, bom	56$000	57$000
Mascavo	41$000	42$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

	Actual
Demerara	37$200
Terceira sorte	32$700
Refinado, 1.ª sacca	51$000
Usina Primeira	53$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	N|cotado
Brutos	5$5|6$2

Mercado — Estavel.

Entradas:	Saccas
Desde hontem, em saccas de 60 kilos	14.700
Exportação:	
Santos	—
Sul do Brasil	—
Norte do Brasil	—
Stock:	
Em saccas de 60 kilos	1.938.400

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de assucar regulou ainda hoje, firme, com os preços mantidos no limite anterior e negociações moderadas.

Movimento estatistico:	Saccas
Entradas	2.000
Sahidas	62.179
Stock	
Cotações por 60 kilos:	
Banco crystal	Nominal
Mascavinhos não ha.	
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavos	37$000 a 39$000

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Algodão em rama — Typo 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Presente	—	41$700
Março	40$700	41$300
Abril	40$000	—
Maio	—	—
Junho	—	—
Julho	—	—
Agosto	—	—
Setembro	—	—
Outubro	—	—

CONTRACTO "C"

	Comp.	Vend.
Presente	40$200	41$500
Março	40$300	41$300
Abril	40$900	41$300
Maio	41$50	41$800
Junho	41$800	42$000
Julho	42$100	42$500
Agosto	42$500	42$900
Setembro	42$600	43$000
Outubro	42$900	43$200

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRACTO "C"
ABERTURA

500 arrobas para o mez maio a	41$500
500 arrobas para o mez de maio a	41$600
500 arrobas para o mez de junho a	41$900
1.000 arrobas para o mez de julho a	42$400
2.500	

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preço de primeira sorte:
Compradores .. 35$000
Mercado — Estavel.

Entradas:	
Desde hontem em saccas de 60 kilos	—
Exportação:	
S. Unidos	1.000
Asia	1.200

Não houve.
Consumo diario — 500 saccas de 80 kilos.

MERCADO DO RIO

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O mercado de algodão regulou hoje, camo, com as cotações inalteradas e negocios limitados.

Movimento estatistico	Fardos
Entradas	255
Sahidas	12.546
Stock	
Cotações por 10 kilos:	
Seridó, typo 3	37$000 a 38$000
Typo 4	35$500 a 36$500
Sertão, typo 3	Nominal
Typo 3	29$000 a 29$500
Ceará, Mattas e Paulista, typo 3 e 5	Nominal

MERCADOS ESTRANGEIROS

LIVERPOOL, 22.
(Comtelburo)
Bolsa fechada.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 22.
(Comtelburo).
Feriado em Nova York.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Algodão em pluma
(Base typo 5)

	Comp.	Vend.
Typo 3	42$000	42$500
Typo 4	42$000	42$500
Typo 5	42$000	42$500
Typo 6	42$000	42$500
Typo 7	42$000	43$000

Mercado — Estavel.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 21.

Entradas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	8	1.489
Algodão Linther	65	16.803
Residuos de algodão	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	1.863	314.976
Algodão Linther	161	38.361
Residuos de algodão	—	—
Stock:	Fardos	Kilos
Algodão em rama	97.984	17.688.602
Semente de algodão	—	—
Algodão Linther	4.635	1.028.864
Residuos de algodão	649	96.988

Associação Predial de Santos

SANTOS — SÃO PAULO

RUA AMADOR BUENO N.º 22 — LARGO DA MISERICORDIA N.º 23, 4.º andar — Salas 401 e 402

RS. 650:000$000

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. associados, que em sorteio hoje realizado, foram contemplados os seguintes:

Grupo			
Grupo 34.º M.	1	Dr. Carlos Napoleão La Terza	20:000$000
34.º M.	5	Mario de Lima Costro	20:000$000
34.º M.	6	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
34.º M.	7	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
34.º M.	9	Mario D. Seiffert	20:000$000
34.º M.	12	Manuel Vallejo	20:000$000
34.º M.	14	Luis Suplicy Junior	20:000$000
34.º M.	16	José Americo de Barros Mello	20:000$000
34.º M.	19	Velleda Schmit Whitaker Carneiro	20:000$000
34.º M.	20	Thereza Tavares de Araujo	20:000$000
34.º M.	22	Margaretha de Mello	20:000$000
34.º M.	24	Silvina Dias Leite Praça (São Paulo)	20:000$000
34.º M.	25	Paulo Mesquita de Carvalho	20:000$000
34.º M.	26	Francisco Gago Lourenço	20:000$000
34.º M.	35	Assumpção Toro Martins	20:000$000
34.º M.	37	Wladimir M. Ferreira	20:000$000
34.º M.	44	José Pires Castanho	20:000$000
34.º M.	46	Mario de Barros Fontes (São Paulo)	20:000$000
Grupo 43.º M.	40	Dr. Ariosto Guimarães	20:000$000
Grupo 44.º M.	42	Montepio Commercial de Santos	20:000$000
Grupo 50.º M.	49	Galeno Sanches Junior	30:000$000
Grupo 51.º M.	27	Manuel Vallejo	30:000$000
Grupo 108.º M.	85	Dulce Ferraz Kehl (São Paulo)	30:000$000
Grupo 112.º M.	8	Luis Fernando Bassetto	30:000$000
Grupo 113.º M.	89	Blandina Ratto (São Paulo)	30:000$000

Foram chamados na fórma do artigo 81.º, os seguintes associados:

Grupo			
Grupo 36.º M.	39	Agenor Ribeirão de Freitas	20:000$000
Grupo 37.º M.	24	Joaquim Santiago	30:000$000
Grupo 40.º M.	20	Tarquinio Marques Ferreira da Silva	30:000$000

São convidados os srs. associados acima referidos a providenciar suas construcções.

Santos, 22 de fevereiro de 1941.

AMANDO B. FERNANDES
Secretario.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada).
(60 kilos).

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	67|68$	69|70$
Idem, superior	60|61$	62|63$
Idem, bom	55|56$	57|58$
Idem, regular	Nominal	
Mercado — Frouxo.		
Quiréra	31|32$	33|34$
Meio arroz	38|39$	40|41$
Mercado — Calmo.		
Catete, do Rio Grande do Sul:		
Beneficiado, especial	Não ha	
Beneficiado, superior	Não ha	
Mercado —		

BANHA

	Compr.	Vend
Do Estado em latas lithografadas de 20 kilos, los	202$	203$
Do Estado em latas lithografadas de 2 kilos, caixa de 60 kilos	212$	213$
Do R. G. do Sul em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	202$	203$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithografados de 2 kilos, cx. de 60 kilos	212$	213$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Saccas de 60 kilos).

	Compr.	Vend
Amarella, especial	38|40$	41|43$
Amarella, superior	28|30$	31|33$
Amarella, boa	23|25$	26|28$

Mercado — Firme.

CEBOLA

	Comp.	Vend.
Do Estado (15 kilos)	—	
Do Estado (typo Rio Grande)	—	
Do R. G. do Sul (60 kilos)	68|69$	70|72$

Mercado — Firme.

ALHO

(Milheiro)

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
De 1.a	—	
De 2.ª	—	

— Mercado: —.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 50 kilos)

	Comp.	Vend.
Typo unico	48$000	49$000

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES

(Saccaria usada)

Por 60 kilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	59|60$	62|64$
Chumbinho, bom	55|57$	58|60$

Mercado — Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO

(Por 15 kilos).

	Comp.	Vend.
Sem sacco	Nominal	
Ensacado	—	—

Mercado —.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª — Saccos de 45 kilos	15|16$	17|18$

Mercado — Frouxo.

ALFAFA

	Comp.	Vend
(Por kilo).		
Do Estado	$360|370	$380|390

Mercado — Calmo.

ERVILHA

(Sacco de 60 kilos).

	Comp.	Vend
Especial	Nominal	
Superior	Nominal	

Mercado. —.

AMENDOIM

Sacco de 25 kilos.	Comp.	Vend.
Do Estado, branco, bom	Não ha	
Do Estado, tatu'	15|16$	16$5|17$5

Mercado — Frouxo.

MAMONA

(Saccaria usada).
Por kilo:

	Compr.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	560|570	600|620
Miuda	Não ha	
Misturada	560|570	580|600

Mercado: — Frouxo.

FEIJÃO MULATINHO

(Saccaria usada).
(Safra de secca)

	Comp.	Vend.
Superior claro	Não ha	
Bom, claro	Não ha	

Mercado: —.
(Safra da saguas):

	Comp.	Vend
Especial, claro	55|505	57|505
Superior, claro	51|525	53|555
Bom, claro	49|496	50|525

Mercado — Calmo.

MILHO

(Sacaria usada)
(60 kilos):

	Comp.	Vend
Amarellinho	21$3|22$	22$2|22$4
Amarello	21$|21$2	21$4|21$6
Amarellão	21$|21$2	21$4|21$6

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

	Compr.	Vend.
Do Estado, em caixas de2 latas (36 kilos peso liquido)	70$000	71$000
Do Estado, em caixas de 36 latas (36 kilos peso liquido)	88$000	89$000

Mercado — Calmo.

MERCADO DE GADO

Dados fornecidos pelo Syndicato dos Invernistas e Criadores de Gado. Cotações de 1.º a 6 de fevereiro de 1941:

Barretos:

GADO BOVINO

Gordo

Consumo	26$000	26$2655
Consumo	26$2655	26$2655
Carreiros	25$000	25$000
Marrucos	25$000	25$900
Vaccas	24$000	24$2550
Conservas	22$000	22$000
Vitelos	28$000	28$2855

NOTA — Mercado frio para gado consumo. Firme para vaccas. Não ha cotação aberta para gado exportação.

Magro:

Em Matto Grosso	250$ a 290$000
Em Goyaz	260$ a 310$000
Em Minas	260$ a 310$000
Em Barretos	260$ a 315$000

NOTA — Os preços variaram conforme typo, era, qualidade e apartação. O mercado está com pouco movimento.

GADO SUINO

Frigorifico:

Especial (A)	—	32$000
Gordo (B)	—	30$000
Enxuto (C)	—	27$000

Movimento de gado:

De 1.º a 6 de fevereiro, foram abatidos:

Frigorifico — Bovinas, 3.652; Xarq. Band, 411; Xarq. Minerva, 493; Matadouro, 10; somma, 4.571; Frigorf. suinos, 262; Matadouro, 24; somma, 286; total, Frig., 3.914; somma, 4.857.

embarcados:

Barretos, Bovinos, 2.638; Palmar, 2.552; somma, 5.190. Total de gado bovino abatido e embarcado, 9.761; total de gado bovino e suino abatido e embarcado, 10.047.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 22.
(Comtelburo).

Cotação de fechamento:
Preço por 100 kilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Abril	6.75	6.76
Maio	6.79	6.79
Junho	6.83	6.84
Mercado	Calmo	Calmo
Disponivel:		
Typo Barleta p|Brasil	6.75	6.75
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Maio	—	$0.80.87
Julho	—	$0.75.75

Baixa parcial de 1 ponto.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 22.

Arrecadação	
Vendas e consignações	43:425$600
Impostos	17:953$900
Estampilhas	413$600
	61:793$100

ALFANDEGA

SANTOS, 22.

RENDA	
Renda	777:703$100
Desde 2 de janeiro	86.220:747$400
Em egual data do anno passado	107.110:146$600

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 22.

	Armazem n.º
Ilha Barnabé — Vapor Aurora	
Ainderby	1
Laguna e Raul Soares	5
Pirangy	6
Gaurará e Guarahu'	7
Olinda e hiate Sul Paulista	8
Commandante Pessôa	10
Conte Grande	11
Nana Maru'	12A
Mormacren	14
Tabor	15
Del Brasil	16
Myrtlebank	21
Therezina M. e Arary	26
Procrasma	27

AVISOS RELIGIOSOS

ALBINO DIAS

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Albino Dias, casado com a senhora d. Mafalda Dias.

O seu enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro do predio n.º 222, da rua Capitão Moris, (Moóca) para o cemiterio da Quarta-Parada.

TAXAS SOBRE VEHICULOS

As Recebedorias e Collectorias estaduaes do Interior estão arrecadando neste mez, mediante guias fornecidas pelas Delegacias de Policia, as taxas de "Registo e Fiscalização" e de "Conservação de Estradas de Rodagem", referentes a vehiculos de carga em geral, a motor ou a tracção animal.

Na Capital, as guias são expedidas pela Directoria do Serviço de Transito, á rua do Carmo n.º 374, sendo o pagamento das taxas effectuado na Prefeitura Municipal, á rua de São Bento n.º 373, a qual, juntamente com essas taxas, arrecada tambem, até o dia 15, o imposto municipal de licença a que estão sujeitos os vehiculos a tracção animal e, até o fim do mez, o referente a vehiculos de carga, a motor.

Depois de fevereiro, si os vehiculos em questão transitarem sem que tenham sido pagas as taxas devidas, ficarão os seus proprietarios, possuidores ou conductores, sujeitos a multas.

De accordo com a legislação em vigor os devedores á Fazenda, de taxas sobre vehiculos ou multas por infracção ao Livro X do Codigo de Impostos e Taxas não poderão renovar as licenças para 1941 sem a liquidação dos seus debitos.

O "Diario Official", nos seus numeros de 5 e 29 de janeiro ultimo, publicou as relações dos devedores em taes condições.

Foi prorogado, até 15 de fevereiro andante, o prazo vencido a 31 de janeiro p. findo para o pagamento das taxas incidentes sobre vehiculos particulares destinados ao transporte de pessoas.

DEPARTAMENTO DA RECEITA
DA SECRETARIA DA FAZENDA.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 21-2-1941

Presidente: dr. Orlando de Almeida Prado; secretario, dr. Renato Maia; procurador, dr. Francisco Glycerio de Freitas; vogaes: srs. Alfredo Duprat, Eduardo de Almeida Prado, Joaquim Nascimento, José Luiz de Campos, Martim Pontes e Paulo Cintra de Camargo.

EXPEDIENTE

Fallencia: do Juizo Commercial, communicando a fallencia de Lojas Paulistas S|A., desta praça: Archive-se.

Distractos deferidos: Arnaldo A. da Motta e Cia. Alves e Ferreira Romiti e Lanzara Borges e Sousa desta praça; Pinho e Paes de Santos; Salgado e Cia., de São Carlos; A. M. Queiroz e Cia. Ltda., de Ribeirão Pires.

Contractos deferidos: Gandelman e Lemberger, Ltda., J. C. Morganti e Cia., Franca e Cia., eng. L. Strommer e Cia., Barros e Rodrigues Soares Rizzo e De La Rosa, Sociedade Machinas para Industria e Lavoura Ltda., Productos Bovinos Ltda., Olavo Raucci e Cia. Ltda., Dias e Fischi Ltda., Irmãos Cangi e Cia. Ltda., Pires e Ferreira, Brancato e Morad Ltda., A. Bertolini e Irmão, Pechman e Szlejf, Santos e Gozzani, desta praça; Irmãos Arata, Dantas e Borelli, de Guarantan; Almeida, Hayama e Cia. Ltda., de Guararapes; Ceramica Martini Ltda., de Mogy Guassu'; Neves, Fernandes e Cia., Rodrigues e Lobo, de Santos; Viudes e Mignone, de Catanduva; Cardoso Franco e Law, Ltda., de Piratininga; Antonio Nassutti e Irmão, de Araraquara.

Contractos com exigencias: Fabrica de Moveis São José Ltda., de Santo André: — Excluam os menores impuberes como socios da sociedade, em vista do disposto no artigo 1, 3 do Codigo Commercial. Dequech e Cia. Ltda., desta praça: — Harmonizem com a carteira mod. 19, a nacionalidade dos socios. — Algodoeira Norgoi Ltda., desta praça: — Apresente a 1.a via com margem para encadernação e resalve as entrelinhas. — Industrial Exportadora Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto no artigo 2 "in-fine" do decreto 3.708, de 1919. — Ruzzi e Verguelli, da Serra Negra: — Façam visar as vias pela Recebedoria Federal. — A. Nunes e Mendes, desta praça: — Organizem a firma de accordo com o decreto 3.708, de 1919, artigo 3. — Empresa Cinematographica Genaro Vigorito Ltda., de Capivary: — Façam visar as vias pela Collectoria Federal e apresente a 1.a com margens para encadernação. — Miguel Perez e Filho, desta praça: — Declarem a quota de capital do socio Perez Filho. — Di Chiachio e Cia., de Jahu': — Apresentem a 1.a via em papel com margem para encadernação. — Sedanil Ltda., desta praça: — Organize a denominação de accordo com o artigo 3 do decreto 3.708, de 1919.

Contracto indeferido: Ismael Irmãos, de Rio Preto: — Indeferido, por ser civil o objectivo social.

Alterações de contractos deferidas: Chafik N. Aun e Cia. Ltda., "Decal", Despachos de Cabotagem Ltda., Rodrigo Pedro e Cia., Cantino e Trincado Ltda., Sociedade Brazileira de Ferro, Ltda., Leiteria Paulista, Ltda., Camel e Fauzi Barbara, Propagandista Ltda., Buono e Cia. Ltda., Empresa Lider Constructora Ltda. Irmãos Franceschi, desta praça; Nestor Muza Telles e Cia. Ltda., de Salles Oliveira; João José Garcia e Irmão, de Lins; C. Nogueira e Cia., de Catanduva, — Chaim Sanches e Cia., desta praça: — Deferido, em termos.

Alterações de contractos com exigencias: Laboratorio Oriobios Ltda., desta praça: — Apresente o contracto com a assignatura de duas testemunhas bem como a retificação na 2.a via assignada por todos os socios. Velloso Filho e Cia. Ltda., desta praça: — Archivem, em separado, a escriptura de emancipação do socio Paulo. — Irmãos Escada, de Lorena: — Paguem o sello federal sobre a totalidade do capital visto estar expirado o prazo de duração da sociedade. — Barsotti e Cia., desta praça: — Harmonizem com a matricula n. 1221 a nacionalidade do socio Onorato.

Registos de firmas deferidos: Gandelman e Lemberger, Ltda., J. C. Morganti e Cia., eng. L. Strommer e Cia., Fabrica de Brinquedos "Irene" Ltda., Barros e Rodrigues Soares, Irmãos Nishimura Ltda., Rizzo e De La Rosa, Agostinho Silva, Sociedade Machinas para Industria e Lavoura Ltda., Maria Monaco e Filho Ltda., Robert Hirsch, Productos Bovinos Ltda., Ludovico Toschi, Manuel José Pinheiro, Aziz Nahas, Olavo Raucci e Cia. Ltda., Leonor Cahan, Irmãos Cangi e Cia. Ltda., Pires e Ferreira, Persianas Solex Ltda., Luis Bertelli, Jorge Marquis, Mello Manfredini, João Fiore Apollaro, Ruis e Puerta, Antonio de Sousa Pinheiro, Luciano e Filhos Ltda., Pechman e Szlejf, A. Bertolini e Irmãos, Santos e Gozzani, Joaquim Rodrigues, Nicolau Marques, José Pereira, Afonso de Araujo e Almeida, de Caconde; José Mergulhão Marconi, de Itapolis; Antonio Carlos Arata, de Araras; F. Salgado Oliveira, de São Carlos; João Prigenzi, de São Carlos; Cardoso Franco e Law, Ltda., de Piratininga; Dantas e Borelli, de Guarantan; Almeida, Hayama e Cia. Ltda., de Guararapes; Alonso e Villas Bôas, de Bastos; Carmo Pereira, de Quintana; Luis Coli, Antonio Bonzoni, de Sertãozinho; José Munhoz, de Mirassol; Firmino Lourenço, de Pod; Benedicto Nogueira, de Avaré; Beltrano e Cia., Arruda Martins, de Osasco; Francisco José Paes Neves, Fernandes de Santos; Rodrigues e Lousada, de Santos; Viudes e Mignone, de Catanduva; Rosaria Cerri Caruso, de São Carlos; Antonio Nassutti e Irmão, de Araraquara.

Registos de firmas com exigencias: — Algodoeira NORGOI Ltda. — Miguel Perez e Filho, Industrial Exportadora Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Ismael Irmãos, de Rio Preto: — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto. — A Propaganda Ltda., desta praça: — Satisfaça o disposto do art. da antecessora. — Dequech e Cia. Ltda., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Leonido Krievin, de Bastos: — Cumpra o despacho proferido no contracto anterior. — Nacional de Productos Alimenticios, desta praça: — Façam visar pela Recebedoria Federal.

REGISTOS DE FIRMAS INDEFERIDOS: — Ismael Irmãos de Rio Preto: — Indeferido, nos termos do despacho proferido no contracto. — C. B. Machado, desta praça: — Indeferido, por existir firma identica sob n.o 64.632.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Sociedade Anonyma Gymnasio "Oswaldo Cruz", (3). Cia. de Automoveis Sennervig Fidelis, Serrarias F. Lameirão S|A., S|A. Garages Brasileiras, Cia. Firestone do Brasil, desta praça.

DOCUMENTO DE COMPANHIA COM EXIGENCIA: — Mc. Kinlay S|A., do Rio — de Santos: — Declare a séde social, apresente certidão passada pelo Departamento Nacional de Industria e Commercio provando o archivamento dos documentos da supplicante, e archive, em apartado, a procuração geral (art. 13 do dec. est. 10.424, de 1939).

Documentos de Armazens Geraes deferidos: Armazens Geraes L. Figueiredo S. A., Cia. de Armazens Geraes Ipiranga, desta praça; Cia. Armazens Geraes do Rio Preto, de Rio Preto; Cia. Armazens Geraes de Araraquara S|A. (2) de Santos; Cia. União de Armazens Geraes, de Santos.

Documentos de sociedades cooperativas deferidos: Cooperativa de Consumo dos Industriarios da Companhia Taubaté Industrial, de Taubaté; Cooperativa Agro-Pecuaria de Avaré, de Avaré.

DIVERSOS: — De Franco Giannubilo, Lameirão e Cia. Ltda., O. H. Khalil, Eduardo Limpo de Abreu, Teheou Tze Wen, Carlos Grunauer (2), Rodrigo Pedro e Cia., desta praça; F. N. Chedid, de Tupan, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido.

De Sinato, Farinelli e Giannoni, Borges e Sousa, J. S. Morganti, Olavo Baucci, João Cangi, Manuel Rodrigues Soeiro, Agostinho Silva, desta praça; Beltramo e Cia., de Osasco, para o cancellamento dos registos de suas firmas: — Deferido. De Barsotti e Cia., desta praça, para o mesmo fim: — Compareçam para esclarecimentos.

De Leonor Tahan, Carmem Bochino, Candida de Carvalho Rodrigues, Ophelia Prestes Law, esta de Piratininga e as demais desta praça, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido.

De Humberto Roselli, Paride Mortari, Luis Balboni, desta praça, para o registo dos seus diplomas: — Deferido.

De Lara, Pinto, Fonseca Ltda., desta praça, para lhe serem transferidos os livros da firma antecessora: — Deferido. De União dos Armarinhos Ltda., Emilio J. Couri, Fabrica de Estopa S. Paulo Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Deferido, em termos.

De Natalino Mauá, leiloeiro da praça de Santos, apresentando o recibo de pagamento de industrias e profissões, referente ao anno de 1940: — Deferido, cancellando-se a suspensão.

De Manuel Murça Junior, corretor de navios da praça de Santos, pedindo levantamento de fiança: — Deferido, publicando-se os editaes.

—— O vogal Paulo Cintra de Camargo, pedindo a palavra, trás ao conhecimento da Junta que, ha dias tendo em mãos um folheto publicado pela Companhia Itaquerê, sob o titulo "A Temeridade Fiscal", nelle consta um parecer do provecto advogado dr. Noé Azevedo, em que se lêm elogiosas referencias á Codificação dos Usos e Costumes, feita por esta Junta. Assim propunha a Junta que fizesse constar da acta esta notificação, o que foi unanimemente approvado.

—— Nos autos de recurso em que figuram como recorrente Albano Ferreira Canto e como recorrida esta Junta Commercial, a Junta manteve o despacho proferido em sessão de 17 de dezembro de 1940 e mandou encaminhar o recurso.

Congresso de Economia Rural do Nordeste

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp.) — O Ministro Fernando Costa recebeu um telegramma do Interventor Ruy Carneiro, communicando o encerramento, em João Pessoa, da conferencia realizada entre os agentes do Serviço de Economia Rural no Nordeste, com a presença do agronomo Antonio de Arruda Camara, chefe da Secção de Pesquisas Economicas e Sociaes desse Serviço.

O Interventor parahybano informou ao titular da Agricultura que os trabalhos desse authentico congresso despertaram grande interesse, visto como os governos de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba enviaram representantes, prestigiando, integralmente, a acção federal que estabelece unidade de orientação nos serviços de economia rural executados em "accordo" com os Estados.

O commercio exportador acompanhou com attenção o desenvolvimento dos trabalhos, demonstrando desejo de collaborar no programma de defesa da reputação dos productos nacionaes nos mercados estrangeiros, estabelecido pelo Presidente Vargas, com a lei da padronização.

O sr. Ruy Carneiro, por fim, se congratulou com o Ministro Fernando Costa pela realização de tão util iniciativa, que se deverá repetir e diffundir.

O titular da Agricultura já telegraphou ao Chefe do governo parahybano demonstrando sua satisfação pelo exito desse acontecimento e agradecendo tambem o apoio prestado pela Interventoria.

O sr. Ministro espera, com taes directrizes, solucionar importantes problemas da economia rural nordestina, fazendo incrementar alli a pratica do cooperativismo e concorrendo para o augmento e melhoria da producção regional.

Experimentação agricola no Brasil

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Instituto de Experimentação Agricola veio satisfazer uma necessidade inadiavel da agricultura brasileira.

O Ministro Fernando Costa, verificando a necessidade de continuidade de acção nos trabalhos experimentaes, incluiu na reforma do Ministerio da Agricultura a creação desse orgam, que está subordinado ao Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas.

Actualmente, os planos experimentaes são estudados e discutidos com opportuna objectividade e conduzidos com rigor technico em todo o paiz, através trinta e seis estabelecimentos experimentaes. Os resultados dos seus experimentos são além de fichados e analysados, controlados nos campos do Instituto e constituirão elementos de valor em futuro proximo.

A existencia no Brasil de grandes áreas pobres ou empobrecidas, por culturas de dezenas de annos sem rotação nem adubos, constitue symptoma grave, sobretudo se se considerar a boa situação das mesmas em face das vias de communicações. Não é bastante a investigação das carencias dessas terras e o seu "quantum" torna-se necessario substituir em varias zonas, operando-se uma troca de elementos por outra.

Na Bahia, por exemplo, actualmente, uma tonelada de sulfato de ammonio custa 1:850$000, contendo, 15 °|° de azoto; o salitre custa por tonelada 740$, tambem com 15 °|° e a torta de mamona, com apenas 5 °|°, custa 270$000.

Ali, os ensaios, conduzidos com certas culturas, permittem aconselhar o emprego da torta de mamona como producto nacional, que, sendo mais barato, possue além do azoto uma certa quantidade de phosphoro e potassio, sem considerar a materia organica incorporada.

Consta além disso, do plano experimental do Instituto, a pratica de culturas de novas especies, variedades resistentes e precoces, adubações e praticas culturaes, estudos de fibras, sua producção e methodos de beneficiamento. Tudo isso está sendo realizado pelo Ministerio da Agricultura, por intermedio do Instituto de Experimentação Agricola.

O MAIOR PARQUE INDUSTRIAL FLUMINENSE

RIO, 22 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro, está em situação privilegiada, devido sua proximidade da Capital Federal e de Nictheroy, tendo por isso garantidas as facilidades de communicações com os dois grandes centros e as principaes praças commerciaes do alludido Estado. A applicação alli de capitaes nas industrias, lavoura, na exploração de minerios, em construcções ou no commercio, representa a melhor e mais reproductora das rendas. Centenas de milhares de contos de réis estão assim invertidos nesse municipio, cuja situação economica se fortalece cada vez mais.

Sua riqueza mineral é grande. Pelo Departamento Nacional da Producção Mineral foram dadas autorizações para exploração de aguas mineraes, feldspato, kaolim, bauxita, areias, calcareios, argillas, quartzo, etc..

E' auspicioso o desenvolvimento da polycultura, destacando-se, sobretudo, as grandes plantações de laranjeiras, cuja producção annual attinge mais de 405 milhões de frutos. A avicultura constitue tambem uma de suas maiores riquezas. Existem alli muitas granjas bem installadas, sendo desenvolvida a criação de peru's Mamuth bronzeados.

São Gonçalo é ainda o segundo exportador de pescado para o Rio, vendendo, em 1939, mais de 2 milhões de kilos, no valor superior a 2.400 contos.

Seu parque industrial é o mais importante de todo o Estado, dispondo de fabricas de cimento, phosphoros, vidros, ceramicas, soda caustica, tintas e vernizes, conservas de peixes e usinas metallurgicas.

Segundo informações recebidas pelo Ministerio da Agricultura, em 1939, São Gonçalo produziu, entre outros artigos, 269.816 toneladas de cimento no valor de 71.278 contos; 151.776 caixas de phosphoros, no valor de 28.392 contos; 41.409 toneladas de ferro e aço, no valor de 3.147 contos.

O municipio de São Gonçalo tem uma superficie de 263 kilometros quadrados, com uma população de cem mil habitantes.

A renda desse municipio attinge 38.500 contos, sendo a federal de 32.000.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

RIO, 23 (Da nossa succursal — Via Vasp) — O Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimeto dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes opportunidades de negocios:

Francisco J. Schlesinger, do Chile, está interessado em representar exportadores nacionaes de tecidos.

— Dante Magnone, do Uruguay, dispondo de organização adequada, deseja representar exportadores de café e outros productos brasileiros.

— William Meyer, de São Paulo, deseja adquirir raizes de ipéca, favas de cumaru' e glandulas de animaes. Solicita preços e condições.

— The Palestine Corporation Ltda., de Jerusalem, deseja representar exportadores nacionaes de carnes em conserva e materias primas brasileiras.

— Cherafat Jazdi, de Teheran, offerecendo como referencias o Imperial Bank of Iran, deseja importar café e outros productos brasileiros.

— J. Salomon e Son, da União Sul-Africana, deseja representar fabricas nacionaes de tintas, vernizes, papelão, pregos, ceramicas e utensilios em aluminio.

— O sr. Alfonso Pepe, do Rio de Janeiro, representante da firma Ipekdjian Bros Ltda., das Ilhas Filippinas, deseja contacto com fabricantes nacionaes de ceramicas artisticas, artigos em metal e madeira para presentes, vinhos, quinados e vermouths, oleos citricos, oleo de oiticica, raizes de guaraná, marmores, etc..

Outros detalhes, á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde, á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

Simmonds e Grey, de Nova York, deseja receber amostras, preços e condições para amido de mandioca, que deseja importar.

—— M. Munoz, de Cuba, interessa-se na importação de oleo de mamona fino.

— George Hoos, do Ceará, deseja contacto com firmas interessadas na compra de minerios de kaolim, feldspato, calcita, graphite, bauxita, etc..

—— Clyde N. Keppel, dos Estados Unidos, deseja importar objectos em onyx e marmore, como cinzeiros, vasos, porta-livros, lampadas, etc..

—— Economo Ltda., do Rio de Janeiro, offerecendo referencias, deseja representar fabricantes nacionaes de tecidos e seus artefactos.

—— Kirby Linch Co., dos Estados Unidos, deseja importar corned beef e presuntos enlatados.

—— Oliveira e Cia., de Minas Geraes, desejam entrar em contacto com representantes de fabricas portuguezas e hespanholas de azeite de oliveira, para adquirir o producto.

—— Bond Bros. Co., dos Estados Unidos, deseja importar babassu'.

Outros detalhes á disposição dos interessados, naquelle Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua séde á rua da Candelaria, 9, 11.º andar, ala esquerda.

A alta importancia industrial do quartzo hialino

RIO, 22 (Da succursal — Via Vasp) — O quartzo hialino tem assumido, nos ultimo sannos, enorme importancia industrial devido ás suas applicações em radio-technica, em optica e na preparação de utensilios de laboratorio. A placa de quartzo nos apparelhos radio-transmissores tem tal significação que, sem este material, não é possivel transmittir, com rapidez, as mensagens emanadas dos commandos militares em terra, no ar, na superficie dos mares e nos submarinos, o mesmo se podendo dizer das radio-transmissões de propaganda e recreativas.

Como os Estados da Bahia e Goyaz, Minas Geraes é um dos detentores de excellentes jazidas que quartzo hialino, figurando assim o Brasil como um dos poucos paizes onde se encontra a já agora preciosa substancia mineral.

O Brasil exporta apreciavel quantidade de quartzo hialino para o Japão, Europa e Estados Unidos.

A FISCALIZAÇÃO POLICIAL DURANTE O CARNAVAL

O sr. dr. J. Carneiro da Fonte, Chefe de Policia do Estado de São Paulo, tendo em vista o interesse do serviço e a boa ordem a ser observada na fiscalização policial, determina aos srs. sud-delegados e seus supplentes, investigadores e funccionarios policiaes em geral, que os mesmos só terão direito a livre ingresso nos bailes carnavalescos realizados em recinto publico ou nas sédes das associações recreativas, etc., quando escalados para auxiliar o policiamento dos referidos bailes.

Todo funccionario ou autoridade que, abusando do seu cargo, tentar, por qualquer meio, desobdecer ao disposto na presente portaria, soffrerá as penalidades regulamentares.

São Paulo, 19 de fevereiro de 1941.

(a.) J. CARNEIRO DA FONTE,
Chefe de Policia.

Caixa Economica Federal de São Paulo

CARTEIRA DE PENHORES

MONTE DE SOCCORRO FEDERAL

Leilão de Penhores

DEVENDO REALIZAR-SE A 15 DE MARÇO DE 1941, ÁS 10 HORAS, O LEILÃO DE PENHORES VENCIDOS, CONVIDAM-SE OS SRS. MUTUARIOS, PORTADORES DAS CAUTELAS DA SECÇÃO DE JOIAS EMITTIDAS OU REFORMADAS ATÉ 10 DE JANEIRO DE 1940, E DE CAUTELAS DA SECÇÃO DE OBJECTOS EMITTIDAS ATÉ O DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1940, A RESGATAL-AS OU REFORMAL-AS ATÉ O DIA 13 DE MARÇO DE 1941, ÁS 16 HORAS, NA 2.ª SOBRELOJA, PREDIO DA PRAÇA DA SÉ.

CASO CONTRARIO OS PENHORES SERÃO VENDIDOS EM LEILÃO PUBLICO, CONFORME DETERMINA O REGULAMENTO, PELO LEILOEIRO OFFICIAL ALFREDO DEL BIANCO.

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço, hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Veado de Ouro, rua S. Bento, 219; Orion, rua José Bonifacio, 74; Drogaus, rua Brigadeiro Tobias, 38.

BRAZ-MOO'CA: — Rossi, rua Bresser, 2.312; Tiradentes, rua 21 de Abril, 1.106; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnahyba, 2.526; Etna, av. Celso Garcia, 180; Mercurio, av. Rangel Pestana, 1.618; Redorat, rua Hippodromo, 336; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 122; Franco, av. Rangel Pestana, 1.137; Basile, rua da Mooca, 1.154; Frei Galvão, rua Piratininga, 730.

ORIENTE - CANINDE' - PARY: — Galeno, rua Oriente, 141; S. Miguel, rua João Bohemer 1218; Bandeirante, av. Vautier 626; Santa Clara, 296; Oriente, rua Oriente, 627.

LUZ - SANTA IPHIGENIA — Aurora, rua Santa Ephigenia, 268; Landell, rua Brigadeiro Tobias, 786; Anhanguera, rua Duque de Caxias, 82; General Osorio, rua General Osorio; Central da Luz, rua Conceição, 79.

PARAISO — VILLA MARIANA: — Sta. Ignez, rua Paraiso, 914; Sta. Generosa, praça Rodrigues de Abreu, 2 (antigo largo Guanabara); Brasil, rua Rio Grande, 354; Villa Mariana, rua Domingos de Moraes, n.º 203.

LUZ-S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Mariana, rua da Cantareira, 76; Espirito Santo, rua João Theodoro, 586; Urania, rua S. Caetano, 720.

AV. BRIG. LUIS ANTONIO-BELLA VISTA: — Nacional, av Brig. Luis Antonio 3.512; Santo Antonio, rua S. Francisco, 29; S. Nicolau, rua Cons Ramalho, 430; Metropole, rua Abolição, 357; Salva-Vidas, rua Dr. Alvaro de Carvalho, 64-A; Real, rua Manuel Dutra, 469; N. S. de Lourdes, rua Conselheiro Carrão, 321.

SANTA CECILIA-CAMPOS ELYSEOS-PERDIZES: — Palmeiras, rua Palmeiras, 89; S. Geraldo, largo Padre Pericles, 15; Bugre, rua Barra Funda, 598; Nova, rua Palmeiras, 127; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 307; Nothmann, rua Carvalho Mendonça, 20; S. Lourenço, alameda Barão de Limeira, 730; Borgi, rua Sousa Lima, 174; Santo Antonio de Padua, rua Turiassu', 203; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 132-A; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Jaguaribe, rua Martins Francisco, 558.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 1.966; Allemã do Jardim America, rua Augusta, 2.843; Paulistano, rua Augusta, 3.000.

JARDIM PAULISTA: — Pamplona, rua Pamplona, 893; Patriarcha, rua Pamplona, 1.855; Paiva, rua José Maria Lisboa, 240; Columbus, av. Brig. Luis Antonio, 3.126.

LIBERDADE-GLORIA: — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua Estudantes, 424; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Capitolio, rua da Gloria, 790; Santo Agostinho, rua José Getulio, 481; Pontual, rua Bueno de Andrade, 66.

CERQUEIRA CESAR: — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 482; Franco (Filial), rua Theodoro Sampaio, 918; Santa Catharina, rua Conego Eugenio Leite, 733; Santa Helena, rua Theodoro Sampaio, 1893.

ANHANGABAHU': — Esphinge, rua Anhangabahu', 527.

BOM RETIRO: — Italo Paulista, rua dos Italianos, 220; Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 614; Bom Retiro, rua Areal, 58; Passerini, rua Dr. Silva Pinto, 203; Villela, rua Barra do Tibagy, 80.

VILLA BUARQUE-CONSOLAÇÃO: — Consolação, rua Jaguaribe, 11; Santa Helena, rua Canuto Saraiva, 111; Bacellar, rua Consolação, 312-A; Consolação, rua Consolação, 201; Fleury, rua Arouche, 163; França, rua Major Sertorio, 315; Flavius, rua Augusta, 634.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 244-D; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, 394; Voluntarios, rua Voluntarios da Patria, 334.

IPIRANGA: — Bom Pastor, rua Silva Bueno, 327; Ruy Barbosa, rua Bom Pastor, 190; Santa Thereza, rua Silva Bueno, 1.336; Tabor, rua Bom Pastor, 4.

VILLA DEODORO-ALTO DO CAMBUCY: — Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 410; Padroeira, avenda Lins de Vasconcellos, 113.

SAUDE: — N. S. da Saude, rua Domingos de Moraes, 2.668.

PENHA: — Lealdade, rua Dr. João Ribeiro, 112; N. S. do Rosario, rua da Penha, 20.

BELEM — BELEMZINHO: — N. S. da Penha, avenida Celso Garcia, 405; Dalva, avenda Alvaro Ramos, 198; Resurreição, rua Herval, 643.

VILLA POMPEIA: — S. Camillo, avenida Pompeia, 1227; Werneck, rua Ministro Fer. Alves, 579; Sta. Gertrudes, rua Apinages, 591.

PINHEIROS: — Dora, rua Butantan; Nossa Pharmacia, rua Pinheiros, 165; N. S. Pinheiros, rua Theodoro Sampaio, 2781.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, largo da Lapa, 65.

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

CARNAVAL — TRENS EXTRAORDINARIOS

Faço publico que, por occasião dos dias de Carnaval, correrão os seguintes trens extraordinarios:

ENTRE S. PAULO E SANTOS

Sabbado — 22 de fevereiro — Partidas de S. PAULO ás 12.15 — 13.35 (com paradas em Braz e Santo André) — 14.15 — 15.53 e 18.03 horas.

Quarta-feira — 26 — Partidas de SANTOS ás 7.15 — 7.40 (com parada em Braz) — 8.20 — 16.50 e 20.05 horas.

Esses trens serão formados com carros de 1.ª classe sómente, excepto o de 8.20 horas de Santos que conduzirá carros de ambas as classes.

ENTRE S. PAULO E MAUÁ

Segunda-feira, dia 24, e **Quarta-feira**, dia 26 — Partida de BRAZ á 1.15 horas da madrugada, com carros de ambas as classes e paradas em todas as estações.

Terça-feira, dia 25 — Partida de S. PAULO aos 15 minutos depois da meia-noite.

ENTRE S. PAULO E JUQUERY

Segunda-feira, dia 24, e **Quarta-feira**, dia 26 — Partida de S. PAULO á 1.00 hora da madrugada, com carros de ambas as classes e paradas em todas as estações.

BILHETES DE EXCURSÃO — Os bilhetes de excursão serão emittidos diariamente, a contar de sabbado 22, com direito á volta até o dia 26 do corrente.

Superintendencia, São Paulo, 20 de fevereiro de 1941. — **A. M. WELLINGTON**, Superintendente.

AVISOS RELIGIOSOS

A familia de

VITA MARIA LOSACCO

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe pelo qual acaba de passar, e convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã, dia 24, ás 9 horas, na egreja de Santo Antonio.

Pedro Baptista de Campos

Antonio Romão de Sousa Campos, Francisco Clementino Campos, José Baptista Campos, com suas respectivas esposas, filhos e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de Santa Cecilia, por alma de seu pae, sogro, avô e bisavô, PEDRO BAPTISTA DE CAMPOS.

A familia de

JOÃO LICIO DA SILVA

profundamente penhorada com as manifestações de pesar que recebeu por occasião do seu passamento, convida os seus parentes e amigos para a missa do 7.º dia, com suffragio de sua alma fará celebrar 4.ª feira proxima, dia 26 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São José do Belém.

Por mais este acto de religião e de amizade confessa-se eternamente grata.

A familia do saudoso

BENJAMIM JAFET

convida a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 1.º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel chefe

BENJAMIM JAFET

que será celebrada amanhã, dia 24 do corrente, ás 9,30 horas, na egreja Orthodoxa, á rua Itoby.

Agradece antecipadamente a todos os que comparecerem a este acto de fé e amizade.

NUMERO AVULSO

Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600

ASSIGNATURAS:

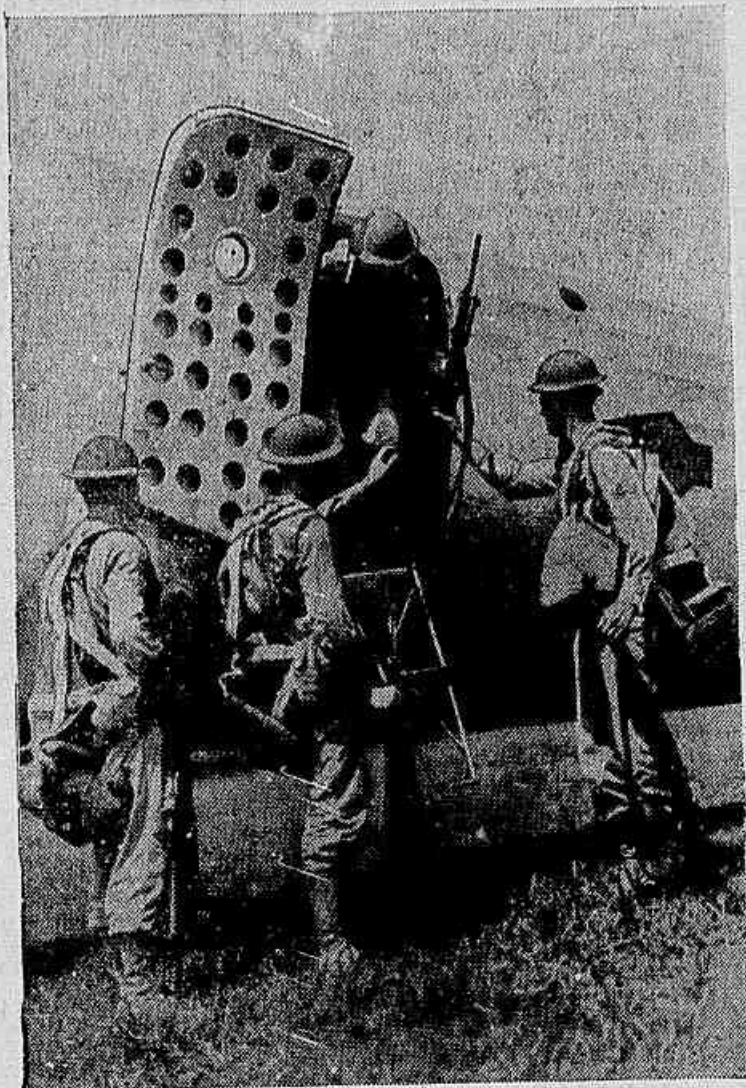
Para o interior do paiz, anno, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEPHONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2 - 0842
Redactor-Chefe	3 - 4632
Escriptorio e Esporte	2 - 0803
Publicidade e officinas	2 - 6242
Redacção	2 - 6241

S. PAULO — Domingo, 23 de Fevereiro de 1941

NOVIDADES INTERNACIONAES

EXERCICIOS AÉREOS — Tropas da 2.ª Divisão do exercito norte-americano volvem a terra firme, no aérodromo de Fort Sam Houston, Texas, depois de haverem tomado parte em manobras aéreas, em série. Contrariamente aos paraquedistas, os soldados da infantaria sómente usam o paraquedas como recurso de segurança.

SOBERANO DOS MARES — O primeiro barco americano, provido de cabos de corrente electrica alternada, protectores contra as minas magneticas, é o "America", o rei da marinha mercante estadunidense.

ENVIADO DE ROOSEVELT — O sr. Harry L. Hopkins, antigo secretario do Commercio e que esteve recentemente na Inglaterra, em missão especial que lhe foi confiada pelo Presidente Roosevelt, photographado ainda em Londres, quando se munia dos documentos necessarios para regressar ao seu paiz.

"SALVE AMERICA !" — Assim parece dizer os olhos desta bella pequena, cidadã americana nascida na terra de Mussolini, que, chegou recentemente a Nova York.

RETORNO AO LAR — Lois Andrews, a esposa de 16 annos do famoso comediante George Jessel, que tem edade sufficiente para ser seu avô, retorna ao seu lar, após uma viagem de recreio á Europa.

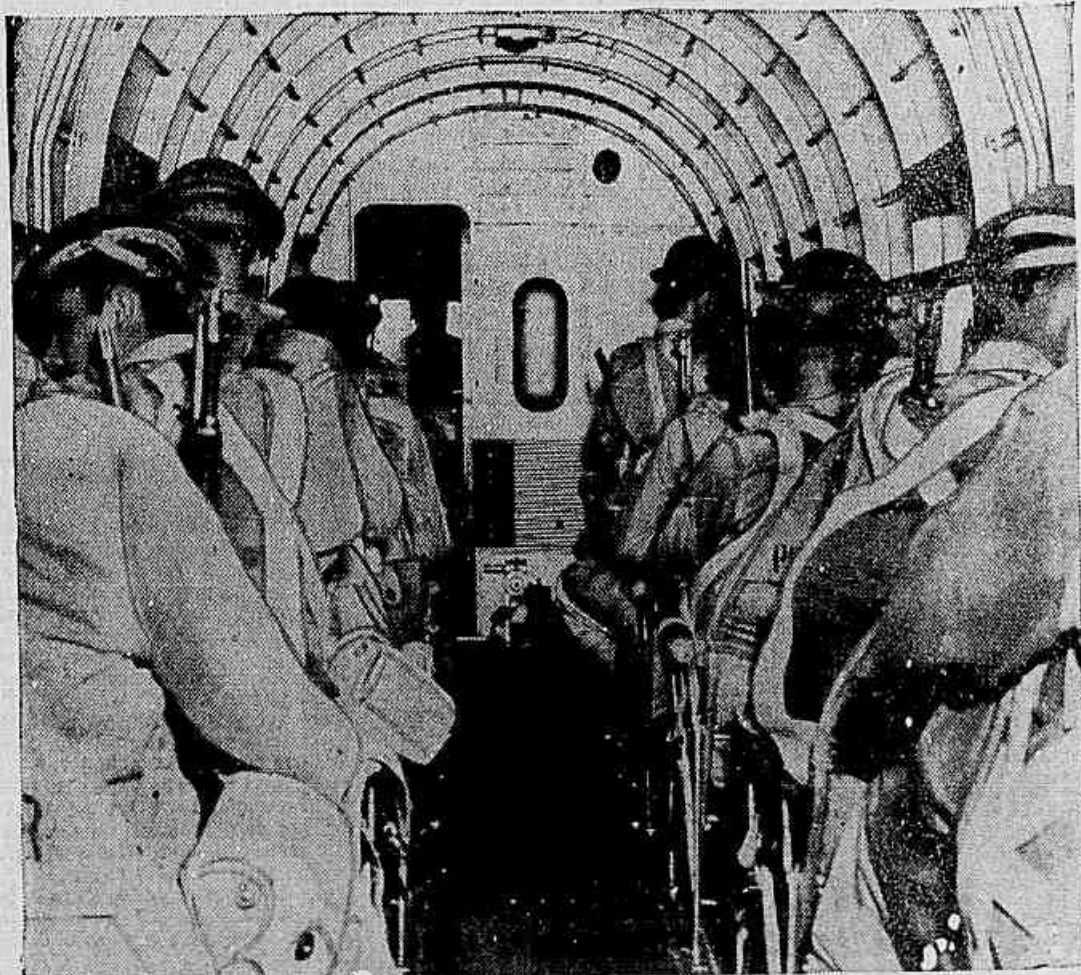
(PHOTOS "ACME-EDITORS PRESS" — NOVA YORK)

RAINHA DO GELO — Esse o titulo ganho pela formosa estrella cinematographica Ellen Dreu, durante um recente concurso realizado na California.

SEREIAS DE HOJE — Marian Mc Grath, da Universidade de Michigan, toma banho de sol na praia de San Peterburgo, Florida, ostentando este bello modelo para as temporadas balnearias.

(EXCLUSIVIDADE DO "CORREIO PAULISTANO" NO EST. DE SÃO PAULO)

"FORTALEZAS VOADORAS" — Essa photographia, colhida num aérodromo norte-americano, fala-nos, bem, do cuidado dispensado por Roosevelt á força aérea do seu paiz. A construcção de modernas "fortalezas voadoras" faz parte do plano "yankee" de segurança nacional.

DAMA PROTECTORA — Mrs. Franklin Delano Roosevelt, assiste ao banho do pequeno Anthony Met ll, de 5 annos de edade, victima de paralysia infantil, durante a visita annual que a primeira dama da America do Norte faz ao Hospital Infantil de Washington.

TRANSPORTES AÉREOS — Soldados da infantaria, do exercito "yankee", com quipagem e armamento completos, realizam exercicios de transporte rapido, em poderosas machinas aéreas da base de Sam Houston. Nota-se, na illustração acima, a commodidade offerecida pelos modernos apparelhos da aviação norte-americana.